

\*\*\*

**MENSAGEM DO GOVERNADOR DO PARÁ  
À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

Dispõe a Constituição do Estado do Pará “Art. 135 – Compete privativamente ao Governador:

IX – remeter mensagem e plano de Governo à Assembleia Legislativa, expondo a situação do estado e solicitando as providências que julgar necessárias”.

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) – Belém-PA

P221m

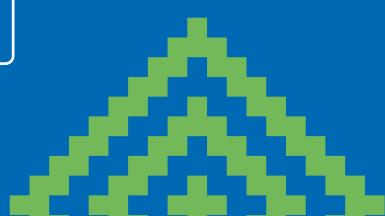
Pará. Governador (2026).

Mensagem do Governo do Pará à Assembleia Legislativa: Ano 2026 / Helder Zahluth Barbalho. – Belém: Secretaria de Estado de Planejamento e Administração, 2026.

[340] p.: il.

1. Administração pública – Pará – Mensagem. 2. Pará – Política e governo. 3. Pará – Programa de governo. I. Helder Zahluth Barbalho, Governador do Pará. II. Título.

CDD 350.18115





# Mensagem do Governador do Pará

À  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
**ANO 2026**

# Estrutura do Governo

## do Estado do Pará



### Governador do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho

### Vice-Governadora do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma

#### Assembleia Legislativa

**do Estado do Pará**  
Deputado Francisco das  
Chagas Silva Melo Filho

#### Tribunal de Contas

**do Estado do Pará**  
Cons. Fernando de Castro Ribeiro

#### Tribunal de Contas dos Municípios

**do Estado do Pará**  
Cons. Lúcio Dutra Vale

#### Tribunal de Justiça do Estado do Pará

Des. Roberto Gonçalves de Moura

#### Justiça Militar do Estado

Lucas do Carmo Jesus

#### Ministério Público do Estado do Pará

Alexandre Marcus Fonseca Tourinho

#### Ministério Público de Contas do

**Estado do Pará**  
Stephenson Oliveira Victer

#### Ministério Público de Contas dos

**Municípios do Estado do Pará**  
Maria Regina Franco Cunha

#### Defensoria Pública do Estado do Pará

Mônica Palheta Furtado Belém

#### Chefe da Casa Civil da

**Governadoria do Estado**  
Luiziel Henderson Guedes de Oliveira

#### Chefe de Gabinete do Governador

Carlos Jeha Kayath

#### Secretário de Estado de

**Planejamento e Administração**  
Ivaldo Renaldo de Paula Ledo

#### Procuradora-Geral do Estado

Ana Carolina Lobo Gluck Paul

#### Secretário de Estado da Fazenda

René de Oliveira e Sousa Júnior

#### Coordenadoria Geral de Ações

**e Políticas do Governo**  
Maria Eugenia Marcos Rio

#### Secretaria de Estado de Comunicação

Vera Lúcia Alves de Oliveira

#### Chefe da Casa Militar

**da Governadoria do Estado**  
Cel. QOPM RR Osmar Vieira  
da Costa Júnior

#### Secretário de Estado

**de Saúde Pública**

Ualame Fialho Machado

#### Secretário de Estado de

**Infraestrutura e Logística**

Adler Gerciley Almeida da Silveira

#### Secretário de Estado

**de Desenvolvimento**

**Agropecuária e da Pesca**

Giovanni Corrêa Queiroz

#### Secretário de Estado de Meio

**Ambiente e Sustentabilidade**

Raul Protázio Romão

#### Secretário de Estado do Segurança

**Pública e Defesa Social**

Ed-Lin Anselmo de Lima

#### Secretaria de Estado de Cultura

Ursula Vidal Santiago de Mendonça

#### Secretário de Estado de Educação

Ricardo Nasser Sefer

#### Secretário de Estado de Assistência

**Social, Trabalho, Emprego e Renda**

Inocêncio Renato Gasparim

#### Secretário de Estado de Justiça

Evandro Garla Pereira da Silva

#### Secretário de Estado de

**Desenvolvimento Econômico,**

**Mineração e Energia**

Paulo Eduardo Maestri Bengtson

#### Secretário de Estado de Obras Públicas

Benedito Ruy Santos Cabral

#### Secretário de Estado de Ciência,

**Tecnologia, Educação Superior,**

**Profissional e Tecnológica**

Victor Orengel Dias

#### Secretário de Estado

**de Esporte e Lazer**

Cássio Coelho Andrade

#### Secretário de Estado de Turismo

José Eduardo Pereira da Costa

#### Secretário de Estado

**de Administração Penitenciária**

Cel. QOPM Marco Antônio

Sirotheau Corrêa Rodrigues

#### Secretaria de Estado de

**Articulação da Cidadania**

Elieth de Fátima da Silva Braga

#### Secretaria de Estado das Cidades

**e Integração Regional**

Fernanda Regina de Pinho Paes

#### Secretaria de Estado das Mulheres

Ana Paula Silva Gomes de Freitas

#### Secretaria de Estado de Igualdade

**Racial e Direitos Humanos**

Esmerino Neri Batista Filho

#### Secretaria de Estado dos Povos

**Indígenas do Pará**

Puyr dos Santos Tembé

#### Secretário de Estado

**da Agricultura Familiar**

Cássio Alves Pereira

#### Secretário Regional de Governo

**do Baixo Amazonas**

Francisco Nélío Aguiar da Silva

#### Secretário Regional de Governo

**do Sudeste do Pará**

João Chamon Neto



<b>Secretário Regional de Governo do Marajó</b> Odimar Wanderley Salomão	<b>Diretor da Agência de Regulação e Controle dos Serviços Públicos de Transporte do Estado do Pará</b> Luciano Lopes Dias	<b>Presidente da Fundação de Apoio para o Desenvolvimento da Educação Paraense</b> Ricardo Carneiro Raymundo
<b>Secretário Regional de Governo da Região do Tapajós</b> Aldo Silva da Costa Junior	<b>Presidente do Instituto de Terras do Pará</b> Bruno Yoheiji Kono Ramos	<b>Presidente da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará</b> Carlos Alberto de Andrade Rodrigues Junior
<b>Coordenador do Núcleo de Relações Internacionais</b> Unaldo Eugênio Vieira de Sousa	<b>Gerente-Executivo do Núcleo de Gerenciamento do Pará Rural</b> Felipe Coelho Picanço	<b>Diretor-Geral do Núcleo de Gerenciamento do Programa de Microcrédito</b> Braselino Carlos da Assunção Sousa da Silva
<b>Controlador-Geral do Estado</b> Ozorio Adolfo Juvenil Goes Nunes de Sousa	<b>Diretor-Geral da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará</b> Jamir Júnior Paraguassu	<b>Presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará</b> Lutfala de Castro Bitar
<b>Ouvidora-Geral do Estado do Pará</b> Maria Nilma Silva de Lima	<b>Presidente da Empresa de Assistência e Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará</b> Joniel Vieira de Abreu	<b>Presidente do Instituto de Metrologia do Estado do Pará</b> Christiano dos Santos Lima
<b>Presidente da Fundação ParáPaz</b> Alberto Henrique Teixeira Barros	<b>Presidente do Instituto de Desenvolvimento Florestal e Biodiversidade do Estado do Pará</b> Nilson Pinto de Oliveira	<b>Diretor-Presidente da Companhia de Gás do Pará</b> Fernando de Souza Flexa Ribeiro
<b>Presidente da Imprensa Oficial do Estado do Pará</b> Jorge Luiz Guimarães Panzera	<b>Diretora-Geral do Núcleo Executor do Programa Municípios Verdes</b> Camila Penna de Miranda Figueiredo	<b>Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento do Pará</b> Cel. PM José Dilson Melo de Souza Júnior
<b>Presidente do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado do Pará</b> Josynélia Tavares Raiol	<b>Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará</b> Cel. QOPM Sergio Ricardo Neves de Almeida	<b>Diretor-Geral do Núcleo de Gerenciamento de Transporte Metropolitano</b> Adler Gerciley Almeida da Silveira
<b>Presidente do Instituto de Gestão Previdenciária e de Proteção Social do Estado do Pará</b> Washington Costa de Albuquerque	<b>Comandante- Geral do Corpo de Bombeiro Militar do Pará</b> Cel. QOBM Jayme de Aviz Benjó	<b>Diretor-Presidente da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará</b> Marcel do Nascimento Botelho
<b>Diretora-Geral da Escola de Governança Pública do Estado do Pará</b> Thayse Cristina Medeiros Soares	<b>Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado do Pará</b> Raimundo Benassuly Maués Júnior	<b>Presidente da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará</b> Carlos Edilson de Almeida Maneschy
<b>Diretora-Presidente do Banco do Estado do Pará</b> Ruth Pimentel Mello	<b>Diretor-Geral da Polícia Científica do Estado do Pará</b> Celso da Silva Mascarenhas	<b>Diretor-Presidente da Centrais de Abastecimento do Pará S/A</b> Raimundo José Pinheiro dos Santos Junior
<b>Diretor-Geral do Hospital Ophir Loyola</b> Heraldo Francisco da Costa Pedreira	<b>Diretora-Geral do Departamento de Trânsito do Estado do Pará</b> Renata Mirella Freitas Guimarães de Sousa Coelho	<b>Diretor Geral do Núcleo de Acompanhamento e Monitoramento da Gestão</b> Pedro do Carmo Santos Costa Netto
<b>Presidente da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará</b> Bruno Mendes Carmona	<b>Presidente da Fundação Cultural do Estado do Pará</b> Thiago Farias Miranda	<b>Coordenador do Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe</b> Josenir Gonçalves Nascimento
<b>Presidente da Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará</b> Paulo André Castelo Branco Bezerra	<b>Superintendente da Fundação Carlos Gomes</b> Gabriel Mariano de Aguiar Titan	<b>Presidente da Companhia de Ativos Ambientais e Participações do Pará</b> Fagner Henrique Maia Feitosa
<b>Presidente da Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Viana</b> Sipriano Ferraz Santos Júnior	<b>Reitor da Universidade do Estado do Pará</b> Clay Anderson Nunes Chagas	<b>Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará</b> Filipe Meireles Xavier
<b>Presidente da Companhia de Portos e Hidrovias do Estado de Pará</b> Hilton Alves de Aguiar	<b>Presidente da Fundação Paraense de Radiodifusão</b> Waldemiro Eduardo de Assis Sanova Nascimento	
<b>Diretor-Geral da Agência de Regulação e Controle de Serviços Públicos do Estado do Pará</b> Eduardo de Castro Ribeiro Junior		

# Índice

PAG. 08

## **Pronunciamento do Governador**

PAG. 20

## **Destaques da Gestão Estadual**

PAG. 134

## **1. COP30**

PAG. 148

## **2. Meio Ambiente e Sustentabilidade**





PAG. 162

### **3. Educação**

PAG. 190

### **4. Saúde**

PAG. 202

### **5. Segurança Pública**

PAG. 218

### **6. Desenvolvimento Social e Garantia de Direitos**

PAG. 244

### **7. Cultura, Esporte e Lazer**

PAG. 264

### **8. Desenvolvimento Econômico**

PAG. 288

### **9. Infraestrutura e Logística**

PAG. 300

### **10. Desenvolvimento Urbano, Mobilidade, Habitação e Saneamento Básico**

PAG. 316

### **11. Planejamento, Gestão e Equilíbrio Fiscal**





# Pronunciamento do Governador

---

Helder Barbalho



**HELDER BARBALHO**  
GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

**O ano de 2025 foi a síntese de muitos anos que vieram antes para que ele pudesse acontecer e foi histórico para o estado do Pará porque provou que o Pará pode mais, o Pará é do tamanho do que quiser ser.**

“ ”

## Pronunciamento do Governador do Pará ao Legislativo

**Senhoras e Senhores Deputados,**

Com a certeza de que 2025 foi, efetivamente, o ano do Pará, em que nós, paraenses, elevamos como nunca o orgulho pela nossa terra, pela nossa bandeira e pela nossa gente, é com grande satisfação, respeito e honra que me dirijo a esta digníssima Casa de Leis, enquanto governador do Estado do Pará, para celebrar conquistas históricas alcançadas pelo Estado em benefício de todo o povo paraense ao longo dos últimos 12 meses.

E não posso deixar de destacar que esse ritual de prestação de contas, um dever perante a sociedade e seus representantes, possui um caráter que, se não pode ser colocado em termos de vaidades pessoais, tem de ser, sim, registrado sob uma perspectiva histórica.

Durante muito tempo, infelizmente, o Pará, o nosso querido Pará, foi quase um verbo, sinônimo de estagnação, de estar parado, de parar mesmo. Não caminhávamos, não avançávamos, não sentíamos como sociedade em toda a nossa imensa vastidão que estávamos indo para frente. Mas hoje o Pará é um substantivo: é o nosso Pará, sólido, que se transforma e transforma a vida das pessoas, que muda para melhor, que avança, num ciclo que começou há sete anos pela vontade do povo paraense e que 2025 é um divisor de águas para sempre de tudo que nunca poderíamos ser e que agora sabemos que o futuro grandioso que é possível construir quando trabalhamos com seriedade, ouvindo, planejando e sabendo que um sonho só é um sonho quando ele vira realidade.



O ano de 2025 foi a síntese de muitos anos que vieram antes para que ele pudesse acontecer e foi histórico para o estado do Pará porque provou que o Pará pode mais, o Pará é do tamanho do que quiser ser. Para isso bastarão sempre a vontade política, a competência técnica e a união do governo com a sociedade.

E foi assim com a realização do mais importante fórum sobre mudanças climáticas do planeta, a COP 30, em Belém, nossa capital, que se tornou a capital oficial do Brasil durante as duas semanas do evento - e ocupou um lugar de destaque nos debates mundiais sobre o futuro do planeta envolvendo a crise climática, a mitigação dos danos provocados pela ação do homem e os novos caminhos do desenvolvimento sustentável para toda a humanidade.

A importância da COP de Belém é inquestionável. Ao trazer a conferência para a Amazônia, promovemos um contraste revelador com os últimos três anos, quando o evento ocorreu em países com economias baseadas na exploração de combustíveis fósseis. Além de ser simbólica, essa mudança de cenário estimula e reforça o debate climático, ao se conectar diretamente com o ecossistema amazônico, essencial para o equilíbrio do planeta.

**E há algo que deixa claro que não sonhamos grande: sonhamos e realizamos o possível. Para tantas gerações que viveram o preconceito de que o Pará não era reconhecido sequer no Brasil, hoje estamos no mapa do mundo.**

O mundo nos conhece e nos recomenda e isso não é promoção. Isso significa investimentos, progresso, oportunidades, melhoria de vida para o nosso povo. Isso é uma conquista que vai para muito além do evento.

Foram mais de 62 mil participantes, de 195 países, credenciados na Blue Zone.

**A COP de Belém teve ampla participação popular e acesso livre da população na Green Zone, que foi aberta ao público e contou com cerca de 30 mil pessoas por dia durante as duas semanas do evento, superando meio milhão de visitas.**

Um dos resultados desse engajamento foi o lançamento, na Cúpula dos Líderes, do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF). Liderado pelo Brasil, o fundo é um novo modelo global de financiamento climático, cuja declaração de lançamento foi endossada por 53 países, demonstrando um forte apoio internacional à conservação florestal. Esses países estão dispostos a atribuir valor aos serviços ecossistêmicos prestados pelas florestas tropicais ao mundo.

O Estado se apresentou ao mundo com compromissos climáticos robustos, baseados em evidências e já em implementação. A principal demonstração desse compromisso é a antecipação da meta de redução do desmatamento em 43%, originalmente prevista para 2036, que agora será alcançada em 2030, resultado direto do sucesso das políticas ambientais do Pará e da trajetória consistente de queda do desmatamento.

Essas ações demonstram que o Pará não apenas debate a agenda climática – ele entrega resultados estruturantes, consolida parcerias e apresenta ao mundo uma estratégia consistente de desenvolvimento sustentável, baseada na combinação entre conservação, inovação e inclusão socioeconômica. E, mais ainda, o Pará se consolida como liderança global nesta pauta, inspirando outros países, conduzindo o debate à ação, elaborando soluções e

gerando riqueza para seu povo no presente ao mesmo tempo em que preserva o futuro.

---

## As fronteiras do Pará hoje são o mundo todo. E isso significa que se o mundo olha para nós, um mundo de oportunidades se abre para o nosso povo.

---

E temos de zelar com responsabilidade para construir e manter um arcabouço institucional de padrão que não é só mais estadual, mas que deve entender que dialogamos e precisamos compreender e sermos compreendidos pelo mundo porque essa é uma das alavancas e diferenciais da prosperidade do nosso futuro. O Pará está no mundo!

Instituímos o comitê estadual responsável pela realização do evento e construímos o Parque da Cidade, que, além de sediar a Green Zone e a Blue Zone da COP, constituiu-se na maior obra de desenvolvimento urbano de Belém das últimas décadas e ficará como um legado para o turismo, lazer e negócios em nosso estado. Construímos 5 viadutos, concluímos o BRT Metropolitano, viabilizando a mobilidade urbana para a conferência e para continuar beneficiando toda a população.

Destaco ainda as ações de saneamento básico e macrodrenagem que viabilizaram obras em 13 canais de Belém, para resolver questões estruturais de alagamentos que tanto afetavam comunidades de áreas periféricas da cidade. Ampliamos o sistema de distribuição de água, levamos coleta de esgoto e construímos uma nova estação de tratamento. São obras que beneficiam 2 milhões de pessoas.

Nosso estado ousou sonhar grande e foi capaz de transformar ambição em realidade. Vencemos preconceitos. Superamos obstáculos. Houve dúvidas, de alguns, de que a Amazônia pudesse sediar o maior evento climático do mundo, e hoje provamos que

somos capazes. Posicionar as florestas tropicais no centro das discussões climáticas é uma vitória para quem vive e protege este território.

Em 2025, os mercados do mundo inteiro se abriram para nossa culinária e cultura. Não há quem duvide, por exemplo, de que nosso açaí vai ganhar o status de iguaria global nos próximos anos, o que nos enche de orgulho e vai transformar a vida das milhares de famílias que tiram seu sustento dessa cadeia produtiva. E esse não é um exemplo isolado.

O legado da COP é uma realidade que pode ser vista e vivida por todos os paraenses. Nunca houve na história da capital um volume de investimentos tão intenso em curto espaço de tempo, aplicados de maneira estratégica.

---

## Através da COP 30, atendemos a demandas históricas da população e também criamos os alicerces de um novo futuro — o futuro de um Pará que dá certo, um Pará que pode ser maior e melhor, com desenvolvimento sustentável para o seu povo. O Pará cresceu — e os frutos desse crescimento serão colhidos por todos os paraenses.

---

### **Senhoras e Senhores Deputados,**

Seguimos, por todo e com todo o Pará. O governo estadual atuou intensamente em todas as regiões do estado, alcançando, em 2025, resultados efetivos na oferta de serviços públicos.

Como tudo na vida, nada se faz do dia para a noite. Estamos colhendo os frutos de um ciclo que agora completa 7 anos de maturação e intensa sinergia. É a prova de que a



disciplina, o foco, a persistência e a escolha de diretrizes certas podem mudar o que parecia insolúvel, o fracasso que parecia inevitável. Mas não. O Pará recuperou nos últimos anos a certeza de que pode criar o seu próprio caminho e de que não está condenado ao abandono ou ao desespero.

O Novo Pará está aí e cabe a nós agora melhorá-lo cada vez mais, manter a direção rumo ao futuro de um Pará cada vez melhor e lembrar do Pará onde tudo era impossível como uma página da história que nossa sociedade amadureceu e finalmente conseguiu virar e deixar para trás.

Estamos presentes nos 144 municípios, com ações e entregas na educação, saúde, segurança, assistência social e segurança alimentar, e tantas outras áreas prioritárias, de fato, fazendo a diferença na vida dos paraenses.

---

## Com planejamento, foco nos resultados e extraordinária dedicação e competência de nosso time de 105 mil servidores públicos, avançamos em políticas públicas fundamentais, com resultados importantes que contribuem para a transformação da nossa realidade socioeconômica e ambiental, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

---

Assim, no meio ambiente, celebramos, com todos os paraenses, a diminuição da taxa de desmatamento, resultante de planejamento e investimentos estaduais e por meio de parcerias, atingindo, em 2025, uma redução de 12,4%. Com efeito, a redução acumulada alcançou 57% desde 2022. Em 2025, o Pará também registrou queda de 67% nos focos

de queimadas, em comparação com o mesmo período de 2024. Esses resultados comprovam o acerto de um conjunto de ações e iniciativas ininterruptas da gestão estadual, baseadas no Plano Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC) e no Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA).

Outro avanço na gestão socioambiental foi o marco acumulado de 10 milhões de hectares com cadastro rural no estado. Destes, 4 milhões foram destinados à ampliação do Cadastro Ambiental Rural de Povos e Comunidades Tradicionais, desde o início do Regulariza Pará, em 2022. Poder vivenciar a conquista histórica da comunidade quilombola Umarizal, em Baião, quando da entrega do título que beneficiou 430 famílias, me enche de orgulho em contribuir para o avanço histórico na garantia de direitos territoriais, na promoção da justiça racial e no fortalecimento da identidade cultural dessas comunidades.

Nossa política de retaguarda ao desenvolvimento socioambiental agrupa o fomento à pesquisa, tecnologia e inovação. Foram 587 projetos de pesquisa nos últimos três anos, com investimento de R\$ 59 milhões. O Parque de Ciência e Tecnologia (PCT) Guamá se consolida como um polo de inovação da Amazônia. Com mais de 30 empresas e 12 laboratórios, o Parque fortalece, a cada ano, pesquisa aplicada e soluções tecnológicas para a bioeconomia.

Avançaremos ainda mais, a partir da entrega, em 2025, do Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia, com investimento de R\$ 300 milhões. O Parque constitui-se em espaço para desenvolvimento de pesquisa, negócios e ambientes de apoio à comercialização, com potencial de apoiar mais de 300 negócios nos próximos três anos.

O Pará avança também com a proposta inovadora do Vale Bioamazônico, programa que objetiva atrair investimentos e talentos para nos consolidar como polo global de bioeconomia e biotecnologia, unindo

ciência, tecnologia e valorização da sociobiodiversidade como base de um novo modelo de desenvolvimento sustentável.

Mais do que uma política pública, esta é uma visão de futuro. A construção de um caminho de oportunidades para os nossos jovens, prosperidade para nossos empreendedores e transformação para toda a nossa gente.

## **Senhoras e Senhores Deputados,**

Reconhecendo que o presente e o futuro do Pará dependem do conhecimento, da escolarização e da formação profissional, o Governo vem garantindo acesso à educação em todos os níveis e modalidades, aplicando, em 2025, R\$ 10,42 bilhões, o que representa 28,88% da Receita Corrente Líquida, acima do percentual exigido pela Constituição Federal, que é de 25%.

**Mais do que números, essas são demonstrações concretas do nosso compromisso em continuar a avançar cada vez mais na educação e seguir na trajetória de crescimento que nos fez dar o maior salto da história do Brasil no último Ideb.**

O programa “Creches Por Todo o Pará” garantiu a entrega de 14 unidades em três anos, beneficiando 2.800 crianças em sete regiões do Pará (Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Marajó e Xingu). Em 2026, vamos continuar investindo na educação das nossas crianças, com a conclusão de mais 46 creches, ampliando mais 9.200 vagas nas 12 regiões de integração do estado. Apenas em 2025, foram investidos R\$ 235 milhões no programa, apoiando mães e pais, com a garantia da educação pública acessível e de qualidade.

---

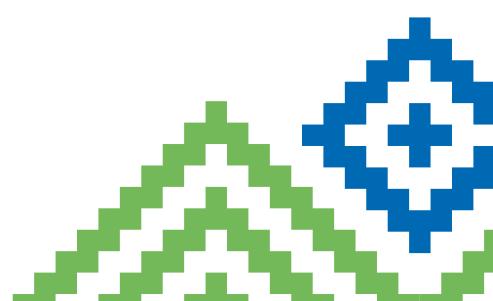
**Educação é inclusão. Nos últimos três anos, atendemos à média anual de 100 mil alunos do Ensino Fundamental. No Ensino Médio, foram 335 mil, dos quais destaco 30 mil no Ensino em Tempo Integral, um aumento de 144,33% nos últimos três anos. Além disso, foram 6.200 alunos na Educação do Campo, 2.190 Quilombolas e 2.700 na Educação Indígena.**

Garantimos ainda, por meio do Programa Estadual de Alimentação Escolar, o atendimento de mais de 460 mil alunos em 144 municípios; e o “Programa Bora Estudar”, iniciativa desenvolvida pelo governo do Estado, vinculado ao programa Sua Casa, concedeu auxílio financeiro de R\$ 10 mil para estudantes da rede estadual pelo desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Na educação superior, foram 15 milhões investidos na oferta de 278 cursos, com 4.230 vagas pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), 50% reservadas a Cotas de Escola Pública e Cota Renda, Cota Étnico-Racial-Quilombola e Cota para Pessoas com Deficiência, assegurando a inclusão e a diversidade no processo seletivo.

Pelo Programa Forma Pará, 174 cursos de Graduação foram ofertados em 11 regiões de integração, fruto de convênios e cooperação técnica com instituições de ensino superior.

Na saúde, em 2025, o governo estadual aplicou 14,32% da Receita Líquida de Imposto e Transferências (RLTI), acima do mínimo constitucional, que exige 12%, assim como aconteceu nos anos anteriores.





## Nosso compromisso continua sendo cuidar das pessoas, fortalecendo o SUS e ampliando a cobertura dos serviços de saúde como direito fundamental ao bem-estar coletivo.

Nos dois primeiros anos desta atual gestão, ampliamos e descentralizamos a rede de atendimento de saúde, por meio de obras como o Hospital Pronto-Socorro Dr. Roberto Macedo, em Belém, com 95 leitos; Hospital Regional de Ourilândia do Norte, com 120 leitos; e o Hospital Regional de Oriximiná, com 35 leitos. Também foram empregados mais de R\$ 3 milhões na construção do Centro Especializado em Transtorno do Espectro Autista (CETEA), em Belém, considerado o primeiro centro de capacitação de profissionais do Brasil para a assistência às pessoas com TEA. Além disso, o Estado, em parceria com as prefeituras, investiu mais de R\$ 23 milhões na reestruturação dos Hospitais Municipais de Aveiro, Bannach, Cumaru do Norte, Eldorado do Carajás, Monte Alegre, Sapucaia, São Domingos do Capim, Santana do Araguaia, Vigia e São João do Araguaia.

Em 2025, expandimos a rede instalada, com a implantação do Hospital da Mulher do Pará, em Belém, com 120 leitos, referência em atendimento especializado, integral e humanizado à saúde feminina no estado.

O investimento, de mais de R\$ 170 milhões, vem ampliar significativamente a capacidade de atendimento da rede pública voltada às mulheres, fortalecendo a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento de doenças que mais afetam as mulheres paraenses, além de fornecer suporte integral em casos de violência doméstica.

A promoção da infância e saúde infantil é prioridade do Governo Estadual. Em 2025, a implantação da Policlínica Carajás de Marabá, com 35 especialidades médicas e Núcleo de Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista, garantiu cerca de 70 mil atendimentos em saúde para a população dos municípios da região Carajás, com investimento de cerca de R\$ 28 milhões.

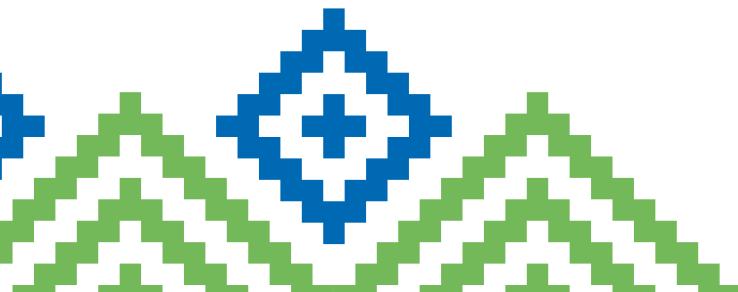
A descentralização dos serviços em saúde se expandirá, em 2026, com a conclusão de novos hospitais como: Hospital Regional de Tucuruí; Hospital do Leste, em Paragominas; e o Hospital de Barcarena Wandick Gutierrez. Além disso, vamos reforçar a estrutura de atendimento à saúde da mulher e da criança com a implantação do Hospital Materno-Infantil Anita Gerosa, em Ananindeua, e os Maternos-Infantis de Altamira, Breves, Marabá e Santarém.

Continuaremos a ampliação dos serviços especializados de saúde, com conclusão das polyclínicas de Altamira, Breves e Santarém, assim como a reforma e ampliação do Hospital Regional de Cametá e o de São Caetano de Odivelas, contribuindo para a regionalização das políticas públicas de saúde.

## Senhoras e Senhores Deputados,

Entraremos agora numa etapa desta prestação de contas que é muito robusta, por obra e graça de Deus e pela força e dedicação de um trabalho coletivo, uma direção muito clara desde o início: deixar como legado um Novo Pará. Desfilaremos números impressionantes. Mas são muito mais que números. Cada número representa vidas. São pessoas. São famílias. São realidades transformadas. É um Novo Pará que surgiu, está surgindo e não podemos jamais perdê-lo de volta para o atraso de tudo que não existia antes.

O governo estadual fortalece as políticas de promoção de direitos humanos, assistência



social e segurança alimentar e nutricional. Desde 2019, o Programa Territórios pela Paz (TerPaz) congrega ações de segurança pública, cidadania e inclusão social, por meio de estratégias como as Usinas da Paz, as nossas UsiPaz, que, em 2025, realizaram mais de 3 milhões de atendimentos.

Nesse ano foram implantadas 11 novas unidades, atendendo às populações de Abaetetuba, Barcarena, Bragança, Benevides, Cametá, Castanhal, Capanema, Moju, Marabá, São Miguel do Guamá e Tucuruí, com serviços e ações voltadas à inclusão social, paz e cidadania. Totalizamos, assim, 23 UsiPaz em atividade no estado, na maior iniciativa de aplicação de políticas sociais a quem mais precisa, respeitando a diversidade, cuidando de nossos idosos e investindo nas crianças, adolescentes e jovens, que serão o Pará do futuro. Continuaremos com essa transformação, com a entrega de mais 18 unidades em 2026. Esse é o Novo Pará.

---

**Em 2025, além das ações voltadas ao enfrentamento à violência contra as mulheres em situação de vulnerabilidade, atuamos com o Programa Por Todas Elas, também interligado à estratégia TerPaz, que ofereceu serviços essenciais às mulheres e suas famílias, com cerca de 170 mil atendimentos, fortalecendo o protagonismo da participação feminina na construção de seus direitos.**

---

O Programa “Pará Sem Fome” evidencia uma das principais estratégias para promover inclusão social e reduzir desigualdades no estado. Celebramos

os resultados dessas ações, ratificadas com o recebimento, pelo Pará, do Prêmio Brasil Sem Fome, na categoria “Redução da Insegurança Alimentar e Nutricional nos Estados e Distrito Federal”, concedido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Dois exemplos de que o Pará mudou para melhor e precisa continuar mudando cada vez mais porque nossa sociedade exige isso de nós.

---

**Na segurança pública, continuamos investindo e atuando na realização de estratégias baseadas nas diretrizes de investimento, inteligência e integração, buscando reduzir os índices de violência e criminalidade, ao mesmo tempo em que investimos em políticas de inclusão social, atuando na raiz das causas da violência, a exemplo da desigualdade social e da falta de oportunidades.**

---

Nesse propósito, em 2025, com investimento de mais de R\$ 5,5 bilhões em infraestrutura, equipamentos, inteligência e pessoal, celebramos a redução dos índices de criminalidade em 55% nos Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), no comparativo 2010/2025. Isso prova que, com compromisso e dedicação, nada é impossível de mudar. O Novo Pará é assim. E tem de melhorar ainda mais.

Todas as vidas importam. Assim continuaremos investindo para que esses indicadores sejam cada vez mais compatíveis com uma sociedade justa e segura.

Investiremos no aumento do efetivo de segurança. Para tanto, além da formatura de 455 novos bombeiros militares, realizada recentemente, iniciaremos novas turmas de formação de praças e oficiais, totalizando



1.386 novos bombeiros. Para a Polícia Militar serão formados, em 2026, 2.327 soldados e 100 oficiais, e estarão em curso, com formatura para 2027, 1.362 alunos soldados e 240 alunos oficiais, representando o maior incremento de efetivo da história. O Novo Pará é forte financeiramente para poder oferecer mais qualificação e profissionalizar suas forças de segurança.

## **Senhoras e Senhores Deputados,**

Na infraestrutura e logística, a consciência da nossa dimensão, diversidade territorial e necessidades de nossa população por melhores condições de transporte levou nossa gestão à decisão estratégica de investir fortemente nessa área.

---

**Assim, nos últimos três anos, o Pará aplicou mais de R\$ 8 bilhões, transformando vidas e realidades em todas as regiões do Estado, potencializando a regionalização do desenvolvimento, a mobilidade urbana e rural e a qualidade de vida da nossa gente.**

---

Em 2025, foram R\$ 3,36 bilhões aplicados, com entregas como as Rodovias Transcarajás - PA-160, na Região Carajás, Transuruará, na Região Xingu, e a PA-112, na Região Rio Caeté; a Ponte sobre o Rio Alto Capim, em Paragominas, além do Terminal Hidroviário Turístico de Icoaraci e do Terminal Turístico Almirante Tamandaré, em Belém, e do Terminal Hidroviário de Oeiras do Pará.

Nosso compromisso de conectar nosso estado continua, e para isso estão programadas, em 2026, obras como: a conclusão da Avenida Liberdade, na Região Metropolitana de Belém; a pavimentação da PA-151, ligando Baião a Breu Branco, com 140

km; a pavimentação da PA-368, com 148 km de Portel, ligando o Marajó ao Baixo Tocantins; além de investimentos em terminais hidroviários como os de Chaves, Breves, Mocajuba, Salvaterra e Senador José Porfírio.

---

**O Programa Asfalto por todo Pará, parceria do estado com os municípios, levou serviços de asfaltamento, drenagem, terraplanagem e sinalização a todo o estado, ampliando o acesso da população a serviços básicos, como transporte, saúde, segurança e educação. De 2023 a 2025 foram mais de 2.600 quilômetros de vias urbanizadas, com investimento superior a R\$ 3,4 bilhões.**

---

Em 2025, concluímos, no ensejo da COP 30, as obras do Sistema Integrado de Transporte Metropolitano - BRT, que constitui o início de uma nova era para o deslocamento entre a capital e os municípios vizinhos, oferecendo mais conforto, segurança e rapidez à população, contribuindo para aumentar a qualidade de vida de mais de 700 mil paraenses que hoje economizam tempo e dinheiro no transporte para investir em suas famílias, seus interesses e seus sonhos. A entrega inclui dois terminais (Ananindeua e Marituba), uma frota de 265 novos ônibus (40 elétricos e 225 modelos menos poluentes) e o sistema de integração tarifária, com conforto e segurança.

O Novo Pará não é uma frase de efeito. São conquistas concretas, visíveis, obras que beneficiam e melhoram a vida das pessoas. Transformações há muito esperadas e que hoje são realidade. E o novo é isso: é entender que podemos fazer. Podemos alcançar. Porque não faltam recursos ou capacidade. O que não pode faltar é compromisso.

O Novo Pará é um Pará do compromisso com o Povo. E se não pudemos fazer tudo, tenham certeza: tentamos fazer tudo que era possível fazer, incansavelmente, todos os dias, todas as horas, o tempo todo.

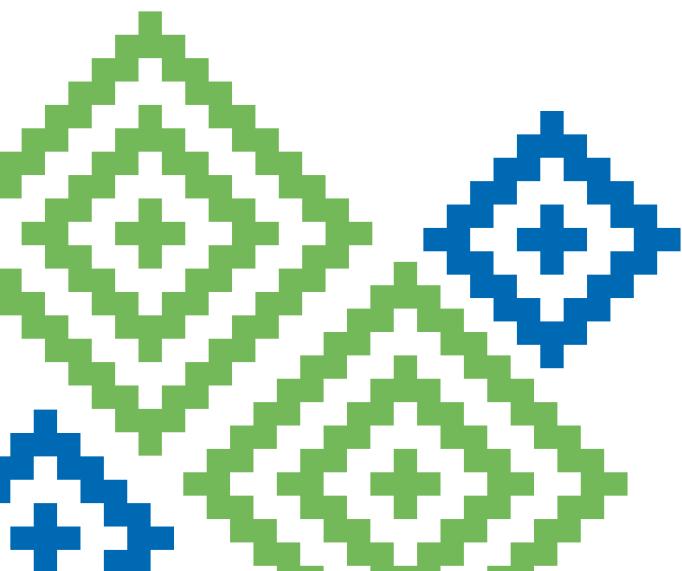
---

**A política habitacional avançou em 2025, promovendo inclusão social e fortalecendo o desenvolvimento urbano e a continuidade do programa “Sua Casa”, que beneficiou mais de 30 mil famílias, em todos os municípios, com investimento superior a R\$ 273 milhões.**

---

Também foi entregue o conjunto habitacional “Curtume – Santo Antônio”, no bairro da Terra Firme, em Belém, com 400 unidades habitacionais e investimento de R\$ 94 milhões.

Ainda no desenvolvimento urbano, além das obras de saneamento básico realizadas no escopo da COP 30 e que ficam como legado para a população de Belém, seguimos no desafio da universalização do saneamento básico, realizando o processo de concessão dos serviços de água e esgoto em 126 municípios do estado, que possibilitará investimento de mais de R\$ 20 bilhões, beneficiando 5,3 milhões de pessoas em todo o Pará nos próximos 40 anos.



## **Senhoras e Senhores Deputados,**

O Pará segue com papel cada vez mais relevante na economia do Brasil. As exportações do estado alcançaram 24,2 bilhões de dólares e o saldo comercial foi de 21,5 bilhões de dólares, 3º maior do país, consolidando sua importância no comércio exterior. A gestão estadual projeta a continuidade de investimentos para 2026, atraindo com seus avanços o setor produtivo, impulsionando as cadeias como agricultura, pecuária, mineração sustentável e turismo, que, em 2025, cresceu 16% com novos voos que conectam o Pará ao mundo.

---

**Neste cenário de crescimento e desenvolvimento, o Pará despontou com a criação de 50 mil novos postos em 2025, representando 43% do total da região Norte e reduzindo a taxa de desocupação para 6,5%. Esta realidade só se tornou possível pela realização de ações e projetos voltados a atrativos e incentivos setoriais, programas de qualificação e ambiente favorável à geração de empregos e renda.**

---

Foi um ano de muito trabalho, construção de governança e defesa do estado do Pará, nas agendas regionais, nacionais e globais.

A responsabilidade perante “o agora” e o futuro exigiu condução estratégica inadiável. O Planejamento de Longo Prazo - PARÁ 2050, decisão deste governo institucionalizada pela LEI N° 11.291 de dezembro de 2025, transforma-se em instrumento de estado e orientará os rumos para o desenvolvimento sustentável nos próximos 25 anos.



Que os propósitos expressos pelos representantes de todas as regiões sejam construídos pelas próximas gestões estaduais, para, enfim, cumprir o desejo de tornar o Pará “Um Estado inovador, referência em desenvolvimento sustentável, pautado na sociobiodiversidade amazônica, multiculturalidade, inclusão e justiça social”.

---

**Em síntese, esse é o Novo Pará que queremos: mais forte, mais justo, mais próspero, mais desenvolvido, mais global, mais sustentável. Um Pará que seja sinônimo de orgulho e que seja tão grande perante o Brasil e o mundo quanto são o seu território e suas riquezas e a força do nosso povo.**

---

## **Senhoras e Senhores Deputados,**

2025 foi o ano do Pará. Marcou nossa história, ocupamos a centralidade da atenção do mundo, recebemos todos e falamos todas as línguas.

Mostramos a força de nossa ancestralidade e o potencial imenso da bioeconomia, bases para um tempo de protagonismo e inovação que seguiremos, a partir de agora, cada vez mais, com e pelo Pará.

Ao finalizar, não consigo deixar o gestor, o político, falar, mas aqui fala o ser humano. É um momento de profunda emoção para mim. Não há nada mais honroso do que servir o estado em que nasci. E olho todos estes anos e um filme passa na minha cabeça. Lembro das aflições do início, de todas as ideias que ainda eram ideias e agora vejo que com a graça de Deus, antes de tudo, pois sem Ele não poderia estar aqui,

com a confiança do povo que sempre me acolheu e me deu amor e amor com amor se paga, com o apoio incondicional de minha família, a base de tudo que sou e que fiz, com o suporte de minha excepcional equipe de profissionais extremamente qualificados e devotados ao interesse público, com a gratidão e a minha admiração por todos os servidores e servidoras públicas, que represento na pessoa dessa valorosa, amiga e incansável mulher, Vice-Governadora Hana Ghassan Tuma, minha gratidão pela força e coragem, quero agradecer a honra e o privilégio de ser o governador de todas e de todos os paraenses.

A esta Douta Casa de Leis, meu reconhecimento pelo trabalho realizado. Juntos, sob a proteção divina, seguiremos construindo o Pará cada vez maior, mais justo e mais desenvolvido, fazendo história com trabalho e compromisso.

Um futuro abençoado e iluminado a todos nós, paraenses! O Novo Pará nasceu! Cabe a nós fazê-lo crescer, amadurecer e nunca, nunca, deixar que ninguém ponha em risco o futuro que finalmente se abriu e que é só o começo. O melhor está por vir.

**Muito obrigado!**

---

**HELDER ZAHLUTH BARBALHO**

**Governador do Estado do Pará**





# Destaques da Gestão Estadual

---

2025

# Investimentos e legados da COP 30

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas consolidou o Pará como referência internacional na agenda ambiental e acelerou o maior ciclo de investimentos estruturantes da Região Metropolitana de Belém. A preparação para o evento impulsionou obras, programas e políticas que permanecem como legado duradouro para a população.

A COP30 movimentou importantes atividades geradoras de desenvolvimento econômico, emprego e renda. Estudos feitos pela Fundação Getúlio Vargas apontaram relevantes impactos econômicos da realização da COP 30 em Belém.



**R\$ 11,7 bilhões**  
Movimentação Econômica Total

Direta: R\$ 6,704 bilhões ·  
Indireta: R\$ 4,980 bilhões

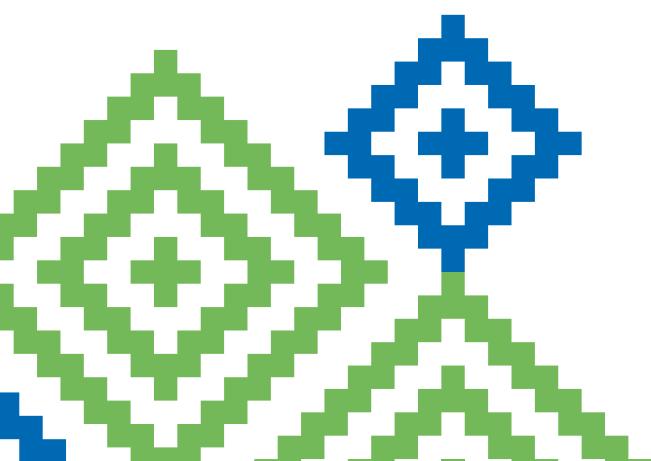


**66,3 mil**  
Criação/Manutenção  
de Postos de Trabalho

Diretos: 45,1 mil  
Indiretos: 21,2 mil



**R\$ 1,86 bilhão**  
Tributos (Federais, Estaduais e Municipais)



**DESTAKE | COP 30**

# Saneamento e Macrodrenagem

A COP30 permitiu enfrentar problemas históricos de alagamentos e ampliar significativamente o acesso ao saneamento na capital.

**Canal da Timbó**

## Canal da Timbó

A entrega do novo Canal da Timbó marcou o início das obras estruturantes da COP30, com mais de 1 km de intervenções que incluíram retificação do canal, pavimentação, redes de água, esgoto e drenagem, além de passarelas, ponte e urbanização, beneficiando mais de 300 mil pessoas.

**Canal da Cipriano Santos**

## Canal da Cipriano Santos

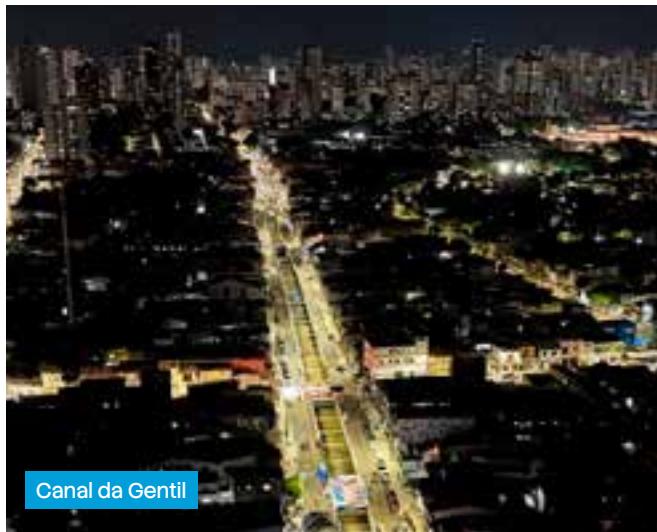
O canal que fica no bairro da Terra Firme, com 1.114 metros, foi totalmente requalificado, eliminando alagamentos e recebendo novas redes de saneamento, pavimentação, ciclofaixas e passarelas, alcançando cerca de 500 mil moradores.



Canal da Vileta e Leal Martins

## Canais da Vileta e Leal Martins

As duas vias, que fazem parte da bacia do Tucunduba, receberam retificação completa do canal, pavimentação e implantação de redes de água, esgoto e drenagem, além de pontes e passarelas, beneficiando mais de 300 mil pessoas.



Canal da Gentil

## Canal da Gentil

O canal, parte fundamental da Bacia do Tucunduba, foi reconstruído em 1.421 metros, com implantação de redes de saneamento e construção de cinco pontes e oito passarelas, ampliando a drenagem e reduzindo alagamentos.



Canal da União

## Canal da União

Com 350 metros, o canal foi requalificado com redes de água, esgoto e drenagem, três passarelas, uma ponte e urbanização viária, melhorando a vida de mais de 300 mil moradores que vivem ao longo da Bacia do Tucunduba.



Estação de Tratamento de Esgoto Una

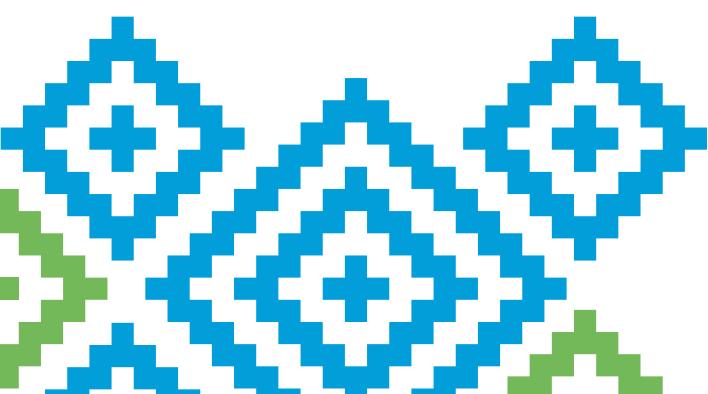
### Entrega da ETE Una

Maior Estação de Tratamento de Esgoto do Pará, localizada em uma área de mais de 23 mil m<sup>2</sup>, com investimento superior a 134 milhões de reais, atende diretamente mais de 90 mil moradores de mais de dez bairros de Belém e contribui para a despoluição da Bacia do Una. Projetada para tratar 475 litros de esgoto por segundo, representa marco na universalização do saneamento e na melhoria da saúde pública.

Área de mais de  
**23 mil m<sup>2</sup>**

Investimento superior a  
**134 milhões  
de reais**

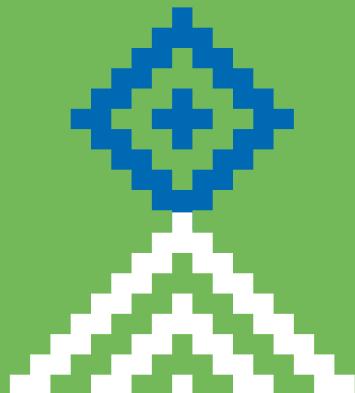
Atende diretamente  
**+ de 90 mil  
moradores**  
em mais de dez bairros de Belém



## DESTAQUE | COP 30

# Mobilidade Urbana

A COP30 impulsionou obras que melhoraram o trânsito, reduziram congestionamentos e integraram modais terrestres e hidroviários.



## Viaduto BR-316 com Avenida Independência

Com 740 metros de extensão e 14 metros de largura, com pistas duplas, sistema de drenagem e iluminação moderna, eliminou semáforos e destravou o fluxo na BR-316, integrando o BRT Metropolitano.





Viaduto Mário Covas

## Viaduto Mário Covas - Três Corações

Localizado em Ananindeua, com 350 metros, conectou diretamente grandes corredores, eliminando semáforos e proporcionando maior fluidez ao trânsito. Beneficiou mais de 500 mil pessoas na Região Metropolitana.



Viaduto Pastor Gilberto Marques

## Viaduto Pastor Gilberto Marques

Localizado no cruzamento das avenidas Mário Covas e Independência em Belém, com estrutura de 350 metros de extensão, 14 metros de largura e 5,5 metros de altura, reforça a fluidez entre Belém e Ananindeua, beneficiando cerca de 30 mil usuários diários.



Estação BRT Metropolitano

## BRT Metropolitano

Sistema entregue com dois terminais modernos, localizados em Marituba e Ananindeua e **265 ônibus novos**, atendendo mais de, **700 mil pessoas** e integrando municípios da Região Metropolitana de Belém com integração tarifária, mais conforto e rapidez.



## Nova Ponte de Outeiro

Ponte estaiada de padrão moderno, com 414 metros de extensão e 10,5 metros de largura, que melhora a ligação entre Outeiro e Icoaraci e se torna novo marco arquitetônico da cidade.



## Nova Doca

O Parque Linear da Nova Doca foi entregue com obras de saneamento, desenvolvimento urbano e paisagismo, que requalificou a Avenida Visconde de Souza Franco, transformando-a em um espaço de convivência, lazer e prática esportiva.





Nova Tamandaré

## Nova Tamandaré e Terminal Hidroviário

A Avenida Tamandaré foi totalmente modernizada com pavimentação, obras de saneamento e a criação de um Parque Linear de 1,4 km, que reúne áreas de convivência, ciclovia, quiosques, parque infantil, fonte interativa, parque pet, academia ao ar livre, anfiteatro e paisagismo em todas as nove quadras, incluindo o plantio de árvores e a instalação de comportas para prevenir alagamentos. A intervenção beneficia mais de 100 mil pessoas. Junto ao parque, foi entregue o novo Terminal Hidroviário, oferecendo mais conforto e segurança na travessia para ilhas como o Combu e para Barcarena.

## Parque Linear de 1,4 km

Beneficia diretamente  
+ de 100 mil  
pessoas

## Entrega do Novo Terminal Hidroviário



Terminal Hidroviário

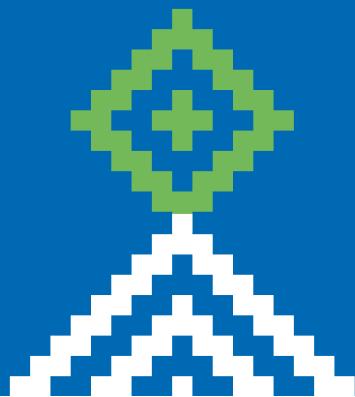


Terminal Hidroviário

**DESTAQUE | COP 30**

# Infraestrutura Estratégica da COP30

Equipamentos foram modernizados ou construídos para atender à conferência e permanecer como legado urbano.

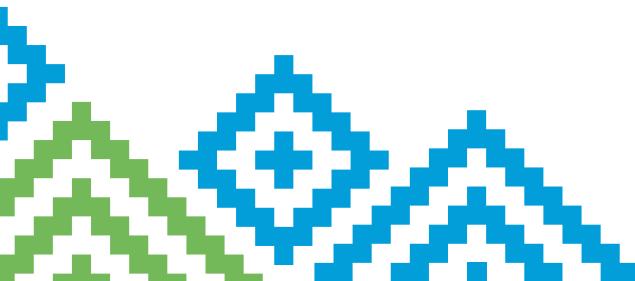


## Parque da Cidade

O Governo do Pará inaugurou o Parque da Cidade, em Belém, preparado para ser sede da COP30 e também espaço de lazer para a população, com mais de 670 mil visitantes em dois meses. O parque conta com 14 ambientes para esportes e recreação, como quadras, academia ao ar livre, playground, pista de corrida, skate park e ciclovias, todos com baixo impacto ambiental. O espaço segue princípios de sustentabilidade, com 2.500 árvores, 190 mil espécies ornamentais, gramados de 83 mil m<sup>2</sup>, dois wetlands para tratamento de água, painéis solares e sistema de recuperação de água da chuva, promovendo conforto térmico, biodiversidade e mitigação climática.

**190mil**  
espécies  
ornamentais

**2.500**  
árvores





Vila COP30

## Vila COP30

Projetada para ser um dos legados permanentes da COP30, a Vila COP 30 é um moderno complexo de 19 mil m<sup>2</sup> construído para receber participantes da Conferência, reunindo 405 suítes em cinco blocos e um bloco de serviços com salas de reunião, academia, restaurante e áreas

de apoio. Erguida ao lado do Hangar e da Blue Zone, a estrutura foi concebida desde o início para, após o evento, tornar-se o Centro Administrativo Estadual, garantindo uso contínuo da obra, fortalecendo a modernização da gestão pública e deixando um marco duradouro para Belém e para o Pará.



Novo Porto de Outeiro

## Novo Porto de Outeiro

Como parte da preparação para a COP30, o novo Porto de Outeiro foi entregue com estrutura capaz de receber dois transatlânticos, fortalecendo o turismo e a infraestrutura portuária do Pará. A modernização ampliou o píer para 716 metros, construiu 11 dolphins e instalou 10 pontes metálicas, dobrando a capacidade operacional e posicionando Outeiro como novo polo logístico da Amazônia Oriental, fortalecendo o turismo.



Hangar Centro de Convenções

## Reforma do Hangar Centro de Convenções

Modernizado para integrar a Blue Zone da COP30, com novos sistemas de refrigeração, energia solar e acessibilidade, preparado para transmissões e recepção de delegações.



## Cúpula dos Líderes

Reuniu chefes de Estado e lideranças internacionais para dar início às agendas políticas da COP30, marcando a primeira cúpula climática desse porte na Amazônia.

Cúpula dos Líderes, COP 30, 2025



Cúpula dos Líderes, COP 30, 2025



COP 30, 2025

## Governo do Pará na COP30

O Governo do Pará participou da trigésima Conferência das Partes da Convenção-quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - a COP 30. O evento é o maior e mais importante painel sobre a crise climática do planeta, e reuniu líderes mundiais, especialistas, ambientalistas e ativistas em Belém para debater temas relevantes como o financiamento climático, a redução de emissões de carbono e a revisão de acordos internacionais.



## Pavilhão Pará

Espaço instalado na Green Zone no Parque da Cidade durante a COP30, com mais de 350 atividades que apresentaram políticas, ações e iniciativas do Estado do Pará em sustentabilidade, bioeconomia e inovação.



Pavilhão Pará

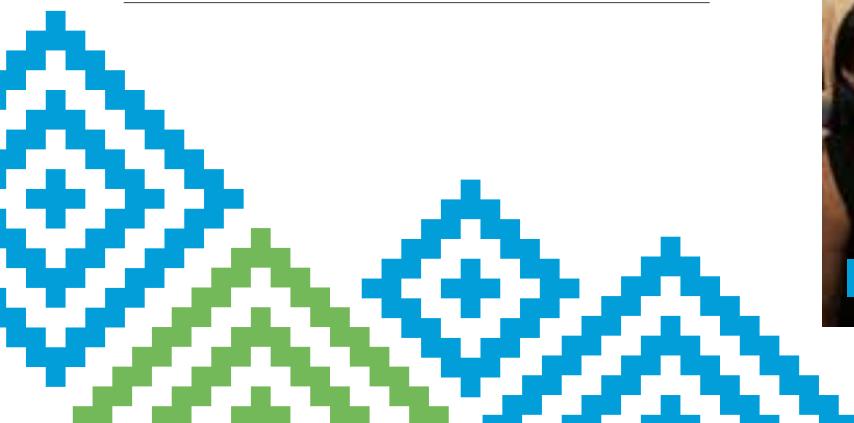
## Pavilhão Pará Municípios na COP30

Estrutura instalada no Centro de Convenções Centenário em Belém durante a COP30, integrou municípios à agenda global, promovendo troca de experiências, apresentações culturais e articulação de parcerias internacionais.



Pavilhão Pará - Municípios

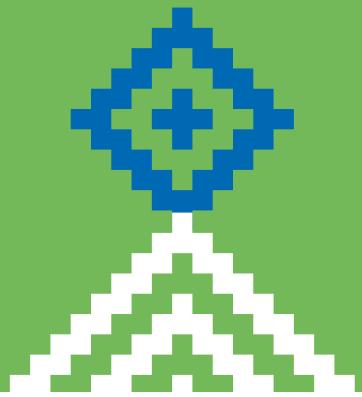
O espaço recebeu 150 mil visitantes, em cinco dias de realização.



Pavilhão Pará

**DESTQUE | COP 30**

# Sustentabilidade e Meio Ambiente



## **Plano de Arborização Urbana**

Lançado durante a entrega do Canal da Cipriano Santos, o plano prevê um mutirão de plantio de árvores em parceria do Estado, União e Prefeitura, com objetivo de tornar Belém uma das cidades mais arborizadas do país.



## DESTAQUE | COP 30

# Formação Profissional e Inclusão Socioeconômica

## — Capacita COP30

Maior programa de qualificação profissional do Estado, com mais de 100 cursos técnicos gratuitos e cerca de 46 mil alunos certificados, ampliando oportunidades de emprego antes, durante e após a COP30.

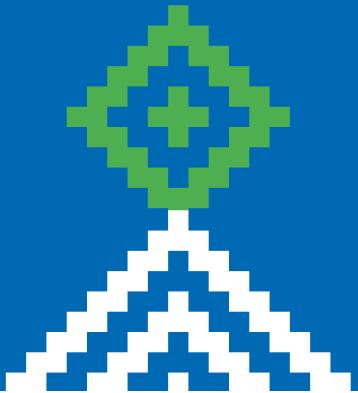
**46 mil**  
**alunos certificados**

**100** **cursos**  
**técnicos**  
**gratuitos**



**DESTAQUE | COP 30**

# Cultura, Inovação e Relações Internacionais



## Global Citizen Amazônia

Festival internacional realizado pela primeira vez em Belém, reunindo artistas, ativistas e lideranças comprometidas com a causa ambiental, projetando o Pará no cenário global.





Parque de Bioeconomia



## Complexo Porto Futuro

---

Complexo revitalizado que abriga espaços culturais, gastronômicos e de inovação, como o Museu das Amazôncias, a Caixa Cultural e o Armazém da Gastronomia, fortalecendo a economia criativa.

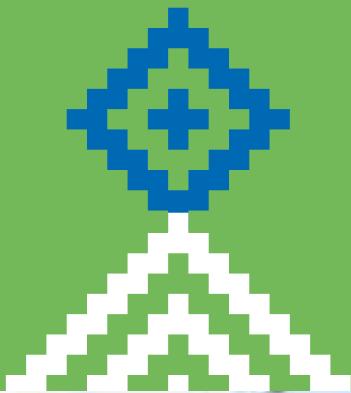
Parque de Bioeconomia



**DESTQUE | COP 30**

# Povos Indígenas e Inclusão

Maior participação indígena da história de uma COP no Brasil, reafirmando o protagonismo dos povos originários nas discussões climáticas.



## Aldeia COP30

Estrutura montada na Escola de Aplicação da UFPA, com salas climatizadas, alojamentos, refeitório, posto médico e apoio logístico para receber 3 mil indígenas de todo o país.





## Reconstrução de escolas

Escolas estaduais foram requalificadas para funcionar como hostels durante a COP30, recebendo melhorias estruturais permanentes que beneficiam milhares de alunos.

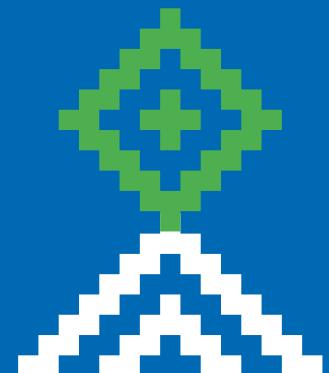
**A COP30 transformou Belém e o Pará, impulsionando um ciclo sem precedentes de modernização urbana, sustentabilidade, inclusão social e inovação.**

O Estado se consolida como protagonista global na agenda climática, com obras e políticas que já se refletem no cotidiano da população e se projetam como legado duradouro para as próximas gerações.



**DESTAQUE**

# Meio Ambiente e Sustentabilidade



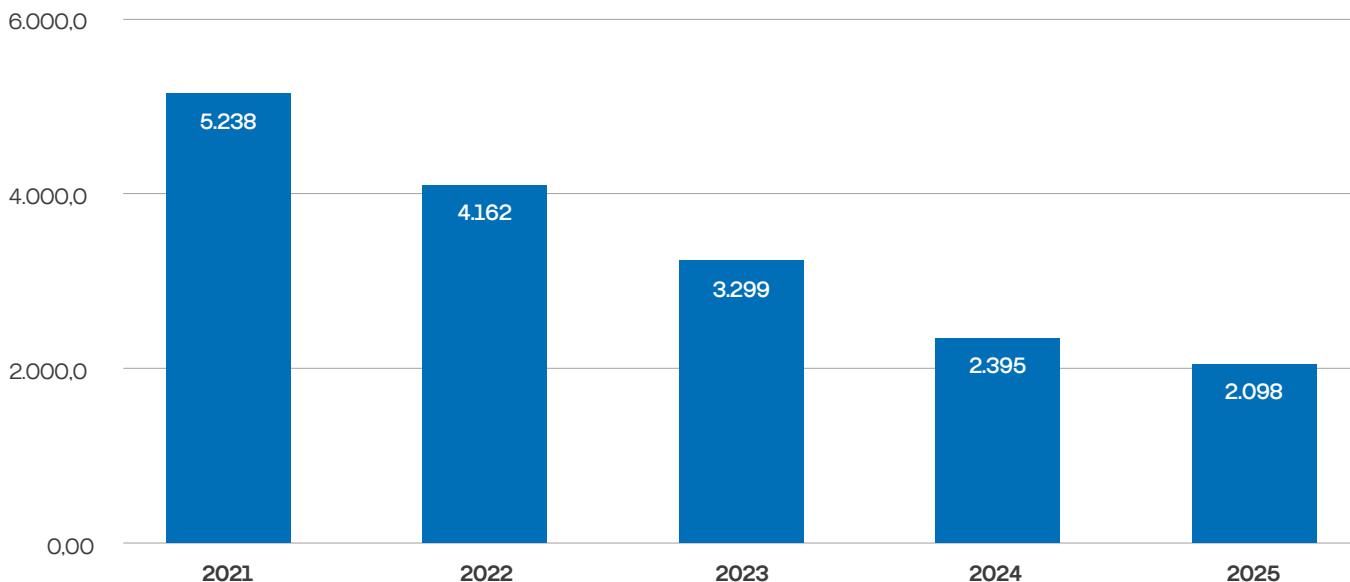
## Redução do Desmatamento

Em 2025, o Pará alcançou a maior redução absoluta de desmatamento entre os estados da Amazônia Legal, sendo 297 km<sup>2</sup> menor que no período anterior (-12%).

O Estado vem demonstrando resultados constantes na redução de desmatamento estadual, com uma **redução de 57%** desde o início da implantação do Plano Estadual Amazônia Agora.

**57%**  
de redução no  
desmatamento  
Estadual

Fonte: PRODES





## Alertas de queimadas

O Pará registrou queda de 67% no número de focos de queimadas em 2025, na comparação com 2024. Em 2025, foi instituído o Programa Estadual de Prevenção e Combate às Queimadas e Incêndios Florestais (PEPIF), criando a 1ª Brigada de Combate a Incêndio do Pará.



Em 2025 queda de  
**67%** nos focos de  
queimadas

Programa Estadual de  
Prevenção e Combate  
às Queimadas e  
Incêndios Florestais

**1ª Brigada**  
de Combate a Incêndio do Pará.



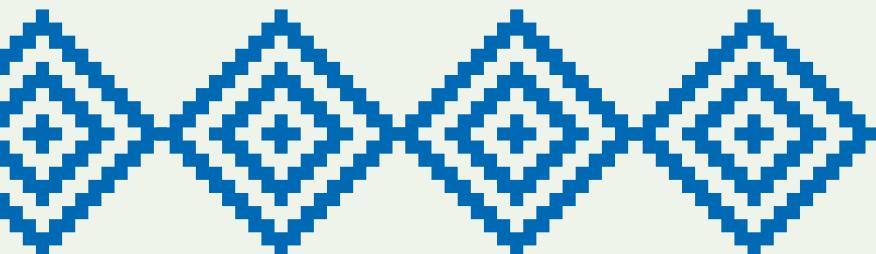
Programa de Sanidade na Agricultura Familiar



## Programa de Sanidade na Agricultura Familiar (PROSAF)

No triênio de 2023 a 2025, o PROSAF alcançou a marca de 5.625 hectares de área plantada.

Fonte: [ideflorbio.pa.gov.br](http://ideflorbio.pa.gov.br)



## Vale Bioamazônico

Novo programa estratégico do Governo do Pará integra ciência, tecnologia, investimentos, saberes tradicionais e uma governança articulada para transformar a megadiversidade amazônica em soluções inovadoras, cadeias produtivas de baixo carbono e novas oportunidades de trabalho e renda.



Parque de Bioeconomia



Parque de Bioeconomia

## Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia

Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia, maior infraestrutura física dedicada à bioeconomia florestal, com investimento de R\$ 300 milhões, beneficiando mais de 300 bionegócios com laboratórios, fábrica de transformação e espaços de pesquisa aplicada.

**300 milhões**  
**de investimentos**  
**em infraestrutura**

**+ de 300**  
**bionegócios**



## Regularização ambiental

Em 2025, foram realizadas **19 ações de mutirões**, abrangendo **5.144 pessoas atendidas** (3.276 homens e 1.868 mulheres), **com 181.633 hectares regularizados** em **1.440 Cadastros validados**.

Houve a inscrição de mais 7 CAR/PCT de territórios de povos e comunidades tradicionais, alcançando **4 milhões de hectares** de CAR-PCT, desde o início do Regulariza Pará, em 2022.



## 19 ações 181.633

DE MUTIRÕES  
REALIZADAS

HECTARES  
REGULARIZADOS

## 5.144

PESSOAS  
ATENDIDAS

## 1.440

CADASTROS  
VALIDADOS



## Avanço do Programa Territórios Sustentáveis no Arquipélago do Marajó

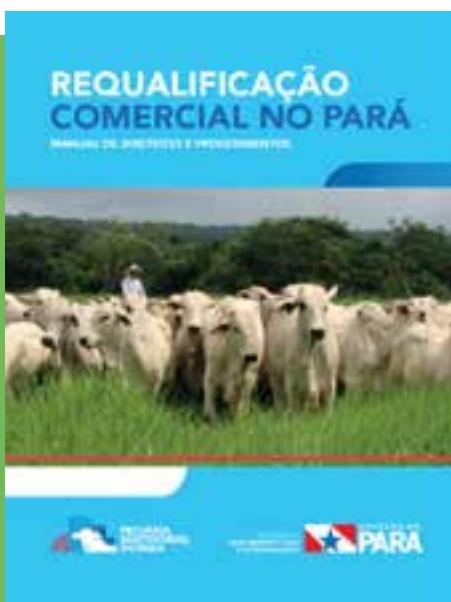
**150 títulos** de terra e **150 Cadastros Ambientais Rurais (CAR)** entregues, durante o evento da COP30, para famílias do município de Portel, inscritas no Territórios de Implementação Marajó.



### Regularização Fundiária

Pará alcança a marca de 1 milhão de hectares de terra titulados.

Entrega de Títulos  
Coletivos de Terras para **13 comunidades quilombolas**, totalizando **47 títulos coletivos** para Comunidades entre 2023 e 2025.



### Recondução Comercial Agropecuária

O Programa Pecuária Sustentável do Pará alcançou resultados expressivos durante o ano de 2025 com **102 propriedades beneficiadas**, totalizando **66.351 hectares requalificados e 1.175 hectares em recuperação**.

## DESTAQUE

# Educação

**Avanço na qualidade  
da Educação e  
ampliação do acesso**

Pará tem o maior resultado na história do Ideb no Brasil: Ensino Médio no Pará subiu de 26º para 6º lugar no ranking dos estados.

Demonstrando o compromisso com a melhoria da educação básica.

Fonte: IDEB

**26º**

**6º**

**IDEB  
do Ensino  
Médio  
no Pará**

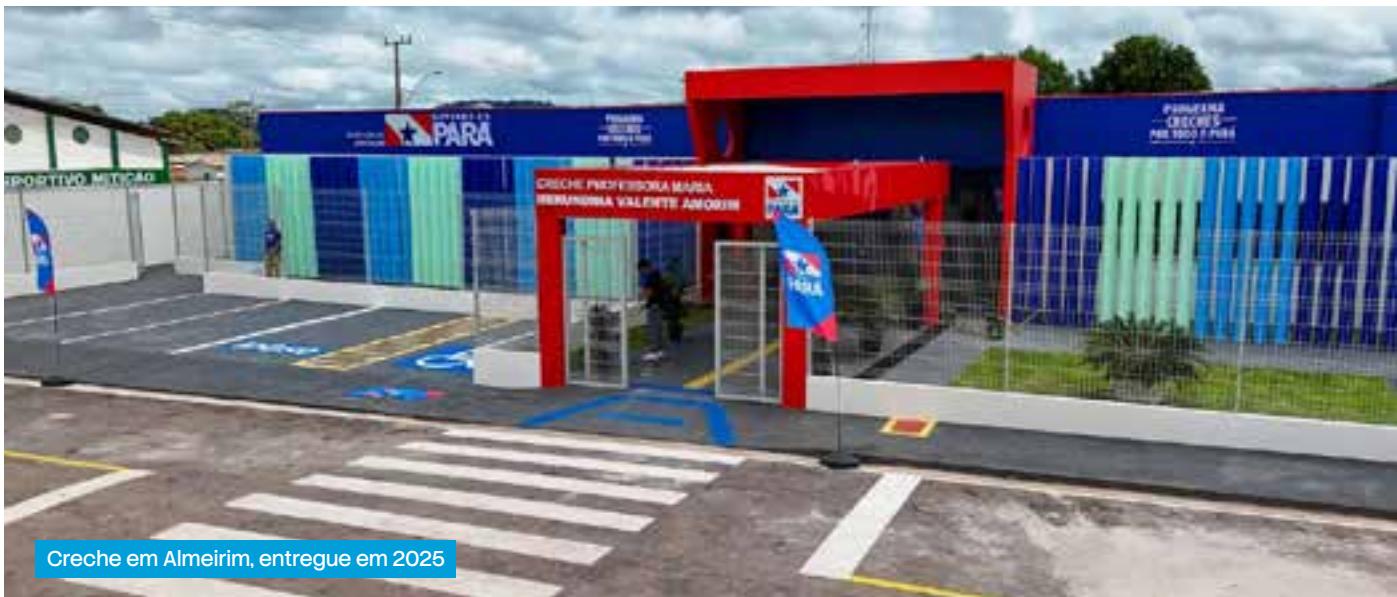


Entrega de creche em Melgaço, 2025





Creches em Oriximiná e Benevides, entregues em 2024



Creche em Almeirim, entregue em 2025



## Apoio à Educação Infantil

Nesta gestão, o Programa Creches por Todo o Pará recebeu investimento de mais de R\$ 400 milhões.

Em 2024 e 2025, a entrega de 14 creches beneficiou 2.800 crianças em 14 municípios (Altamira, Almeirim, Ananindeua, Bannach, Benevides, Cumaru do Norte, Curuçá, Igarapé-Açu, Magalhães Barata, Marabá, Melgaço, Oriximiná, Redenção e Terra Alta).



## Ensino Integral “Escola da Escolha”

Em 2025, o Programa de Ensino Integral (PEI) alcançou 162 instituições, garantindo a oferta para 41.289 alunos na rede estadual.

**162** INSTITUIÇÕES  
ALCANÇADAS

**41.289** ALUNOS NA  
REDE ESTADUAL



## Programa “Escola que Transforma”

Mais de R\$ 320 milhões pagos em bonificação aos servidores da educação básica e profissional pela melhoria da gestão da aprendizagem.

Sendo que, em 2025, o custo foi em média de R\$ 319,35 milhões, uma vez que o início do pagamento ocorreu em outubro de 2024, e houve registro de pagamento em torno de R\$ 79.200 milhões de outubro a dezembro de 2024.



## Programa Dinheiro na Escola Paraense (PRODEP)

De 2024 a 2025, 154 milhões foram repassados a uma média anual de 598 escolas da rede estadual, apoiando melhorias estruturais e pedagógicas, promovendo ambientes escolares mais harmoniosos e complementando a alimentação dos alunos.

## Investimentos em infraestrutura escolar

Desde 2023, 135 escolas receberam investimentos em sua infraestrutura, sendo 53 escolas reconstruídas, em 33 municípios de todas as regiões do estado, com investimento superior a R\$ 253 milhões, beneficiando mais de 34 mil alunos.



**FORAM REPASSADOS EM MÉDIA ANUAL  
R\$ 154 milhões  
A 598 ESCOLAS DA REDE ESTADUAL**

## Centro de Inovação e Sustentabilidade da Educação Básica – CISEB

Cinco Centros de Inovação foram entregues nos últimos dois anos, sendo três em Belém, um em Santo Antônio do Tauá e um no município de Tailândia.

Oferecendo experiências imersivas em tecnologia, inovação e sustentabilidade para estudantes e professores e se integram à Política Pública de Educação para o Meio Ambiente, Sustentabilidade e Clima.



Centro de Inovação e Sustentabilidade da Educação Básica (Ciseb), na Escola Marechal Cordeiro de Farias (2024), Escola Mestra Idalina, Rodrigues Pereira (2025) e Escola Augusto Meira (2025), em Belém, e na Escola Celso Rodrigues (2025), em Santo Antônio do Tauá





## Formação continuada de professores

Desde 2023, uma média anual de 26 mil profissionais do magistério, da rede estadual e municipal, receberam formação, participando de jornadas pedagógicas e formações continuadas, com investimento de R\$ 56 milhões.

**26 mil  
PROFESSORES**

**56 milhões  
DE INVESTIMENTO**



## Implantação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos servidores da área administrativa da Seduc

O compromisso com a valorização dos servidores da administração alcançou 8.512 servidores das carreiras de gestão governamental, infraestrutura e política educacional e gestão em suporte educacional.

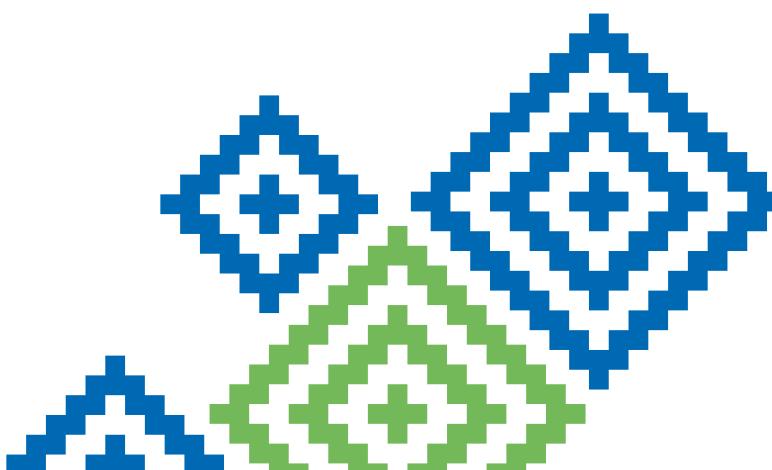
## Modernização e aparelhamento de unidade escolar

Em três anos foram investidos R\$ 358,7 milhões para uma média anual de 639 escolas da rede estadual. Em 2025, 1.015 unidades escolares foram equipadas com material permanente, contribuindo para a modernização dos espaços educacionais.

**R\$ 358,7 milhões**  
INVESTIDOS EM MATERIAL PERMANENTE

**639 escolas**  
DA REDE ESTADUAL

**1.015 unidades**  
ESCOLARES



**DESTAQUE I EDUCAÇÃO**

# Educação Profissional



## Ensino técnico: formação e oportunidades

Em 2025, o Governo Estadual assegurou a implementação da política estadual da educação profissional nas 36 unidades da rede estadual de Escolas de Ensino Técnico do Pará (EETPAS) e escolas municipais. Atendeu 78 mil pessoas na educação profissional em diferentes modalidades, por meio dos Programas Pará Profissional, Pronatec e Itinerário Formativo.





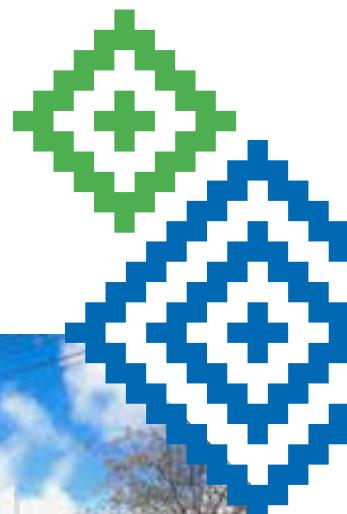
Curso de Gastronomia

Com investimentos de R\$ 48,7 milhões, mais de 78 mil jovens garantiram acesso ao ensino regular/integralizado à Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos.



## DESTAQUE I EDUCAÇÃO

# Educação Superior



## Infraestrutura para Ensino, Pesquisa e Extensão

R\$ 88 milhões foram investidos em infraestrutura nos últimos três anos, oportunizando maior crescimento e qualidade à educação superior.





## DESTAQUE | EDUCAÇÃO

# Graduação: garantia de Educação Pública Superior

Com investimentos de 103 milhões, foram ofertadas 4.230 vagas, 50% reservadas à Cotas Escola Pública e Cota Renda, Cota Étnico-Racial-Quilombola e Cota para Pessoas com Deficiência, assegurando a inclusão e a diversidade no processo seletivo, além da ampliação de reservas de vagas étnico-raciais.



Aluno aprovado no Prosel da UEPA

**41.467** ALUNOS NA REDE ESTADUAL



Curso Prosel da UEPA

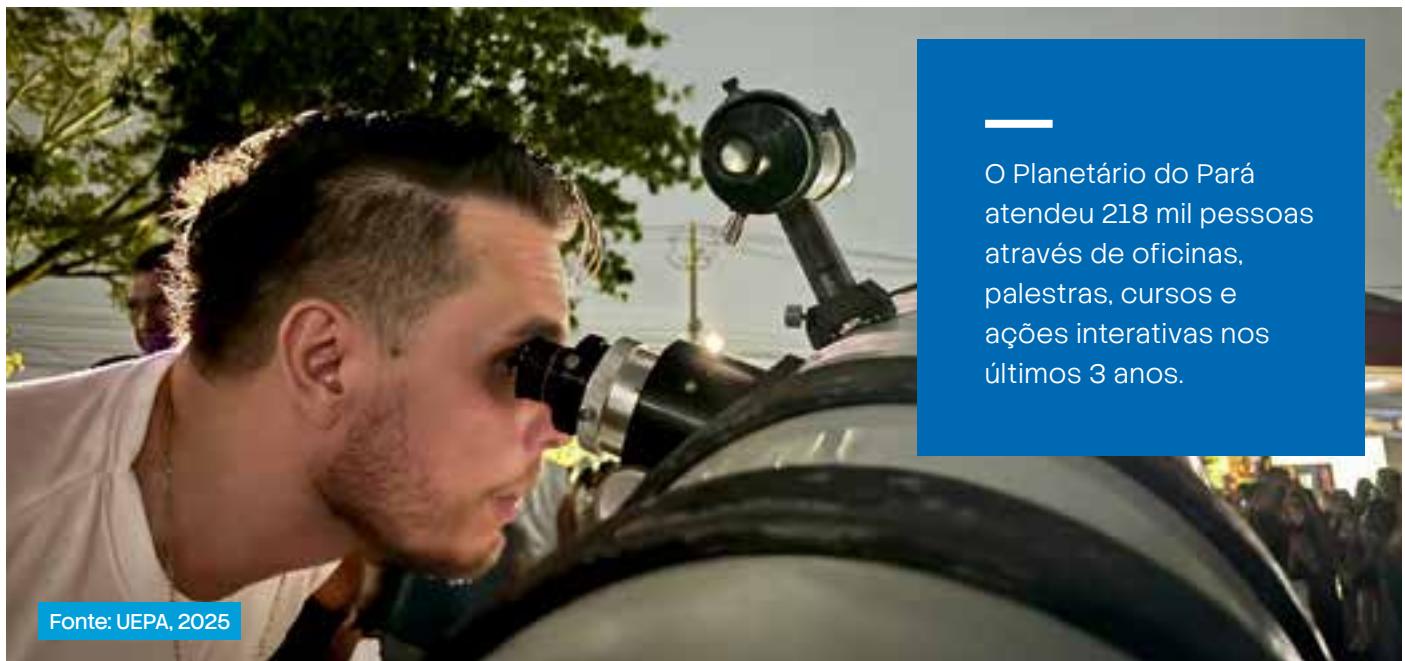
**4.230** VAGAS OFERTADAS

Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, 30 professores indígenas se formaram



**DESTAQUE | EDUCAÇÃO**

# Difusão, Promoção e Aplicação do Conhecimento em Ciência



Fonte: UEPa, 2025

O Planetário do Pará atendeu 218 mil pessoas através de oficinas, palestras, cursos e ações interativas nos últimos 3 anos.

## Concessão de bolsas

Foram 9.775 vagas no Forma Pará e atingiu a marca de mil formandos, com as bolsas que foram concedidas pelo Governo do Estado nos últimos três anos. A política de incentivo à produção científica fortalece a formação de pesquisadores no Pará, ampliando oportunidades em iniciação científica, mestrado, doutorado e outras modalidades.



Programa Forma Pará



Pesquisa fomentada



## Fomento à pesquisa, iniciativa científica, tecnológica e inovação

Nos últimos três anos, foram investidos R\$ 88 milhões em infraestrutura para Ensino, Pesquisa e Serviço na UEPA, permitindo novos estudos e o desenvolvimento de tecnologias que impulsionam o crescimento sustentável e inclusivo do Pará.

## Cursos de pós- graduação ofertados

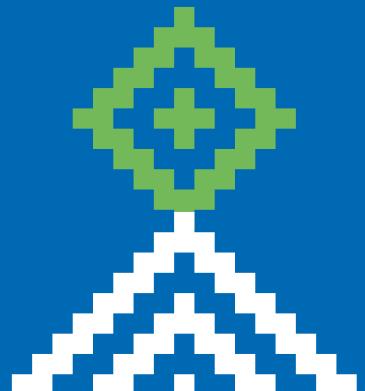
Oferta de 110 cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) nos últimos três anos com investimento aproximado de R\$ 6,7 milhões. Destaca-se, a criação do Programa de Residência Médica em Cirurgia Oncológica, no Campus de Santarém.

Programa de Residência Médica,  
no Campus de Santarém

**DESTAQUE**

# Saúde

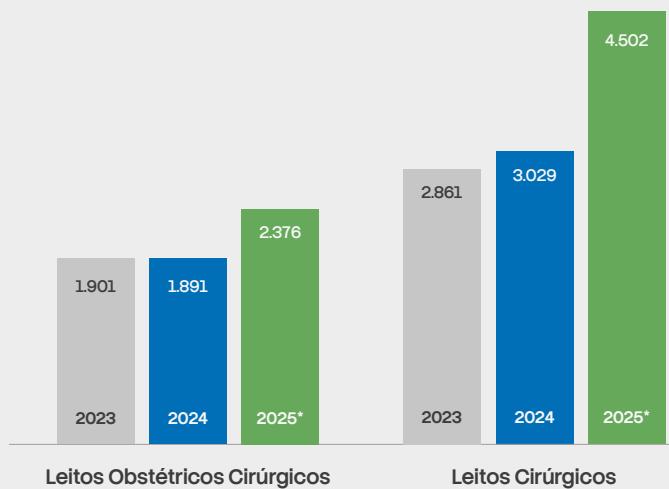
Investimento na regionalização  
do acesso à saúde e ampliação de leitos.



## Ampliação de leitos de alta complexidade

Foram investidos mais de R\$ 625 milhões na construção de 05 Hospitais em três anos.

Ampliação de leitos de alta complexidade



Fonte: CNES/DATASUS/MS - \*Dados de janeiro a novembro de 2025



Hospital da Mulher do Pará, em Belém





Hospitais inaugurados em 2023 e 2024

Fonte: CNES/DATASUS

**120 leitos**

HOSPITAL REGIONAL DA PA - 279

**31 leitos**

HOSPITAL REGIONAL DE RIO MARIA

**35 leitos**

HOSPITAL REGIONAL MENINO JESUS

**95 leitos**

HOSPITAL PRONTO-SOCORRO DE BELÉM



## Implantação do Hospital da Mulher do Pará

Em 2025, com 120 leitos, referência em atendimento especializado, integral e humanizado à saúde feminina do Estado.

## Reconstrução, reforma e ampliação de Hospitais Municipais

Nos últimos três anos de gestão, 13 Hospitais Municipais foram reconstruídos e ampliados.



Hospital Municipal de Limoeiro do Ajuru - Tocantins



Hospital Municipal do Baixo Amazonas



Hospital Municipal de Aveiro



Hospital Municipal  
de São João do Araguaia



Hospital Municipal de  
Eldorado do Carajás - Carajás



Hospital Municipal Raimundo  
Vasconcelos, em Vigia - Guamá

Em 2025, foram  
reconstruídos os Hospitais  
Municipais de Itupiranga,  
Limoeiro do Ajuru,  
Curralinho e São João  
do Araguaia.



Novo Hospital  
Municipal de Sapucaia



Hospital Municipal de  
Itupiranga – Lago de Tucurú



Novo Hospital  
Municipal de Curralinho





Policlínica Carajás, Miguel Chamom, em Marabá

## Policlínica/Natea Carajás / Marabá

Inaugurada em 2025, com investimento de R\$ 27,6 milhões, oferece consultas e serviços especializados em mais de 30 especialidades médicas, beneficiando a população de 17 municípios das Regiões Carajás, Lago do Tucuruí e Rio Capim.



Policlínica Carajás, Miguel Chamom, em Marabá

INVESTIMENTOS DE  
**R\$ 27,6 milhões**





## Primeira Policlínica de Bragança

Entregue em 2024

**Centro especializado em  
Transtorno do Espectro  
Autista (CETEA),  
em Belém, inaugurado em 2023.**



CETEA Belém, capacidade  
para atender até 300 usuários

## Política Estadual para o Autismo

**1.470 vagas  
OFERTADAS MENSALMENTE**

Nas unidades Belém (2), Marabá,  
Capanema, Lago de Tucuruí  
e Santo Antônio do Tauá.

**+ de 500 mil  
ATENDIMENTOS REALIZADOS**

Multidisciplinar: Médico, Enfermeiro,  
Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo,  
Educador Físico, Assistente Social,  
Psicólogo, Pedagogo.

**20.506  
CARTEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO**

da Pessoa com Transtorno do Espectro  
Autista CIPTEA emitidas, no período.

## Vigilância em saúde

Em 2025, o Pará intensificou a distribuição de mosquiteiros, medicamentos e testes rápidos, o que contribuiu para redução do número de pessoas infectadas por malária.

**Redução de 28%  
do número de  
infectados com  
malária, em 2025**



**Casos positivos e notificados de malária no estado  
do Pará, no período 2023 a 2025 (até dezembro)**

Período da Notificação	Exames Notificados*	Casos Confirmados*
	Quantidade	Quantidade
2023	158.897	23.790
2024	164.984	24.297
2025	155.602	17.514

Fonte: SIVEP Malária/SESPA, Boletim Epidemiológico da Malária, nº 12/2025. Elaboração: SEPLAD



## Programa Estadual de Transplante

Transplantes e Doações de Órgãos e Sangue - Triênio 2023-2025

Fonte: SIGPLAN/SEPLAD



Fígado

**32**

Transplantes



Rim

**200**

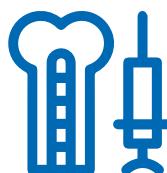
Transplantes



Córnea

**1.371**

Transplantes



Medula

**76**

Transplantes



Sangue

**317.544**

Bolsas coletadas



Músculo  
esquelético

**15**

Transplantes

Investimento no  
desenvolvimento  
de vacinas

Parcerias com  
instituições federais  
e internacionais, com  
implementação de  
avanços no combate  
a endemias.





## Conquistas que elevam a Saúde do Pará

Em 2025, o Hospital Regional de Marabá Geraldo Veloso conquistou o reconhecimento nacional com a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), nível 2.



O Banco de Leite Humano da Santa Casa recebeu da Fiocruz, em 2024,

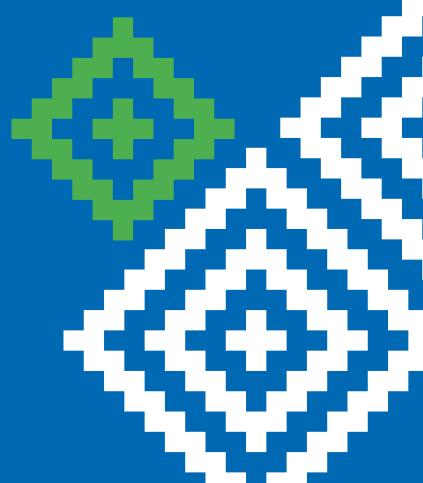
“Certificado de 100% de eficácia da gestão de informação de dados para o controle de qualidade”.





## Espaço Bem Viver

Com investimento de R\$ 2,1 milhões, implantação do espaço Bem Viver, na Santa Casa de Misericórdia, em Belém, ambiente que fortalece a convivência entre os servidores e dos usuários da instituição.



**DESTAQUE**

# Segurança Pública

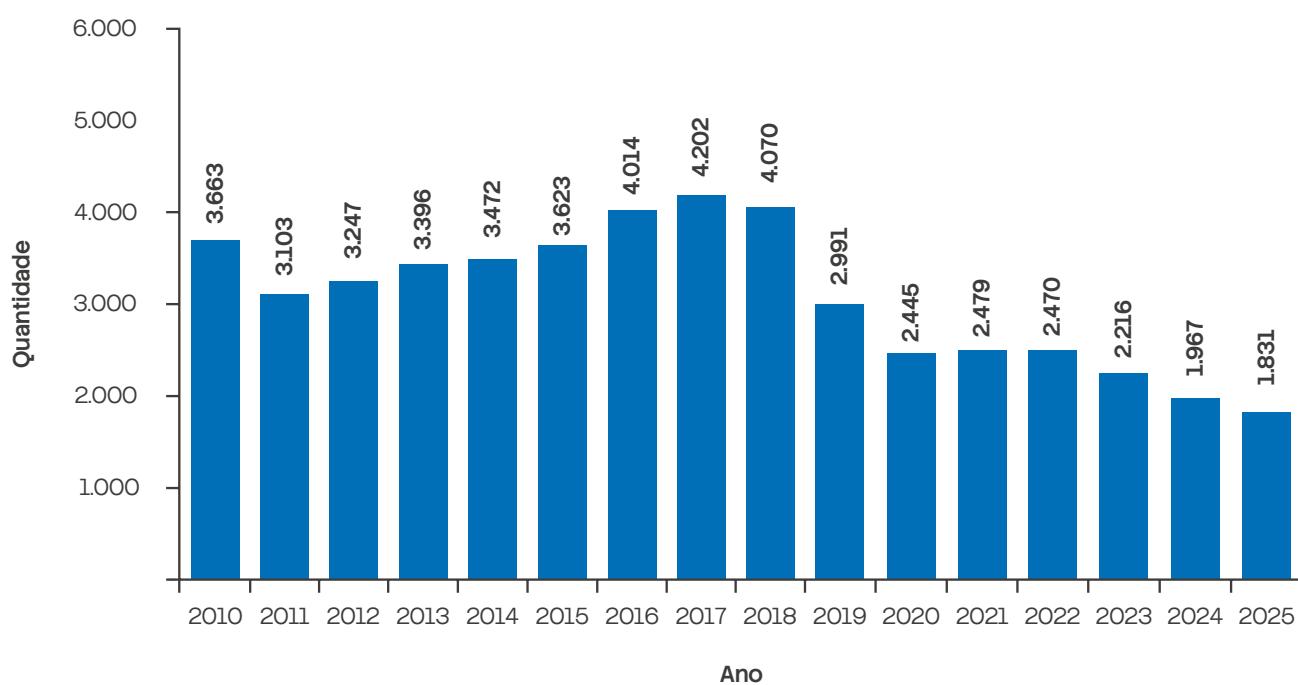
Em 2025, a redução dos índices de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) foi de 55%, quando comparado aos registros do ano de 2018.

**Redução de  
55%**

ÍNDICES DE CRIMES VIOLENTOS  
LETAIS E INTENCIONAIS

## SÉRIE HISTÓRICA

Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI)





4ª Companhia Independente de Missões Especiais (Cime), em Altamira



26ª CIPM, em Alenquer

## Reconstrução de Unidades Policiais

Investimento na infraestrutura de unidades, beneficiando os municípios de Afuá, Alenquer, Altamira (2), Anajás, Barcarena, Belém (2), Castanhal, Curralinho, Itaituba, Muaná, Salvaterra e Xinguara. Em 2025, foram entregues unidades em Belém e Novo Progresso. No total, mais de R\$ 56 milhões investidos.



Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), em Belém



26ª Companhia Independente da Polícia Militar (26ª CIPM), no município de Alenquer



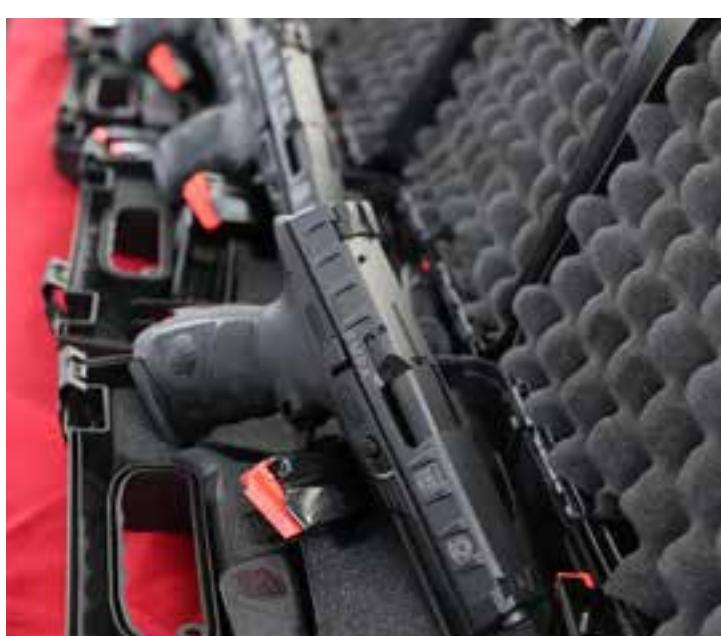
## Bases Fluviais Integradas



Novos Equipamentos para o sistema de segurança



Novos Equipamentos para o sistema de segurança



## Novos equipamentos para o sistema de segurança

O Governo do Estado investiu, nos últimos 3 anos, mais de R\$ 300 milhões em tecnologia de ponta, novas frotas, equipamentos especializados e de última geração. Só em 2025, foram mais de R\$ 98,6 milhões.

## Investimento nos últimos 3 anos

# 300Mi

TECNOLOGIA DE PONTA, NOVAS FROTAS,  
EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS.





## Investimento em segurança de trânsito

De 2023 a 2025, mais de R\$ 100 milhões investidos, na infraestrutura de 45 unidades regionais, em 30 municípios, com destaque, em 2025, para as novas Ciretrans de Santarém, Marituba e Ulianópolis.

# R\$ 100 milhões

INVESTIDOS EM INFRAESTRUTURA DE 45 UNIDADES REGIONAIS



## Ações de prevenção e enfrentamento à criminalidade

Pará é destaque no Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com boas práticas no enfrentamento à criminalidade.



Instalação de totens do projeto “Cidades Inteligentes”, com investimento de R\$ 16 milhões, alcançando 24 municípios. Os totens têm acesso ao 190, facilitando e tornando mais ágil o atendimento às ocorrências.



Totens Cidades Inteligentes



### Formação, capacitação e promoção do efetivo policial do Estado

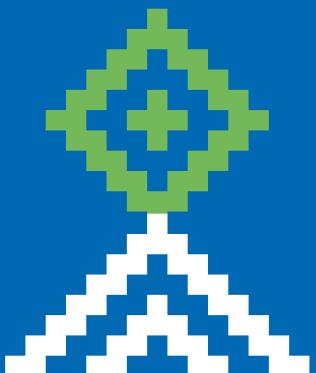
Desde abril/2023 até setembro/2025, mais de 1.700 bombeiros militares foram promovidos, o que representa mais de 65% do efetivo do CBMPA.



Promoção de Bombeiros Militares

**DESTAKE**

# Desenvolvimento Social e Garantia de Direitos



## UsiPaz, por todo o Pará

Em 2025, foram entregues 11 novas Usinas da Paz

- Abaetetuba
- Barcarena
- Benevides
- Bragança
- Cametá
- Capanema
- Castanhal
- Marabá
- Moju
- São Miguel do Guamá
- Tucuruí

Em janeiro de 2026, foram entregues mais três unidades em Belém-Icoaraci, Igarapé-Miri e Paragominas.



Usina da Paz Bragança

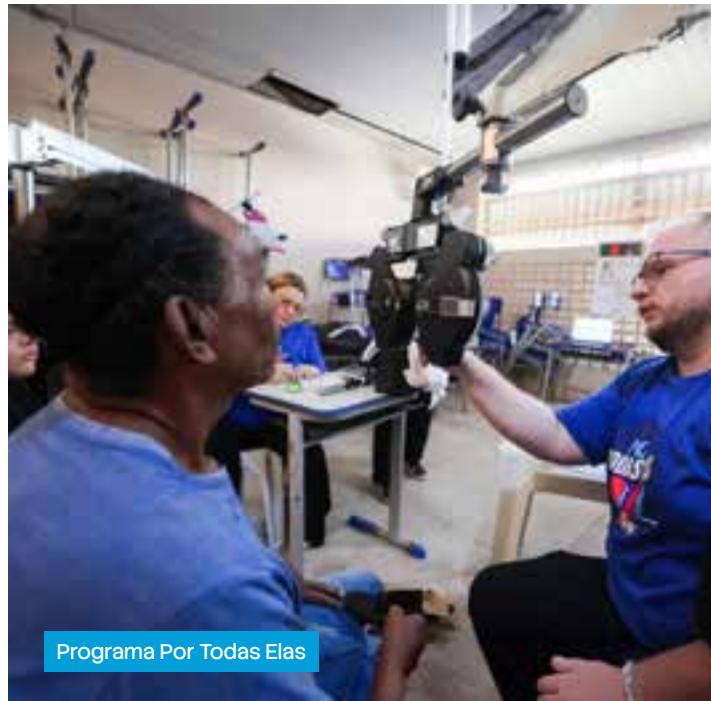


Em todo o estado, mais de  
**8 MILHÕES**  
de atendimentos realizados entre 2023 e 2025

## DESTAQUE | TERPAZ

# Programa Por Todas Elas

O Programa Por Todas Elas alcançou 15 municípios, com mais de 208 mil atendimentos, em serviços de saúde, lazer e cidadania, para as mulheres e suas famílias.



Programa Por Todas Elas



Participantes do Programa Por Todas Elas



Programa de Aquisição de Alimentos



Produção da agricultura familiar



## Pará Sem Fome

Programa “Pará Sem Fome” premiado pela estratégia “Brasil sem Fome”, no enfrentamento à insegurança alimentar e nutricional.



## Investimentos no Programa de Aquisição de Alimentos e no Projeto Banco de Alimentos



Investimento de  
**R\$ 880mil**

PAA Indígena

**4.533**

FAMÍLIAS CADASTRADAS  
COMMERCIALIZANDO R\$ 5,8 MILHÕES  
(equivalente a 679 toneladas)

PAA Quilombola

**2.332**

FAMÍLIAS CADASTRADAS  
COMMERCIALIZANDO R\$ 6 MILHÕES  
(equivalente a 971 toneladas)

**6.638**  
FAMÍLIAS ATENDIDAS

Projeto Banco  
de Alimentos



## Igualdade Racial e Direitos Humanos

Construção coletiva de Políticas de Reparação, Justiça e Democracia.



## Promoção de Direitos

Caravana de Cidadania e Direitos Humanos, com mais de 243 mil atendimentos, em todo o estado.



DE 2023 A 2025, MAIS DE  
**1,7 milhão**  
DE ATENDIMENTOS NAS 11 UNIDADES DE  
**ESTAÇÃO CIDADANIA**

- Ananindeua
- Belém
- Itaituba
- Marabá
- Parauapebas
- Santarém
- Tucuruí



Estação Cidadania de Turucuí



Atendimento na Estação Cidadania de Marabá



Estação Cidadania de Belém, unidade de São Brás



Lançamento do Protocolo "Não se Cale" e divulgação de materiais informativos de prevenção à violência contra a mulher em locais de entretenimento



Protocolo “Não Se Cale”: política pública estadual voltada ao enfrentamento da violência contra as mulheres.

# EXPO MULHERES DA AMAZÔNIA

Ações de autonomia financeira para mulheres: 53.744 atendidas, totalizando R\$ 5,76 milhões em investimentos.



Participação do Evento Rede Mulher Empreendedora, em São Paulo



Participante do Festival Internacional Açaí Pará, em Belém

## Programa Água Pará

Investimento em torno de R\$ 600 milhões para beneficiar mais de 619 mil famílias na quitação de faturas de contas de água.

### INVESTIMENTO

# R\$ 600 milhões

### BENEFICIANDO MAIS DE

# 619 mil famílias



Lançamento do Selo Amazônia Mulher



Beneficiários do Programa Água Pará, em Marabá



Maquete da casa ecológica com tijolos de caroço de Açaí



Beneficiários contemplados: Indígenas da etnia Parakaná em Itupiranga

## Programa Sua Casa

Investimentos em moradias sustentáveis, projeto “Sua Casa COP30 – Habitação, Inovação e Sustentabilidade” viabiliza 45 moradias ecológicas em Belém (Ilha do Combu).

De 2023 a 2025, mais de R\$ 78 milhões investidos e 142.702 benefícios concedidos no Programa.

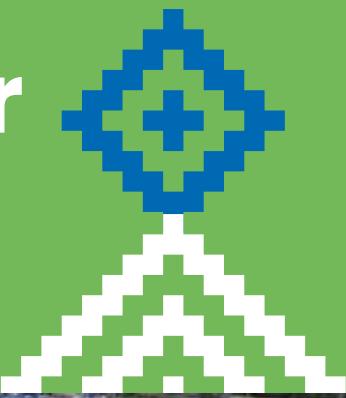


Atendimento de famílias remanescentes de quilombo Boa Vista em Oriximiná

**DESTAQUE**

# Cultura, Esporte e Lazer

Espaços multiculturais e de lazer para a população – COP 30.



Parque da Cidade

Parque da Cidade e  
Complexo Porto Futuro



Museu das Amazôncias



Parque da Cidade



Museu das Amazôncias



## Valorização da multiculturalidade paraense

### Arraial de Todos os Santos

Tradicional espaço de valorização dos saberes e manifestações culturais de todo o estado. Em 2025, teve público recorde em torno de 120.972 pessoas durante os 15 dias do evento.

### XXXVII Festival Internacional

De Música do Pará, com 677 músicos envolvidos e a participação de 4.348 pessoas entre público, alunos e artistas. (Fonte: SigPlan)



Apresentação da Amazônia Jazz Band



### Política de Editais: Lei Semear

Entre 2024 e 2025, foram cerca de 800 projetos incentivados nas Linguagens Literatura, Acervos Bibliográficos, Bibliotecas e Museus; Linguagem Sonora; Linguagem Corporal; Intervenção em Bens Móveis e Imóveis e Prêmios; **Coletivos das Culturas Populares Juninas foram 150 fazedores de cultura em 2025.**

Apoio estadual ao **1º Fórum de Pesquisa em Cinema** pelo Centro de Estudos Cinematográficos em parceria com Universidade Federal do Pará; Banzeiro Comunicação e da Rede Cultura de Comunicação e Fundação Cultural do Pará.



ENTRE 2024 E 2025  
**800 projetos**  
INCENTIVADOS PELA LEI SEMEAR

## Protagonismo da Cultura na Programação da COP30

### Cultura Eco COP 30

O documentário “**Amazônia em Alerta: Emergência Climática**” integra o Programa Cultura ECO, lançado desde 2023, instrumento de difusão da temática ambiental pela Cultura Rede de Comunicação.

### Programação cultural no Pavilhão Pará, Green Zone

No Parque da Cidade, mais de 30 apresentações artísticas de diversos municípios paraenses, dentre as quais: Coral Vozes da Adepará; Grupo Luar de Bagre, Grupo Musical 31 de Agosto, Musical Regional Instrumental da Fundação Carlos Gomes, Pedrinho Cavalléro e Arraial do Pavulagem.

### Pavilhão Pará Municípios

Nos cinco dias do evento, 150 mil pessoas vivenciaram experiências multiculturais, gastronômicas e produtos da bioeconomia de 80 municípios do Pará.



Pavilhão Pará Municípios



Festival de Ópera do Theatro da Paz

ATÉ  
**30 eventos**  
COM APROXIMADAMENTE  
**R\$ 1 milhão**  
DE PESSOAS NO CIRCUITO

**Espaços Culturais  
Integrados ao Circuito  
da COP 30**

Trinta eventos. Aproximadamente 1 milhão de pessoas circularam no Sistema Integrado de Museus (Museu de Arte Sacra, Casa das Onze Janelas, Museu do Forte, Museu do Estado do Pará, Museu de Gemas e Joias); Estação das Docas; Museus das Amazôncias; Theatro da Paz, Teatro Waldemar Henrique; Palacete Facíola; Espaço Curro Velho e Espaço São José Liberto.



Festival de Ópera do Theatro da Paz



Festival de Ópera do Theatro da Paz



Festival de Ópera do Theatro da Paz

## Incentivo à leitura

### Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes da Amazônia

Consolidado como principal evento literário da Região Norte. Nas edições dos últimos três anos, público de aproximadamente 1 milhão de pessoas; 400 editoras/ano; ampliação da participação escolar; concessão de CredLivro com investimentos de R\$ 6 milhões no Programa Credlivro, concedido, a aproximadamente 28 mil profissionais.



## DESTAQUE I CULTURA, ESPORTE E LAZER

# Esporte e lazer: inclusão social e urbana



Implantação da Praça "Ademir Oliveira", localizada na BR-316, em Santa Luzia do Pará

### Governo entrega praça esportiva "Ademir Oliveira", no município de Santa Luzia do Pará

Espaço de acesso ao esporte e lazer à população local com acessibilidade, academia ao ar livre; pista de skate; playground; Praça de Alimentação, e estacionamento. 3,2 mil m<sup>2</sup> e investimento de R\$ 1,7 mil.



COM APROXIMADAMENTE  
**R\$ 1 milhão  
de pessoas**

**R\$ 22 milhões  
DE INVESTIMENTO  
400 editoras  
PARTICIPANDO (POR ANO)**

## O Pará no Circuito Esportivo

### Realização do Skate BB na COP30

Realizada no Parque da Cidade, Belém, foi palco do Skate BB na COP30, programação esportiva da Green Zone da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30).

Participação de atletas relevantes do esporte como Bob Burnquist, os skatistas olímpicos Augusto Akio e Raicca Ventura, a amazonense Daniela Vitória e o skatista e empreendedor social Davison Fortunato.

### 3ª Etapa do Circuito Paraense de Skate Street 2025,

No Município de Marabá/PA:  
classificação dos atletas paraenses que representarão o Estado no Campeonato Brasileiro de Skate em 2026.





Copa Brasil de Tênis De Mesa

## Copa Brasil de Tênis de mesa no Ginásio Mangueirinho

Realizada pela Confederação Brasileira de Tênis de Mesa e Federação de Tênis de Mesa do Pará, reuniu tenistas de 13 estados brasileiros, com mais de 400 atletas e 17 municípios do Pará.



Copa Sensei de Jiu-Jitsu

## Governo apoia a II Copa Sensei de Jiu-Jitsu na Arena Mangueirinho

Organizada pela Federação de Jiu-Jitsu do Pará, foram cerca de 2 mil atletas em 930 lutas, distribuídas em 400 categorias, desde o pré-mirim até o master 7, atraindo aproximadamente 5 mil espectadores.

## Estímulo à participação da juventude

### XIV Jogos Abertos do Pará

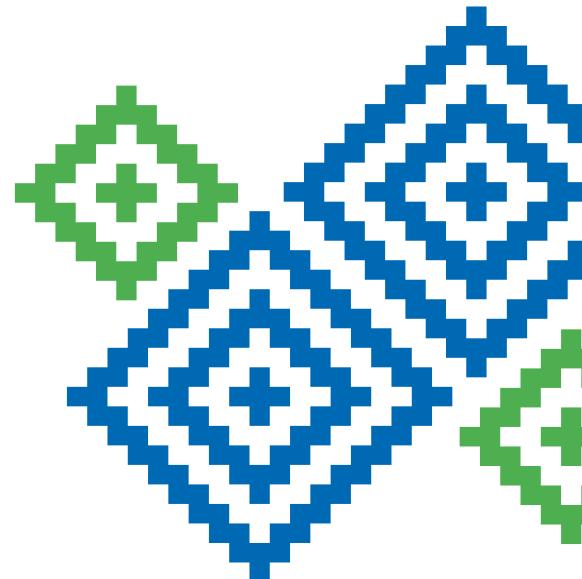
Promoção do esporte amador no estado, a edição 2025 teve 6.290 participantes de 10 regiões de integração.

### Participação de atletas paraenses nos jogos da Juventude Caixa Brasília 2025

O Pará participou com uma delegação de 217 integrantes, entre atletas, técnicos e dirigentes que representaram o Estado em 15 modalidades esportivas.



XIV Jogos Abertos do Pará



## Programa Bolsa Talento: Incentivo para o alto rendimento

**Ano-Base 2023,  
193 desportistas**

Atletas, estudantes e paratletas provenientes de 8 Regiões de Integração foram contemplados em 30 modalidades esportivas.



EDIÇÃO DE 2025

**6.290**

PARTICIPANTES

PARTICIPANTES

**10 regiões**

DE INTEGRAÇÃO

## Apoio ao Paralímpico

Nove atletas do judô paralímpico paraense disputaram duas competições em São Paulo: Grand Prix de Judô Paralímpico e a Copa Loterias Caixa.



Atletas do judô paralímpico

## Com apoio do Governo do Pará, atletas paraenses conquistam medalhas

### Pan-Americano de Jiu-Jitsu

Realizado nos Estados Unidos, teve conquista da medalha de ouro pelo jovem atleta paraense Ricardo Filho, de 16 anos, e a conquista da medalha de bronze por Gleydson Filho, 16 anos, na categoria juvenil-Azul Galo.



Pan-Americano de Jiu-Jitsu

### XXVIII Torneio Interclubes de Natação Troféu Leônidas Marques

Destaque para o nadador paraense Rafael Meiguins, 14 anos: Medalha de ouro, duas de prata e três de bronze na competição realizada em Roraima, pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos.



Torneio Interclubes Natação



### Campeonato Sul-Americano de Boliche

Destaque para a atleta paraense Dayse Silva, referência nacional no boliche, que conquistou o título de campeã sul-americana com a equipe brasileira, as atletas Jacque Costa (MG), Marizete Scheer (MT) e Titila Alvarez (BA).



### Estádio Olímpico do Pará Jornalista Edgar Proença

O Mangueirão tem sido palco de eventos esportivos e de lazer de grande porte, sendo referência regional e nacional.

Em 2025, no futebol, destaca-se o acesso do paraense Clube do Remo à Série A do Campeonato Brasileiro com a presença de 50 mil pessoas/torcedores no estádio.

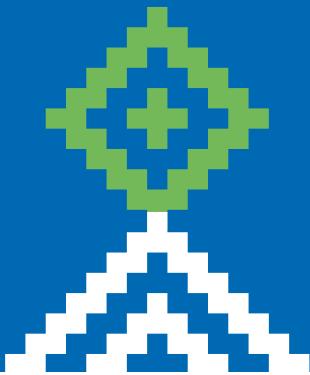
### Mangueirão garante Global Citizen Festival Amazônia

Cerca de 50 mil pessoas em Belém com grandes nomes da música e lideranças em defesa do clima, às vésperas da COP 30.



**DESTAKE**

# Desenvolvimento Econômico



Pará lidera geração de empregos formais na Região Norte



## Geração de Emprego

### Pará lidera a geração de empregos no Norte

Foram 49 mil novos postos em 2025, representando 43% do total da região e reduzindo a taxa de desocupação para 6,5%, com avanço no ranking nacional. O melhor desempenho dos últimos três anos.

**Nos últimos três anos, o Pará vem expandindo sua economia a taxas maiores que as do restante do país.**

Em 2025, o PIB subiu 6,23% no primeiro semestre. A indústria avançou 2,2% – 5º maior do país – e as atividades relacionadas ao turismo cresceram 8,4%, impulsionando serviços e comércio.



FAPESPA divulga dados do desempenho econômico

### O Pará é potência exportadora do Brasil

As exportações alcançaram US\$ 24,2 bilhões e o saldo comercial de US\$ 21,5 bilhões foi o 3º maior do país, além do bom desempenho das importações nos últimos três anos, que evoluíram 43% de 2023 para 2025, consolidando o Estado no comércio exterior.



## **Incentivos fiscais e fortalecimento produtivo em todas as Regiões do Estado**

## Incentivos fiscais movem investimentos em todo o Pará

Foram 51 novos projetos aprovados nos últimos três anos, totalizando, em 2025, 219 empresas incentivadas, fortalecendo empresas de todos os setores e descentralizando a atividade produtiva em todas as regiões.

## Indústria paraense se moderniza e se expande

Nos últimos três anos foram revitalizados e modernizados os distritos de Castanhal, Santarém, Breves, Ananindeua e Barcarena, que avança com obras na ZPE, fortalecendo a base produtiva do Estado.



Comissão de Incentivos Fiscais do Pará



Pará tem ZPE de Barcarena aprovada pelo Governo Federal



## LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

# Crédito forte impulsiona famílias e empresas

Entre 2023 e 2025, o Banpará firmou um total de 25.576 contratos, fortalecendo o acesso ao financiamento em todo o estado. O banco ocupa hoje a 31ª posição entre os maiores do país, ampliando oportunidades, estando presente em todos os municípios do estado desde 2024.



No Pavilhão Pará, Banpará apresenta linhas de microcrédito

## O Pará acelera a transição para a economia verde.

Linhas como CredCOP, Banpará Bio e Energia Solar fortaleceram pequenos negócios, produtores e iniciativas de baixa emissão de carbono. Ao todo, foram firmados 2.151 contratos destinados a impulsionar essa agenda sustentável.

### DESTAQUE I DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

# Ciência, tecnologia e inovação

### O PCT Guamá consolidou sua atuação como o maior polo de inovação da Amazônia

Com mais de 30 empresas, 40 associados e 12 laboratórios, o parque fortalece pesquisas aplicadas e soluções tecnológicas para a bioeconomia.

### Observatório de Bioeconomia (OBIOPARÁ)

Reúne PD&I, Parcerias em redes de pesquisas e envolvimento de OGNs. Como legado da COP 30, para uma economia sustentável, a Plataforma do Observatório de Bioeconomia está em funcionamento e foi apresentada ao mundo na Greenzone da COP30.



SECTET apresenta plataforma de bioeconomia



SECTET apresenta plataforma de bioeconomia



## Desenvolvimento do empreendedorismo inovador

Startup Pará: R\$ 17,3 milhões investidos em 287 startups em três anos, fortalecendo o empreendedorismo tecnológico e a criação de soluções inovadoras para desafios regionais e globais. Com investimentos e parcerias globais, o Pará fortalece sua atuação em ciência amazônica e na formação de pesquisadores.



Capacitação do TECH Empreendedor, por meio do Programa Startup Pará

**R\$ 14,9 milhões**  
INVESTIDOS EM **287 STARTUPS**



Semana Estadual de Ciência e Tecnologia



## Promoção de eventos científicos e tecnológicos

Em três anos, 120 eventos científicos e tecnológicos foram apoiados, com R\$ 8 milhões, estimulando a disseminação do conhecimento e a troca de experiências entre estudantes, pesquisadores e profissionais.

APOIO DE

**R\$ 8 milhões**

**120 eventos**

CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

**DESTAQUE | DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

# Turismo: impactos e legados da COP 30

**Mais de 2 mil profissionais foram qualificados,**

com formações que fortaleceram o atendimento, a hotelaria e os serviços em Belém, Salinas, Santarém, Benevides e Marajó.

O fluxo de passageiros no Aeroporto Internacional de Belém, em novembro, registrou mais de 500 mil passageiros.

**O fluxo de passageiros no Aeroporto Internacional de Belém, em novembro, registrou mais de 500 mil passageiros.**





Setor turístico impulsiona economia



Setor turístico impulsiona economia

Pará reforça a promoção dos principais destinos turísticos. Belém, Marajó, Amazônia Atlântica e Tapajós ganharam destaque em campanhas nacionais e internacionais.



Novas passarelas em Salinópolis fortalecem o turismo



### Construção de duas Passarelas Urbanas de acesso à Praia do Maçarico

Localizada no município de Salinópolis, na Região Rio Caeté. Entregues pelo governo do Estado em dezembro de 2024 e julho de 2025, representam mais uma opção de esporte e lazer à população local, além de fortalecer o turismo e impulsionar a geração de emprego e renda no nordeste paraense, com investimento total de aproximadamente R\$ 71,28 milhões.

INVESTIMENTO TOTAL  
DE APROXIMADAMENTE

**R\$ 71,28 milhões**



## Empreendedores do turismo avançam na formalização

Ponta de Pedras regularizou mais de 80% das hospedagens e workshops reuniram mais de 200 participantes em todas as regiões.

## Turismo sustentável gera renda e proteção ambiental

Roteiros de natureza e base comunitária cresceram, fortalecendo comunidades ribeirinhas e tradicionais nos polos Marajó, Tapajós, Salgado e Amazônia Atlântica. As ações integram a agenda climática da COP 30.



Governo do Pará investe no turismo sustentável



Governo do Pará investe no turismo sustentável



Governo do Pará investe no turismo sustentável

**DESTAQUE I DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

# Agricultura, Pecuária e Pesca

## A agricultura familiar avançou em 47 municípios.

Por meio do Programa Territórios Sustentáveis foram atendidas 5.040 famílias, ampliando SAFs e práticas agroambientais regenerativas.

### A pecuária paraense se moderniza com genética de ponta.

Quase 15 mil doses de sêmen de alta qualidade elevaram produtividade e democratizaram o acesso à tecnologia.



## A maior Feira do Pescado garantiu 250 toneladas ofertadas a preços acessíveis.

A operação alcançou mais de 60 municípios e oito grandes pontos na Região Metropolitana, 13,2% a mais que em 2024.



## DESTAQUE | DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

# Assistência técnica e extensão rural



A EMATER ampliou sua presença em todas as regiões.

A entrega de 74 veículos fortaleceu a atuação em áreas remotas e melhorou o atendimento às famílias rurais e ribeirinhas.

## Documentação rural abre portas para o crédito.

A entrega de CAR e CAF ampliou o acesso a mercados e financiamentos, beneficiando cadeias como açaí, cacau e mandioca.

## O Selo EMATER Pará valoriza a produção da agricultura familiar.

A certificação garante rastreabilidade, qualidade e identidade territorial, elevando a competitividade dos produtos.





Pará avança com programa pioneiro de rastreabilidade animal

## DESTAQUE | DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

# Vigilância Sanitária

### O Pará avança na produção certificada de chocolate.

Agroindústrias de Brasil Novo e Pacajá conquistaram selo artesanal vegetal, ampliando mercados e agregando valor ao produto.

### Um ano como zona livre de aftosa sem vacinação.

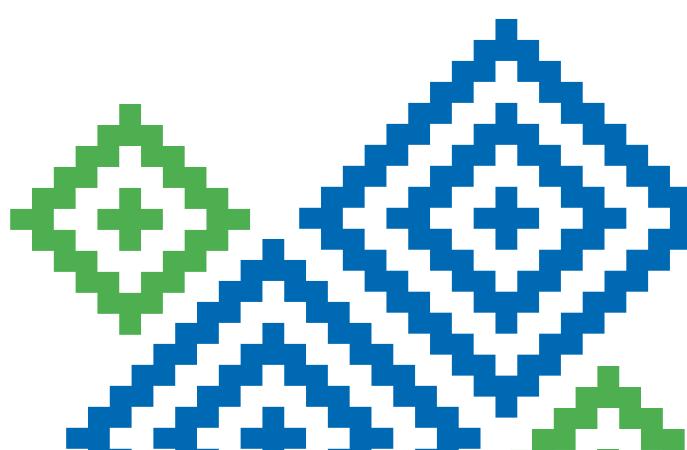
O Estado fortaleceu inspeções e manteve mercados abertos, consolidando a segurança sanitária do rebanho, e o recebeu pela primeira vez o certificado de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação, concedido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), em Paris.



Pará avança com programa pioneiro de rastreabilidade animal



A pecuária paraense avança para a rastreabilidade total. Foram capacitados 90 operadores e 400 produtores, com início da identificação individual dos animais.





Pará é referência em inspeção sanitária

## O Pará é referência em inspeção sanitária.

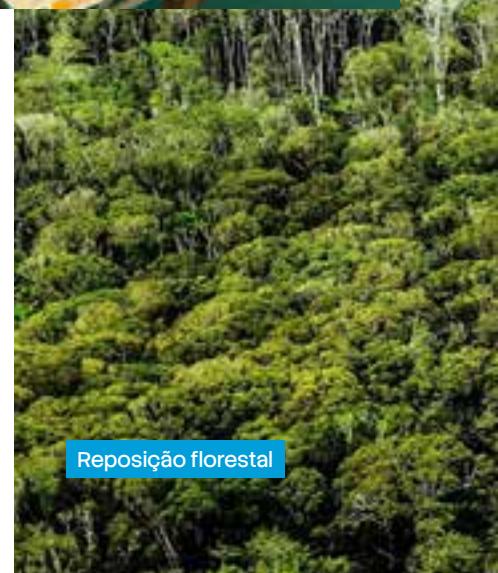
Mais de 430 agroindústrias vegetais e 78 de origem animal reforçam o sistema estadual de regulação. Nos últimos dois anos foram inspecionadas **20.860 propriedades**.

# 20.860 propriedades

INSPICIONADAS  
NOS ÚLTIMOS 2 ANOS



Reposição florestal



Reposição florestal

**DESTAQUE I DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

# Economia de baixo carbono

**O PlanBio movimentou R\$ 9 bilhões em 13 cadeias produtivas e beneficiou 400 mil famílias nos 3 últimos anos.**

Com quase R\$ 1 bilhão em investimentos, impulsionou 13 cadeias e fortaleceu comunidades tradicionais.

**A requalificação comercial na pecuária sustentável tornou-se 100% digital.**

A requalificação comercial amplia inclusão produtiva e transparência ambiental no campo.



**A reposição florestal ganhou regras mais modernas e eficientes.**

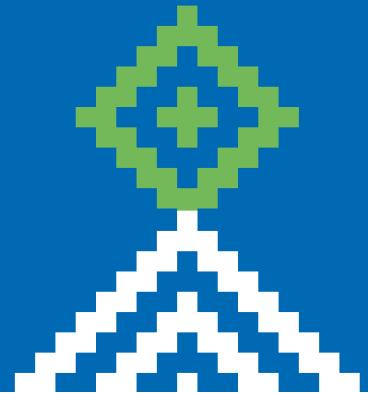
O novo decreto organiza créditos ambientais, sistemas agroflorestais e ações de restauração.

**O Pará lidera o reflorestamento com créditos de carbono no Brasil.**

A primeira concessão do país abrange 10,3 mil hectares e pode sequestrar 3,7 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>.

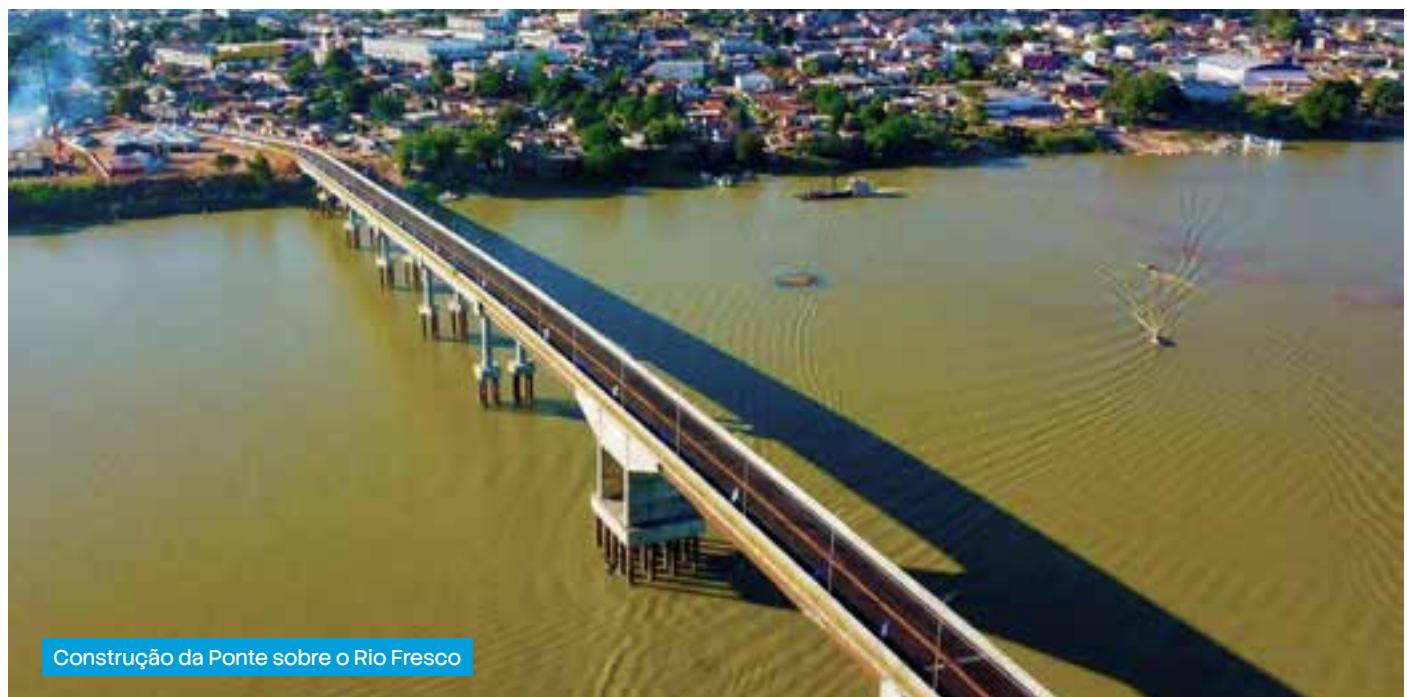
**DESTAKE**

# Infraestrutura e Logística



**Investimento  
em infraestrutura  
de transportes**

**Nos últimos três anos,  
o Pará investiu mais  
de R\$ 8,26 bilhões em  
infraestrutura e logística  
por todo o estado.**





Pavimentação asfáltica da Rodovia PA-287



Pavimentação asfáltica da Rodovia PA-256



Pavimentação asfáltica da Rodovia PA-159



Construção da ponte sobre o Rio Alto Acará

## Em 2025:

Construção da Rodovia PA-160 (Vicinal VS-53), com extensão de 26,60 km, em Canaã dos Carajás, com investimento total R\$ 40,42 milhões.

### INVESTIMENTO TOTAL

**R\$ 40,42 milhões**



Pavimentação asfálticada Rodovia PA-160



Pavimentação asfáltica da Rodovia PA-370

## Construção da Rodovia Transuruará (PA -370),

com extensão total de 76 km, no município de Urucará, na Região Xingu, com investimento total R\$ 169,79 milhões.

### INVESTIMENTO TOTAL

**R\$ 169,79 milhões**

## Pavimentação da PA-112,

com extensão total de 64,5 km, no município de Bragança, na Região Rio Caeté, com investimento total R\$ 147,85 milhões.



Pavimentação asfáltica da Rodovia PA-112

## Pavimentação da Rodovia PA-477,

com extensão de 19,7 km, no município de Piçarra, na Região Carajás, com investimento total R\$ 41 milhões.

## Pavimentação da Rodovia PA-418 (Vicinal Cuamba),

com extensão total de 53 Km, no município de Alenquer, na Região Baixo Amazonas, com investimento total R\$ 96,47 milhões.

## Pavimentação da PA-220,

com 11,60 km de extensão, no município de Maracanã, na Região Guamá, com investimento total R\$ 23,07 milhões.



Pavimentação asfáltica da Rodovia PA-477



Pavimentação asfáltica da Rodovia PA-418



Pavimentação asfáltica da Rodovia PA-220



Ponte Icoraci- Outeiro



Pavimentação asfáltica da Rodovia PA-253

## Construção da nova ponte Icoaraci-Outeiro:

infraestrutura como legado  
da COP 30 com 414 metros de  
extensão, no município de Belém.

INVESTIMENTO TOTAL  
**R\$ 132,86  
milhões**

**Pavimentação da PA-253,**  
com 15,29 km de extensão, no  
município de São Domingos do  
Capim, na Região Guamá, com  
investimento total R\$ 29,1 milhões.



### **Construção de ponte em concreto na PA - 112 sobre o Rio Caeté III,**

com 42 metros de extensão, no município de Bragança na Região Rio Caeté, com investimento total R\$ 2,16 milhões.

### **Conclusão de ponte sobre o Rio Alto Capim,**

com 560 metros de extensão, no Município de Paragominas na Região Rio Capim.

---

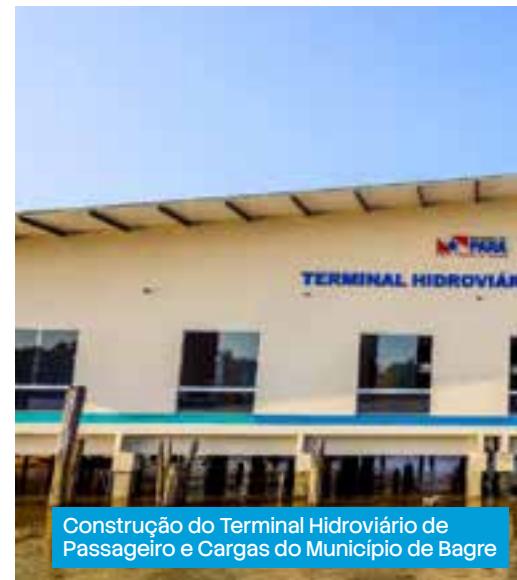
**INVESTIMENTO TOTAL  
R\$ 68,17 milhões**



**DESTAQUE | INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**

# Investimento no Modal Hidroviário

Mais de R\$ 116 milhões investidos  
em terminais hidroviários, por  
todo o estado.



Construção do Terminal Hidroviário de Passageiro e Cargas do Município de Bagre



Construção do Terminal Hidroviário de Passageiro e Cargas do Município de Afuá



Construção do Terminal Hidroviário de Passageiro e Cargas do Município de Melgaço



Construção do Terminal Hidroviário de Passageiro e Cargas do Município de Anajás



Construção do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas do Município de Aveiro





Terminal Hidroviário de Icoaraci

Em 2025, construção  
do Terminal  
Hidroviário Turístico  
do Distrito de Icoaraci.

MUNICÍPIO DE BELÉM  
**Região Guajará**

INVESTIMENTO TOTAL  
**R\$ 10,63 milhões**



inauguração do Terminal Hidroviário de Icoaraci



## Construção de Terminal Hidroviário de Carga e Passageiro

MUNICÍPIO OEIRAS DO PARÁ  
**Região Marajó**

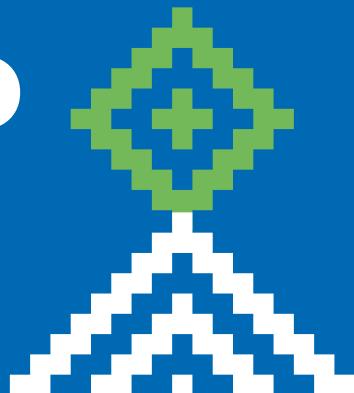
INVESTIMENTO TOTAL  
**R\$ 4,18 milhões**





## DESTAQUE

# Desenvolvimento Urbano



## Saneamento Básico

**COP 30**

Legado para o saneamento da Região Metropolitana de Belém

**07**  
OBRAS  
CONCLUÍDAS



**1** Estação  
de tratamento  
de esgoto

**6** Canais

Timbó, Cipriano Santos, Gentil, União, Vileta e Leal Martins.

**581,91 milhões**

INVESTIDOS EM SETE OBRAS  
NA CAPITAL, SEDE DA COP30



Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário



## Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba

### Canal Mundurucus, no Município de Belém.

Com investimento total R\$ 63,24 milhões, beneficiando cerca de 300 mil pessoas nos bairros do Guamá, Terra Firme, Marco e Canudos.

INVESTIMENTO TOTAL

**R\$ 63,24 milhões**



Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba



Novo Sistema de Abastecimento de Água

## Novo Sistema de Abastecimento de Água

### Município de Castanhal.

Beneficiando mais de oito mil pessoas.

INVESTIMENTO TOTAL

**R\$ 16 milhões.**



## Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário

### Área do Complexo do Ver-o-Peso, no Município de Belém

Serviço de implantação de 6.300 km de tubulação coletora de esgotamento sanitário.

INVESTIMENTO TOTAL

**R\$ 14,3 milhões**



## Novo Sistema de Abastecimento de Água

### Município de Soure

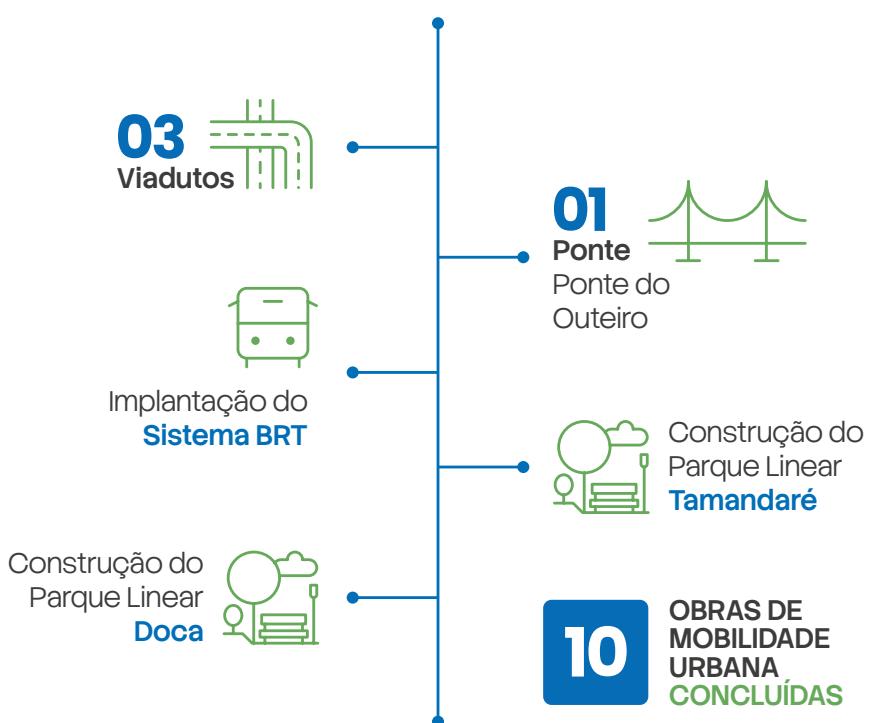
Beneficia mais de 2 mil moradores, com investimento total de R\$ 549 mil.

### DESTAKE I DESENVOLVIMENTO URBANO

# Mobilidade Urbana

#### OBRAS DA

## COP 30





## Construção do Viaduto da Alça Viária x BR-316

### Município de Marituba.

Extensão 720 metros, mais mobilidade urbana e qualidade de vida para os cinco municípios da Região de Integração Guajará, com investimento total R\$ 34,90 milhões.



Construção do Viaduto da Alça Viária

### INVESTIMENTO TOTAL

# R\$ 34,90 milhões



Construção do Viaduto da Alça Viária



## Instalação dos Equipamentos de Inteligência Urbana no Município de Belém

### Legado da COP 30 para Belém.

Investimento de R\$27,39 milhões na implementação de sistemas avançados para o controle de tráfego em 9 vias e nos Parques Lineares da Doca e Tamandaré.

### INVESTIMENTO TOTAL

# R\$ 27,39 milhões

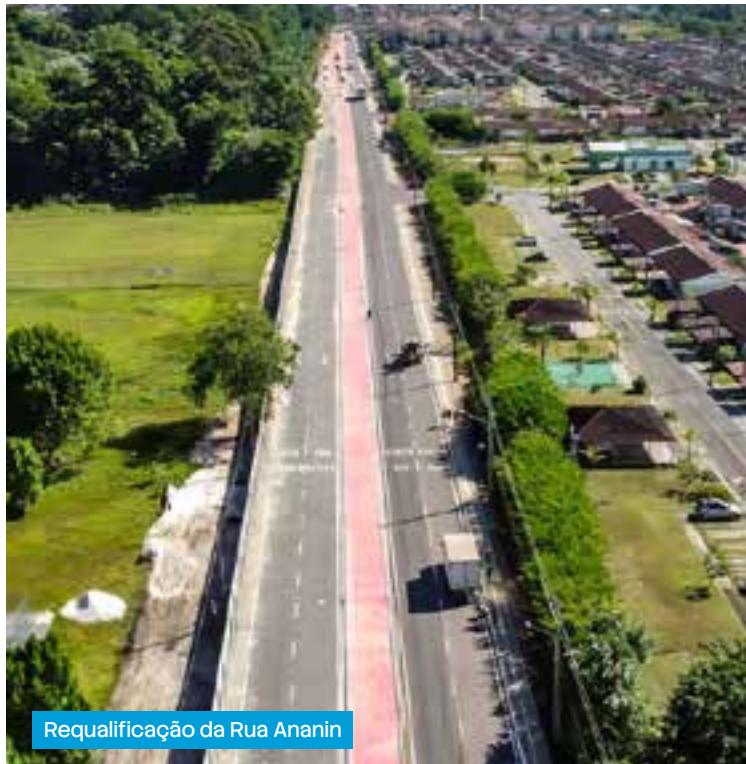


Entrega da Adequação da Rua das Rosas, a obra compõe o legado da COP. Foto: Agência Pará

## Adequação Viária da Rua das Rosas, legado da COP 30

### Município de Belém

**Pavimentação asfáltica de 750 metros da Rua das Rosas, nova rota de acesso entre as avenidas Centenário e Augusto Montenegro, integrando os bairros do Mangueirão e Benguí.**



Requalificação da Rua Ananin

## Rua Ananin

### Município de Ananindeua

Liga os bairros Cidade Nova e Guajará à Rodovia BR-316, possui cerca de 2 km de via duplicada, com ciclovia, calçadas, urbanização e arborização.

**INVESTIMENTO DE  
R\$ 25,57 milhões**



## DESTAQUE I DESENVOLVIMENTO URBANO

# Habitação



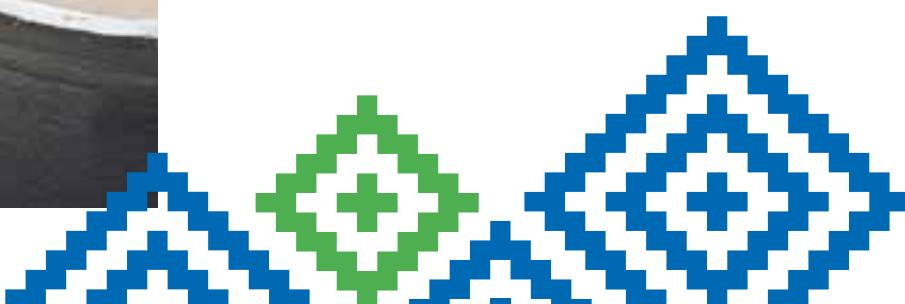
Construção do Conjunto Habitacional "CURTUME"

## Construção do Conjunto Habitacional “CURTUME”

**400 unidades  
habitacionais, em Belém.**

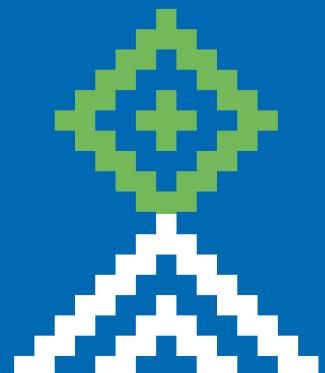
Possui 25 blocos construídos, com 4 pavimentos e 16 unidades por bloco, beneficiando cerca de 1.600 pessoas.

**INVESTIMENTO TOTAL  
R\$ 93,69 milhões**



**DESTAKE**

# Planejamento, Gestão e Equilíbrio Fiscal



## Pará avança no Planejamento e Gestão Fiscal

De forma inovadora, instituído pela Lei 11.291, o Plano Estratégico de Longo Prazo do Estado do Pará - PARÁ 2050 – resultado de um processo de construção coletiva, representa um plano que norteará o Estado no caminho da transformação socioambiental e econômica.

**Ser um Estado inovador, referência em desenvolvimento sustentável, pautado na sociobiodiversidade amazônica, multiculturalidade, inclusão e justiça social.**



Instalação do Comitê Estadual Pará 2050, em 2022



Instalação do Comitê Estadual Pará 2050, em 2022

—

Pará é referência na gestão do planejamento - Plano Plurianual e Leis Orçamentárias com participação social, alinhados às políticas socioambientais e diretrizes estratégicas, públicas regionalizadas (PPA e LOA).



Participação social nas audiências

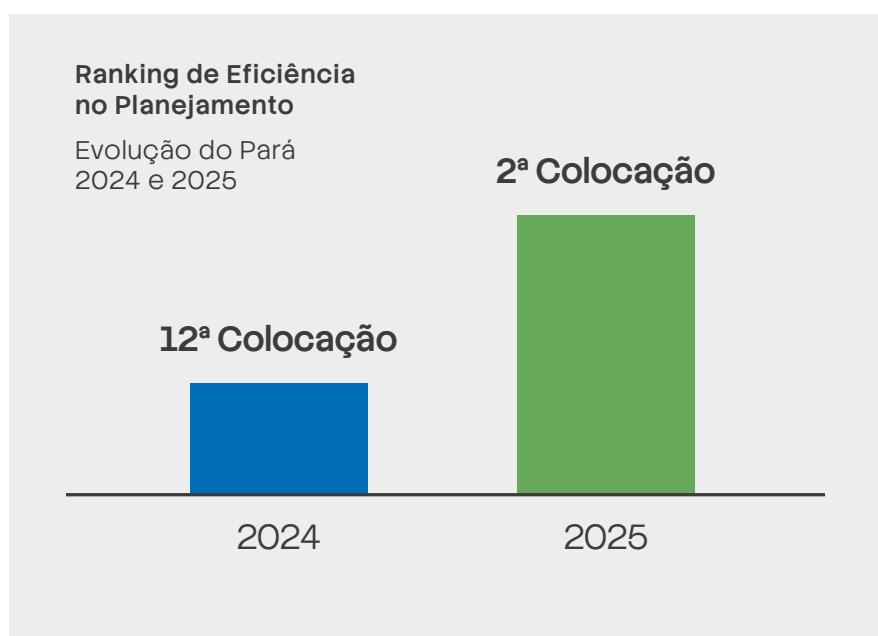


Participação Social na construção do PARÁ 2050

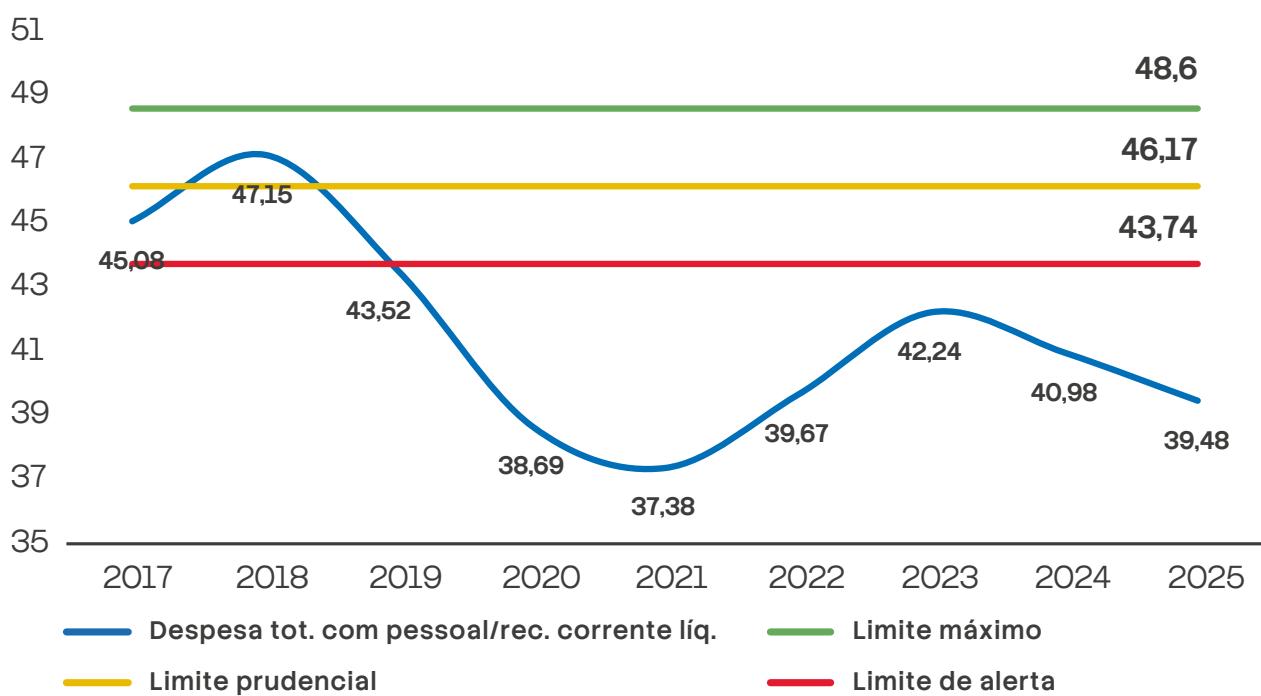


Participação Social na construção do PARÁ 2050

**Em 2025, Pará é o 2º estado com maior sucesso na execução do orçamento.**



### Despesa com Pessoal (DP) Receita Corrente Líquida (RCL)



### Equilíbrio Fiscal

### Despesas com Pessoal relacionadas à Receita Corrente Líquida:

As despesas com pessoal do estado relacionadas à Receita Corrente Líquida estão a seis exercícios abaixo do limite prudencial.



## 4ª maior taxa de investimentos

O Estado do Pará, de acordo com o ranking de competitividade do Estado 2025 (base de dados 2024), constitui-se como a quarta maior taxa investimento do País.

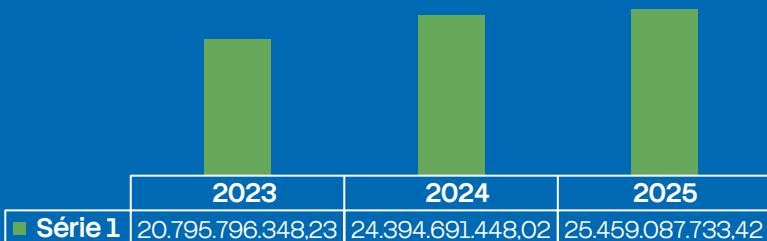
**4º** PARÁ: QUARTA  
MAIOR TAXA  
DE INVESTIMENTO  
DO PAÍS

**Fonte**

Ranking de competitividade  
do Estado.



### Arrecadação de ICMS | 2023 e 2025



### Pará segue a trajetória de crescimento de arrecadação de ICMS

Mais de R\$ 65 bilhões arrecadados  
nos últimos três exercícios..

Fonte: RREO - Anexo 3 (LRF, Art. 53, Inciso I)

**DESTAQUE I PLANEJAMENTO, GESTÃO E EQUILÍBRIO FISCAL**

# Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável



Participação do governo estadual na Semana do Clima de Nova Iorque, nos Estados Unidos, durante paralelamente Assembleia Geral da ONU/2025

Com a realização da COP 30 em Belém, o Governo do Pará avançou no fortalecimento de relações multilaterais para consolidação de seu protagonismo nas discussões globais.

## Articulação de parcerias internacionais:

construção de uma agenda global de desenvolvimento sustentável.





Consórcio de Governadores da Amazônia Legal

## Participação no Consórcio de Governadores da Amazônia Legal

Espaço de diálogo federativo, com agenda conjunta de nove estados para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, sob a presidência do Governador do Pará, realizou lançamento do plano de longo prazo “Estratégia Amazônia 2050”.

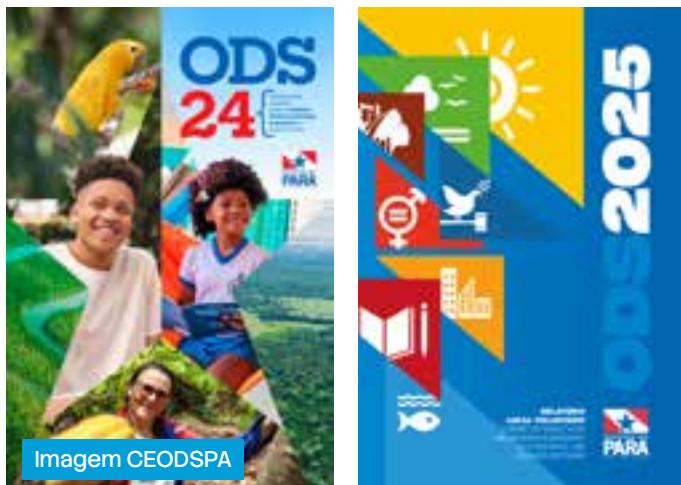


Imagen CEODSA

## Implementação da Agenda 2030 – PARÁ

Elaboração do 6º Relatório Local Voluntário (RLV) e instituição da Comissão Estadual dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – CEODSA.



Lançamento oficial do Vale Bioamazônico

## Lançamento oficial do Vale Bioamazônico

Polo estratégico para alavancar a consolidação de uma nova matriz econômica para o estado, que se agrega às estratégias estaduais da bioeconomia.

## Apoio às gestões municipais

Parcerias geram mais de R\$ 160 milhões em investimentos nos municípios, em 2025.



## Vigia de Nazaré

Reforma e ampliação do Hospital do Município em Vigia de Nazaré.



## Mãe do Rio

Mercado Municipal em Mãe do Rio.



7ª Conferência Estadual das Cidades debate o futuro do desenvolvimento urbano no Pará

## DESTAQUE | PLANEJAMENTO, GESTÃO E EQUILÍBRIO FISCAL

# Valorização do Servidor



Nos últimos 3 anos, o Estado envolveu 26.494 mil servidores em processos de qualificação e capacitação.

QUALIFICAÇÃO  
E CAPACITAÇÃO DE

**26.494 mil  
servidores**



## Realização da 6ª edição do concurso do Projeto “Olhar de Servidor”



## Realização da XII Corrida

Caminhada e V Passeio Ciclístico do Servidor Público Estadual, em 2025, reuniu 2 mil participantes.

## Realização do Programa “Inova Servidor”

Em 2025 foram 75 participações, crescimento de 50% em relação a 2023.





## Concursos Públicos, área da Segurança Pública: Polícia Militar do Estado do Pará

4.182 vagas ofertadas, sendo 3.832 para Formação de Praças (CFP) e 350 para Formação de Oficiais (CFO); **Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará (CBMPA)**, 1943 vagas ofertadas, sendo 1.823 para praças e 120 vagas para oficiais.



## Ampliação do atendimento a segurados

No ano de 2024, o Governo do Estado inaugurou unidade de atendimento em Paragominas, reforçando a descentralização dos serviços de previdência, beneficiando mais de mil aposentados e pensionistas na Região de Integração Rio Capim.

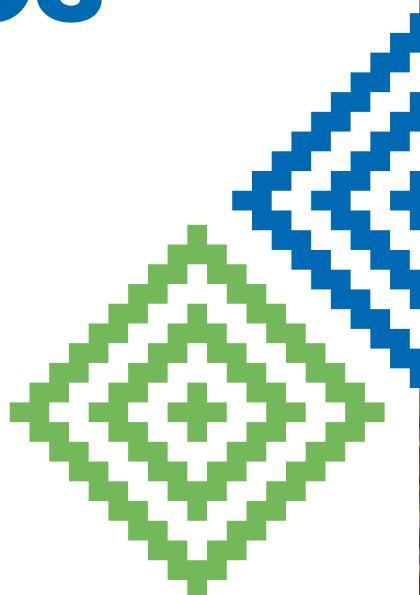






# Realização da **COP 30** e Legados

# Realização da COP 30 e legados



2025 foi um ano histórico para o estado do Pará. Completamos um quarto do século 21 com uma gestão marcada por avanços ambientais, geração de emprego e crescimento econômico provenientes do nosso empenho em conciliar desenvolvimento e sustentabilidade em prol da construção de um Pará melhor e mais justo para as futuras gerações.

Tivemos, ao longo do ano, a colheita de diversas benesses para o estado e o povo do Pará. Desde que Belém foi anunciada como sede da COP30 o governo do Estado iniciou um trabalho de diagnóstico de oportunidades, planejamento estratégico e execução de obras estruturantes que tiveram como finalidade não apenas preparar Belém para ser a sede do maior e mais importante fórum climático do planeta, mas trazer desenvolvimento para o nosso estado e deixar um legado que será aproveitado pela nossa população pelas próximas décadas.



## LEGADO

# Obras de saneamento e macrodrenagem beneficiam mais de 500 mil pessoas

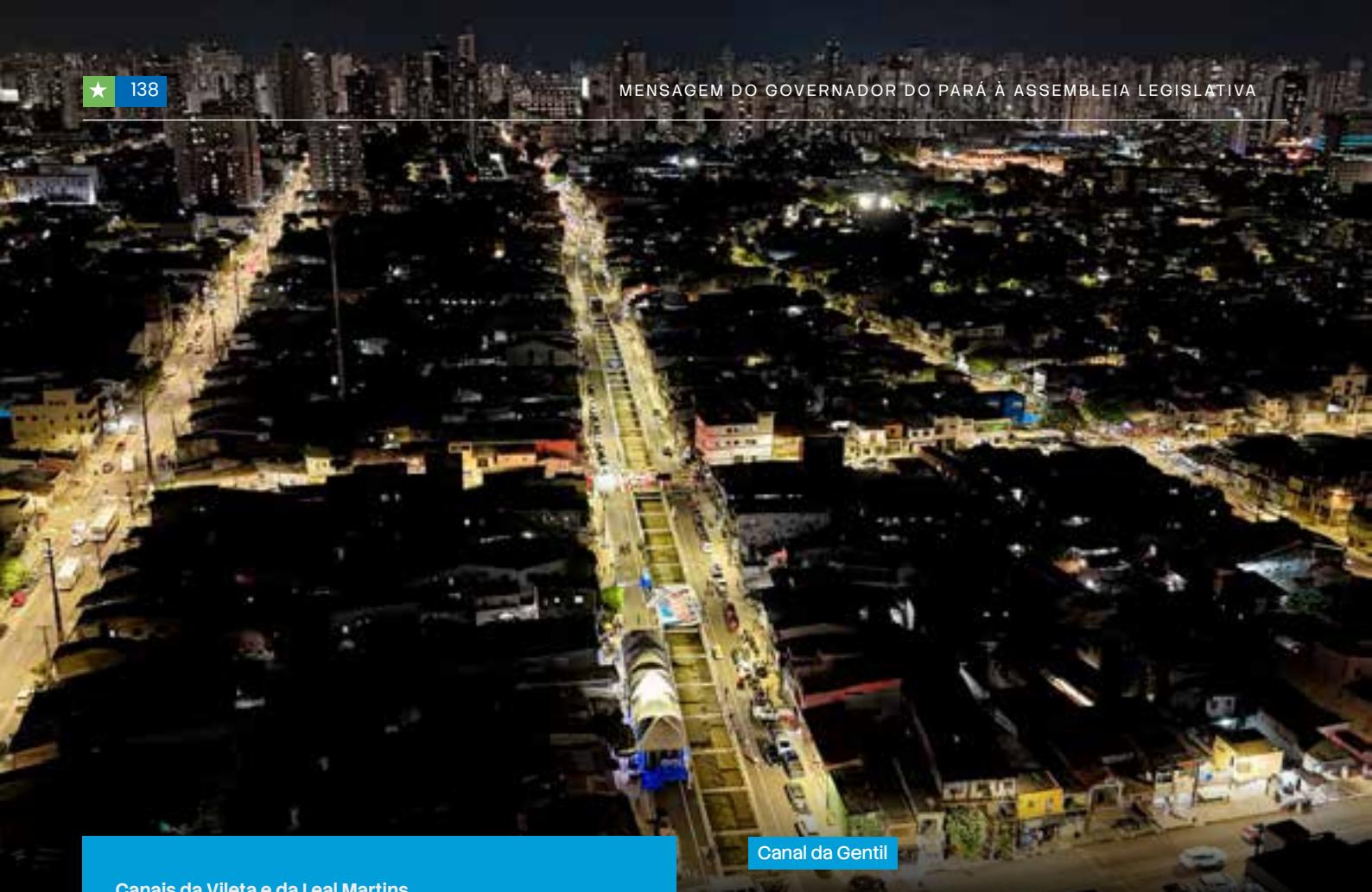
Começamos o ano entregando o novo o canal da Timbó, a primeira obra do eixo de saneamento e macrodrenagem da COP 30. A reconstrução do canal, que faz parte da bacia do Tucunduba, envolveu serviços de retificação, asfaltamento, instalação de redes de água, esgoto e drenagem em uma extensão de mil metros.

**13 canais**  
reconstruídos

Canal da Timbó

Ao todo, foram **13 canais reconstruídos e mais de R\$1 bilhão investidos em saneamento e macrodrenagem** durante o ano de 2025. Um investimento robusto, que mudou a paisagem de Belém e melhorou a vida de 500 mil pessoas na capital paraense.

Em maio, o governo do Pará fez a entrega do **canal da Cipriano Santos**, no bairro da Terra Firme, que solucionou problemas históricos envolvendo alagamentos durante períodos chuvosos. As famílias que moram no entorno do canal foram beneficiadas com redes de abastecimento de água e esgoto, pavimentação, ciclofaixa, passarelas e pontes.



Canais da Vileta e da Leal Martins



Canal da Gentil



O governo do Pará entregou duas obras importantes: **os canais da travessa Vileta e da passagem José Leal Martins**. Novamente foram obras completas, com intervenções para proporcionar drenagem, abastecimento de água, esgotamento sanitário e melhorias de mobilidade.

O **canal da Gentil** também foi reconstruído pelo Governo do Pará. A obra, que teve sua primeira etapa entregue em janeiro, foi concluída no mês de agosto com a reestruturação nos seus **1.421 metros** de extensão.



Além dos canais reconstruídos, o governo do estado entregou em 2025 a **maior Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)** já construída no Pará, a ETE Una. Com investimento superior a R\$134 milhões, a obra beneficia mais de 90 mil moradores dos bairros do Marco, São Brás, Sacramento, Telégrafo, Pedreira, Fátima, Umarizal, Reduto, Nazaré e Campina.

Outro marco importante é a **implantação do sistema de esgotamento sanitário no Ver-o-Peso**, maior complexo de feira a céu aberto da América Latina. Com 100% das obras concluídas, o projeto prevê mais de quatro quilômetros de rede para a coleta e o tratamento dos esgotos sanitários gerados por imóveis e comércios da região. A iniciativa representa um salto na qualidade de vida de quem mora e trabalha no principal cartão-postal de Belém.



## Investimentos em mobilidade e transporte melhoram a vida de mais de 700 mil paraenses

As obras da COP30 permitiram maior agilidade nos deslocamentos pela região metropolitana de Belém, permitindo que a população ficasse menos tempo no trânsito e, por conta disso, tivesse mais tempo para seu descanso, lazer e atividades com a família.

Dentre os investimentos-chave para esta melhoria estão a conclusão do **sistema de transporte coletivo BRT Metropolitano**.

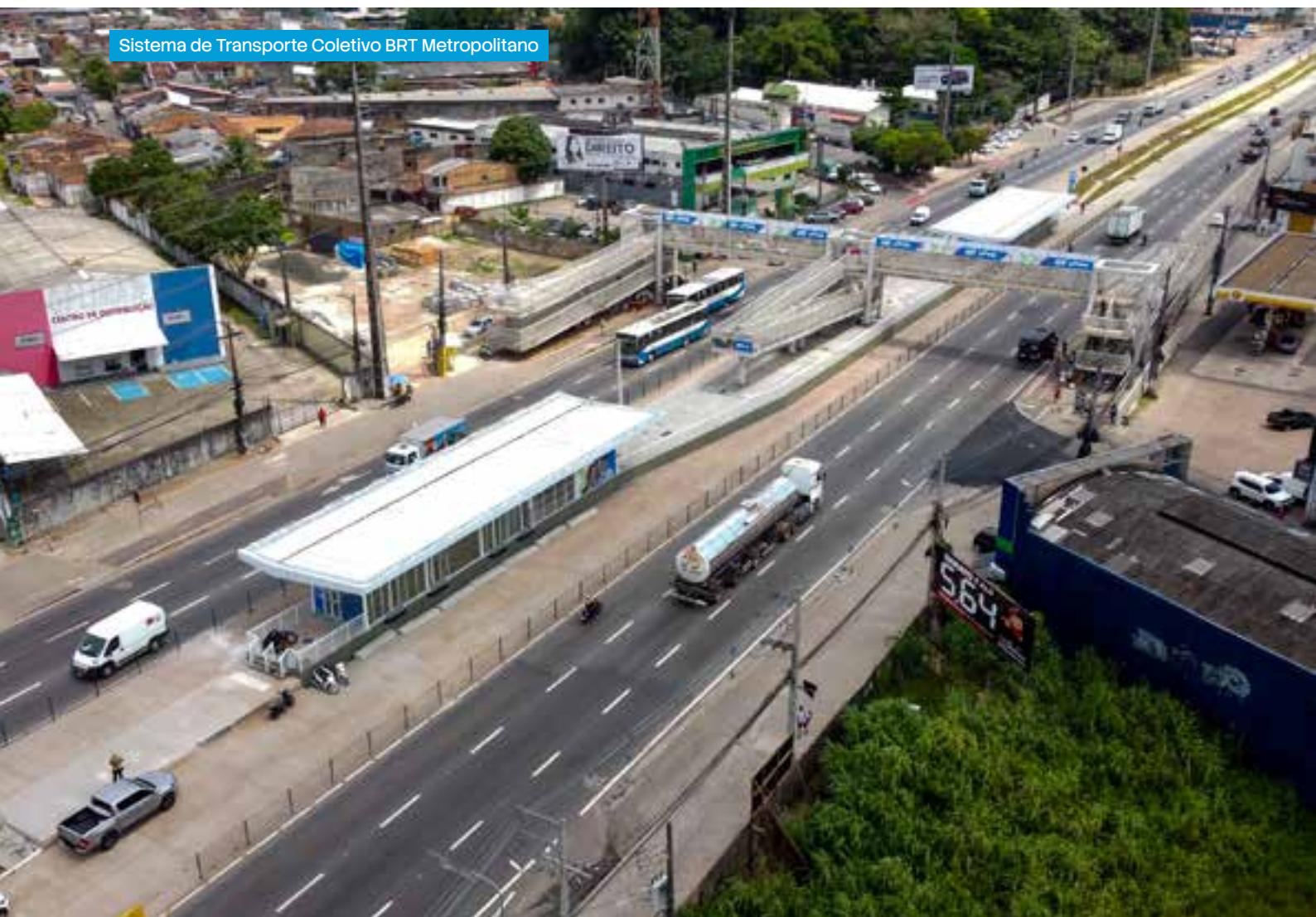
O projeto de mobilidade urbana mais ambicioso da Região Metropolitana de Belém traz mais qualidade de vida para 700 mil pessoas que vivem, trabalham e trafegam na capital e nos municípios de Marituba, Ananindeua, Benevides, Santa Bárbara do Pará, Santa Izabel do Pará e Castanhal.



Terminal de Marituba



Sistema de Transporte Coletivo BRT Metropolitano



Sistema de Transporte Coletivo BRT Metropolitano



Viaduto da BR-316 com a Av. Independência

Entre os grandes avanços proporcionados pelo BRT Metropolitano está a **construção de terminais em Marituba e Ananindeua**, a circulação intermunicipal com integração tarifária, bilhetagem eletrônica e uma frota de 265 ônibus novos, com modelos elétricos e de baixa emissão de carbono, garantindo conforto para os usuários enquanto preserva o meio-ambiente.

Visando à COP30 e ao bem-estar da população, o governo do Pará **construiu 5 viadutos**, dos quais 3 foram entregues em 2025: o viaduto localizado no entroncamento das avenidas Mário Covas e Três Corações, em Ananindeua - uma obra de 350 metros de extensão que liga as duas avenidas e melhora o trânsito dos bairros da Cidade Nova, 40 Horas, Paar e adjacências; o viaduto da BR-316 com a Avenida Independência, que mede 740 metros de extensão e 14 metros de largura e possui pistas duplas que permitiram a retirada de três semáforos da região, facilitando a fluidez do trânsito na BR-316; e o viaduto Pastor Gilberto Marques, uma obra localizada na Avenida Mário Covas com a Avenida Independência para auxiliar a circulação das 30 mil pessoas que diariamente passam no local.



Viaduto da Mário Covas e Três Corações



Viaduto Pastor Gilberto Marques



Nova Ponte Icoaraci Outeiro



Ampliação da Rua da Marinha

As obras da COP30 em Belém melhoraram a mobilidade urbana com projetos como a **ampliação da Rua da Marinha**, que criará um corredor urbano para reduzir congestionamentos. Há também reformas em vias públicas como a **Nova Duque**, que fomentam o uso de veículos sustentáveis como bicicletas e patinetes no deslocamento pela capital paraense.

O governo do Pará também entregou uma **nova ponte estaiada ligando os distritos de Outeiro e Icoaraci**. Com 414 metros de extensão e 10,5 metros de largura, a ponte é sustentada por cabos de aço ligados a um mastro central, a estrutura é projetada para garantir fluidez no tráfego e resistência ao longo dos anos, aliando segurança, funcionalidade e design para se transformar em um novo cartão-postal da capital paraense.



Nova Duque



Nova Duque

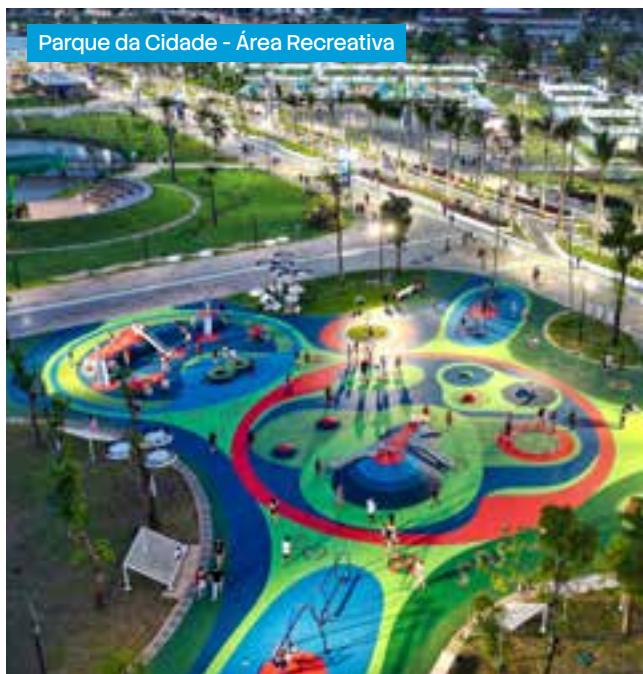


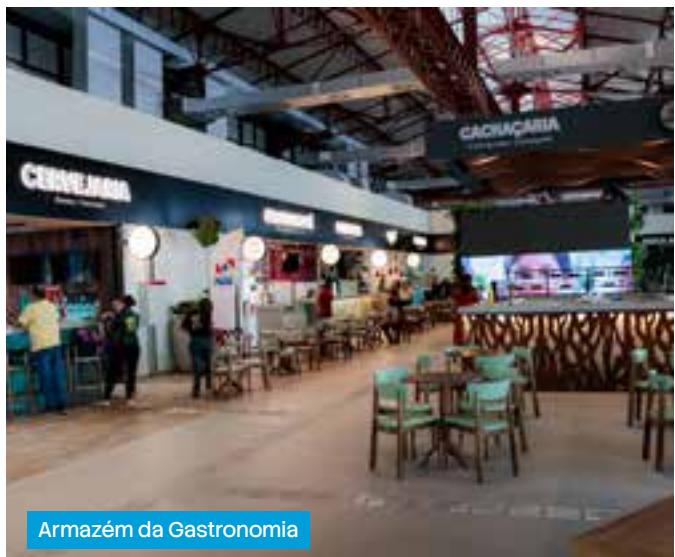
## Obras da COP trazem desenvolvimento urbano para Belém

Em preparação para a COP30 o governo do Pará entregou diversas obras estruturantes que deixam um legado para a população do estado. Cada real investido nos projetos de infraestrutura e urbanismo de Belém representou um investimento no futuro do Pará e no bem-estar dos seus cidadãos.

Um exemplo é o **Parque da Cidade**, a maior intervenção urbana realizada em Belém nos últimos 100 anos. Construído no local que abrigou um antigo aeroporto na capital, o Parque da Cidade tem São 500 mil m<sup>2</sup> e possui com mais de 2.500 árvores plantadas, 190 mil mudas de arbustos e forrações 83 mil m<sup>2</sup> de grama, ciclo trilhas, lago, equipamentos esportivos e prédios, como o Centro de Economia Criativa e o Centro Gastronômico.

Antes da COP30, a área de lazer do Parque da Cidade abrigou a **maior colônia de férias pública da Amazônia**. Mais de **dez mil pessoas**, entre crianças e idosos, participaram de diversas programações, que incluíram atividades esportivas, contação de história, oficinas culturais e ações de promoção do bem-estar.





Armazém da Gastronomia

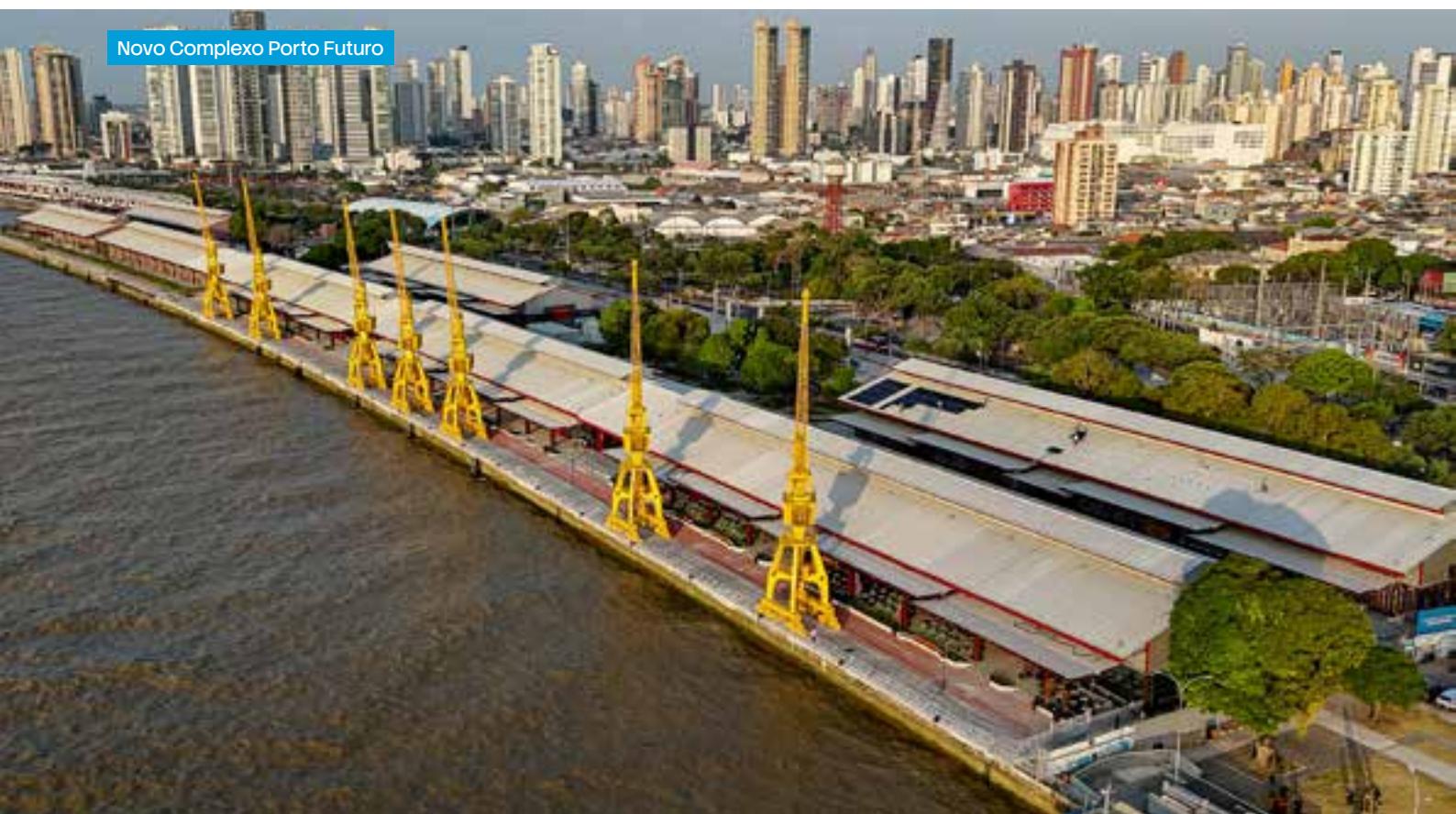
Em pouco mais de um mês de funcionamento, o espaço recebeu mais de 670 mil visitantes, e deve se consolidar em 2026 como um dos principais pontos de turismo, lazer e saúde do estado.

Outro marco no desenvolvimento de Belém foi a construção do **novo Complexo Porto Futuro**, um investimento estratégico do Governo do Pará para a COP 30 que recuperou antigos galpões da Companhia Docas do Pará (CDP) e os transformou em espaços para cultura, inovação e sustentabilidade. O local abriga o **Parque da Bioeconomia**, o Armazém da Gastronomia, a Caixa Cultural, o Museu das Amazôncias (MAZ) e o **Armazém da Gastronomia**, com 15 empreendimentos locais de comidas rápidas que destacam os sabores e ingredientes da região.

O complexo oferece uma experiência única, combinando gastronomia, cultura e sustentabilidade. O Armazém da Gastronomia é um destaque, com opções de comidas rápidas que valorizam a culinária local. O Parque da Bioeconomia e o Museu das Amazôncias também são atrações importantes, mostrando a riqueza e diversidade da Amazônia.



Parque de Bioeconomia



Novo Complexo Porto Futuro



O **Parque Linear da Nova Doca** foi entregue à população com obras de saneamento, urbanização e paisagismo, transformando a Avenida Visconde de Souza Franco em um novo espaço de convivência, esporte e lazer no coração de Belém. Mais do que uma obra, o Parque Linear é um marco de transformação para a cidade, simbolizando a modernidade e sustentabilidade que Belém busca para a COP 30.

A Nova Doca agora é um símbolo da cidade, deixando de ser apenas uma avenida para se tornar um espaço que reflete a história e a identidade do povo paraense. Com essa transformação, Belém mostra seu potencial e sua capacidade de se reinventar.

O governo do Pará também revitalizou outra importante via de Belém, a Avenida **Tamandaré**, com obras de pavimentação, saneamento e a construção de um **Parque Linear** de 1.400 metros. O espaço oferece áreas de convivência, quiosques, ciclovía, parque infantil, fonte interativa, parque pet, academia ao ar livre, anfiteatro e áreas de contemplação. A Avenida Tamandaré foi toda reformada, com plantio de árvores e comportas para controlar as marés e evitar alagamentos, beneficiando mais de 100 mil pessoas. Além disso, foi entregue um novo **Terminal Hidroviário**, proporcionando conforto e segurança para quem viaja para as ilhas de Belém e Barcarena.



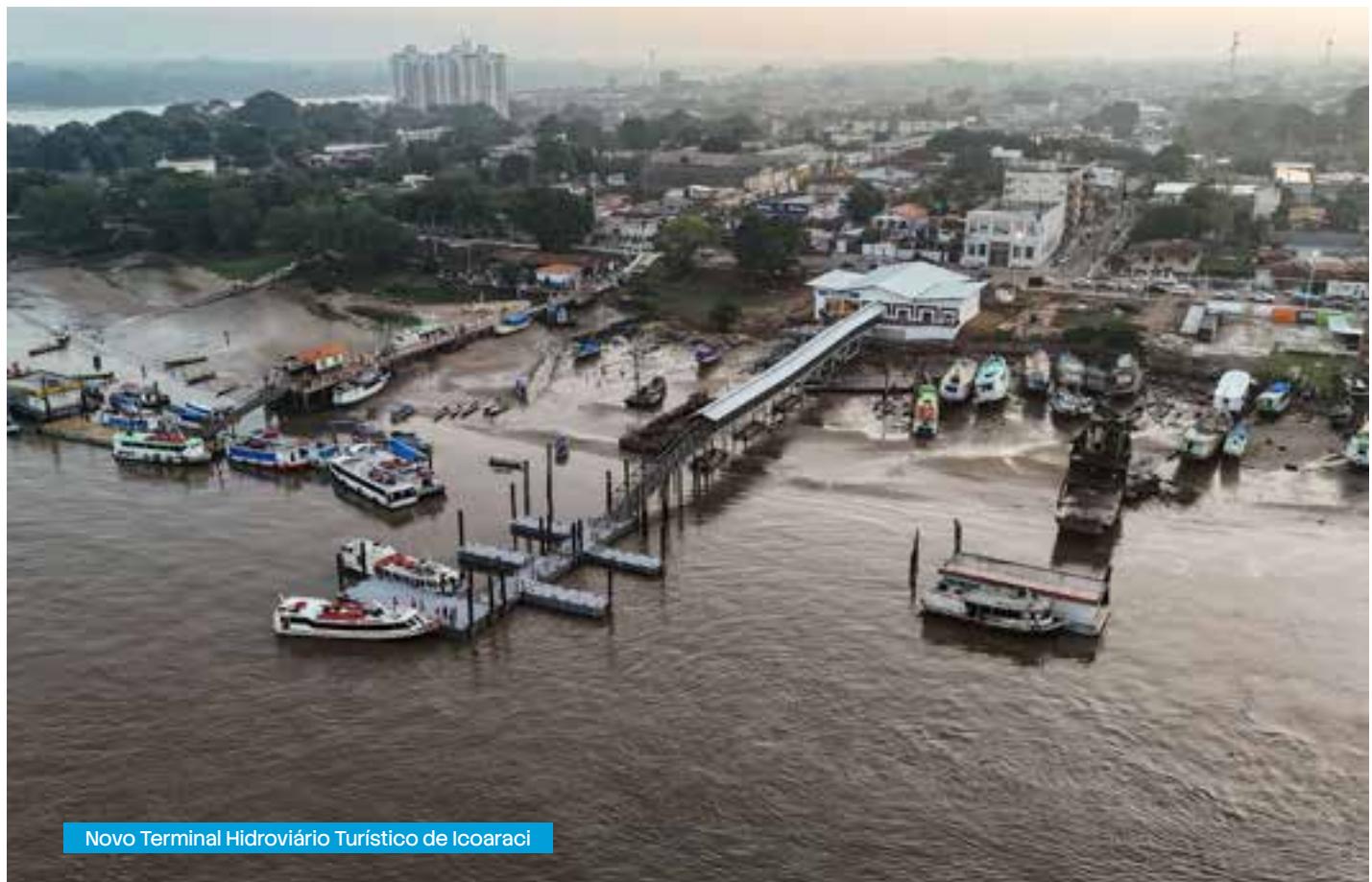
Parque Linear da Nova Doca



Parque Linear da Tamandaré



Novo Terminal Hidroviário da Tamandaré



Novo Terminal Hidroviário Turístico de Icoaraci



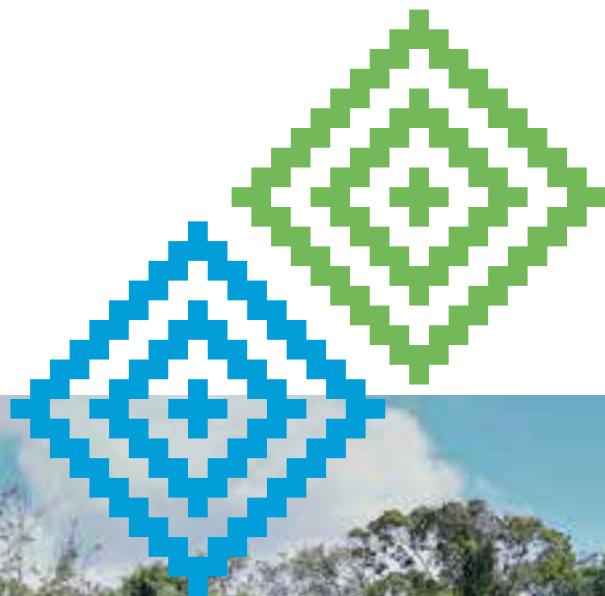
BELÉM CLIMATE SUMMIT



## Terminal Hidroviário de Icoaraci

O novo Terminal Hidroviário Turístico de Icoaraci, em Belém, será **referência no transporte fluvial e no fortalecimento do turismo local.**

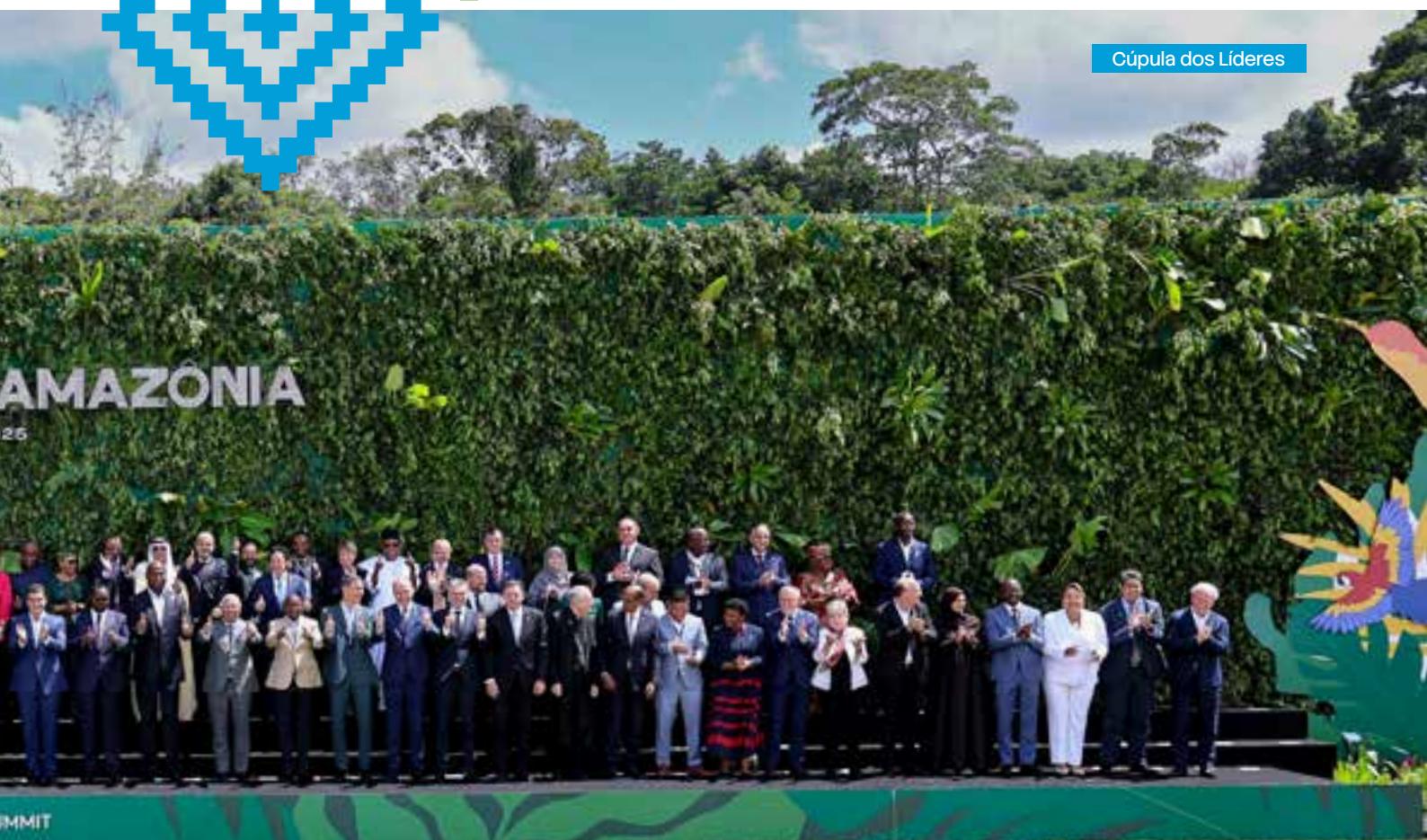
Com capacidade para realizar 2 mil embarques e desembarques por dia e ancorar até 10 embarcações simultaneamente, o terminal beneficia mais de 10 mil moradores das ilhas próximas, principalmente Cotijuba, uma das principais rotas turísticas da região.



## A Belém da COP é a capital do futuro

Após a realização da conferência climática da ONU, as obras da COP30 em Belém seguem como um marco transformador da cidade e do estado do Pará, sendo responsáveis por melhorias significativas em **saneamento, mobilidade e desenvolvimento urbano**. Ainda que a COP tenha durado semanas, seu legado para a população paraense trará um impacto positivo pelas próximas décadas, consolidando Belém como capital da Amazônia e porta de entrada para a região, proporcionando o desenvolvimento econômico e expansão da vocação turística em toda a região.

Cúpula dos Líderes







# **Meio Ambiente e Sustentabilidade**



# Meio Ambiente e Sustentabilidade

---

O Governo do Estado do Pará vem protagonizando a agenda ambiental, desde 2020, pela instituição de Política Estadual sobre Mudanças Climáticas do Pará (PEMC) e a criação do Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA).

Em 2025, continuou avançando na consolidação de um modelo de desenvolvimento que integra proteção ambiental, ordenamento territorial e fortalecimento da produção sustentável.

Os resultados obtidos refletem a atuação coordenada das políticas públicas estruturantes,

com impactos mensuráveis na redução de passivos históricos, na geração de segurança jurídica e na ampliação de oportunidades econômicas sustentáveis para a população paraense.

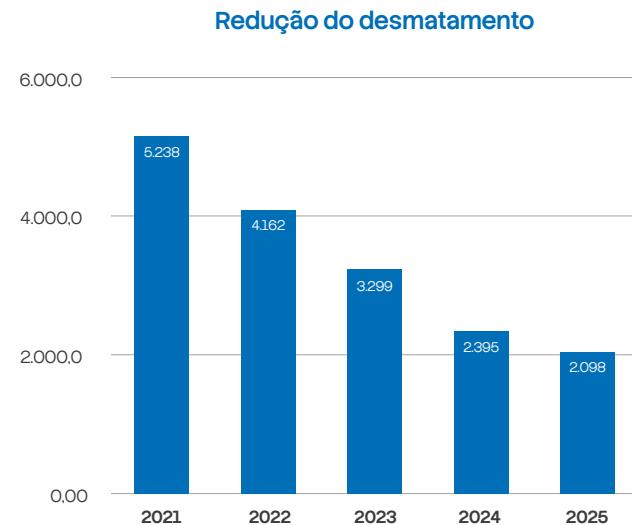
Na agenda ambiental, o Estado consolidou o PEAA como principal instrumento de governança climática, promovendo avanços simultâneos na redução do desmatamento, na regularização ambiental e na transição para uma economia de baixo carbono.



## Redução do desmatamento

Em 2025, o PEAA, por meio do Componente Fiscalização, Licenciamento e Monitoramento ambientais, alcançou a redução acumulada de **57% da taxa de desmatamento** desde o início de implantação do Plano, com **redução Registrada de 12,4% na taxa de desmatamento de 2025**. A tendência de redução das taxas de desmatamento ao longo dos anos vem demonstrando o compromisso do governo com o objetivo geral do PEAA que é elevar o Pará ao estágio de Estado com Emissão Líquida Zero (ELZ). Para potencializar o enfrentamento do desmatamento, foi lançado, por meio do Decreto nº 4.739/2025, o Programa Estadual de Prevenção e Combate às Queimadas e Incêndios Florestais (PEPIF). Em complementação ao PEPIF, a Lei nº 11.165/2025, instituiu o serviço voluntário de chefe de esquadrão e brigadista florestal no Estado do Pará para realização de ações de manejo integrado do fogo e apoio às ações de combate a incêndios florestais, visando à redução da incidência e dos danos desses eventos em todo o território estadual que culminou com a criação da **1ª Brigada de Combate a Incêndio do Pará**.

Em 2025, o Pará teve uma **redução de 67%** nos alertas de queimadas em relação ao ano anterior, contando com 4 bases já instaladas com 29 brigadistas atuantes.



Variação percentual das taxas de desmatamento.  
Fonte: PRODES. Elaboração: Seplad/2025.

**Redução de  
67%  
nos alertas  
de queimadas**  
em relação ao  
ano anterior,

Fonte: Relatório de Gestão Semas/2025





No Componente Desenvolvimento Socioeconômico de Baixas Emissões de Gases de efeito Estufa, a **Bioeconomia** vem se consolidando, de forma crescente, como política de Estado por meio do **Plano Estadual de Bioeconomia (PlanBio)**, instituído em 2022. Fundamentado em iniciativas integradas entre 18 órgãos estaduais, o PlanBio promove a inovação, o fortalecimento de cadeias produtivas, a pesquisa aplicada, o fomento a negócios de impacto socioambiental e o estímulo a práticas produtivas de baixo carbono. A atuação articulada, possibilita o acompanhamento de 125 iniciativas, beneficiando mais de 400 mil pessoas e cerca de 5,5 mil negócios.

No que tange ao fortalecimento da governança climática e da inovação ambiental, o monitoramento florestal ganhou mais uma ferramenta importante: o **DETER-VS**, o primeiro sistema de monitoramento contínuo da vegetação secundária (floresta em regeneração) do Brasil. O sistema diferencia com precisão áreas de regeneração, conversão e recorte da vegetação secundária, fundamental para a recuperação da vegetação nativa, sequestro de carbono, manutenção da biodiversidade, equilíbrio climático, proteção do solo e a regulação dos recursos hídricos.



**mais de  
400 mil  
pessoas  
e cerca de 5 mil negócios**  
beneficiados através do PlanBio

Fonte: Relatório de Gestão SEMAS/2025





Dentre as estratégias de operacionalização do PlanBio, o **Programa Inova Sociobio** está voltado ao fortalecimento da bioeconomia de base comunitária, com foco no apoio a soluções inovadoras desenvolvidas por povos indígenas, comunidades quilombolas, comunidades tradicionais e agricultores familiares. A iniciativa promove o uso sustentável dos recursos naturais, valoriza os saberes tradicionais e impulsiona cadeias socioprodutivas da Amazônia, contribuindo para a geração de renda, a inclusão social e a conservação ambiental nos territórios.

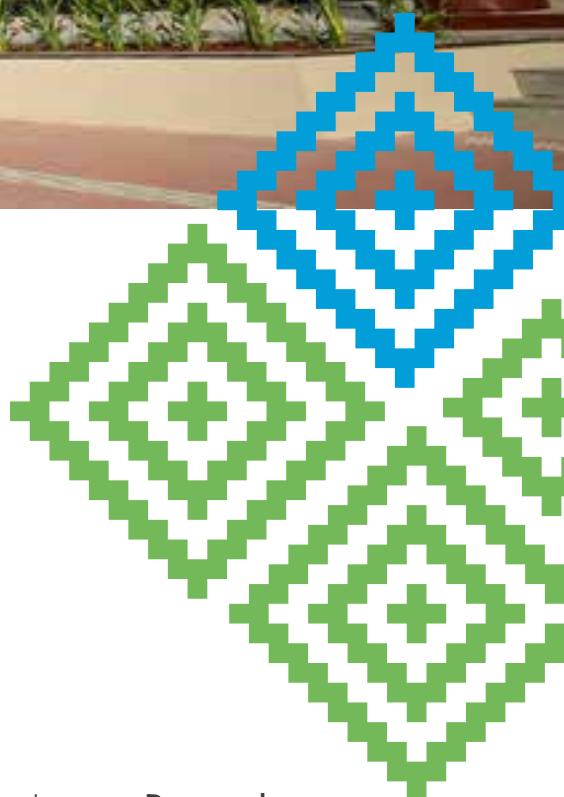
Já em 2025, a iniciativa foi ampliada com o lançamento do **Inova Sociobio 2.0**, que conta com R\$ 3,4 milhões em investimentos e apoia 20 novas iniciativas em execução, beneficiando diretamente 3.270 famílias, incluindo 1.270 jovens e 2.105 mulheres, por meio de ações de melhoria produtiva, aquisição de equipamentos, capacitação continuada e fortalecimento das cadeias da sociobiodiversidade, reafirmando o compromisso do Estado com um modelo de desenvolvimento sustentável, inclusivo e baseado nos conhecimentos tradicionais.



Entrega do Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia



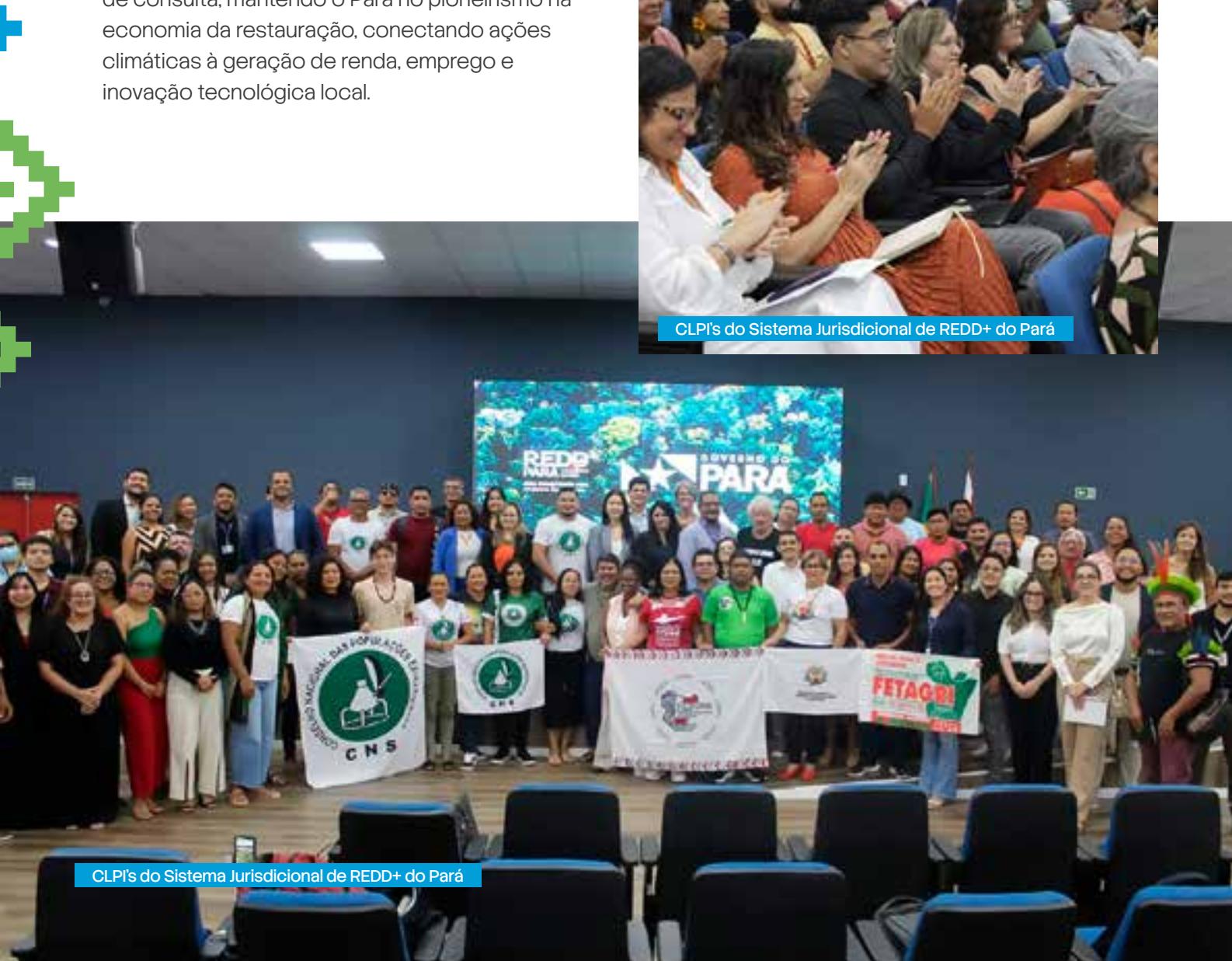
Em 2025, foi entregue o **Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia**. Construído em uma área de 6 mil metros quadrados, é considerado maior complexo de inovação florestal do país, com investimento aproximado de R\$ 300 milhões e capacidade para apoiar mais de 300 negócios nos próximos três anos. O Parque reúne laboratório-fábrica para pesquisa e desenvolvimento, espaços de negócios, o Centro de Gastronomia Social Tekoá e ambientes de apoio à comercialização.





Ainda alinhado à estratégia de inovação, foi lançado na COP 30 o **Vale Bioamazônico**, novo programa voltado a atrair investimentos e talentos para consolidar o Pará como polo global de bioeconomia e biotecnologia. A iniciativa, apresentada para autoridades internacionais, foi reconhecida por seu pioneirismo como na união de ciência, tecnologia e valorização da sociobiodiversidade como base de um novo modelo de desenvolvimento sustentável.

O governo do Estado avançou na estruturação do **Sistema Jurisdicional de REDD+**, com a realização de **Consultas Livres, Prévias e Informadas (CLPI)** em todo o território estadual, trazendo as demandas e a participação ativa de povos originários e comunidades tradicionais na condução da Política Climática do estado. Em 2025, foram realizadas 15 CLPIs, respeitando especificidades socioculturais e os protocolos de consulta, mantendo o Pará no pioneirismo na economia da restauração, conectando ações climáticas à geração de renda, emprego e inovação tecnológica local.



Em continuidade ao compromisso de conciliar o desenvolvimento econômico e recuperação produtiva de áreas sob pressão do desmatamento, viabilizando a transição para uma economia de baixo carbono, o governo vem intensificando ações e investimentos no **Programa de Atuação Integrada para Territórios Sustentáveis (PTS)**. Instituído em 2019, o programa fomenta, por meio de apoio técnico aos produtores rurais, regularização fundiária e ambiental, além de orientação para o planejamento produtivo e o acesso a novos mercados, a produção sustentável em áreas prioritárias, caracterizadas por pressão sobre a cobertura florestal e potencial de restauração, contribuindo para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Durante o ano de 2025, o PTS levou ações para mais de 40 municípios e alcançou resultados como:

- Cerca de 4.000 produtores apoiados;
- 606 CAR validados, com destaque para o Território de Implementação Marajó, que beneficiou 150 produtores no município de Portel;
- 257 Documentos de Terra emitidos, sendo Portel o município com maior número de entregas, totalizando 150 Títulos Definitivos Individuais;
- 523 Hectares de Sistemas Agroflorestais implantados;
- 584.200 sementes de cacau distribuídas;
- 94.072 sementes de açaí entregues.

Agricultores beneficiados com as ações do Programa Territórios Sustentáveis






**Entrega das primeiras certificações referentes às Cotas de Proteção Ambiental**

## Fundamentação Legal

Decreto nº 1.613 de 22 de abril de 2025  
Regulamenta o Art. 18 da Lei Estadual nº 6.745 de 6 de maio de 2002  
**Cota de Proteção Ambiental (CPA)**

Art. 1º A Cota de Proteção Ambiental (CPA) é um título representativo de área equivalente à conservação do Giro de Proteção Integral, devidamente instituída pelo Estado do Pará e às Unidades de Conservação da Natureza (SEUC), disciplinado pela Lei Estadual nº 10.306, de 2002.

Art. 2º A Cota de Proteção Ambiental (CPA) é um instrumento que visa garantir a criação, a restauração e a gestão das unidades de conservação integrantes do Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza (SELCO), a qual podem desempenhar ações de conservação e restauração, sendo destinado de seu uso como instrumento de compensação nas propriedades situadas a 22 de julho de 2008, margeando florestal fixado pela Lei Federal nº 12.651, de 2012.

O governo também manteve esforços para o incentivo à prestação de serviços ambientais, por meio do **Projeto Valoriza Territórios Sustentáveis – Valoriza TS**, com o objetivo de incentivar agricultores(as) familiares e produtores(as) rurais a implementarem, em suas propriedades, ações que gerem benefícios sociais e ambientais, preparando os proprietários para acessarem o **Programa Estadual de Pagamentos por Serviços Ambientais**.

No campo da Conservação, o Pará avançou com critérios modernos que priorizam espécies nativas e sistemas agroflorestais, fortalecendo cadeias de restauração e serviços ecossistêmicos, alcançando a **restauração de 2.644 hectares de áreas degradadas**, beneficiando pequenos produtores e comunidades locais, além de garantir a gestão das Unidades de Conservação estaduais.

No sentido de reforçar a captação de recursos para a gestão de Unidades de Conservação, foi regulamentada a **Cota de Proteção Ambiental (CPA)**, instrumento que permite que proprietários

rurais com passivo de reserva legal consolidado, até 2008, se regularizem ambientalmente por meio da aquisição de cotas vinculadas a Unidades de Conservação estaduais. Esse instrumento fortalece a proteção florestal, gera receita sustentável e moderniza o cumprimento do Código Florestal no Pará.



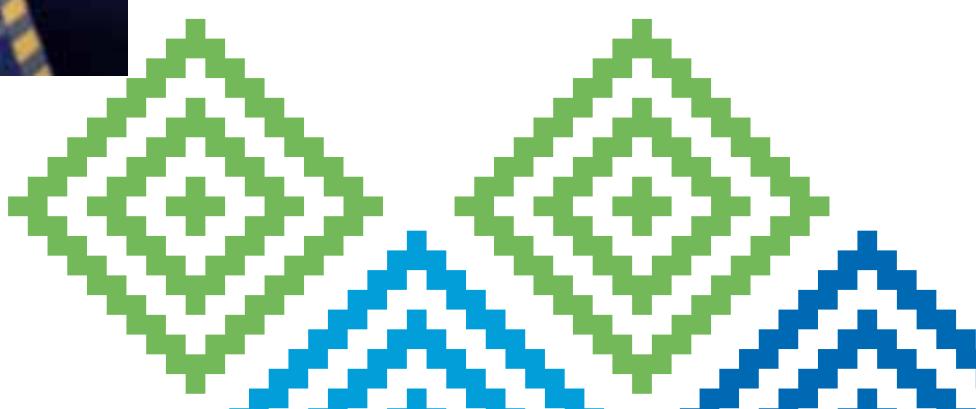


Entrega de Títulos Coletivos de Terra



Entrega de Títulos Coletivos de Terra

No Componente Ordenamento Territorial, Fundiário e Ambiental, o Pará atingiu um marco histórico na regularização de terras. Entre 2023 e 2025, foram emitidos 26.637 documentos fundiários, sendo 16.461 títulos definitivos individuais rurais, 47 títulos coletivos para comunidades quilombolas, 292 Concessões de Direito Real de Uso em projetos de assentamento sustentável, além de 9.470 documentos de regularização fundiária urbana, beneficiando aproximadamente 30 mil famílias em todas as Regiões de Integração do Estado.





Já em relação à **Regularização Ambiental**, o **CAR (Cadastro Ambiental Rural)** constitui um instrumento estratégico para a implementação e o acesso às políticas públicas ambientais, fundiárias e produtivas. Nesse sentido, o estado alcançou 86,54% de cobertura do CAR, com 50,61 milhões de hectares registrados sobre um total de 58,48 milhões de hectares cadastráveis. Em 2025, foram realizadas 19 ações de mutirões, abrangendo 5.144 pessoas atendidas (3.276 homens e 1.868 mulheres), com 3.056 cadastros validados, correspondendo a 2,05 milhões de hectares, sendo 69% de pequenos imóveis. Com isso, o Pará atingiu o marco acumulado de 10 milhões de hectares com CAR validado. Houve a inscrição de mais 7 CAR/PCT de territórios de povos e comunidades tradicionais, alcançando 4 milhões de hectares de CAR-PCT desde o início do Regulariza Pará, em 2022. Esses resultados fortalecem a segurança jurídica.



Mutirão de atendimento Regulariza Pará

reduzem conflitos fundiários e criam condições estruturantes para a inclusão produtiva e ambientalmente regular.

Na **dimensão produtiva**, o governo ampliou o alcance da **assistência técnica e extensão rural**, com foco na **agricultura familiar e na produção sustentável**. Em 2025, foram executadas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, capacitações técnicas, apoio à comercialização e orientação para acesso ao crédito rural, beneficiando milhares de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais em todas as regiões do Estado. Destaca-se o apoio à contratação de projetos de crédito rural, a promoção de cadeias produtivas da sociobiodiversidade e a integração da produção familiar a políticas públicas como o **Programa de Aquisição de Alimentos** e o **Programa Nacional de Alimentação Escolar**.



Entrega de Cadastros Nacionais da Agricultura Familiar (CAFS)





Os resultados alcançados dentro dos componentes do PEAA demonstram o compromisso do Governo do Pará com a redução das desigualdades territoriais, o combate ao desmatamento e a promoção de modelos produtivos de baixo carbono, fortalecendo a governança local e impulsionando trajetórias sustentáveis nas regiões atendidas.

Para 2026, o Governo do Estado avançará com a ampliação de investimentos para a execução dos instrumentos do PEAA, com foco no alcance de metas de regularização ambiental e fundiária, nos instrumentos de bioeconomia, em REDD+ e no PSA, e no fortalecimento das ações de restauração florestal e gestão das Unidades de Conservação.

Os recursos do **projeto Inova Sociobio 2.0** serão ampliados em R\$ 3,5 milhões, para continuidade das atividades já iniciadas em 2025.

O PlanBio passará por revisão para o seu quarto ano de execução com o objetivo de qualificar iniciativas, indicadores e metas, incorporando melhorias, demandas de regionalização e maior engajamento de atores estratégicos, de modo a potencializar os resultados da estratégia estadual de descarbonização.

Haverá também o desenvolvimento do Programa Prospera Sociobioeconomia, fruto do alinhamento das estratégias estaduais e nacionais construídas nos últimos anos. A iniciativa ampliará o acesso de organizações comunitárias a crédito, assistência técnica e capacitação, estimulando cadeias produtivas de bioquímicos renováveis, biomassa sustentável e produtos da sociobiodiversidade.

Em 2026, o governo estadual concentrará os esforços na **realização e conclusão de 47 Consultas Livres, Prévias e Informadas (CLPIs)** –para garantir a participação efetiva de todos os segmentos na definição das regras do sistema, dos fluxos de benefícios e da governança do **Sistema Jurisdicional de REDD+ do Pará**.

Em convênio firmado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), serão destinados US\$ 3,5 milhões para **ações de conservação ambiental e geração de renda em comunidades tradicionais da região da Terra do Meio**, no sudoeste paraense. O projeto piloto de PSA vai beneficiar diretamente cerca de 500 famílias indígenas, quilombolas e ribeirinhas, contemplando 5 unidades de conservação e 8 terras indígenas, reforçando o compromisso de fomentar políticas públicas para as comunidades vulneráveis da Terra do Meio.





No âmbito do Projeto Pará Mais Sustentável, uma iniciativa do Governo do Pará, em parceria com o **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)** e o **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**, o governo apoiará e ampliará ações estruturantes voltadas ao desenvolvimento sustentável, à regularização ambiental e fundiária e ao fortalecimento da socioeconomia, contribuindo para a integração de políticas ambientais e produtivas e para a transição do Estado a um modelo de desenvolvimento sustentável. Entre as atividades iniciais previstas para o projeto estão o mapeamento de bionegócios, capacitações para atores da governança local e o fortalecimento de empreendimentos da socioeconomia, por meio de apoio técnico e produtivo viabilizado via edital.

O projeto será viabilizado via Fundo Amazônia e contará com financiamentos já aprovados junto ao BNDES, que somam R\$ 64 milhões, e mais R\$ 81,2 milhões, estes voltados ao atendimento dos municípios das regiões do Baixo Amazonas e Xingu, com previsão de atendimento de mais de 14 mil unidades rurais das duas regiões.

O Estado continuará contribuindo para o **Plano de Transformação Ecológica (PTE)**, conduzido pelo Governo Federal, o qual se fundamenta na integração entre desenvolvimento econômico, sustentabilidade ambiental e justiça social, estruturando-se em seis eixos estratégicos, finanças sustentáveis, adensamento tecnológico, bioeconomia e sistemas agroalimentares, transição energética, economia circular e infraestrutura verde e adaptação, com o objetivo

de reposicionar o Brasil como protagonista da economia de baixo carbono, gerando emprego, renda e inovação, com redução das desigualdades. O Pará dará continuidade, junto aos estados do Consórcio Interestadual da Amazônia Legal e alinhado ao plano nacional, à estruturação do **Plano de Transformação Ecológica da Amazônia**, com foco em bioeconomia, infraestrutura verde e geração de empregos verdes, que são princípios alinhados ao PEAA. Com isso, o governo pretende, para 2026, ampliar a atração de investimentos verdes, fortalecer cadeias produtivas de base florestal e agropecuária sustentável, avançar na transição energética e na economia circular e elevar o patamar tecnológico da economia paraense.







# Educação



Colóquio de Educação Infantil

# Educação

Em cumprimento às diretrizes nacionais e estaduais vinculadas à educação, o Governo Estadual desenvolve a educação básica em todos os níveis, especialmente no ensino médio e educação profissional. E, mediante a relevância da educação inicial amazônica, investe na escolarização com desafios apontados para qualidade na aprendizagem, equidade, regionalização, educação para o mundo de trabalho e ao resgate à cidadania jovens e adultos.

Em 2025, na Educação pública estadual, realizamos o atendimento educacional nas suas diferentes modalidades e níveis em 144 municípios, investimento de **R\$ 10,42 bilhões**.

## Educação Infantil

Na educação infantil, além da construção de 14 creches, 55 escolas foram assessoradas sobre as diretrizes de fortalecimento da educação infantil, com ênfase na diversidade dos territórios, conforme a Política Estadual de Educação Infantil. O **Colóquio de Educação Infantil** foi realizado em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime/PA), o Fórum de Educação Infantil do Pará (Feipa) e o Itaú Social, e reuniu gestores estaduais, municipais, técnicos especialistas e representantes de instituições parceiras.



Com foco na alfabetização na idade certa, o **Programa Alfabetiza Pará**, em regime de colaboração com as gestões municipais, alcançou 83 municípios em todas as regiões de integração, ocorrendo diálogos, orientações e assessoramento a municípios sobre temas como Avaliação de Fluência Leitora e Avaliação SisPAE e SAEB.

Desde 2023, **135 escolas receberam investimentos** em sua infraestrutura, possibilitando maior qualidade e conforto no ambiente educacional, dentre as quais, destaca-se as obras em andamento de construção das Escolas Estaduais Indígenas Rõnoré Kapere Temejakrekatê Akrâtikatejê e Kojipokti, no município de Bom Jesus do Tocantins.



Equipe da Fadep em visita técnica às escolas





Em 2025, com o lançamento do **Programa Conecta Educação** ampliam-se as possibilidades pedagógicas e a modernização do ensino, garantindo inovação nas estratégias educacionais contemporâneas em sala de aula.

Com ênfase na educação especial e inclusiva, em 2025, o Governo Estadual atendeu **11.548 alunos** da rede estadual e promoveu atividades em **119 municípios**, de todas as regiões de integração, com investimento de **R\$ 126,8 milhões**.

Em 2025, **garantiu o acesso ao ensino médio** com atendimento de 328.887 alunos em todos os municípios, nas seguintes modalidades: Ensino médio regular; Ensino em Tempo Integral; CEMEP; SOME; Educação do Campo; Quilombola; Indígena; EJA e Privados de Liberdade.

Um conjunto de ações e projetos integradores dinamizou o processo de ensino e aprendizagem nos níveis Fundamental e Médio. Por meio da interdisciplinaridade, inovação escolar e meio ambiente, os estudantes experimentaram iniciativas teórico-práticas, a exemplo da **Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima** integrada à matriz curricular, em 2023, garantindo formação docente e integração da educação à realidade local.

1015 escolas estaduais receberam equipamentos e materiais de uso permanente nas 12 regiões de integração, modernizando e aparelhando o ambiente escolar em 128 municípios do estado. Esse incremento contribuiu para a implantação do Ensino Integral, baseado na Escola da Escolha, modelo estruturado nos princípios Pedagogia da Presença, Educação Interdimensional, Quatro Pilares da Educação.



**Implementação do Ensino Médio garantido a mais de 328 mil alunos matriculados na rede estadual**

Fonte: Relatório de Gestão SEDUC/2025



O incentivo pedagógico incluiu o **Prepara Mais**, o **Caderno de Atividades Complementares** e o **Caderno de Recomposição da Aprendizagem** e, ainda, ferramentas digitais e uso pedagógico de notebooks associados à tecnologia mais rápida e multifuncional como auxílio à pesquisa e produção de conteúdo educacionais.

Com foco na promoção da equidade e inclusão no ambiente escolar, em 2025, as ações previstas no **Protocolo de Enfrentamento ao Racismo nas Escolas da Rede Estadual** contribuíram para o ambiente de não violência escolar, acessibilidade e participação estudantil. Esse instrumento prevê a capacitação, estrutura de apoio, não revitimização e responsabilização.

Destaca-se o **“Programa Bora Estudar”**, desenvolvido pelo governo do Estado, que prevê auxílio financeiro de R\$ 10 mil, vinculado ao **Programa Sua Casa**, a estudantes da rede estadual pelo bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou pelo rendimento escolar ao longo do ano letivo. Em 2025, foi efetivado o apoio estadual para implementação do Programa federal “Pé de Meia”, que garante incentivo de R\$ 200 reais mensais a estudantes concluintes do ensino médio e que participaram da prova do Enem.





## Educação Indígena

Com ênfase na multiculturalidade dos povos originários, 3.513 alunos indígenas, em todas as regiões de Integração, nos níveis e modalidades pré-escolar, fundamental, multisériado, médio e EJA. Estes últimos nas regiões Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guamá, Lago do Tucuruí, o Capim, Tapajós e Tocantins.

Além disso, o Governo do Estado, assinou o Projeto de Lei que institui a Política Estadual de Educação Escolar Indígena, consolidando um marco inédito na valorização da diversidade cultural e linguística dos povos originários no estado.

Em consonância às especificidades territoriais, por meio do modelo



Projeto de Lei que institui a Política Estadual de Educação Escolar Indígena é assinado pelo Governo do Pará



Projeto "Robótica Educacional Krintuwakatêjê", da Escola Indígena Estadual Jathiati Parkatêjê, em Bom Jesus do Tocantins



**Pedagogia da Alternância**, o governo garantiu o atendimento de, em média **8.443 alunos**, nas regiões Baixo Amazonas, Tocantins, Carajás, Marajó e Xingu foi atendida em escolas rurais, com investimento de **R\$ 7,5 milhões** na Educação do Campo.

O Programa “**Escola que Transforma**” investiu mais de **R\$ 327 milhões** de recursos do tesouro estadual pagos em bonificação de até **3,5 salários aos servidores** da educação, pelo atingimento das metas do IDEB 2023.



Projeto “Escola que Transforma”

## Formação e disseminação das experiências educativas

Em 2025, as equipes e docentes das Secretarias Municipais de Educação de 81 municípios foram assessoradas quanto às diretrizes norteadoras ao atendimento à Primeira Infância e **atualização da política estadual de Educação Infantil**, com ênfase da diversidade do território paraense.

A formação de profissionais da educação atendeu cerca de **23 mil profissionais** do magistério, em todas as regiões de integração, **ampliando a formação aos programas pedagógicos**, às novas metodologias e às demandas da educação amazônica.

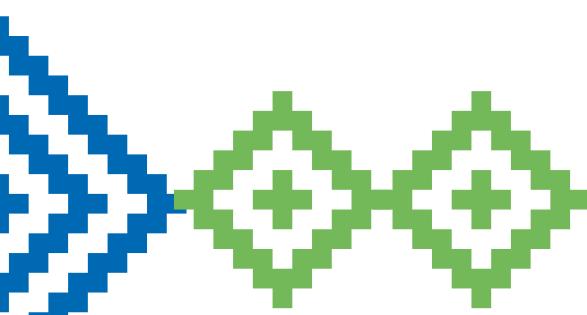
O lançamento da **Edição 2025 da Revista eletrônica “Entre Saberes”** evidencia e valoriza as experiências pedagógicas dos educadores construídas em temáticas associada à diversidade, identidade cultural, educação e sustentabilidade da Amazônia.



Edição 2025 da Revista “Entre Saberes”



Formação Professores EJA



## Alimentação Escolar

Foi garantido o atendimento de 462.470 mil alunos em 144 municípios, por meio do **Programa Estadual de Alimentação Escolar** e por Aquisição Direta com investimento de R\$ 159.476 milhões. Em 2025, destaca-se um acréscimo de 416% nos recursos repassados para as prefeituras municipais para o incremento da alimentação escolar.

O **Programa Dinheiro na Escola Paraense** também contribuiu para alimentação escolar em 319 escolas da rede estadual, garantindo a aquisição de gêneros alimentícios, capacitação de merendeiras entre outros, reforçando a importância da alimentação escolar para a aprendizagem.



Horta escolar "Eco Ducilla", na Escola Estadual Ducilla Almeida do Nascimento, por meio do Programa Dinheiro na Escola Paraense



Merenda Escolar



Merenda Escolar



## Transporte Escolar: acesso em todas as regiões

Em 2025, mais de 128 mil alunos foram beneficiados com o transporte escolar, com investimentos de R\$ 323 milhões em todos os municípios que aderiram ao **Programa Estadual de Transporte Escolar (PETE)** e, para aqueles que não aderiram, o estado mantém o atendimento por meio de contratação direta. Ressalta-se a extensão do transporte aos estudantes da Ilha de Cotijuba, que garantirá o tempo de locomoção reduzida para 30 minutos, com comodidade, segurança e tempo hábil para o cumprimento do horário escolar.





EETEPA Salvaterra



EETEPA Salvaterra

## Educação Profissional

O Governo Estadual assegurou a implementação da política estadual da educação profissional nas 36 unidades da rede estadual de **Escolas de Ensino Técnico do Pará (EETPAS)**, agregando em 2025, 28.175 alunos matriculados em 71 cursos nas modalidades Técnico integrado ao Ensino Médio, Ensino médio ou o equivalente; Técnico Subsequente; Técnico Concomitante e EJATEC - Programa de integração da Educação Profissional com a educação básica, na modalidade de **Educação de Jovens e Adultos (EJA)**.

A dimensão da **educação profissional e tecnológica** abrange cursos técnicos que foram assegurados por recursos estaduais e federais, com investimento anual de R\$ 48,7 milhões. Em 2025, 42 escolas foram adequadas, com investimento de cerca de R\$ 3 milhões, em 12 municípios: Belém, Ananindeua, Marituba, Santa Isabel do Pará, Vigia, Xinguara, Mocajuba, Oriximiná, Santarém, Paragominas, Breves, Salvaterra.

Por meio do **Programa Pará Profissional**, mais de 22 mil pessoas foram capacitadas em 59 cursos profissionalizantes conectados às potencialidades locais e oportunidades econômicas em 10 regiões de integração.



Curso de Costura e Moda



Alunas de Costura e Moda da Usina da Paz assinam figurino da Miss Brasil Hispano-americana 2026



Neste ano, a qualificação profissional proporcionada pelo **Capacita COP 30** oportunizou, nas **Usinas da Paz** de cinco municípios da Região Guajará, 30 cursos nas áreas de áreas de Turismo, Lazer, Hospitalidade, Produção alimentícia, Infraestrutura e Segurança no trabalho, especialmente para jovens.

Em parceria com o **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC**, 3.536 pessoas foram contempladas em diferentes cursos, quais sejam: Agroecologia, Segurança do Trabalho, Turismo, Meio Ambiente, Produção de Áudio e Vídeo, Vigilância em Saúde, Marketing, Logística, dentre outros.

Em 2025, fruto de parceria entre o Estado e municípios, efetivou-se a modalidade do **programa nacional PRONATEC-MULHERES MIL** que visa o aumento da escolaridade por meio da capacitação socioprodutiva possibilitando o atendimento de 786 mulheres em cursos adequados às especificidades regionais.



## Parcerias Interinstitucionais

Avançar na educação profissional por meio de parcerias é fundamental para os melhores resultados. O Governo do Pará pactuou 72 ações colaborativas para implementação da educação profissional a milhares de jovens do estado do Pará. A interlocução entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), a Secretaria de Educação (Seduc), a Fundação Itaú e a empresa croata Stemil Lab, viabilizou o **Curso Formação em Inteligência Artificial** para o grupo de 70 alunos da Escola Técnica Celso Malcher, em Belém. Com duração de seis meses, os alunos exploraram questões conceituais (teoria) e aplicação prática com a criação de chatbots para soluções de problemas reais, resultando em experiência ímpar para a escola e especialmente, para o conjunto de alunos envolvidos.

Em 2025, outras parcerias com instituições de ensino contribuíram para a **expansão da Educação Profissional** no Estado do Pará, ao total foram 32 convênios, que beneficiaram as regiões Guajará, Araguaia, Baixo Amazonas, Guamá, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tapajós e Tocantins.



Alunos no curso de Inteligência Artificial- EETEPA Belém



Curso de Inteligência Artificial- EETEPA Belém

Certificação do Curso de Inteligência Artificial- EETEPA Belém





Em 2025, a **Fundação Carlos Gomes** garantiu a oferta de oficinas de Música para 793 mil crianças e jovens nas regiões de Carajás, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim e Tocantins, com investimento de R\$ 3 milhões, reforçando a promoção do desenvolvimento cognitivo, competências socioemocionais, habilidades sociais e engajamento escolar.

Com reflexos diretos na educação, destaca-se o **acesso à internet e links de dados de alta velocidade** (50 Mbps ou mais), via rádio ou fibra, para as EETEPAs e Unidades Penitenciárias disponibilizados pelo Programa de inclusão digital Navegapará, com ampliação da tecnologia e serviços digitais no estado, com investimentos estaduais em torno de R\$ 617 mil.



Destaca-se a **disseminação da ciência, tecnologia e inovação** às escolas por meio da **Caravana da Ciência e Tecnologia**. Com laboratórios equipados nas 36 Escolas Técnicas do Estado e Usinas da Paz, o projeto oferta oficinas de Informática, programação e robótica, modelagem e impressão 3D, além de influenciar digital, contribuindo para experimentação e qualificação profissional.



Inauguração do Prédio de Dermatologia CCBS

## Educação Superior

A educação superior estadual está presente em todas as regiões de integração e atuando de forma contínua na formação de profissionais qualificados ao estado. O fortalecimento da educação superior pública no Pará, conforme as diretrizes constitucionais, assegura o compromisso em garantir a geração do conhecimento às mudanças socioeconômicas e ambientais fundantes ao desenvolvimento do estado.

Desde 2023, foram **investidos R\$ 88 milhões em infraestrutura para Ensino, Pesquisa e Serviço na UEPA**, oportunizando maior atendimento à sociedade, promoção de eventos, formação e bem-estar de alunos e técnicos. Destaca-se a revitalização dos **Laboratórios de Fisioterapia**, do **Centro de Ciências Naturais e Tecnologia (CCNT)** e a inauguração do novo **Serviço de Referência Especializado em Dermatologia**, instalado no **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)** e o **Auditório do Campus Igarapé-Açu**.

**Investimento de  
R\$ 88 milhões  
na infraestrutura  
da UEPA**

destinados a novos laboratórios, centros de tecnologia e espaços de saúde em 2025.





Defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso da turma Xikrin  
do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena Uepa/Forma Pará

## Graduação: ampliação e regionalização

Em 2025, o investimento de R\$ 22,4 milhões possibilitou a oferta de 278 cursos direcionados às áreas de saúde, licenciaturas, engenharia e tecnologia, totalizando o número de 4.452 vagas. Destaque na graduação o percentual de vagas reservadas às Cotas Escola Pública e Cota Renda, Cota Étnico-Racial-Quilombola e Cota para Pessoas com Deficiência. Além disso, a parceria com o Programa Forma Pará, incluindo UEPa, SECTET, UEPa, UNIFESSPA e UFOPA possibilitou a ampliação da política de graduação nas regiões do Guajará, Guamá, Araguaia, Caeté, Baixo Tocantins, Xingu e Tapajós, alcançando no total 134 municípios, focando em cursos estratégicos para o desenvolvimento regional.

Oferta de  
**4.452**

novas vagas de graduação,  
distribuídas em 278 cursos

Dentre os resultados acadêmicos, destaca-se o **Curso de Licenciatura Intercultural Indígena** oferecido pelo **Núcleo de Formação Indígena (Nufi)**, da Universidade do Estado do Pará (Uepa), por meio do Programa Forma Pará, em convênio com a Prefeitura de Parauapebas, com a formação de 30 professores indígenas.

Formação de  
**30** professores  
indígenas



Processo Seletivo Quilombola e Indígena



Campus XII da Uepa

## Pós-Graduação: fortalecimento e ampliação

Em 2025, o Governo estadual reafirma seu compromisso com a formação acadêmica e o desenvolvimento científico. Neste ano, a **Universidade do Estado do Pará (Uepa)** ofertou 1.590 vagas distribuídas em 105 cursos de pós-graduação entre lato e stricto sensu, consolidando-se como uma das **principais referências em ensino e pesquisa na região Norte**.

Entre os avanços, destacam-se:

- **Lançamento do Doutorado em Ciências da Religião**, cujo edital previu oito vagas exclusivas para ações afirmativas, indígenas, quilombolas, travestis ou não binárias, três vagas para pessoas ribeirinhas e duas vagas para mulheres.
- **Criação do Programa de Residência Médica em Cirurgia Oncológica**, em Santarém, importante para formação de especialistas e assistência médica no interior do estado. A residência promoverá a fixação de profissionais formados em diferentes regiões do país.



Atendimento de saúde no CCBS/Campus II da Uepa



## Implementação de políticas de atendimento ao discente

A adoção de ações intersetoriais presentes na política de atendimento aos discentes representa o reconhecimento da importância do acesso e permanência do estudante ao ensino superior. Ademais, os desafios ligados à redução da evasão universitária, melhoria do desempenho acadêmico, ampliação do acesso de estudantes de baixa renda integram a interiorização efetiva das políticas de assistência estudantil.

A presença dessas ações em todas as Unidades e Campus de Regiões acentua o compromisso com a redução das desigualdades regionais; fortalecimento da interiorização do ensino superior, sobretudo em regiões como Marajó, Xingu, Baixo Amazonas e Tocantins.



Com investimento de R\$ 6,2 milhões, as ações estratégicas da política de **Atendimento ao Discente** garantiram:

- **540 bolsas garantem apoio sócio econômico** a estudantes dos Campi da capital e interior, com valor mensal de R\$ 500,00
- **144 bolsas destinadas aos alunos do Forma Pará**, com valor mensal de R\$ 350,00;
- **276 bolsas ao Programa de Monitoria** aos estudantes dos Campi capital e interior, com valor mensal de R\$ 678,00;
- **1.340 refeições** disponibilizadas aos discentes;
- **367 alunos receberam apoio financeiro na participação de eventos** para participarem e apresentarem seus trabalhos em eventos científicos nacionais;

Ressalta-se o atendimento a alunos via **Programa Biopsicossocial** que apresentam vulnerabilidade social, auxiliando na aprendizagem, nas escolhas pessoais e no suporte acadêmico- pedagógico, visando à melhoria do desempenho e ao fortalecimento da aprendizagem.



## Difusão, promoção e aplicação do conhecimento em ciência

Projetos com foco no ensino e formação foram desenvolvidos na qualificação/preparação para a COP 30, reforçando políticas de segurança, atendimento e acolhimento intercultural; evento na área de Governança Pública, Gestão de Recursos Naturais, Sustentabilidade e Preservação Climática, além de programações artísticas e pedagógicas de formação pelo interior do estado.

O **Planetário do Pará**, unidade de referência científica estadual, atendeu 94 mil pessoas por meio de oficinas, palestras, cursos e ações interativas totalizando o investimento de R\$ 2 milhões, recurso aplicado na formação de gestores públicos e produção científica; políticas ambientais, integração intersetorial, ampliação da atuação do ensino superior e adequação estratégica ao contexto COP 30.



Planetário do Pará promove observação da Superlua





Programa de Extensão- UEPA

Além disso, em 2025, o compromisso com a ampliação do ensino, a pesquisa e extensão robusteceu o alcance social das ações acadêmicas em todo o estado. Ao longo do ano, cerca de 26.961 pessoas foram atendidas por meio de diversos **projetos e iniciativas de ensino, pesquisa e extensão**. Cerca de R\$ 3 milhões foram aplicados em ações diretas à formação, produção de conhecimento e ao desenvolvimento social, beneficiando aproximadamente 20 mil pessoas.

Entre iniciativas de destaque, o **Programa UEPA nas Comunidades** garantiu atendimentos em saúde, educação, cultura e cidadania a diversos bairros e municípios, com a participação ativa de estudantes, docentes e técnicos da Universidade. Essa iniciativa reforça o papel social da Uepa como instituição pública que, além de formar profissionais, devolve à sociedade o conhecimento gerado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



Programa de Extensão- UEPA



As ações contínuas de saúde à comunidade paraense reforçam a relevância da Universidade Estadual do Pará para a população paraense. Em 2025, com investimentos de R\$ 5 milhões, 183.241 mil pessoas foram atendidas pelo **Centro Saúde Escola Marco**: 42.271 , Dermatologia 9.822, Unidade de Fisioterapia 58.654, Oficina Ortopédica 1.710 e Saúde Digital 4.414 atendimento. Investimento total de R\$ 5 milhões.



## Educação, inovação e tecnologia

O Governo do Estado do Pará, por meio de ações estruturantes, tem concentrado esforços para a ampliação e modernização da infraestrutura de **Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I)**, condição que baliza os programas e projetos vinculados à conectividade e a sustentabilidade, estabelece estratégica da integração





entre o conhecimento tradicional, a inovação tecnológica e a preservação ambiental, inspirando novas gerações a desenvolver soluções criativas e sustentáveis para os desafios contemporâneos da Amazônia.

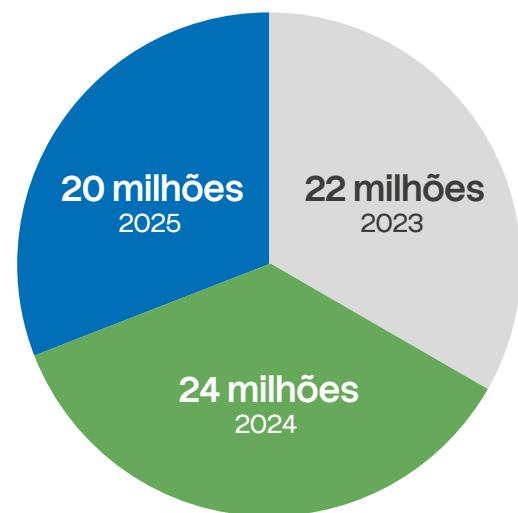
No campo da formação de recursos humanos e o incentivo à pesquisa em diferentes níveis acadêmicos, o **Programa Bolsa-Pará, instituído pelo Decreto Estadual nº 289/2019**, configura-se como um dos principais instrumentos da política de fomento à pesquisa. Em 2025, foram mantidas bolsas distribuídas em diversas faixas de investimento, totalizando **638 benefícios concedidos pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa**.

O programa evidenciado pela diversidade de suas modalidades estratégicas contempla desde a formação inicial, por meio da Iniciação Científica (IC) e da Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI-A), passando por uma ação afirmativa específica (IC-Forma Pará), até os níveis mais elevados de qualificação, com a concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado. Esse compromisso de médio e longo prazo materializou-se por meio de convênios firmados com instituições de ensino e pesquisa, a exemplo da Universidade Estadual do Pará (Uepa).

O investimento aproximado de **R\$ 21 milhões** viabilizou o desenvolvimento de pesquisas aplicadas direcionadas

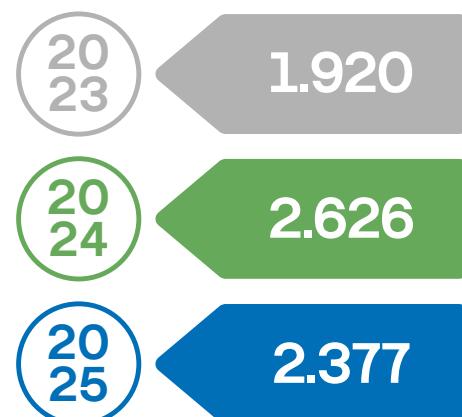
### Total Investido em Bolsas (R\$)

2023 A 2025



### Total de Bolsas Contratadas

2023 A 2025



Fonte: Sigplan,2025

aos desafios regionais, com destaque para projetos na área da saúde como a investigação do “Perfil epidemiológico e infecções parasitárias em moradores da Ilha das Onças”, o desenvolvimento de um “Jogo sério para orientação de profissionais de enfermagem na vacinação de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)”; a “Análise espaço-temporal dos casos de sífilis congênita no Estado”; e estudos sobre “**Serviços ecossistêmicos em bosques de mangue da Ilha do Marajó**”.



A 7ª Semana Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento (SECTID) foi realizada em junho de 2025, mobilizando cerca de mil participantes em torno do tema "Pará, ciência, tecnologia e inovações: conectando os rios da Amazônia para o futuro sustentável".

## Com investimento aproximado de R\$ 40 mil, o evento cumpriu seu papel central de incentivar e popularizar a ciência, a tecnologia e a inovação no Estado,

criando um espaço dinâmico de divulgação científica e de debates sobre o potencial transformador da CT&I.



7ª Semana Estadual de Ciência, Tecnologia

Dessa forma, a estratégia do Governo do Estado ultrapassa a simples concessão de auxílio financeiro a estudantes, configurando-se como um investimento sistêmico e planejado na capacitação da força intelectual paraense, no fortalecimento da geração de conhecimento endógeno e na busca por soluções inovadoras para problemas complexos da região.

**A educação básica continuará sendo prioridade no governo**, com agendas estratégicas alinhadas às políticas educacionais, ao ODS 4 e ao Pará 2050. Para tanto, os recursos que serão investidos na educação básica, profissional e tecnológica no ano de 2026, na ordem de **R\$ 7,2 bilhões**, serão aplicados em todos os níveis de ensino e modalidades. Para o incremento da rede,

pretende-se concluir a construção de novas unidades escolares nas regiões Araguaia (2), Rio Capim (4), Rio Caeté (1), Marajó (1), Tapajós (2) e Lago de Tucuruí (1), bem como concluir e dar continuidade a 118 obras de reforma de unidades escolares em todas as regiões de integração.

Mantendo o compromisso do governo estadual de apoiar a ampliação de vagas para a educação infantil, o Programa Creches por Todo o Pará terá continuidade, com a **previsão de 11.000 novas vagas em 55 novas creches**, contribuindo para a melhoria da educação infantil, a correção do fluxo escolar e o desenvolvimento educacional.

Em relação à Educação em Tempo Integral, o **investimento previsto é de R\$ 421,5 milhões**, possibilitando a ampliação em outras escolas da rede estadual e a permanência



dos estudantes na escola por meio de uma base curricular estendida, além da oferta de atividades esportivas, culturais e científicas.

Em 2026, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) prosseguirá com **investimentos de R\$ 249,3 milhões** destinado ao enfrentamento ao analfabetismo e à elevação da escolaridade em acordo às metas (4.4 e 4.6 ODS).

Fundamentais para garantir o direito à educação, combater a evasão e promover equidade no aprendizado, os programas PETE e PEAE receberão aporte de aproximadamente **R\$ 296 milhões** para atender mais de **290.000 alunos** da rede estadual com alimentação escolar e transporte, em todas as regiões de integração.

Os investimentos previstos em formação continuada para os profissionais da gestão e do magistério atenderão cerca de 8.500 profissionais da gestão e **13.743 profissionais do magistério**, em todas as

regiões de integração, com **investimento de R\$ 27,9 milhões**.

A melhoria contínua do avanço na educação é viabilizada por instrumentos permanentes de avaliação da aprendizagem. Para essa finalidade, estão **programados R\$ 6,3 milhões** para ações de avaliação e monitoramento, incluindo o SisPAE, a avaliação da fluência leitora do ensino fundamental nos anos iniciais (Alfabetiza Pará), a Avaliação do Prepara (Somos), na Plataforma Plurall, e a Prova Eletrônica Moodle.



Obra em andamento da creche em Ananindeua



Obra em andamento da creche em Curralinho

A realização da **COP 30 impulsionou a ampliação e modernização da infraestrutura de Ciência, Tecnologia e Inovação no Pará**, promovendo investimentos estruturantes alinhados às prioridades do Governo do Estado e fortalecendo a base tecnológica necessária à transformação digital e aos sistemas públicos estaduais.

Nesse contexto, a implementação de um link dedicado de 100 Gbps elevou significativamente a capacidade e a segurança do tráfego de dados do Governo do Estado, assegurando suporte ao elevado fluxo informacional e à digitalização contínua dos serviços públicos. Paralelamente, a aquisição de equipamentos de última geração, como switches, firewalls de nova geração (NGFW) e rádios, ampliou a capacidade da rede e incorporou níveis mais elevados de inteligência e segurança à malha digital. Soma-se a esse conjunto a instalação de 40 pontos de antenas 4G e 5G no espaço urbano, contribuindo para a ampliação da conectividade e configurando-se como um legado estruturante.

Os investimentos, superiores a R\$ 450 mil, resultaram em um legado permanente, com a infraestrutura crítica transformada

em ativo estratégico para futuros polos de inovação, a expansão da Infovia Estadual, a interligação de municípios e a redução das desigualdades digitais. Como efeito, projetos públicos estratégicos passaram a operar em novos níveis de escala e eficiência, fortalecendo um ecossistema digital integrado e posicionando o Estado do Pará na vanguarda da transformação digital regional.



Novos pontos de antenas



O **Programa Dinheiro na Escola Paraense** possibilita maior autonomia e agilidade às escolas na gestão de recursos, com foco em melhorias e ambientes. Neste contexto, o governo pretende investir **R\$ 52 milhões em 300 escolas** de todas as regiões de integração.

Além disso, para a implementação do Ensino de Tempo Integral está previsto o **atendimento de 39.481 alunos em 55 municípios**. E para a modernização tecnológica e o aparelhamento de unidade escolar, estão previstos **R\$ 242,6 milhões** para o atendimento a **225 escolas** de todas as regiões de integração.



A melhoria significativa do índice de desenvolvimento da educação básica do Pará, no cenário nacional, foi acompanhada pelas taxas de rendimento e dos indicadores de aprendizagem. O desempenho positivo recorde foi fruto da eficácia das políticas educacionais traduzidos em investimentos com infraestrutura escolar, valorização profissional, formação continuada e gestão da aprendizagem, com foco na permanência e no crescimento da proficiência dos estudantes. O governo estadual continuará atuando para avançar ainda mais.

**Na Educação Profissional e Tecnológica, com a ampliação da oferta do ensino técnico e tecnológico na rede estadual (EETEPA),** com o diferencial de formar profissionais capacitados para sua inserção no mercado de trabalho. Além disso, a continuidade do **Pará Profissional** com a oferta de cursos alinhados às potencialidades econômicas locais/ regionais continuará sendo efetivada em todas as regiões de integração, preparando a população para acessar as demandas do mercado de trabalho, especialmente nas áreas que obtêm a Bioeconomia e inovação tecnológica, garantindo a conexão entre a formação e o desenvolvimento regional sustentável.

Essas modalidades continuarão atendendo demandas específicas com parcerias com instituições e programas, a exemplo do

**PRONATEC.** Destaca-se para os próximos anos a implementação do **Programa de Expansão do Acesso e Elevação da Qualidade da Educação Profissional e Tecnológica (PROETEC)** por meio de parceria entre Governo Estadual e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, que prevê operação de crédito no valor de R\$ 451,3 milhões, com contrapartida estadual de R\$ 112,8 milhões, totalizando mais de R\$ 564 milhões em investimentos.

A **ampliação da educação superior** continuará sendo compromisso estratégico do Governo Estadual em todas as regiões de integração. O **acesso à formação**



Educação Profissional



de profissionais prosseguirá de forma contextualizada às especificidades regionais, associada ao desenvolvimento do estado.

Com recursos programados em torno de R\$ 113,3 milhões para 2026, os **investimentos para a educação superior** serão aplicados na infraestrutura física e tecnológica dos campi da Uepa, nas áreas de **ensino, pesquisa e extensão**.

A modernização da infraestrutura física e tecnológica das unidades acadêmicas e administrativas da Uepa terá investimento na ordem de **R\$ 16,5 milhões** e continuará nos municípios de Altamira, Ananindeua, Barcarena, Belém, Bragança, Cametá, Castanhal, Conceição do Araguaia, Igarapé-Açu, Marabá, Moju, Paragominas, Parauapebas, Redenção, Salvaterra, Santarém, São Miguel do Guamá, Tucuruí e Vigia.

Também para 2026, especificamente para o ensino, a pesquisa e extensão, estão programados investimentos na ordem de **R\$ 24,5 milhões**. A Uepa, por meio do Prosel (2026), **ofertará 4.252 vagas** em cursos de graduação. Além de novas vagas ofertadas em cursos de especializações, mestrados, doutorados e residências médicas ofertados pela Uepa. O Programa Forma Pará visa levar cursos de graduação (bacharelado,



licenciatura, tecnologia) e pós-graduação para os municípios do estado, expandindo o acesso ao ensino superior e formando profissionais para o desenvolvimento regional através de parcerias entre o Estado, Instituições de Ensino Superior (IES) e Prefeituras para prosseguimento aos cursos de graduação em andamento com parcerias com a rede estadual de instituições acadêmicas ampliar regionalmente novas vagas em 2026.



Programa Forma Pará garante Ensino Superior



Lançamento de Edital para Bolsa de Pesquisa

**Em 2026, serão mantidas 2.190 cotas de bolsas de pesquisa em ciência, tecnologia e inovação, com investimento estimado em R\$ 26,6 milhões.**

No que se refere à realização de eventos científicos e tecnológicos, está previsto o apoio a 53 eventos, abrangendo diversas áreas do conhecimento e regiões do Estado, com investimento de R\$ 8 milhões.

---

COM INVESTIMENTO  
**R\$ 8 milhões**  
EVENTOS CIENTÍFICOS  
E TECNOLÓGICOS

---







# Saúde



# Saúde

O Governo do Estado avançou ainda mais com sua premissa de **crescimento e modernização da rede de saúde pública** marcada, principalmente, pela entrega de novos hospitais, diversificação das especialidades, a intensificação na ampliação do acesso e no exercício de um atendimento mais humano e eficiente para a população, em constante consonância com os princípios do SUS.

Com um modelo de gestão da política de saúde baseado na eficiência, na pactuação interfederativa com integração regional e no atendimento humanizado, o governo ampliou o acesso aos serviços em todo o Estado. Cada região recebeu ações específicas, considerando suas peculiaridades territoriais, desafios epidemiológicos e demandas sociais, ampliando a política pública para alcance equitativo às realidades do Araguaia, Baixo

Amazonas, Carajás, Lago de Tucuruí, Guajará, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Guamá, Tapajós, Tocantins e Xingu. O enfoque regionalizado permite o avanço na descentralização dos serviços, aproximando a oferta de saúde do cotidiano da população com promoção de ações que valorizam a saúde individual e coletiva com bases essenciais para o desenvolvimento estadual.

O Pará reforçou sua adesão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, corroborando os desafios contemporâneos, especialmente os relacionados à agenda ambiental global, com destaque para o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, que aponta estratégias voltadas à garantia de uma vida mais saudável, com bem-estar em todas as idades e atenção especial aos impactos das mudanças climáticas sobre a saúde.



## Saúde e clima no contexto da COP30:

O Pará, sede da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas em 2025, protagonizou um espaço estratégico nas discussões sobre saúde climática. O Estado mobilizou diferentes atores à definição de medidas e decisões para mitigação dos efeitos da crise climática na saúde pública, principalmente nos territórios mais vulneráveis e modificadores do cenário da natureza paraense, com ações alinhadas aos direitos sociais garantidos pelas Constituições Federal e Estadual, ratificando o compromisso do Governo no fortalecimento de políticas públicas que ampliem acesso, proteção social e justiça territorial em saúde. Com efeito, a COP30 possibilitou ao Estado a assunção de papel principal na discussão e implementação de medidas para **diminuir os efeitos da crise climática na saúde pública**.

## Ampliação de recursos na Saúde

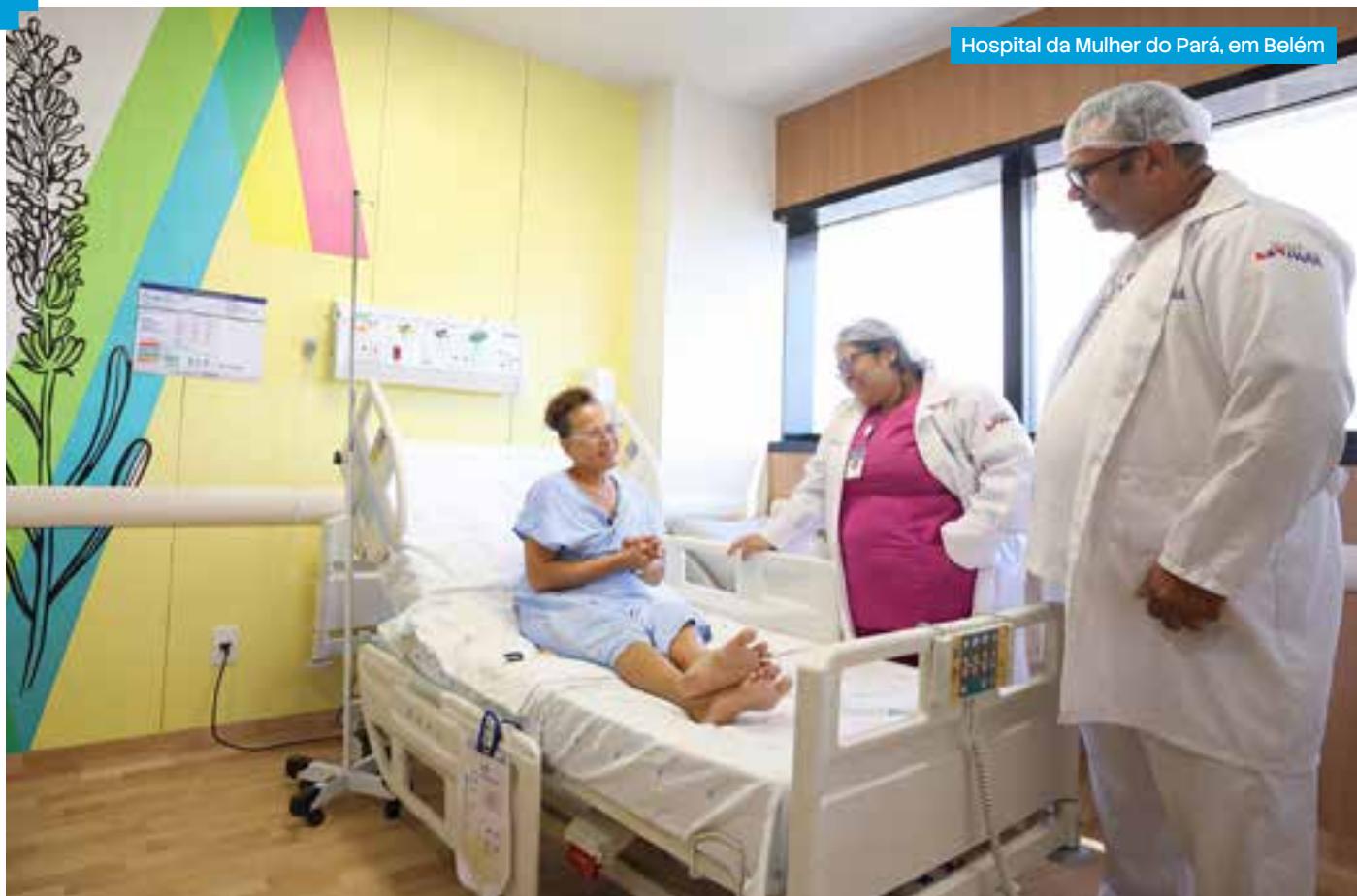
O Governo do Pará aprimorou suas estratégias e ampliou a destinação de recursos para as ações de saúde, superando o **mínimo constitucional, de 12%**, atingindo o percentual de aplicação de **14,32% da Receita Líquida de Impostos e Transferências (RLIT)**, em 2025.

## Resultados para a sociedade

Em 2025, o Governo do Pará assegurou **continuidade e ampliação de novos equipamentos de saúde**, pautados nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) com participação social e foco na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Avançou com a **expansão da Rede de Atenção à Saúde**, com destaque para a entrega do **Hospital da Mulher do Pará**, um estabelecimento moderno e integralmente dedicado à saúde feminina.

Hospital da Mulher do Pará, em Belém



Com investimentos de mais de R\$ 170 milhões, o hospital oferece 120 leitos, sendo 100 destinados à internação e 20 à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e nasce como referência no cuidado especializado, oferecendo atendimento humanizado e centrado nas necessidades das mulheres paraenses. A estrutura contempla especialidades como: ginecologia, mastologia, cirurgia geral, cirurgia plástica reparadora, proctologia, cirurgia vascular, urologia e neurologia. A unidade dispõe de equipe multiprofissional com ambulatórios de fisioterapia, enfermagem, psicologia e exames laboratoriais e de diagnóstico por imagem como: mamografia, ressonância magnética, tomografia, densitometria óssea, além de suporte integral em casos de violência sexual e doméstica. Com essa entrega, o Estado amplia significativamente a capacidade de atendimento da rede pública voltada às mulheres, fortalecendo a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento de doenças que mais afetam o público feminino.

Na **Região Carajás** o Governo entregou a **Policlínica de Marabá**. A unidade recebeu investimento de R\$ 27,6 milhões, ampliando o acesso da população do sudeste paraense a consultas especializadas em alergologia, anestesiologia, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia, hematologia, infectologia, mastologia,

nefrologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pneumologia, psiquiatria, reumatologia, urologia, além de atendimentos em neuropediatria e psiquiatria infantil. O estabelecimento de saúde também oferece serviços de apoio diagnóstico, como laboratório clínico e citopatológico com biópsia, exames cardiológicos, ultrassonografia, densitometria óssea, raio-x, tomografia computadorizada, ressonância magnética, endoscopia e pequenas cirurgias ambulatoriais.

Junto à **Policlínica**, foi disponibilizado o **Núcleo de Atenção aos Transtornos do Espectro Autista (NATEA)-Carajás**, que apresenta suporte para atender crianças, jovens e adultos com atendimento especializado em neuropediatria, pediatria, psiquiatria, psicologia,



Policlínica Carajás Miguel Chamon, em Marabá

Policlínica Carajás Miguel Chamon, em Marabá





Hospital Municipal de Itupiranga

terapia ocupacional, assistência social e pedagogia irá abranger outras regiões próximas, com um espaço qualificado para atender aproximadamente 300 pessoas por mês.

A ampliação do acesso, a modernização das unidades e o fortalecimento da regionalização constituíram premissas centrais do processo de melhoria da rede pública de saúde. Em 2025, foram investidos **cerca de R\$ 15 milhões**, por meio de convênios estaduais firmados com prefeituras, na reestruturação de **quatro hospitais municipais**. As ações contemplaram: a reforma e ampliação do **Hospital Municipal de Itupiranga**, com 53 leitos, sendo 17 de internação e dois de estabilização para urgência; a reconstrução do **Hospital Dr. Cruz Moreira**, em Limoeiro do Ajuru, transformado em uma unidade moderna, segura e funcional, com a execução de melhorias completas nas redes elétrica, hidráulica, hidrossanitária e de gases medicinais; a reestruturação do **Hospital Municipal de Curralinho**, com 41 leitos, proporcionando melhores condições de internação e assistência hospitalar para demandas de média complexidade; e a reconstrução do **Hospital Municipal de São João do Araguaia**, que passou a contar com 20 leitos, 16 adultos, um de isolamento e três pediátricos, ampliando a oferta de procedimentos de baixa e média complexidade, beneficiando a população das regiões de integração de Tucuruí, Tocantins, Marajó e Carajás, respectivamente.



Hospital Municipal de São João do Araguaia - Carajás



Hospital Municipal de Curralinho - Marajó



Hospital Municipal de Limoeiro do Ajuru



Fundação Santa Casa do Pará



Nova Ala da UAI (Unidade de Atendimento Imediato) do Hospital Ophir Loyola (HOL)

Em 2025, o **Hospital Ophir Loyola (HOL)** consolidou a sua atuação como unidade estratégica da rede SUS no Pará, promovendo assistência integral e gratuita aos usuários dos 144 municípios do Estado, com destaque enquanto hospital de grande porte e referência regional em oncologia, neurocirurgia, nefrologia e transplantes (rim, córnea e medula óssea), dispondo de 282 leitos, incluindo 49 leitos de UTI Adulto Tipo II e estrutura de Hospital em Hematologia.

A **Fundação Santa Casa** constitui-se como **referência na Amazônia** em saúde materno-infantil, transplantes renal-pediátrico e hepático, em residência médica e hospital de ensino, neonatologia de alto risco (método canguru) e atendimento a crianças com mielomeningocele e hidrocefalia, destacando-se como **hospital de ensino** e com mais de 85.336 atendimentos ambulatoriais, 20.947 admissões, 8.432 partos, 4.772 cirurgias, 16 transplantes e 3.672 sessões de hemodiálise pediátrica, fissuras labiopalatais, serviços essenciais para participação no **Programa de Redução de Filas**.



Capacitação da Santa Casa na Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso-Método Canguru



Capela da Santa Casa restaurada

Em 2025, o **investimento na infraestrutura da instituição** ultrapassou R\$ 7 milhões, envolvendo a **preservação do patrimônio histórico**, com a revitalização da capela, museu e espaço centenário da instituição, bem como a **expansão/modernização da infraestrutura de saúde**, com implementação de ressonância magnética, enfermaria, arquivo, bem-estar do pessoal, entre outros. Com isso, a Santa Casa se firma como instituição histórica de referência no atendimento público de saúde e melhoria a capacidade de serviço à população.

## Na Região Carajás, o Hospital Regional de Marabá foi reconhecido com a Certificação Nacional ONA 2

O **Hospital Regional do Sudeste do Pará – Dr. Geraldo Veloso**, em Marabá, recebeu a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), nível 2, como **Acreditação Plena**, um reconhecimento pela gestão integrada e excelência na qualidade e segurança da assistência, seguindo os padrões da ONA para hospitais públicos. Esse Hospital, de abrangência regional e com complexidade assistencial, foi reconhecido como estrutura robusta e com atendimento 100% SUS, com 135 leitos, sendo 97 de internação clínica e 38 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) distribuídos entre adultos, pediátrica e neonatal. A unidade conta com os serviços de hemodiálise, hemodinâmica e oncologia, oferecendo serviços complementares de radiologia, infectologia, clínicas médicas cirúrgica, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional, com estrutura que garante cuidado integral, seguro e humanizado, em diferentes níveis de complexidade.



Hospital Regional de Marabá

## Redução da infecção por malária, em 2025

A queda do número de pessoas infectadas com malária apresentou uma diminuição expressiva de 28% em dois anos, conforme mostra tabela abaixo. Nesse período foram realizadas campanhas preventivas contra a malária, com a distribuição de 46.200 testes rápidos, 13.600 mosquiteiro impregnado com inseticida (MIID) e adoção de novo fármaco antimalárico de alta resolutividade, com capacidade de evitar a proliferação da doença, utilizando a inovação na redução dos índices dos infectados, com a entrega de 693.092 medicações para os 13 Centros Regionais de Saúde.

**Redução de  
28 %  
do número  
de pessoas  
infectadas por malária**

Fonte: <https://www.saude.pa.gov.br/para-registra-quedade-3194-no-numero-de-casos-de-malaria/>. SESPA, Boletim Epidemiológico da Malária, nº 12/2025.

## Comparativo dos casos positivos e notificados de malária no estado do Pará - 2024 a 2025

Fonte: SIVEP Malária. Elaboração: SEPLAD

Período da Notificação	Exames Notificados*	Casos Confirmados*
	Quantidade	Quantidade
2024	164.984	24.297
2025	155.602	17.514

## Cenário de transplantes e doações de órgãos e sangue 2023 a 2025

Fonte: CET/PA



Fígado  
**32**  
Transplantados



Rim  
**200**  
Transplantados



Músculo esquelético  
**15**  
Transplantados



Córnea  
**1.371**  
Transplantados



Medula  
**76**  
Transplantados



Sangue  
**317.544**  
Bolsas coletadas



Em relação ao **número de doações de órgãos e tecidos** no Estado do Pará, avanços expressivos na rede de transplantes ao longo do triênio 2023–2025 ampliaram o acesso da população a procedimentos de alta complexidade e fortaleceram a capacidade do sistema de saúde. No acumulado do período, foram realizados 1.694 transplantes, resultado que representa **crescimento de mais de 150%** em relação ao volume registrado em 2023, evidenciando a **expansão contínua e estruturada dos serviços oferecidos**, entre eles: 1.371 transplantes de Córnea; 200 procedimentos de transplantes de rins; 76 transplantes de medula óssea; 32 transplantes de fígado; além dos transplantes de músculo esquelético, que passou a integrar a carteira de serviços, com 15 procedimentos realizados no período acumulado de 2023-2025.

O desempenho acumulado comprova o compromisso do Estado em **fortalecer a política de transplantes**, expandindo serviços, qualificando equipes e garantindo mais acesso,





Unidade móvel do Hemopa e trailer para facilitar o acesso da população à doação voluntária

segurança e cuidado especializado para milhares de paraenses.

A realização de campanhas constantes do **Hemopa** concretizam o interesse da doação de sangue como um ato de humanidade objetivando transformar destinos. A Fundação realiza ações através da hemorrede estadual, novos postos, caravanas e investimentos em tecnologia. **O número de doações de sangue no Pará cresceu de forma constante.** Em 2025, contabilizaram-se mais de **130 mil bolsas coletadas**. O crescimento constante expressa a resposta ao engajamento da sociedade às ações de mobilização da hemorrede estadual, que desde 2023 descentralizou novos serviços.

Em 2026, o Governo continuará avançando em seu compromisso de elevar o acesso à saúde de qualidade, de forma equitativa, integral e humanizada, em todas as Regiões de Integração do Estado.

Para tanto, concluirá as **Policlínicas de Santarém, Altamira e Breves**, que já se encontram em estágio avançado de execução física. Também estão em andamento a construção do **Novo Hospital Regional de Tucuruí**, **Novo Hospital do Leste do Pará em Paragominas**, do **Novo Prédio**

**da Fundação Hemopa, em Belém e do Hospital Municipal de Barcarena**, assim como a reforma e ampliação do **Hospital Regional de Cametá** e a ampliação do **Hospital de São Caetano de Odivelas**. Essas obras permitirão ampliar a cobertura e descentralizar o acesso aos serviços de saúde para a população das regiões do Lago do Tucuruí, Rio Capim, Guajará, Tocantins e Guamá.

No que tange à **saúde da mulher e da criança**, estão em andamento as obras dos **Hospitais Materno-Infantil de Santarém, Marabá, Breves e Altamira**, assim como iniciará a reconstrução do Hospital Anita Gerosa que será o novo Hospital Materno-Infantil do Estado, em Ananindeua, incidindo significativamente na ampliação da capacidade regional desse atendimento especializado e na redução dos deslocamentos para outras cidades, assegurando acompanhamento mais completo e humanizado, do pré-natal até os cuidados intensivos às mães e às crianças das Regiões Baixo Amazonas, Carajás, Marajó, Xingu e Guajará.

Dentre as alternativas de **ampliação da Rede de Atenção Psicossocial**, destaca-se a **construção da Ala Psiquiátrica do Hospital Pronto-Socorro de Belém**, na Augusto Montenegro. Com um valor



total de R\$ 21 milhões, a obra comporta 40 novos leitos de internação e contempla ainda o estacionamento do entorno do Hospital cuja conclusão está prevista para 2026.

Por outro lado, foi assegurada pelo Ministério da Saúde a **implantação em 2026 de cinco novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)**, unidades com equipes multidisciplinares que se diferenciam por funcionar de “portas abertas” – sem necessidade de encaminhamento médico, oferecendo acolhimento e tratamento para pessoas com sofrimento psíquico grave ou transtornos relacionados a álcool e outras drogas e têm foco na reinserção social.

## Mais recursos para a Saúde

Por meio do governo federal, R\$ 240 milhões serão aplicados em investimentos até 2026, com prioridade para **ações estruturais** no estado, abrangendo: construção de três Unidades de Pronto Atendimento (UPAs); 20 ambulâncias, sendo 18 para a região do Marajó e duas para as regiões do Xingu e Tapajós; implantação de três Centros de Atenção Psicossocial (Caps); criação de 45 novos leitos hospitalares, dos quais 23 de UTI no Hospital Barros Barreto e ampliação do Serviço de Atendimento Domiciliar.

Estão previstas **ações de ampliação do tratamento oncológico** no Pará, com estruturação da radioterapia e qualificação da linha de cuidado ao paciente com câncer, com instalação de um PET-Scan no Hospital Ophir Loyola (HOL); instalação de serviços de braquiterapia no Hospital Regional Público de Castanhal e no Barros Barreto em Belém, assim como a conclusão do acelerador linear de Castanhal. Outra medida é a reconstrução e qualificação da Unidade de Atendimento Imediato em Oncologia (UAI) do HOL e a operação de três novos aceleradores lineares dentro do PERSUS II (Plano de Expansão da Radioterapia no SUS), beneficiando o Ophir Loyola, o Hospital Regional de Santarém e

o Hospital Universitário Barros Barreto, em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Outras perspectivas são: o **fortalecimento da atenção materno-infantil**, com ampliação ações de pré-natal, parto seguro e puerpério; a expansão de leitos obstétricos e neonatais; a **modernização de maternidades públicas** e o **fortalecimento do Pacto pela Redução da Mortalidade Materna** para manter a progressiva redução de mortes maternas alcançada no período de 2023 a 2025; e **ampliar os transplantes e a hemoterapia**, consolidando o Pará como referência regional, tendo como base a expansão da captação, logística e capacidade cirúrgica, assim como a modernização da rede de hemocentros e o fortalecimento das ações de doação; avançar na inclusão e nos cuidados especializados, com **expansão dos serviços voltados às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, com a consolidação dos NATEAs e **formação continuada de profissionais**; assim como, **expandir programas de atenção à saúde da pessoa com deficiência, idosos e populações tradicionais**.





# Segurança Pública



# Segurança Pública

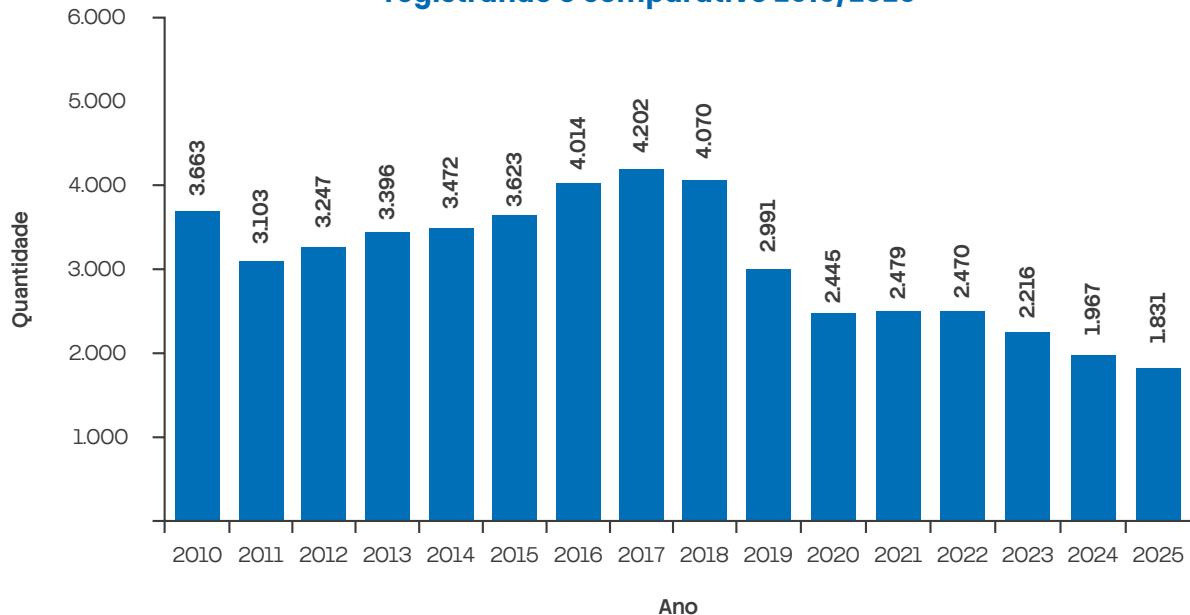
O Governo do Estado continuou investindo e atuando na realização de estratégias e metas de alto impacto, baseadas nas diretrizes de investimento, inteligência e integração, buscando reduzir os índices de violência e criminalidade e estabelecendo um modelo de segurança pública que assegure a convivência pacífica e a proteção dos cidadãos em nosso Estado, e, ao mesmo tempo, investindo em políticas públicas de promoção de inclusão social, atuando na raiz das causas da violência, a exemplo da desigualdade social e a falta de oportunidades.

Nesse propósito, em 2025, a partir dos fortes investimentos realizados e ao trabalho integrado das forças de segurança, incluindo ações eficientes de inteligência e investigação, os índices de criminalidade continuaram apresentando melhoria significativa.

O Estado manteve a **diminuição de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI)**, registrando o comparativo 2018/2025, de acordo com os dados do Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP-PA), com redução de 55%. Isso demonstra, também, o progresso de várias políticas públicas adotadas pelo Governo.



**Gráfico: Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), registrando o comparativo 2010/2025**



Fonte: Sistema Integrado de Segurança Pública – SISP/SEGUP, janeiro/2026

No exercício de 2025, foram investidos em Segurança Pública R\$ 5,5 bilhões, sendo R\$ 2,9 bilhões em despesas com pessoal, R\$ 2,4 bilhão em custeio e R\$ 270 milhões em investimentos.

No que se refere à melhoria da infraestrutura e ampliação dos serviços, destacam-se:

- **29ª Companhia Independente da Polícia Militar**, em Óbidos, primeira instalação própria, representando um marco histórico no fortalecimento da segurança pública local. E o **46º Batalhão de Polícia Militar**, em Novo Progresso, investimento de R\$ 2,5 milhões.
- **4ª Companhia Independente de Missões Especiais**, em Altamira. A unidade atuará em operações de alta complexidade, como combate ao crime organizado, salvamento tático e ações especiais em toda a Região de Integração Xingu. Recebeu investimento de aproximadamente R\$ 2 milhões.
- **26ª Companhia Independente da Polícia Militar**, em Alenquer, sede própria, incluindo a “Sala Lilás”, espaço destinado ao acolhimento de grupos vulneráveis, investimento superior a R\$ 2 milhões.



26ª CIPM, em Alenquer



4ª Companhia Independente de Missões Especiais, em Altamira

- Novo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP) – primeira etapa concluída, um espaço moderno e equipado, que irá proporcionar aos policiais melhores condições de aprendizado, treinamento e preparação. Investimento de R\$ 31 milhões.
- Ressaltam-se ainda, as **adequações/ manutenções realizadas em 13 delegacias**, no valor de R\$ 22,9 milhões, nos municípios: Augusto Corrêa; Belém; Bragança; Breves; Eldorado dos Carajás; Nova Timboteua; Ourilândia do Norte; Parauapebas (2); Peixe Boi; Santo Antônio do Tauá; São Domingos do Araguaia; e, São Geraldo do Araguaia.



Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), em Belém

Foram investidos R\$ 27,8 milhões na aquisição de 15 viaturas de Resgate (URs), 9 Auto Bombas Tanque Florestal (ABTF), 11 drones de monitoramento de alta precisão e 38 kits operacionais, visando o **fortalecimento à capacidade e pronta resposta** do governo nas regiões de maior vulnerabilidade aos eventos, para reforçar o atendimento a sinistros complexos realizado pelo CBMPA, seja no centro urbano e/ou no bioma amazônico principalmente nos períodos de estiagem, por meio de recursos do governo estadual, de parcerias federais (BNDES) e emendas parlamentares.



46º Batalhão de Polícia Militar, em Novo Progresso



Veículo Auto Bomba Tanque Florestal



Em 2025, no intuito de garantir melhores condições para o efetivo enfrentamento da criminalidade, as operações policiais da segurança pública receberam investimentos de R\$ 25,5 milhões, entre recursos estaduais, federais e emendas parlamentares, que impulsionaram os incrementos em **novos equipamentos e armamentos com tecnologias de ponta**. Entre esses equipamentos, destacam-se: cinco lanchas de patrulhamento, sendo uma blindada e duas “Rosa” para ações do Programa Pró Mulher; cinco drones; 1.000 rádios transceptores; um ônibus Double Deck; 6.700 Algemas; 627 coletes balísticos; 787 Pistolas Beretta; 16 dispositivo binocular de visão noturna; 100 mira optrônica e granadas explosivas de efeito moral.



Novos armamentos para a PMPA



Entrega de coletes balísticos



Entrega de equipamentos para Segurança Pública



Operação Impulsus II, em Marituba



Operação Muralha Estadual



Apreensão de drogas no oeste paraense



Operação Parabellum

As principais **operações integradas** realizadas pelo sistema estadual de segurança pública envolveram ações em vias terrestres e fluviais, e tiveram como resultados:

- **Operação Fake Ferry:** Apreensão de mais de duas toneladas de drogas, no oeste paraense, fruto de minucioso trabalho investigativo e suporte estratégico da Base Integrada Fluvial Candiru.
- **Operação Interestadual Parabellum:** Deflagrada juntamente com cinco estados da federação em combate a membros de organizações criminosas.
- **Operação Impulsus II:** Garantindo preservação da ordem pública, mantendo os direitos das pessoas e do patrimônio no município de Marituba.
- **Operação Muralha Estadual:** Resultou em mais de 200 prisões relacionadas a vários crimes no Pará.

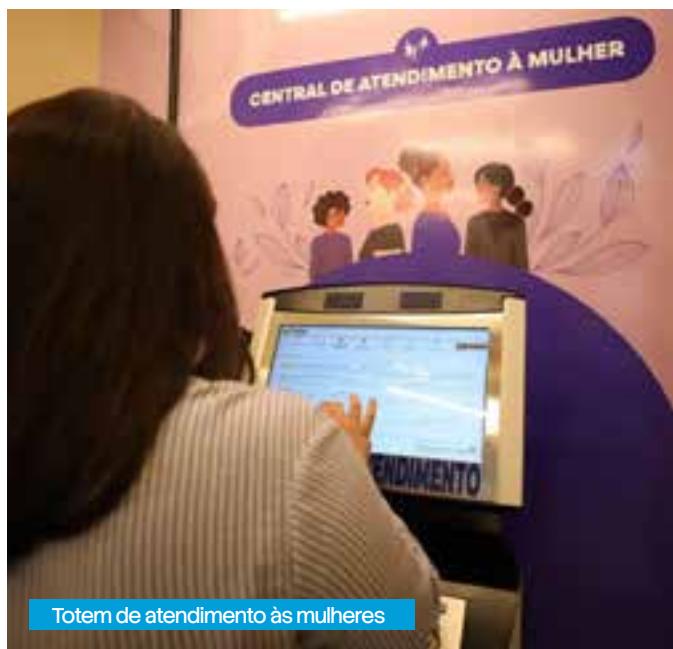


Totem de segurança instalado em Bragança

O **Centro Integrado de Operações (CIOP)**, que faz a mediação entre a demanda do cidadão e os órgãos da Segurança Pública, além do monitoramento das ocorrências por videomonitoramento, conta com 287 câmeras na Região Metropolitana e 173 distribuídas estratégicamente nas cidades de Abaetetuba, Altamira, Bragança, Breves, Capanema, Castanhal, Marabá, Paragominas, Portel, Salinópolis e Santarém.

Em 2025, ocorreu a **ampliação do projeto “Cidades Inteligentes”**, com a aquisição de mais 50 novos totens de segurança. A instalação dos equipamentos amplia a malha de câmeras com inteligência trazendo reconhecimento facial, placas veiculares, georreferenciamento, favorecendo o tempo de resposta às ocorrências. O Pará conta atualmente com 100 totens, assim distribuídos: Abaetetuba (2), Altamira (8), Barcarena (3), Bragança (1), Breves (1), Cametá (1), Canã dos Carajás (1), Capanema (1), Castanhal (3), Igapé Miri (1), Itaituba (1), Mãe do Rio (1), Marabá (8), Moju (1), Paragominas (1), Parauapebas (2), Redenção (1), Salinópolis (3), Santarém (8), Tailândia (2), Tucuruí (2) e na Região Metropolitana de Belém (48).

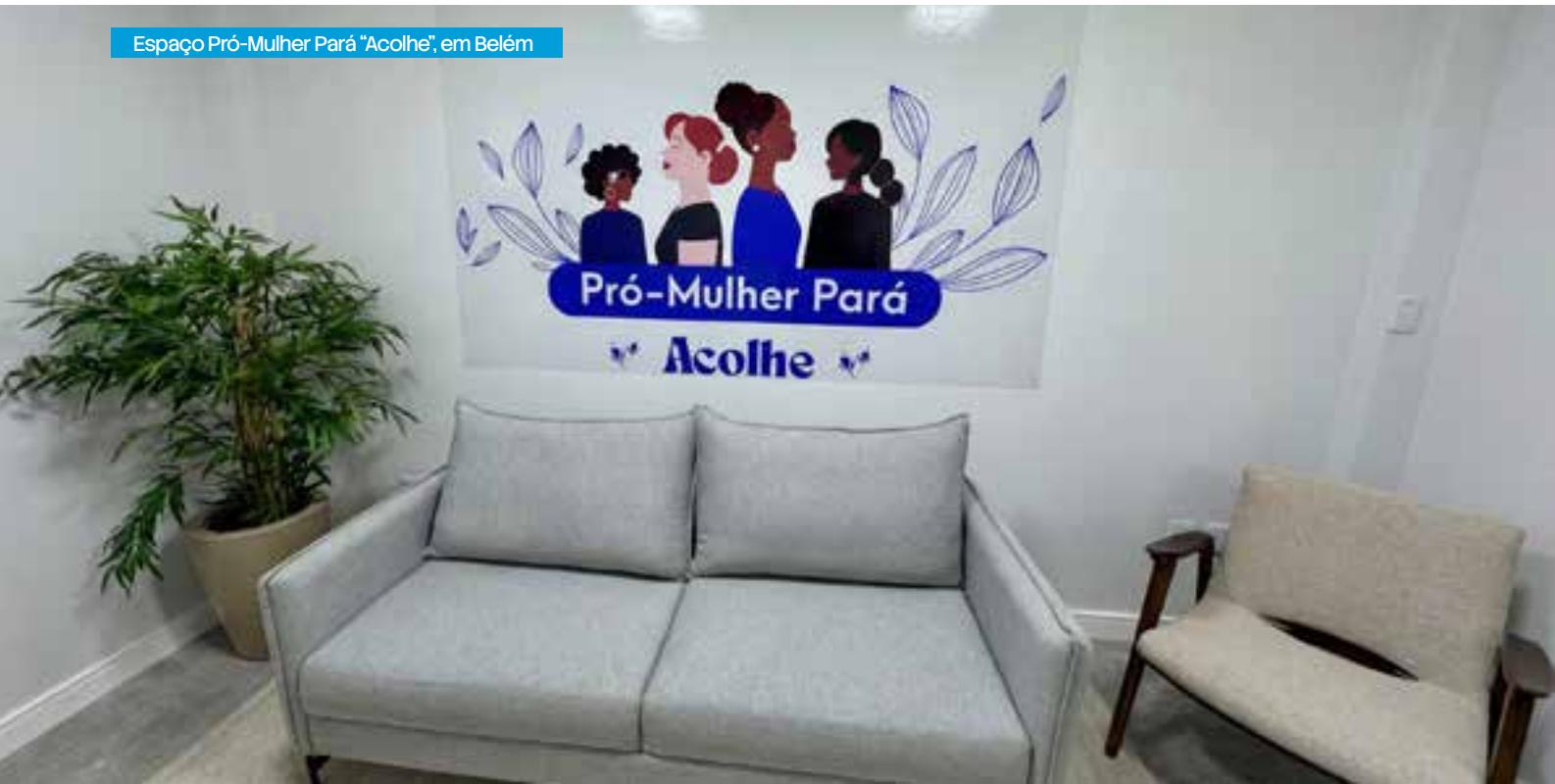




Em combate ao feminicídio e à violência contra a mulher, foi lançado espaço denominado **"Pró-Mulher Acolhe"**, em Belém. O espaço oferece serviços de atendimento biopsicossocial às mulheres vítimas de violência cadastradas no programa. O espaço é uma extensão do programa Pró-Mulher Pará, que atua com ações de proteção, repressão e orientação a mulheres vítimas de violência.

Outra iniciativa para fortalecer o atendimento às mulheres foi a instalação de **5 totens de autoatendimento**, em Belém, no Hospital Público da Mulher, na Segup, e nas Usinas da Paz da Terra Firme e Icuí-Guajará e na Usina da Paz de Castanhal. Somam-se aos serviços já existentes: Disque-Denúncia 181 e o Programa Maria da Penha, realizado pela PMPA em parceria com o Tribunal de Justiça do Pará.

Os **Grupamentos Especiais Aéreo de Segurança Pública (Graesp) e o Fluvial (GFLU)** realizaram **1.677 missões nas operações preventivas** de segurança pública. O Graesp apoiou ações de fiscalização e combate a crimes ambientais realizadas em várias operações, como: Operação Curupira nas bases fixas em Novo Progresso, São Félix do Xingu e Urucará; Operação São Benedito II em Jacareacanga, integrada entre Semas e Segup; e ações de apoio às demandas de saúde pública no estado.





Operação Esparavel, região Tocantins

O GFLU, a partir das **Bases Fluviais Antônio Lemos (Breves) e Candiru (Óbidos)**, atuou nas abordagens às embarcações, apoiando a presença do Estado nas rotas transfronteiriças; em demandas de outras regiões e apoiou a **Operação Esparavel** (região Tocantins) que identificou e efetuou prisões de liderança de grupos criminosos no município de Igarapé-Miri.

Em 2025, a Defesa Civil Estadual atuou em **resposta a desastres naturais e vulnerabilidade social**, realizou **ações de mitigação dos efeitos de eventos climáticos extremos**, no atendimento às famílias atingidas por desastres ou em situação de insegurança alimentar. Foram distribuídas 25.634 cestas básicas, 26.628 unidades de água mineral e 4.937 kits de higiene para famílias de municípios em situação crítica nas Regiões de Integração Baixo Amazonas, Guamá, Marajó, Rio Capim, Tapajós e Xingu.



Operação São Benedito, em Jacareacanga



Entrega de Cestas Básicas nos municípios de Óbidos e Itaituba



Ciretran Ulianópolis



Posto Avançado do Detran no Parque Shopping, em Belém

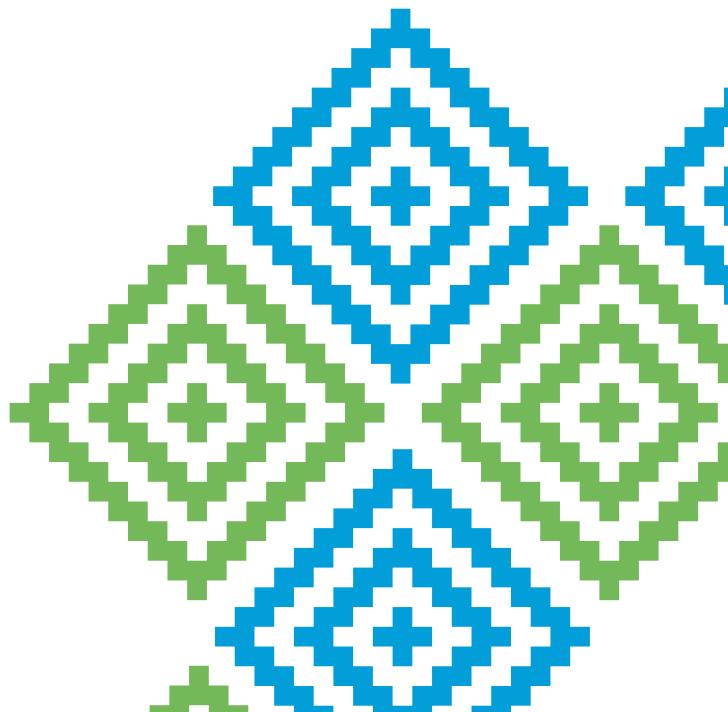
Em relação à **política estadual de trânsito**, neste exercício, para proporcionar conforto e melhorar a qualidade de atendimento à população, os **investimentos em infraestrutura** foram na ordem de R\$ 38,3 milhões, abrangendo 21 unidades com obras de **adequação no Posto Avançado do Detran** no Parque Shopping, em Belém; e **nas Ciretrans** de Abaetetuba, Alenquer, Altamira, Ananindeua, Barcarena, Belém, Cametá, Canaã dos Carajás, Castanhal, Conceição do Araguaia, Dom Eliseu, Igarapé-Miri, Marabá, Marituba, Monte Alegre, Redenção, Santarém, Tailândia, Tucuruí e Ulianópolis.



Ciretran de Santarém



Ciretran em Marituba





Ação Educativa na Região Carajás

Em relação à **Educação de Trânsito**, sob o tema “**Desacelere. Seu bem maior é a vida**”, foram realizadas 819 campanhas educativas de prevenção a acidentes em todas as Regiões de Integração. Também ocorreram **cursos para formação e atualização para mototaxistas e moto frentistas**, atualização para taxistas e cursos de **formação de professores multiplicadores**, com objetivo de ampliar a conscientização destes profissionais sobre o respeito às leis de trânsito e reduzir os sinistros. Importante destacar as ações educativas aos municípios realizadas pela **carreta do Minicircuito Itinerante**, com vistas à formação de cidadãos conscientes no trânsito.



Ação Educativa com mototaxistas na Região Marajó



Projeto Minicircuito Itinerante



Projeto Minicircuito Itinerante



Quanto às **operações de fiscalização de trânsito**, com investimento de R\$ 77,5 milhões, foram realizadas 13.533 operações nas vias estaduais, destacando **ações da Operação Lei Seca, Operação Verão e Operação Festas Seguras**.

Além disso, houve as operações realizadas em parceria com a Polícia Militar nas rodovias estaduais paraenses por meio de **Termo de Cooperação Técnica e Financeira**, atendendo todas as Regiões de Integração do Estado.

No **sistema prisional**, ações foram voltadas à estabilidade social, a partir da manutenção e controle das unidades penais, por meio de protocolo de segurança praticado nas rotinas diárias, favorecendo a **ampliação de oportunidades concretas de reinserção social** nos **programas de educação, capacitação profissional e atividades laborais**.

O ano de 2025 marcou a construção coletiva do **Plano Estadual “Pena Justa”** com a participação da sociedade. A iniciativa, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pelo Governo Federal, integra o **Plano Nacional Pena Justa** e tem como objetivo enfrentar as graves violações de direitos humanos no sistema prisional brasileiro, como a superlotação, a precariedade da infraestrutura e a ausência de políticas eficazes de reintegração



Fiscalização do Detran Lei Seca



Policlamento de trânsito nas rodovias estaduais

social. A consulta pública, que ocorreu em junho, foi conduzida pelo Comitê Estadual de Políticas Penais (CEPP-PA) e integra as etapas de formulação do **Plano Estadual de Enfrentamento ao Estado de Coisas Inconstitucional das Prisões**.

O Plano do Estado do Pará foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), assim como também foi constituído o **Comitê de Políticas Penais**, por meio da Portaria Conjunta TJPA/Seap nº 01/2024, sendo sua coordenação exercida conjuntamente pelo TJPA, representado pelo **Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF)**, e pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, para implementação até 2028.



Elaboração do Plano Estadual Pena Justa





Curso de Gerenciamento de Armaria e Manutenção de Armamento



Curso de Padronização e Procedimento



Sala de videoconferência da SEAP

Na infraestrutura das unidades, houve ampliação na implantação de novas salas de videoconferência na Unidade de Custódia de Reinserção do Coqueiro, em Belém, e na Unidade de Reinserção Feminina, em Ananindeua, visando realização de audiências virtuais e visitas familiares remotas, sem a necessidade de escoltas, contribuindo para a eficiência do sistema penal e dignidade da população carcerária, em uma iniciativa que é fruto de **acordo de cooperação técnica** formalizado entre a SEAP, o Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJ/PA e a Secretaria Nacional de Políticas Penais – SENAPPEN, vinculada ao Ministério da Justiça.

Demonstrando o compromisso com investimento em **capacitação**, foram desenvolvidos 22 cursos, com mais de 1.200 certificações em diversas ações voltadas aos **servidores do sistema penitenciário estadual**.



Promoção dos militares do CBMPA

Em 2025, com o propósito de **valorizar os agentes de segurança estaduais e elevar a capacidade operacional e desempenho diário das metas institucionais** do sistema de segurança estadual, em favor da paz social, houve investimento no **aprimoramento profissional** também das demais áreas, com a **promoção de cursos**: III Curso de Inteligência Policial; I Curso de Negociação Policial da PMPA; Capacitação em Policiamento Montado; Conclusão do VIII Curso Operacional de Rotam e Choque Ligeiro; Curso de Perícia em local de Crime Integrado com Balística, Laboratório, Papiloscopia e Medicina Legal; Habilitação, manuseio e uso de armamentos letais da Polícia Civil; Workshop: Registro de Ocorrências e Coleta de Dados na apuração de crimes Cibernéticos; Encontro interinstitucional sobre crimes ambientais no Pará; Curso de Vistoria Técnica para o CBMPA e Cursos de Mergulho Autônomo e Resgate.

Neste exercício, **ampliando o reconhecimento profissional e assegurando a ascensão de carreira** de forma justa e célere, foram promovidos: 243 militares do CBMPA (3 Oficiais e 240 Praças).



Promoção dos militares do CBMPA



Cursos de Capacitação



Cursos de Capacitação



Em 2026, o Governo do Estado dará prosseguimento ao fortalecimento das políticas existentes, com foco na manutenção da redução dos índices de violência por meio dos investimentos contínuos, das ações integradas entre os órgãos de segurança, e do uso de planejamento estratégico e tecnologia. A melhoria e ampliação da infraestrutura de unidades com ampliação da presença das corporações nos municípios prevê investimentos programados de **R\$ 8,4 milhões** em novas obras de construção: Delegacias Especializadas no Atendimento da Mulher – DEAM em Belém (Icoaraci) e Marituba; 24º Batalhão de Polícia Militar (BPM), em Belém; 47º BPM, em Moju; e 50º BPM, em Jacundá. Vale ressaltar que as obras iniciadas e em andamento no exercício de 2025, com valor total programado de **R\$ 18,6 milhões**, terão prosseguimento: Parque Tecnológico da Polícia Civil, em Belém; Delegacia de

Polícia Civil de Cotijuba, na região das ilhas de Belém; Complexo da Polícia Civil de Redenção; Base Integrada Fluvial “Baixo Tocantins”, em Abaetetuba; e Grupamentos de Bombeiros Militares (GBM) de Almeirim, Oriximiná e Xinguara. PARA: Na área de **gestão de pessoas e formação continuada**, buscando a consolidação da política de ingresso e recomposição dos quadros das corporações, estão programadas para o **Corpo de Bombeiros Militar**, em 2026, a formatura de 455 novos Praças com pronta lotação nas unidades operacionais; e, o início de novas turmas dos Cursos de Formação de Praças (CFP) e de Oficiais (CFO), totalizando **1.458 novos militares**. Para a Polícia Militar serão formados, em 2026, **2.327 soldados e 100 oficiais**, e estarão em curso, com formatura para 2027, **1.362 alunos soldados e 240 alunos oficiais**.

Corpo de Bombeiros Militar - formatura de 455 novos Praças





# Desenvolvimento Social e Garantia de Direitos



Usina da Paz

# Desenvolvimento Social e Garantia de Direitos

## Promoção Social e Cidadania

A construção de uma sociedade com justiça social e a defesa intransigente da dignidade humana nortearam as ações, programas e projetos prioritários voltados à proteção e garantia de direitos, promoção da participação cidadã e apoio a grupos em situação de vulnerabilidade social.

Os investimentos de aproximadamente R\$ 395,1 milhões nas áreas de Promoção da Cidadania, Justiça e Direitos Humanos foram implementados com articulação intersetorial de políticas públicas e têm se consolidado como estratégia de gestão governamental para a qualificação dos serviços ofertados à população. Dessa forma, o acesso se efetiva por meio de iniciativas como o **Programa Territórios pela Paz**, as Usinas da Paz, o **Programa Por Todas Elas**, as **Estações Cidadania** e as **Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos**, entre outras.



Integradas ao **Programa Territórios pela Paz (TerPaz)**, implantado em 2019, que congrega segurança pública, cidadania e inclusão social, as **Usinas da Paz (UsiPaz)** firmam-se como complexos comunitários catalisadores de transformação em comunidades vulneráveis do estado. Com investimento da ordem de **R\$ 85 milhões**, foram realizados cerca de **3 milhões** de atendimentos em diversas políticas públicas, como cidadania, saúde, educação, esporte, cultura, lazer, trabalho, entre outras.

Os serviços foram ampliados com a **inauguração de onze novos equipamentos públicos**, em 2025, e, em janeiro de 2026, mais três unidades, totalizando **23 UsiPaz em funcionamento**. Destas, seis estão localizadas na capital, nos bairros Jurunas/Condor, Guamá, Terra Firme, Benguí, Cabanagem (2025) e Icoaraci/Outeiro (2026), as demais nos municípios de Ananindeua, Abaetetuba, Barcarena, Benevides, Bragança, Canaã dos Carajás, Capanema, Castanhal, Marituba, Marabá, Moju, São Miguel do Guamá, Parauapebas, Tucuruí, Cametá (2025), Igarapé-Miri e Paragominas (2026).

Dentre as principais entregas à população, destacam-se:

- **Saúde:** 360 mil atendimentos, abrangendo serviços de odontologia, consultas médicas e psicológicas, regulação para consultas especializadas e palestras sobre diversos temas;
- **Educação:** 141 mil atendimentos, incluindo reforço escolar, cursinho Pré- Enem, cursos profissionalizantes, formação em informática e idiomas;
- **Cultura, Esporte e Lazer:** registram-se 343 mil atendimentos, que ofertaram modalidades esportivas, aulas de dança, artes, música, teatro, bem como oficinas de incentivo à produção e aos projetos culturais;
- **Cidadania e serviços:** aproximadamente 280 mil atendimentos por meio do Projeto Balcão Cidadão com emissão gratuita de documentação civil, atendimento do trabalhador no Sistema Nacional de Emprego (Sine), orientações sociais e jurídicas, atendimento ao consumidor, negociação de dívidas e programas de inclusão social.



Com o objetivo de promover a **inclusão social, fomentar o empreendedorismo e gerar oportunidades de trabalho e renda**, as UsiPaz investiram na **oferta de qualificação** nos complexos comunitários, com a realização de cursos profissionalizantes, resultando na certificação de aproximadamente 23 mil jovens. Dentre os cursos ofertados destacam-se: Formação Profissional e Cidadania, Geração Digital, Artesanato, Empreendedorismo, Hotelaria, Gastronomia - Cozinha Hospitalar e Gestão de Pessoas.

O Projeto “Regenera Project” atendeu cerca de 400 moradores do entorno das UsiPaz em Belém, com oficinas de reciclagem que sensibilizaram as comunidades sobre **responsabilidade climáticas e preservação ambiental**. Os produtos confeccionados a partir de materiais recicláveis foram apresentados no **Regenera Festival**, evento direcionado à promoção de debates sobre soluções criativas e regenerativas para o enfrentamento à crise climática, com ênfase para inclusão social, economia circular, design, cultura e transformação ambiental.





Visita da Ministra do Uruguai à Usina da Cabanagem

Outro destaque importante diz respeito ao reconhecimento das **UsiPaz** como **referência em políticas públicas de segurança e inclusão social** em cenários nacional e internacional. O sucesso do modelo inovador do Governo do Pará tem atraído o interesse de diversos estados e países. Em 2025, as UsiPaz receberam comitivas da Noruega, Martinica, Catalunha, Massachusetts, Uruguai, Porto Alegre e Alagoas, que visitaram os complexos para conhecer, in loco, a estrutura e o modelo de gestão, buscando inspiração para reproduzir as práticas em seus próprios territórios.



Oficina de artesanato com fibra natural



Atividades esportivas



Estação Cidadania São Brás



Em 2025, a atuação das **Estações Cidadania** resultou no benefício direto de aproximadamente **540 mil pessoas**, consolidando sua importância no território estadual. Os resultados foram impulsionados por um investimento de aproximadamente **R\$19 milhões**, destinado à modernização da infraestrutura, ao aprimoramento tecnológico e à qualificação dos serviços ofertados pelas **11 unidades** situadas nas regiões de integração Guajará, Baixo Amazonas, Carajás, Lago Tucuruí e Tapajós. Destas Unidades, cinco (5) estão localizadas em Belém e as demais em Ananindeua, Santarém, Marabá, Parauapebas, Tucuruí e Itaituba.

A diversidade de serviços resulta da sinergia de um conjunto de órgãos governamentais e entidades parceiras, fundamentais para garantir a entrega contínua, integrada e acessível de serviços essenciais à população, tais como: emissão de documentação civil, regularização de veículos, consulta de restituição de IRPF; seguro-desemprego; encaminhamento ao mercado de trabalho, perícia médica, orientação e proteção aos direitos do consumidor, entre outros.

Além disso, o **fortalecimento da cidadania** também foi ampliado por meio do acesso à documentação civil e diversos serviços intersetoriais. Foram realizadas **ações itinerantes**, com o objetivo de levar os serviços públicos mais próximos da população, sobretudo àquelas que vivem em localidades distantes e de difícil acesso.



Estação cidadania em Ananindeua

O Governo viabilizou cerca de **1 milhão de cédulas de identidade** (entre RG convencional e CIN) em todas as regiões de integração. Em 2025, o Estado realizou uma força-tarefa para **ampliar o acesso à nova Carteira de Identidade Nacional (CIN)**. Em todo o Pará, já foram emitidas mais de 144 mil CINs. Entre as ações de destaque está a Operação Piracema, que assegurou a emissão de cerca de 44 mil documentos para pescadores de 144 municípios. A iniciativa garantiu o acesso à documentação necessária para o requerimento do **Seguro-Defeso**, benefício relevante durante o período de proibição da atividade pesqueira. Ainda, programas como **Meu Registro, Meu 1º Registro e RG Inclusivo** beneficiaram cerca de 28 mil pessoas com acesso à certidão de nascimento, casamento e óbito, de forma gratuita em todas as regiões do Estado.



As **Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos** e as **ações itinerantes do TerPaz** levam a estrutura de serviços do estado às comunidades das áreas urbanas e rurais, priorizando as comunidades ribeirinhas, quilombolas e indígenas em todas as regiões de integração. Foram cerca de 45 mil atendimentos com emissão de documentação civil, regularização de cadastro na plataforma gov.br palestras socioeducativas, atividades recreativas, saúde, entre outros, beneficiando um público diverso de jovens, crianças, mulheres e idosos em situação de vulnerabilidade social.

O governo promoveu ainda a valorização da saúde masculina com o lançamento do **Programa Por Todos Eles**. O programa oferta um conjunto de serviços que engloba consultas médicas especializadas, realização de exames, emissão de documentos, palestras socioeducativas, além de incentivar o autocuidado.



Operação "Piracema", em Marabá



Caravanas da Cidadania, em Muaná

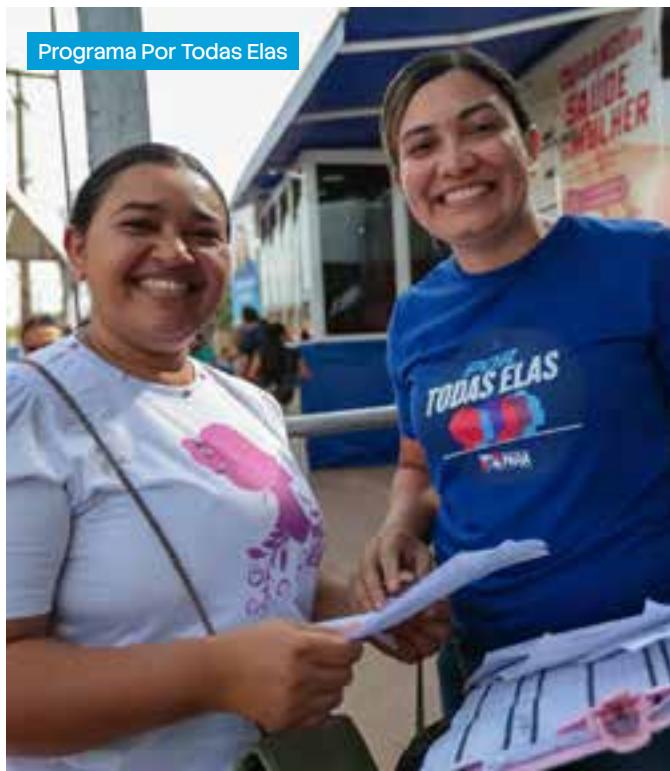


Lançamento do programa "Por Todos Eles"

## Promoção dos Direitos da Mulher

O Governo do Pará implementou a **política de promoção e proteção às mulheres**, fundamentada em ações transversais e articuladas, voltadas ao enfrentamento à violência, autonomia socioeconômica, inclusão social e fortalecimento da rede de atendimento e organismos de políticas públicas.

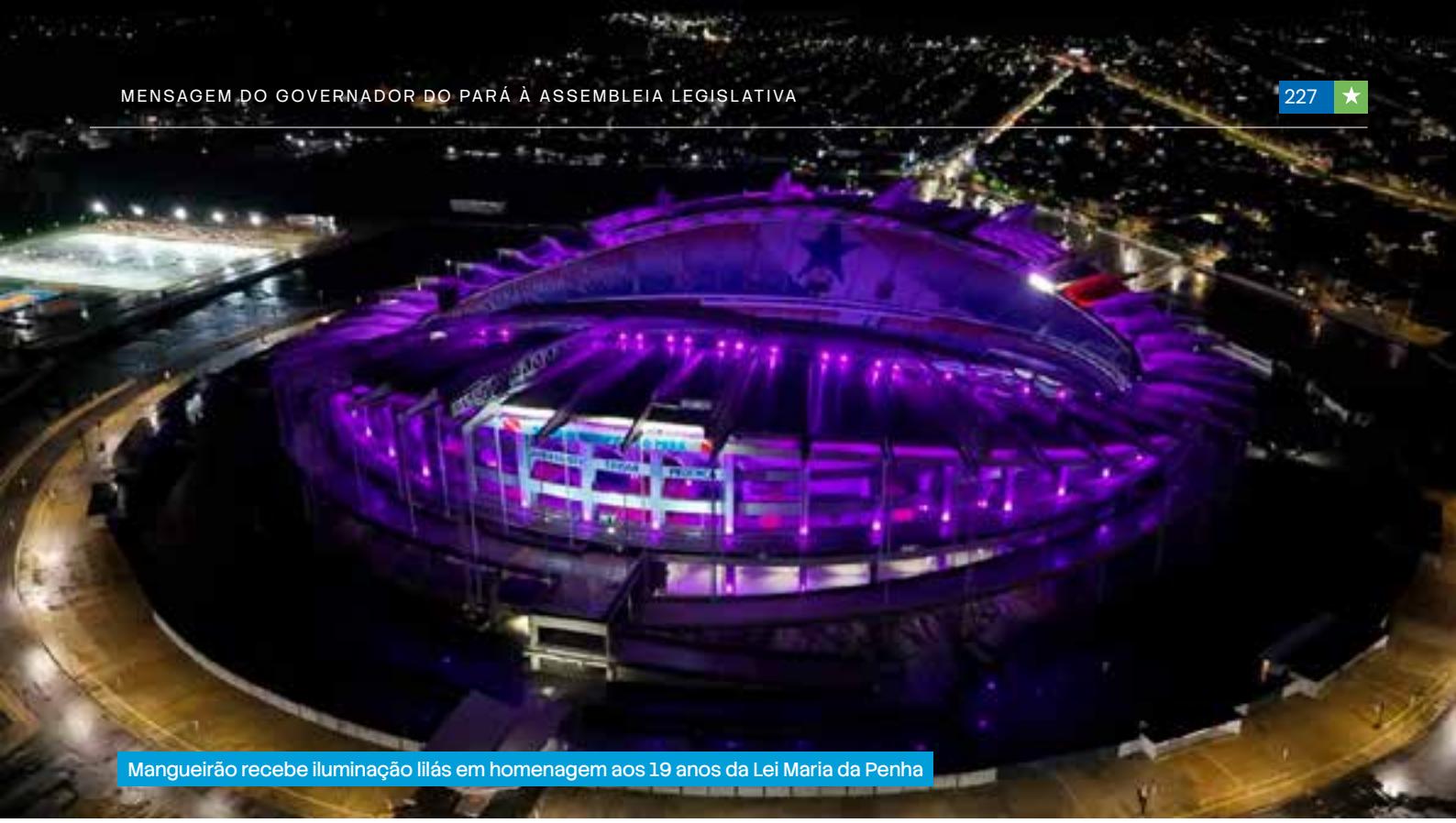
Em 2025, destaca-se o **Programa Por Todas Elas**, também interligado à estratégia TerPaz, que visou garantir serviços essenciais às mulheres e suas famílias, além de fortalecer o protagonismo da participação feminina na construção de direitos. A ação ofertou mais de 30 tipos de serviços, incluindo atendimentos médicos, exames oftalmológicos, vacinação e encaminhamentos para consultas especializadas. A programação também contemplou cadastro para emissão da **Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CipTEA)**, emissão de documentos, atrações culturais e atividades recreativas para crianças. Ao todo, foram realizados cerca de 186 mil atendimentos em seis municípios das regiões de Carajás, Guajará e Guamá, por meio de 30 ações desenvolvidas ao longo de 2025 nessas localidades.



Outras iniciativas também merecem destaque na promoção de direitos a mulheres:

- **Projetos “Entre Elas”, “Mulheres em Foco”, “Acolher para Viver”, “Acolhe”, “Vozes Feminina no Território”** integram o conjunto de atendimento humanizado com orientações sobre os direitos das mulheres, empoderamento e autonomia socioeconômica. Destaque para a iniciativa Carreta da Estética, com a oferta de ações para saúde preventiva e qualificação profissional, cursos em diversas áreas como informática, mídias sociais, marketing digital, artesanato, biojoias, estética e embelezamento pessoal.
- **Valorização às mulheres empreendedoras:** O **Selo Amazônia Mulher** é uma certificação de qualidade concedida a produtos, serviços e atividades econômicas que são lideradas por mulheres, conectadas à bioeconomia, sustentabilidade e meio ambiente, fortalecendo a competitividade regional e global dos negócios e ampliando o acesso a mercados.
- Apoio à participação de mulheres no **Festival Rede Mulher Empreendedora**, em São Paulo, e no **Festival Internacional Açaí Pará**, em Belém: média de 2 mil mulheres assistidas nos Projetos Qualifica Mulher e Expo Mulher participaram de capacitações, troca de experiências e intercâmbio com outras mulheres do país.





Mangueirão recebe iluminação lilás em homenagem aos 19 anos da Lei Maria da Penha

Para o **enfrentamento à violência contra a mulher e proteção social**, destacam-se os serviços especializados garantidos no **conjunto de equipamentos e programas**, quais sejam:

- Casa da Mulher Brasileira
- Centro Especializado de Atendimento às Meninas e Mulheres Marajoaras (CEAME)
- Delegacias Especializadas (DEAM e DEACA)
- Salas Lilás, Ônibus Lilás
- Programa Pró-Mulher

Em 2025, a **Casa da Mulher Brasileira**, em Ananindeua (Guajará), e o **CEAME**, em Breves (Marajó), realizaram cerca de 24 mil atendimentos de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, com rede de proteção completa e integrada de acolhimento, apoio psicossocial e atendimento jurídico envolvendo DEAM, Ministério Público e Defensoria Pública.

As **Salas Lilás** e o **Ônibus Lilás** ampliaram o alcance das políticas públicas, oportunizando cerca de 5 mil mulheres acesso a serviços essenciais de acolhimento, apoio psicossocial, encaminhamentos e palestras socioeducativas, as ações ocorreram em 22 municípios.

Durante a COP 30, a implantação de **duas Salas de Acolhimento Psicossocial** contou com equipes multidisciplinares especializadas para garantir a proteção, orientação e atendimento humanizado às mulheres brasileiras e estrangeiras. Os atendimentos somam mais de 4 mil abordagens, atendimentos psicossociais e jurídicos. A iniciativa integra o **Protocolo Integrado de Proteção às Mulheres em Situação de Violência** durante a COP 30, um instrumento elaborado por um conjunto de órgãos governamentais e instituições que estabelece fluxos, responsabilidades e mecanismos detalhados para o atendimento humanizado, com foco na prevenção, acolhimento, encaminhamento e responsabilização dos autores de violência. Complementarmente, a parceria com o Ministério das Mulheres assegurou, via **disque 180** (tecla zero), o acesso imediato à informação e à rede de proteção.

Além disso, **72 mil mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência** foram atendidas por meio de uma **estrutura articulada**, que inclui as Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), as Delegacias de Atendimento à Criança e ao Adolescente (DEACA) e os serviços multidisciplinares das Unidades do ParáPaz Integrado.



No contexto das parcerias estratégicas, o **Projeto Eles com Elas: Pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas** continuou envolvendo homens de diversas instituições como agentes multiplicadores na promoção dos direitos das mulheres. A estratégia ganhou estrutura institucional com a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica (ACT), formalizando a criação e o desenvolvimento da **Rede Paraense de Homens pelo Fim da Violência**.

Em reforço às ações de enfrentamento à violência, o Governo do Estado instituiu o **Protocolo 'Não Se Cale'**, que visa à proteção das mulheres em ambientes de lazer e entretenimento (como bares, restaurantes e casas noturnas). O conjunto de medidas inclui treinamento, criação de protocolos internos de acolhimento, atendimento humanizado às vítimas; divulgação clara e visível do protocolo nos espaços comerciais e apoio direto e efetivo às mulheres em situação de vulnerabilidade.





Atualmente, o Estado conta e apoia **42 Organismos de Políticas para Mulheres** e **62 Conselhos Municipais** de Políticas para as Mulheres. Quanto ao fortalecimento da rede de atenção às mulheres, as estratégias incluíram:

- **Formação com a Rede de Atendimento** para o alinhamento dos fluxos de trabalho;
- **Realização do Encontro de Gestoras Municipais** com a participação de 108 pessoas das Secretarias e Coordenadorias de Políticas para Mulheres;
- **Realização da Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres**, importante instrumento de formulação e deliberação;
- **Monitoramento da Rede de Atendimento à Mulher**, por meio de visitas institucionais a unidades como DEAM, CREAS, CRAS, Secretarias Municipais e outras, garantindo a qualidade e a integração dos serviços.



Segup realiza capacitação do Pró-Mulher Pará com a Guarda Municipal de Belém



7ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres

No Dia da Consciência Negra, Pará consolida ciclo de conquistas para comunidades quilombolas



## Políticas de Igualdade Racial e Direitos Humanos

Em 2025, a atuação governamental consolidou políticas públicas, ampliou direitos e reforçou a participação social, reafirmando seu compromisso com a reparação histórica, a inclusão e a dignidade das populações negras, tradicionais e de outros grupos minoritários.

O **combate ao racismo e a promoção da igualdade racial** foram implementados com um conjunto de medidas articuladas de garantia de direitos, em diversas frentes, como habitação, educação, saúde, regularização fundiária, cultura e inclusão social. Destacam-se a realização da consulta popular para a **implementação da Educação Escolar Quilombola** no Pará; a titulação de terras em 11 comunidades quilombolas; a entrega de 120 cheques do Programa Sua Casa a famílias quilombolas do município de Abaetetuba, na Região do Tocantins; além do benefício concedido a 394 famílias indígenas e 104 famílias ribeirinhas, também contempladas com o cheque Sua Casa.

Nessa linha, também apoiou eventos e projetos direcionados à autonomia socioeconômica, como a realização do evento **"Vozes da Equidade": Feira de Empreendedoras Negras**, em parceria com instituições não governamentais, que reuniu empreendedoras para exposição e venda de produtos artesanais, estimulando o empreendedorismo e a circulação de renda entre mulheres negras.

O investimento na **capacitação de agentes públicos**, especialmente por meio de cursos de **Letramento Racial** em diversos órgãos estaduais, impulsionou estratégias antirracistas nas instituições públicas. A iniciativa promoveu a educação e conscientização para desconstrução do racismo, conhecimento e disseminação da legislação e formação de 230 agentes de mudança capazes de desenvolver práticas antirracistas e garantir um ambiente de trabalho mais respeitoso e inclusivo.

O Governo também promoveu o **Congresso Internacional de Direitos Humanos da Amazônia (Cidhma)**, que discutiu temas relacionados à justiça climática, racismo ambiental, direitos humanos e proteção dos povos da floresta. Participaram cerca de 800 pessoas, dentre estas, pesquisadores, professores, estudantes,

ativistas, cientistas, representantes do governo, de movimentos sociais e da população em geral.

Visando ao aprimoramento da legislação, foi enviado à Assembleia Legislativa do Pará um conjunto de **Projetos de Leis** que estruturam a política quilombola e extrativista tradicional, transformando esses direitos em política de Estado. Além disso, a implementação e o monitoramento da política são fortalecidos pelo Controle Social e pela participação cidadã, garantida por meio da implantação do primeiro **Conselho Estadual de Políticas para Comunidades Quilombolas** e da mobilização da sociedade civil em espaços como as **Conferências de Promoção da Igualdade Racial**, garantindo participação direta das comunidades na formulação de políticas públicas.



Instituído o primeiro Conselho Estadual de Políticas para Comunidades Quilombolas e participantes do Congresso Internacional de Direitos Humanos da Amazônia





Participantes da 5ª Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

## Promoção da Diversidade

A promoção do respeito à diversidade e inclusão social direcionou ações intersetoriais para a população de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexuais, Pansexuais, Não-binários e outras identidades LGBTQIAPN+, com foco na educação, capacitação, combate à violência e fortalecimento da participação social, envolvendo cerca de 10 mil pessoas.

Integrante do **Comitê de Combate à LGBTfobia**, o Governo do Estado desenvolveu e apoiou estratégias em alusão ao **Dia Internacional de Combate à LGBTfobia**, com ações significativas à promoção de políticas públicas específicas como o **Seminário “Desafios e avanços na luta contra a LGBTfobia”**, capacitações em letramento em gênero e sexualidade, inclusão social e articulações interinstitucionais na Região Guajará. Adicionalmente, foi prestado apoio ao projeto **“Diversidade em Saúde”** desenvolvido na Usina da Paz do Icuí Guajará, visando à inclusão e ao acesso equitativo dessa comunidade ao SUS, além de parceria com o Ministério dos Direitos Humanos para a implementação do **Projeto Empodera+**, que consiste na preparação e ocupação da comunidade LGBTQIAPN+ ao mercado de trabalho.



EMPODERA+

A valorização da cultura e da participação social foram evidenciadas pelo apoio e participação em eventos, como a **Festa da Chiquita, a Marcha das Mulheres Lésbicas e Bissexuais** e as **conferências municipais e estadual dos direitos das pessoas LGBTQIAPN+**, reafirmando o compromisso com a visibilidade e os direitos da comunidade.



Desfile de moda indígena ancestral



IV marcha das mulheres indígenas

## Direitos dos Povos Indígenas

A garantia de direitos e fortalecimento da política indigenista foi implementada através da Secretaria dos Povos Indígenas em conjunto com órgãos governamentais e não governamentais, priorizando a proteção territorial, valorização cultural, exercício da cidadania e desenvolvimento sustentável, em parceria com as comunidades das etno-regiões indígenas do Estado.

A **Semana dos Povos Indígenas: Aldeando a COP30** celebrou a cultura, os direitos e as lutas dos povos indígenas no Pará, promovendo espaços de diálogos, reflexões e construção coletiva. O evento foi realizado na capital paraense e contou com a participação de cerca de 500 indígenas, de 35 etnias das 12 Regiões de Integração. Dentre as ações realizadas, destacam-se os painéis de discussão sobre o meio ambiente e emergências climáticas; a Feira de Artesanato Indígena com a participação de 25 etnias, fomentando a economia circular da floresta, com a comercialização de artesanato, biojoias, grafismo e pinturas corporais; as ações de cidadania com a oferta de diversos serviços na área da saúde, documentação civil, entre outros; e as representações artísticas e culturais, como o **Desfile de Moda Indígena Ancestral** e apresentações de danças e músicas regionais.

O protagonismo indígena também foi exercido na participação da **I Conferência Nacional de Mulheres Indígenas e IV Marcha das Mulheres Indígenas**, realizadas em Brasília, com a maior delegação de mulheres indígenas, formada por 600 mulheres, que defenderam e reforçaram seu compromisso com uma política pública construída a muitas vozes, com escuta, articulação e presença efetiva dos povos indígenas na definição de soluções para o futuro da Amazônia e do planeta.

O fortalecimento da política indigenista também foi garantido por capacitações e formações sobre os direitos dos povos indígenas. Nesse sentido, em preparação para a participação qualificada nos debates da Conferência das Nações Unidas, foi realizado o **Projeto Caravana dos Povos Indígenas Rumo à COP 30**, nas 12 Regiões de Integração, capacitando cerca de 1.200 lideranças indígenas com informações que oportunizaram o engajamento ambiental de forma ativa nas discussões globais e defesa de seus direitos e conhecimentos. Desse total, 900 lideranças indígenas participaram ativamente das discussões da conferência do Clima na Blue Zone, garantindo a representatividade dos povos originários na defesa de pautas



como: demarcação de terras indígenas como instrumento de mitigação da crise climática, o financiamento climático direto para os territórios indígenas e a implementação dos **Planos de Gestão Territorial e Ambiental Indígena (PGTAs)**.

O Governo Estadual, em parceria com o Ministério dos Povos Indígenas e Organizações da Sociedade Civil, promoveu o espaço **Aldeia COP30**, com a participação de aproximadamente 3.500 indígenas do Brasil e de outros países, espaço importante onde ocorreu uma programação de palestras, feira de bioeconomia, palco ancestral e Casa de cura.

Outra ação de grande impacto foi a **1ª Consulta Livre, Prévia e Informada** sobre o projeto de **Lei de criação da Política Estadual da Educação Escolar Indígena do Pará**. As consultas percorreram todo o estado do Pará, entre aldeias e cidades, ouvindo e construindo de forma coletiva com aproximadamente 1.500 indígenas. Um momento histórico para o Estado e uma vitória aos povos originários, que pela primeira vez serão beneficiados com uma política de educação baseada nos seus saberes tradicionais e ancestralidade.



## Fortalecimento dos Direitos da Juventude

As iniciativas de promoção e inclusão social para crianças, adolescentes e jovens beneficiaram cerca de 80 mil pessoas em projetos que priorizaram as ações socioeducativas e a construção de políticas públicas.

O **Projeto Espaços Abertos** promoveu ações de aprendizagem, lazer, socialização e cidadania por meio de atividades itinerantes nas regiões Guajará e Tocantins. Adicionalmente, as iniciativas voltadas à promoção educativa sobre drogas, como o **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD)** promoveram cursos, encontros, oficinas e palestras socioeducativas em espaços estratégicos, como escolas e rede de atendimento, localizados em comunidades de maior vulnerabilidade social.

Destaca-se a atuação dos complexos de cidadania **Usinas da Paz** na promoção de oportunidades de transformação social para a juventude, com 60% do público atendido em todas as unidades. Os serviços oferecidos favorecem o protagonismo e o desenvolvimento de potencialidades por meio de modalidades esportivas, cursos e oficinas de arte e dança, cursos profissionalizantes, cursos complementares de língua estrangeira e Pré-Enem, entre outras atividades.



O fomento ao desenvolvimento profissional

### **Programa Juventude Empreendedora**

oportunizou a formação em empreendedorismo, inovação, gestão de negócios e desenvolvimento de ideias de negócio. A iniciativa incentivou a autonomia, o protagonismo juvenil e a geração de renda, promovendo a economia local e a cultura empreendedora entre os jovens da comunidade.



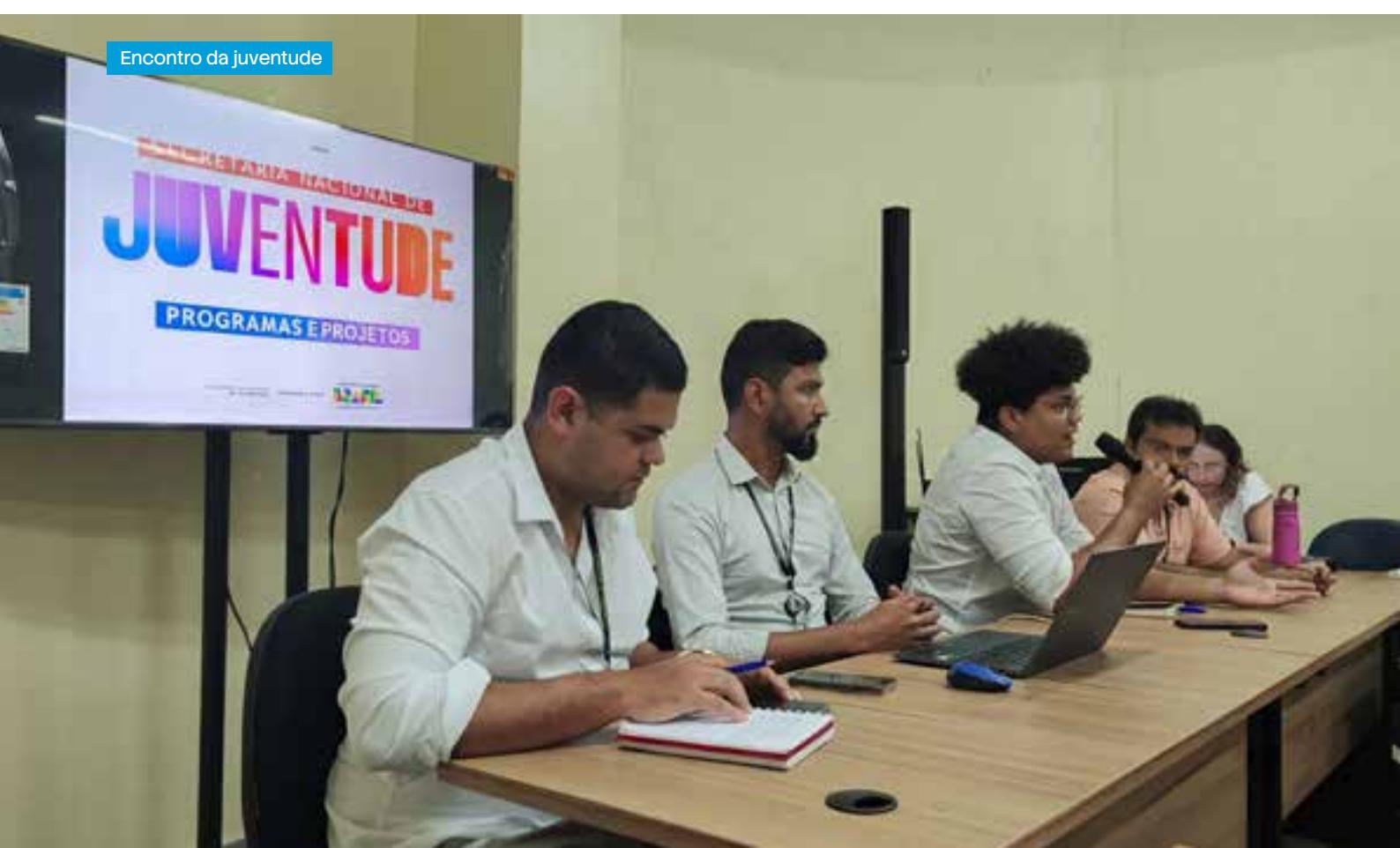
### **O Projeto Jovens Defensores Populares do Pará**

insere-se no protagonismo da juventude na construção e fortalecimento de políticas públicas em defesa dos direitos humanos e foco nas emergências climáticas. Dentre as ações, apoiou a mobilização e capacitação de jovens das comunidades para defender temas de interesse público voltados à pauta da juventude. Também foi realizada uma **Sessão Especial na Assembleia Legislativa em alusão ao Dia Internacional da Juventude**, com o tema “Juventudes e Justiça Climática: Vozes da Amazônia por Direitos e Bem Viver”.

Apoiou também os **Encontros da Juventude** em Benevides (Guajará) e Santana do Araguaia (Araguaia), com a participação de 400 jovens, que promoveram debates e discussões sobre a garantia de direitos, além de contribuições técnicas para a criação de **Conselhos Municipais de Juventude** e a participação em

conferências e fóruns locais e nacionais, que debateram, prioritariamente, a transversalidade das políticas públicas para juventude nas áreas essenciais como trabalho, cidadania, educação, esporte e cultura.

Encontro da juventude





Aplicação do Encceja PPL 2025

## Reinserção Social no Sistema Prisional

No âmbito da reinserção social de custodiados e de familiares de pessoas privadas de liberdade (PPLs) no Sistema Penitenciário Estadual, os investimentos alcançaram aproximadamente **R\$ 16,5 milhões**, beneficiando mais de 14 mil custodiados. Foram ações desenvolvidas na área da educação, trabalho e reintegração social.

Na área educacional, o **ensino profissionalizante** registrou a maior participação, atendendo 5.263 PPLs, impulsionado pelo apoio do SENAR. Também houve expansão na adesão ao **projeto de remição de pena pela leitura**, que beneficiou 2.486 custodiados, além do aumento nas **inscrições para os exames ENCCEJA PPL e ENEM PPL**, totalizando 2.197 inscritos. Somam-se ainda 1.204 participações em atividades não formais e de alfabetização, além de 200 estudantes matriculados no ensino superior (modalidade EAD), contribuindo para a continuidade dos estudos no sistema prisional paraense e elevação da escolaridade da população.

No campo do **trabalho prisional**, foram cerca de 5.000 custodiados em atividades educativas e produtivas, 541 em unidades produtivas, 529 vinculados a convênios e parcerias, e 204 em trabalho externo na iniciativa privada. Destaca-se, nesse cenário, o **emprego da mão de obra prisional em obras vinculadas à COP 30**, como o Parque Linear da Doca, da Tamandaré, Porto de Outeiro e BRT Metropolitano, e outros projetos, contribuindo para a reorganização urbana e a ampliação dos espaços públicos de convivência.



A Coostafe na Feira do Livro

A atuação dos **Escritórios Sociais** de Belém, Marabá e Santarém totalizou 2.139 atendimentos a egressos e seus familiares em 2025, com encaminhamentos para qualificação profissional, regularização documental, assistência jurídica e outros serviços essenciais, reforçando o compromisso com a reintegração ao convívio social.

A **Cooperativa Social Arte Feminina Empreendedora (Coostafe)**, formada por mulheres privadas de liberdade, recebeu o **Selo Amazônia Mulher**, que reconhece iniciativas femininas no campo da bioeconomia. A cooperativa fortalece a reinserção social por meio da valorização humana, da arte e do cooperativismo, participando de eventos locais que ampliam o diálogo com a sociedade. A produção de artesanato, costura, pintura e bordado destaca o potencial transformador do trabalho feminino na reconstrução de trajetórias.



"Assistência Por Todo o Pará" na região do Araguaia

## Proteção Social

Com um investimento de cerca de **R\$ 243,7 milhões**, o governo assegurou o fortalecimento dos sistemas de assistência social (SUAS), Socioeducação (SINASE) e segurança alimentar e nutricional (SISAN), garantindo a proteção e inclusão social de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

O aprimoramento da gestão do **Sistema Único de Assistência Social** foi viabilizado com o cofinanciamento estadual de R\$ 31,4 milhões, repassados fundo a fundo a 135 municípios habilitados, para investimentos na estruturação das gestões municipais do SUAS, promovendo melhoria na rede de serviços socioassistenciais das 12 regiões de integração, abrangendo as **Unidades de Referência em Assistência Social** (CRAS, CREAS, Abrigos Institucionais, Centros de Convivência) e outros. O apoio à manutenção de cinco conselhos de políticas públicas vem garantindo a gestão democrática e participativa da sociedade civil organizada, e de forma continuada o monitoramento e assessoramento técnico à execução dos referidos Sistemas em 144 municípios.

A intensa capacitação dos trabalhadores do SUAS, SINASE e SISAN contribuiu de forma decisiva com a qualificação e aprimoramento da capacidade de gestão e do exercício profissional para a garantia da consolidação de direitos. Em 2025, com investimento de **R\$ 2,75 milhões**, foram capacitados cerca de **3.503 trabalhadores** da rede de atendimento, em todas as regiões de integração, por meio dos **Programas Operadores do SUAS, CapacitaSUAS, Criança Feliz**, e outros.

Somam-se às estratégias de fortalecimento e expansão dos serviços estaduais, o **Projeto "Assistência por Todo o Pará"**, com a descentralização de serviços essenciais, qualificações e ações de cidadania, que viabilizaram cerca de 30.565 atendimentos em 129 municípios de 10 regiões de integração. Dentre os serviços ofertados, incluem-se apoio técnico aos serviços municipais de assistência social, capacitação de trabalhadores da rede de atendimento de crianças, adolescentes, mulheres, idosos e famílias em situação de vulnerabilidade social, entre outros.



No conjunto de ações de enfrentamento às vulnerabilidades emergenciais, os benefícios socioassistenciais são provisões temporárias que apoiam indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade. Nesse âmbito, o governo garantiu o repasse financeiro de cerca de R\$ 3 milhões para cofinanciar os benefícios eventuais de 142 municípios habilitados das 12 regiões de Interação.

Vinculados à transferência de renda direta ao cidadão, o **Programa Estadual para Pessoas Acometidas pela Hanseníase (BEPAH)** concedeu em torno de **R\$ 24 milhões a 1.916 pessoas beneficiadas**, com incapacidades permanentes para o trabalho, e pelo **Benefício Eventual**, 97 pessoas atendidas, vítimas de calamidades, como enchentes, incêndios, e outros sinistros, nas 12 regiões de integração, garantindo a proteção do estado nos momentos de maior vulnerabilidade social.

O Governo manteve seu compromisso social, investindo cerca de R\$ 182 milhões no **Programa Água Pará**, garantindo subsídio integral do consumo mensal de água para 172 mil famílias beneficiárias de programas sociais, alcançando todas as regiões de integração do estado.

Na área habitacional, o **Programa Sua Casa** promoveu condições adequadas de habitabilidade e melhorias na qualidade de vida, com moradia digna para cerca de **10,2 mil famílias**. Outra iniciativa implementada foi o **Projeto Sua Casa COP30 - Habitação, Inovação e Sustentabilidade**, iniciativa alinhada às diretrizes do Plano Pará 2050, voltado à promoção de moradia digna, inclusão social e desenvolvimento sustentável, com atenção especial aos povos originários e comunidades tradicionais. Nesta primeira etapa, 45 unidades habitacionais sustentáveis estão em construção na Ilha do Combu em Belém.

Na promoção e proteção social das pessoas com deficiência, a atuação governamental manteve o funcionamento **Centro Integrado de Inclusão e Cidadania (CIIC)**, com uma gama de serviços intersetoriais e interinstitucionais,



"Beneficiária do Programa Água Pará"



"Beneficiária do Programa Sua Casa"

abrangendo áreas como assistência social, saúde, educação, esporte e lazer. Os serviços ofertados beneficiaram cerca de 6.700 pessoas na Região Guajará, com a inclusão de 656 novas famílias em ações essenciais, como: acolhimento, atendimento médico e odontológico, intermediação de mão de obra, acesso a recursos tecnológicos do Infocentro, entre outros serviços.

A proteção social do estado também afiançou segurança de acolhimento às vítimas de violência doméstica e familiar. Com investimentos da ordem de R\$ 22 milhões, garantiu o atendimento nas **Unidades Estaduais de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas e Mulheres**, em situação de vulnerabilidade social com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

**O acolhimento da pessoa idosa vítima de abandono, maus-tratos, violência doméstica e familiar** foi garantido nas duas unidades estaduais: Lar da Providência e Socorro Gabriel, com atendimento de aproximadamente 92 idosos residentes, com grau de dependência elevado. Os abrigos contam com equipe multiprofissional das áreas de medicina, terapia ocupacional, enfermagem, psicologia, serviço social e pedagogia que realizam atendimento humanizado voltado para a garantia de direitos, bem-estar e exercício da cidadania dos usuários atendidos. Garantiu-se, também, a proteção integral a 202 mulheres, acompanhadas ou não de seus filhos, vítimas de violência doméstica e sob ameaça de morte, nas quatro unidades do **Abrigo Estadual de Mulheres**, localizadas em Belém, Marabá, Santarém e Altamira. As unidades oferecem serviços que garantem acolhimento, proteção, acesso a serviços e oportunidades de ressignificação de histórias de vida. A atuação da equipe multiprofissional do **Abrigo de Mulheres do Baixo Amazonas** recebeu, pelo segundo ano consecutivo, a premiação do Tribunal de Justiça do Estado pelo reconhecimento da relevância e efetividade dos serviços ofertados à população.

No conjunto de ações e programas destinados ao enfrentamento às situações de violação de direitos contra crianças e adolescentes, o governo estadual apoiou as gestões municipais do SUAS das regiões Baixo Amazonas, Guajará, Lago Tucuruí, Rio Capim, Tapajós e Xingu, com a realização dos **Encontros Regionais de Proteção Social Especial de Média Complexidade no Enfrentamento a Violações de Direitos**. Com ênfase no **fortalecimento da rede de atendimento**, esses eventos envolveram os CRAS, CREAS, Abrigos Institucionais, Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Conselhos Tutelares, Escolas e outros atores sociais que atuaram diretamente no Sistema de Garantia de Direitos. Adicionalmente, destacam-se os **assessoramentos e capacitação das equipes técnicas municipais**, o apoio à realização de **campanhas de sensibilização e mobilização para o combate ao trabalho infantil e violência sexual praticadas contra crianças e adolescentes**, além da participação efetiva em fóruns, comitês e conferências para a consolidação da política pública em tela.

Atividades culturais com os idosos da Unidade de Acolhimento Socorro Gabriel





No âmbito da **Política de Socioeducação**, foi investido um montante de R\$ 18 milhões no fortalecimento do **SINASE**, investindo na manutenção das unidades estaduais de atendimentos socioeducativo, adesão e fortalecimento do sistema nos municípios e capacitação da rede de atendimento, visando garantir os direitos humanos e fundamentais de adolescentes responsabilizados por atos infracionais.

Em 2025, o estado atendeu 703 adolescentes nos serviços de **atendimento socioeducativos de internação, internação provisória, semi liberdade, meio aberto e acompanhamento pós-medida**, ofertados em 15 Unidades, localizadas nas regiões Guajará (Ananindeua, Belém e Benevides), Baixo Amazonas (Santarém) e Carajás (Marabá).

A gestão estadual deu um passo estruturante na qualificação do **Sistema Socioeducativo ao instituir a Escola Estadual da Socioeducação (ESEPA)**, com a oferta de formações iniciais e continuadas dos profissionais do SINASE, ampliando capacidades institucionais, fortalecendo práticas baseadas em evidências e assegurando maior padronização e qualidade de atendimento. Ainda nessa linha, promoveu **Encontros Regionais da Socioeducação** em todas as regiões de integração. A iniciativa possui caráter formativo e de articulação intersetorial com a rede de atendimento, com a discussão de temáticas como a metodologia do atendimento em Meio Aberto; o apoio e acompanhamento no Pós-Medida e a reestruturação do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo.

A proteção integral e a reintegração do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa, em consonância com as diretrizes do SINASE, orientam a oferta de serviços nas Unidades de atendimento que visam garantir o direito à saúde, à educação, à profissionalização, à convivência familiar e comunitária, e incentivo à construção de novos projetos, protagonismo, participação e autonomia dos adolescentes e jovens.

Nesta direção destaca-se o fortalecimento do Eixo Educação Socioeducativa, com a realização do



"Cria das Letras": rede de incentivo à leitura



O Encceja PPL certifica socioeducandos em cultura e conhecimento

**Projeto Caminhos Literários** em três unidades de atendimento socioeducativo, que resultou na produção de conteúdo que expressam identidade, território e experiências de vida, reafirmando a arte como instrumento de formação crítica. O **projeto Cria das Letras** também contribuiu para o desenvolvimento educacional dos socioeducandos, incentivando e ampliando o acesso à leitura. Ademais, 45 jovens aprovados no **Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja PPL)**.

Com o objetivo de **desenvolver potencialidades e habilidades**, com foco na **formação e inclusão produtiva**, houve a ampliação da oferta de cursos profissionalizantes, em parceria com instituições públicas e privadas. Em 2025 foram ofertados cerca de **90 cursos profissionalizantes**, como: marcenaria, derivados do leite e hambúrguer artesanal, panificação, informática, outros, capacitando 901 socioeducandos, representando uma ampliação de 60,71% em relação ao ano anterior. Ainda oportunizou a inserção de 62 socioeducandos em atividades laborais remuneradas como aprendizes ou bolsistas. Esse crescimento demonstra uma expansão significativa das oportunidades de inserção socioprodutiva para os jovens atendidos.



Prêmio Brasil Sem Fome/2025

Em 2025, o Governo do Pará avançou em ações e programas direcionadas ao **desenvolvimento social e ao combate à fome**. Com investimentos da ordem de R\$ 18,9 milhões, implementou programas, projetos e equipamentos públicos, com vistas ao **fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)**. Nesse contexto, a celebração de **novas etapas do Programa “Pará Sem Fome”** evidencia uma das principais estratégias para promover inclusão social e reduzir desigualdades no estado.

O **Programa “Pará sem Fome”** tem como finalidade, em parceria com o Governo Federal, assegurar alimentação adequada e saudável às pessoas em situação de insegurança alimentar, prioriza municípios com maiores índices de vulnerabilidade, mobiliza recursos e incentiva doações, ampliando o alcance e a efetividade das políticas públicas de combate à fome.

O conjunto de iniciativas implementadas na **Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (POESANS)**, incluindo a implantação do Programa “Pará sem Fome”, resultou na **premiação do Estado com o Prêmio Brasil Sem Fome**, na categoria “**Redução da Insegurança Alimentar e Nutricional nos Estados e Distrito Federal**”, concedido pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

As ações do **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**, estratégia intersetorial de combate à fome com foco no fomento à agricultura familiar e inclusão socioeconômica, atendeu 59 municípios nas modalidades PPA Indígena, PPA Quilombola e PPA Tradicional. A iniciativa contou com a participação de 8.425 famílias agricultoras, que comercializaram sua produção para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade atendidos por escolas, cozinhas comunitárias, unidades de assistência social, restaurantes populares, entre outros equipamentos públicos, contribuindo diretamente para o **fortalecimento da segurança alimentar e da economia local**. O volume de recursos investidos, na ordem de R\$ 735 mil, ampliou o alcance das ações e reforçou o papel estratégico do programa no desenvolvimento da agricultura familiar.

Destacam-se os resultados do **Projeto Banco de Alimentos**, que atua na redução do desperdício e na promoção da segurança alimentar. Os hortifrútis arrecadados e classificados adequadamente são destinados à montagem de cestas e ao atendimento de instituições cadastradas, assegurando que famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar.



No âmbito da **implantação de equipamentos de SAN** (Segurança Alimentar e Nutricional), o Estado, em parceria com o Governo Federal, realizou a **entrega de 266 cisternas**, instaladas em escolas das regiões Guajará, Guamá, Rio Capim e Tocantins. O investimento total de R\$ 11 milhões beneficiou diretamente oito municípios, ampliando o **acesso da população à água potável**. As cisternas instaladas garantem melhores condições de abastecimento de água para a comunidade escolar e moradores do entorno, fortalecendo a infraestrutura hídrica local. Também investiu em **modernização e estruturação das Centrais de Abastecimento de Alimentos** de nove Regiões de Integração, com a concessão de veículos, mobiliários e equipamentos diversos.

No âmbito da **promoção de alimentação saudável a baixo custo**, o governo mantém o compromisso com a segurança alimentar, por meio do **Restaurante Comunitário “Prato Popular”**, que forneceu 7.200 refeições nutricionalmente equilibradas e de baixo custo para a população paraense.

A ação governamental também investiu R\$2,8 milhões em **ações formativas** que beneficiaram 40 mil trabalhadores e usuários de programas

sociais, entre eles profissionais da área de alimentos, batedores de açaí, beneficiários do Programa Cisternas e participantes de unidades socioassistenciais. As atividades, realizadas em 13 municípios, envolveram **palestras, cursos e orientações técnicas** voltadas à segurança alimentar, promoção da saúde e fortalecimento comunitário, abordando temas como: manipulação e aproveitamento integral dos alimentos; boas práticas de higiene e prevenção de DTHAs; Conservação, rotulagem e microbiologia de alimentos, entre outros.

Cabe destacar as **ações educativas do Projeto Cozinha Escola**, com o atendimento de aproximadamente 35 mil famílias, com fornecimento de refeições e oferta de cursos de aproveitamento integral de alimentos, criando oportunidades concretas de geração de renda. Complementando essas iniciativas, o **Projeto Alimentando Oportunidades** qualificou e certificou profissionais do setor produtivo e alimentício, contribuindo para o empreendedorismo local, geração de renda e garantia de padrões adequados de qualidade e segurança nos produtos comercializados.

O governo promoveu ainda um encontro voltado ao **fortalecimento do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan)**, direcionado aos 102 municípios que aderiram ao **Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável**. O principal objetivo foi **capacitar gestores municipais** para consolidar o sistema no território paraense, com foco na promoção da alimentação adequada e na garantia dos direitos humanos.



Participantes do Projeto  
Alimentando Oportunidades



Restaurante Comunitário Prato Popular

## Promoção do Empreendedorismo e Economia Solidária

O Governo Estadual investiu cerca de R\$ 2,6 milhões num conjunto de ações estratégicas para fortalecer as iniciativas econômicas, tendo como pilares a geração de renda, baseadas na cooperação, democracia, sustentabilidade e redução das desigualdades.

Em 2025, a atuação governamental forneceu **apoio técnico especializado** a cerca de 850 empreendimentos produtivos coletivos e individuais e 700 empreendedores, formais e informais, em oito regiões de integração, por meio das **capacitações, oficinas e assessoramentos técnicos** visando à valorização do produto e aumento da comercialização. Essas ações são impulsionadas pelo **Projeto “Assistência por Todo o Pará”** e priorizam a realização cursos e palestras com temáticas: Boas Práticas e Manipulação de Alimentos; Artesanato e Sustentabilidade; Atendimento ao Cliente e Vitrinismo; Empreendedorismo Só D'Elas, e outras.

A segurança e a saúde dos trabalhadores foram priorizadas no apoio aos empreendimentos de resíduos sólidos. Para isso, houve a entrega de kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), reduzindo a exposição a riscos durante as atividades.. Foram **beneficiados 765 catadores** das regiões Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guamá, Lago de Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim e Tocantins. Além disso, promoveu o **Encontro Interestadual de Catadores**, que reuniu cerca de 200 catadores de materiais recicláveis de toda a Amazônia Legal com o objetivo de fortalecer a rede de catadores da região amazônica, promover a troca de experiências e discutir políticas públicas voltadas à inclusão social, sustentabilidade e valorização do trabalho.

No âmbito do **fomento ao artesanato paraense**, as ações implementadas contribuíram para a geração de renda, promoção da cultura regional e a consolidação do setor no estado, beneficiando cerca de 1.950 artesãos de 35

municípios, de 10 regiões de integração. Os investimentos realizados no setor impulsionaram resultados significativos, destacando-se a formalização desses profissionais com a emissão da **Carteira do Artesão**, possibilitando o acesso à linhas de crédito, participação em eventos e reconhecimento do seu trabalho.

A continuidade do incentivo à **participação em feiras locais e estaduais** representa a oportunidade de fortalecer a rede de negócios, ampliar as vendas e consolidar as conexões diretas entre artesãos e consumidores. Em 2025, a participação nesses eventos resultou em aproximadamente 15 mil peças vendidas e R\$ 700 mil reais comercializados, em produtos como biojoias, roupas, gastronomia e artesanato feitos com cerâmica, madeira, crochê e miriti. Dentre os eventos mais relevantes. Destacam-se:

- **Feira do Artesanato do Museu do Artesanato COP30**, realizada no Espaço São José Liberto, com a participação de 120 artesãos, em Belém. O Museu foi visitado por 10.066 pessoas brasileiras e estrangeiras;
- **19º Salão do Artesanato de São Paulo – Raízes Brasileiras**, com a participação de seis artesãos e um mestre;
- **Feira Nacional do Artesanato: FENARTE**, em Pernambuco, com a participação de seis artesãos e um mestre;
- **7ª Feira Nacional de Artesanato e Cultura: FENACCE**, em Fortaleza, com a participação de duas associações e oito artesãos individuais;
- **2ª Feira Nacional de Artesanato da Bahia: FENABA**, em Salvador, com a participação de oito artesãos individuais;
- **Feira do Artesanato em alusão ao Dia do Artesão**, em Belém, com a participação de nove artesãos.

Complementando as ações de fortalecimento das políticas públicas, menciona-se a realização da **4ª Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária**, cujo tema foi “Políticas públicas de



Entrega de carteiras de artesão, em Santa Bárbara do Pará

economia popular - Construindo territórios democráticos por meio do trabalho associativo e do cooperativismo", que promoveu um espaço de escuta e construção coletiva, identificando desafios e soluções adequadas às realidades dos territórios.

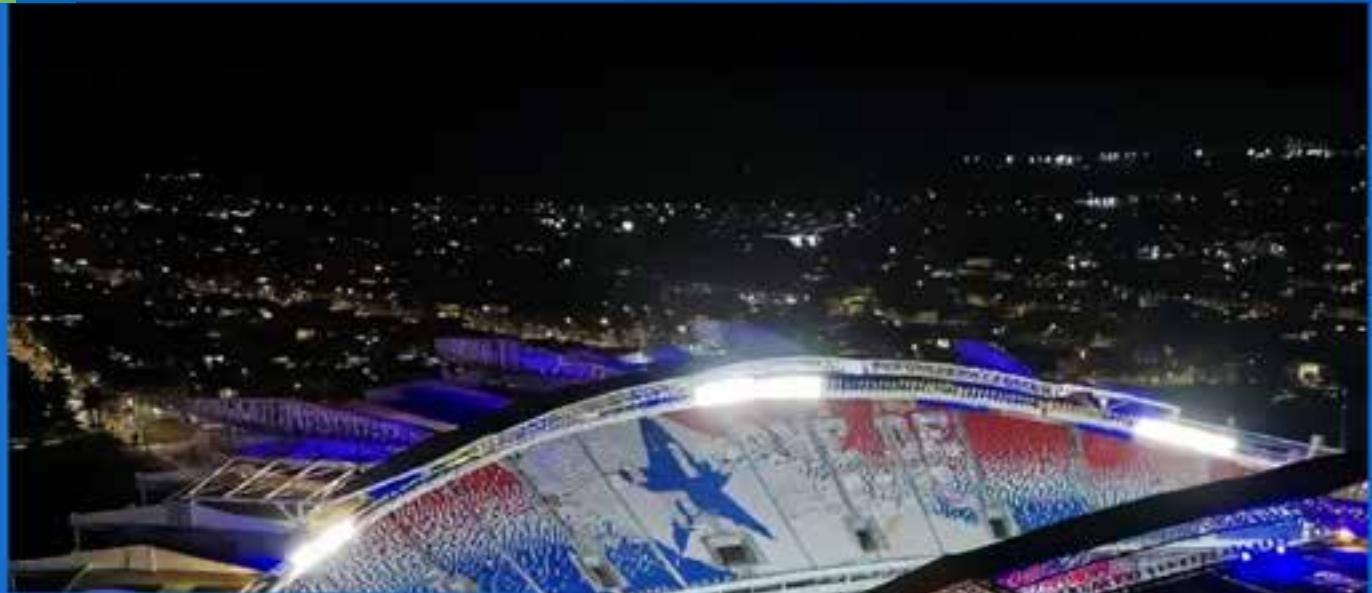
O **desenvolvimento social** continuará sendo prioridade do Governo Estadual em 2026. Os investimentos serão focados na **expansão de mais 18 Usinas da Paz**, no municípios de Belém (Icoaraci), Altamira, Paragominas, Santa Izabel do Pará, Redenção, Itaituba, Santarém, Viseu, Igarapé-Miri, Breves, Dom Eliseu, Portel, Parauapebas (segunda unidade), Óbidos, Salinópolis, Tomé-Açu e São Félix do Xingu e Ananindeua (segunda unidade).

As ações de **Inclusão Social e Promoção da Cidadania** serão fortalecidas com foco na continuidade de programas estratégicos como **Ter Paz, Por Todas Elas, Caravanas de Cidadania e Estações Cidadania**. Os recursos também serão ampliados para combater a fome e a insegurança alimentar e nutricional, com a intensificação do Programa Pará Sem Fome. Manteremos o investimento em acolhimento institucional, garantindo proteção e assistência qualificada para pessoas idosas e mulheres vítimas de violação de direitos, por meio das sete **Unidades Estaduais de Acolhimento Institucional**.

No campo da **Assistência Social e Socioeducação** serão destinados, de forma contínua, os recursos para o **fortalecimento do SUAS e do SINASE**, o que engloba cofinanciamento estadual, melhorias na estruturação da rede de atendimentos, formação continuada e atendimento humanizado dos socioeducandos. Por fim, continuaremos a expandir os recursos destinados às **linhas de incentivo e crédito**, fomentando a **economia solidária** e gerando mais **oportunidades de trabalho e renda** para os pequenos empreendedores do estado.

Os benefícios sociais continuarão apoiando famílias em situação de vulnerabilidade social, com transferência de renda direta à população e melhorias habitacionais. Destaca-se a implementação do **Projeto Sua Casa COP30 - Habitação, Inovação e Sustentabilidade**, voltado à promoção de moradia digna, inclusão social e desenvolvimento sustentável para **povos originários e comunidades tradicionais**.

O governo continuará ampliando os recursos para as linhas de incentivo e crédito, fortalecendo a economia solidária e a geração de trabalho para pequenos empreendedores, foco das **políticas ativas de ocupação e renda**.





# Cultura, Esporte e Lazer



# Cultura, Esporte e Lazer

O governo estadual deu continuidade à **valorização do patrimônio cultural paraense** como elemento de conexão à construção identitária do povo paraense, cuja multiculturalidade constitui-se base estruturante para a política governamental.

Essa determinação foi condicionante para a promoção do Pará, durante a realização da **COP30**, oportunidade singular para implementação de estratégias de **fomento à cadeia do turismo**, fortalecendo o Pará como roteiro cultural-turístico nacional.

Assim, o Estado do Pará investiu em cultura, esporte e lazer como parte de uma estratégia integrada de **desenvolvimento social e fortalecimento comunitário**. Em 2025, aproximadamente R\$ 30,7 milhões foram

destinados a essas áreas, incluindo R\$ 13,7 milhões para ações esportivas e R\$ 1,2 milhão para **estruturação dos pavilhões da COP 30 Greenzone e Municípios COP**, em Belém. Esses investimentos ampliaram a oferta de atividades culturais e esportivas, reforçaram ações de responsabilidade socioambiental e fortaleceram a participação da população em iniciativas alinhadas aos compromissos globais do Pará.

Nos últimos dois anos, o conjunto de ações e iniciativas adotadas envolveu a **construção, revitalização e preservação do patrimônio; valorização da riqueza imaterial; promoção de programas de incentivo à leitura**; além da **inserção e apropriação das vozes da diversidade cultural** nos espaços culturais e nas políticas de editais públicos regionalizados.



## Qualificação e Preservação do Patrimônio Material e Imaterial

A expansão do conjunto arquitetônico integra a política de ocupação e do acesso dos espaços e suas multifuncionalidades, além de inovações na oferta de serviços, com a finalidade de ampliar o acesso à população aos bens culturais. Dentre os espaços entregues e implementados, destacam-se:



### Parque da Cidade

Conjunto de equipamentos culturais e de esporte e lazer; economia criativa e gastronomia. A obra entregue à população dispõe de áreas revitalizadas e áreas ao ar livre adequados a diferentes modalidades de lazer, constituindo-se em espaço importante para inserção social e qualidade de vida urbana. O projeto ganhou parcerias e aporte significativo de recursos federais, o Parque foi palco de discussões da COP30, em duas áreas específicas (Blue Zone e Green Zone) contemplando infraestrutura e suporte logístico adequados ao evento.

A entrega definitiva do Parque da Cidade não representa apenas a conclusão de uma grande obra de infraestrutura, mas também o início de uma nova fase para a capital paraense, ampliando seu potencial turístico e fortalecendo a visibilidade turística da Amazônia. O espaço se consolida como um centro permanente de convivência, esporte, cultura e lazer, deixando uma herança duradoura que reafirma o compromisso do Pará com a sustentabilidade, a inclusão social e o legado pós-COP 30.



## Complexo Porto Futuro

Fruto de parceria com o Governo Federal, as obras de **restauração e revitalização de cinco (5) armazéns portuários históricos**, dedicados à cultura, ao turismo, à inovação e aos negócios sustentáveis, em um cenário privilegiado com vista da Baía do Guajará. Destacam-se o conjunto multisetorial:

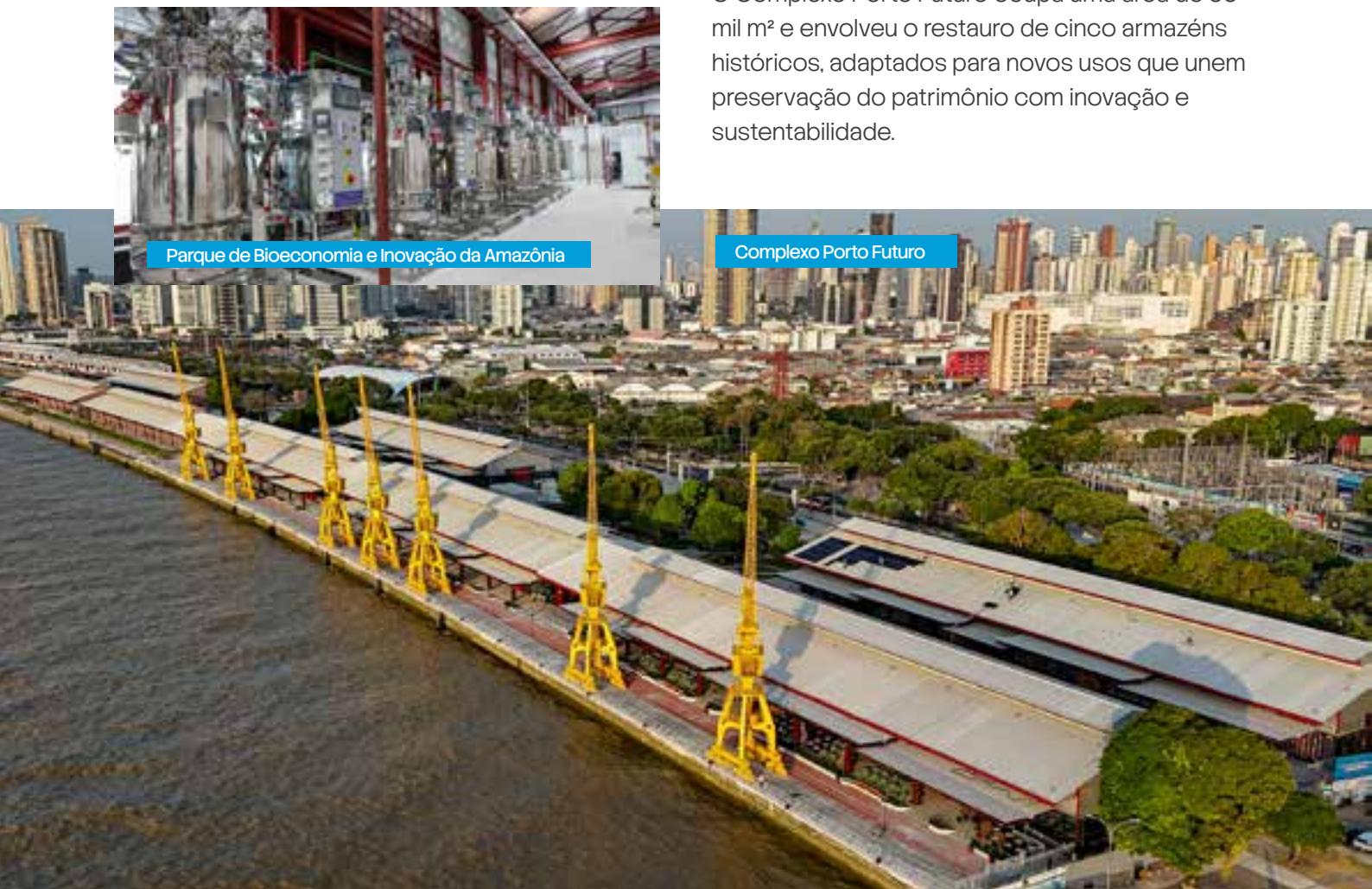
- **Museu das Amazôncias**, um espaço plural que possibilita aos visitantes e pesquisadores uma imersão nas diferentes identidades, geografias, culturas, tempos e povos da região amazônica, constituindo-se em instrumento que associa cultura, ciência, pesquisa, educação e sustentabilidade. Em apenas dois meses de inauguração já recebeu 100 visitantes;
- **Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia**: projeto estruturante do Plano Estadual de Bioeconomia que consiste em um complexo de desenvolvimento tecnológico e inovação sustentável;

- **Centro de Sociobioeconomia** dispõe de coworkings, incubadoras, aceleradoras, salas de reunião, fundos de investimento, showroom de inovação, lounge para eventos, Laboratório Vivo, startups e a Escola de Saberes da Floresta;
- **Centro de Gastronomia Social**, espaço que agrupa a cultura alimentar amazônica, e no Centro de Inovação voltado à pesquisa e desenvolvimento e produção experimental de alimentos, cosméticos;
- **Equipamento Caixa Cultural**: primeiro equipamento cultural da Caixa Econômica Federal no Norte, que potencializa a região no circuito nacional de grandes exposições e amplia o acesso à cultura na capital paraense, por meio de exposições, espetáculos, eventos literários e outros projetos;
- **Três galerias de arte e teatro** com capacidade para 250 pessoas, além de salas para oficinas e áreas de convivência adaptadas a pessoas com deficiência.

O Complexo Porto Futuro ocupa uma área de 50 mil m<sup>2</sup> e envolveu o restauro de cinco armazéns históricos, adaptados para novos usos que unem preservação do patrimônio com inovação e sustentabilidade.

Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia

Complexo Porto Futuro





Da Ilha do Marajó, a Explosão Junina de Soure foi a campeã na categoria mirim, no Arraial de Todos os Santos

## Reconhecimento das Expressões Artístico-Culturais

No exercício de 2025, o governo realizou um conjunto de eventos culturais vinculados ao reconhecimento dos saberes populares, promovendo, de forma intensiva, a valorização intergeracional das manifestações culturais.

Com foco na transversalidade das políticas culturais, as **Usinas da Paz (UsiPaz)** localizadas nos bairros Cabanagem, Icuí e Marituba receberam programação cultural em interação às iniciativas de inclusão social. A programação atendeu especialmente crianças e adolescentes que participaram ativamente de oficinas, apresentações teatrais e rodas de conversa, cuja centralidade foi direcionada a manifestações artístico-culturais.

Em 2025, a nova temporada dos eventos tradicionais alcançou milhares de pessoas que foram partícipes e, ao mesmo tempo, acessaram as iniciativas anuais ou periódicas, a exemplo do **Arraial de Todos os Santos**, que registrou um público de mais de 115 mil pessoas no **Concurso**



Pararaiá

**de Quadrilhas**, e o **Verão em Curuçá**, que atraiu mais de 30 mil pessoas com musicais nacionais, além do apoio a festividades tradicionais como apresentações do Arraial do Pavulagem, e ainda, o **Festejo Junino de Aurora do Pará**, com investimento de R\$ 800 mil e cerca de 15 mil pessoas.

Integrante dos eixos da política cultural paraense, os eventos juninos garantiram também a participação de artistas e grupos regionais, como o **"Boi Veludinho"**, **Associação Cultural Sabor Marajoara** e o **Grupo Cultura Regional IACA**. Em parceria com o Ministério do Turismo, ocorreu a segunda edição do **Pararaiá**, entre 12 e 15 de junho, em Belém. O evento, ocorrido no estádio Mangueirão, reuniu artistas nacionais e atrações culturais locais, e um público de mais de 500 mil pessoas.



XXIV Festival de Ópera do Theatro da Paz



XXIV Festival de Ópera do Theatro da Paz



Banda Sinfônica Carlos Gomes

Com a manutenção do legado cultural institucionalizado, o Governo do Estado garante a formação musical e a excelência artística, estruturando instituições históricas e festivais consagrados, potencializando a formação de plateias e o intercâmbio musical, a exemplo:

- **XXXVII Festival Internacional de Música do Pará (FIMUPA)**, que envolveu 677 músicos e atendeu **4.348 pessoas** entre público e alunos de oficinas, contando com a participação de grupos locais como a Orquestra Sinfônica do Pará OSTP e a Amazônia Jazz Band, e internacionais, como a Stuttgarter UNBLOCKED Flotenorchester (ALE).
- **XXIV Festival de Ópera do Pará**, evento consolidado como um dos principais eventos de ópera do Brasil, profissionalização de artistas e preservação do patrimônio operístico nacional e regional. A Ópera COBRA NORATO, apresentada durante a COP 30, teve apoio estadual na locação de infraestrutura, suporte logístico e contratação de artistas locais.

O público-alvo das políticas e programas agrega os fazedores de cultura e artistas locais, comunidades e grandes massas populares e religiosas, tais como as comemorações dos 114 anos da Assembleia de Deus e Círio de Nazaré. O repasse estadual no valor de R\$2 milhões garantiu fomento e a execução de projetos culturais e artísticos durante a Quadra Nazarena, incluindo o apoio a exposições no Museu do Círio, financiamento de infraestrutura a programações artísticas como o Círio Musical e à produção do artesanato tradicional de miriti potencializada durante o Círio. Essas manifestações inserem a preservação de sua autenticidade cultural e o apoio governamental garante a dignidade e a grandiosidade compatíveis com seu título de Patrimônio Cultural da Humanidade.



## Fomento e Promoção à Leitura

Formação em cultura e arte, na diversidade de linguagens.

A **28ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes da Amazônia**, realizada no período de 16 a 22 de agosto homenageou a escritora Wanda Monteiro, constituindo-se, como o maior evento literário da Região Norte com atrações ligadas ao universo literário e das multivozes. Em 2025, cerca de **400 mil visitantes** marcaram presença nos dias de evento que contribuiu para a movimentação econômica, destacando o incentivo de **R\$ 6 milhões** no Programa Credlivro, concedido a aproximadamente 28 mil profissionais da rede pública estadual. Cerca de 90 mil livros comercializados e 400 estandes presentes, refletindo a relevância do evento literário.



## A Cultura Paraense na COP 30

Durante a realização da COP 30, em Belém, a riqueza e a diversidade do patrimônio cultural paraense transformaram o **Pavilhão Pará** em um ponto de convergência entre a pauta ambiental e as expressões artísticas tradicionais. Na **Green Zone**, a programação cultural contou com 30 apresentações que traduziram, em música, ritmo e cor, a identidade do estado.

Além das apresentações artísticas, o **Pavilhão Pará Municípios** se tornou um espaço de representação direta do território, reunindo a produção cultural de 80 municípios paraenses. A iniciativa foi um sucesso de público, atraindo 150 mil visitantes, e cumpriu o papel fundamental de demonstrar que a luta pelas mudanças climáticas está intrinsecamente ligada à defesa dos povos, de seus modos de vida e de suas expressões culturais únicas. Dessa forma, a cultura surgiu não apenas como um espetáculo paralelo, mas como uma linguagem essencial para comunicar a profunda conexão entre o povo do Pará e sua floresta.

Ademais, os espaços culturais localizados em Belém receberam ações de revitalização e incremento na programação cultural, em diversas linguagens, possibilitando o acréscimo de aproximadamente 20% de visitações em relação ao ano anterior. Assim, o Sistema Integrado de Museus, o Museu das Amazôncias, o Complexo Porto Futuro, o Mangal das Garças, a Estação das Docas, o Parque da Soledade e o Teatro Waldemar Henrique, dentre outros, agregaram milhares de visitantes, dando visibilidade à valorização dos esforços governamentais dedicados à multiculturalidade e ao patrimônio material e imaterial, elementos que orgulham o povo paraense e encantam o mundo.



"Letramento indígena no contexto da Amazônia: Saberes ancestrais originários e a preservação da natureza". Oficina realizada no Teatro Waldemar Henrique



Lei Semear 2025

## Política de Financiamento Cultural por Editais

O fomento cultural e o acesso aos recursos públicos são norteadores para cada edição da **Lei Semear**, cujo mecanismo de isenção fiscal estimula a captação privada e a corresponsabilização do produtor cultural. Em 2025, alcançou a aprovação de aproximadamente **800 projetos**, abrangendo desde linguagens tradicionais, como literatura e música, até áreas como intervenção no patrimônio e premiações.

Com relação à **Lei Aldir Blanc**, os projetos aprovados foram direcionados às linguagens e atenderam artistas, produtores e fazedores de cultura que, por meio de **cinco editais**, acessaram recursos para aplicação nas modalidades: Premiação de Pontos de Cultura; Fomento de Pontos e Pontões de Cultura; Premiação de Mestres; Mestras da Cultura do Pará; e Subsídio para Manutenção de Espaços Culturais.

Programa Semear 2025



Destacam-se alguns projetos apoiados pelos editais: **Festribal**, em Juruti; **Festival Ambiente – Música, Arte e Meio Ambiente**, em Belém; **Festejo Junino e Projeto Círio Iluminado**, em Marabá; e **Sairé**, em Alter do Chão, Santarém.

O investimento total destinado alcançou R\$ 68 milhões, reforçando o compromisso do estado do Pará com a implementação e a descentralização do fomento cultural e a inclusão regional nas políticas públicas culturais.



Governo do Pará lança 'Semear 2025'

Em 2026, a política estadual continuará assegurando a valorização do patrimônio cultural, com ênfase na multiculturalidade amazônica e nas diversas linguagens artísticas e saberes.

O Governo estadual garantirá o acesso da população aos eventos culturais, fomentando a cadeia criativa do setor cultural ao aproximar, artistas, agentes culturais e segmentos econômicos envolvidos, reforçando a gastronomia e turismo.

As ações e projetos atenderão os produtores e fazedores de cultura, foco de projetos e editais que englobam incentivos às diferentes linguagens do universo artístico-cultural. Para o próximo biênio, almeja-se o atendimento de agentes culturais, por meio da implementação da **Lei Semear, Lei Paulo Gustavo e Aldir Blanc**. Serão projetos que incentivarão subsídios aos espaços culturais, bolsas para mestres e mestras; e

fomento a pontos de cultura, entre outros projetos de qualificação profissional, ocupação e renda.

Dará continuidade à realização da **XXVII e XXVIII Feira Pan – Amazônica do Livro e das Multivozes da Amazônia (R\$ 6 milhões)**, o Arraial de todos os Santos (**R\$ 1.100.000,00**), o Festival Internacional de **Música do Pará (R\$ 87.000,00)**, além dos eventos que dinamizarão os espaços culturais em Belém, capital, e Museu do Marajó. Para o Biênio 2026 – 2027, a expectativa de investimento é de aproximadamente R\$ 8 milhões em recursos estaduais.

Continuarão os aportes de recursos aos 16 espaços multiculturais, a exemplo do Sistema Integrado de Museus, que salvaguardam o acervo cultural e a memória viva do acervo patrimonial histórico/artístico/documental.

Essa política de preservação material e imaterial se concretizará no próximo biênio garantindo



a conservação física e a digitalização em larga escala de mais de **533 mil** itens do acervo; preservação histórica por meio de programas de difusão cultural. Consolidará os novos espaços com programação cultural sustentável e o monitoramento de seu impacto, ao mesmo tempo em que prossegue com a missão de restaurar e proteger o patrimônio histórico edificado já tombado, assegurando assim a proteção da memória e a vitalidade dos equipamentos culturais para as futuras gerações.

O Governo do Estado no biênio 2026-2027 reitera a continuidade de seus esforços e articulações internas e externas para a conclusão de obras estratégicas:

Execução do Espaço Cultural e de Lazer da Comunidade Quilombola do Abacatal, em Ananindeua, envolverá a previsão de **R\$ 7,64 milhões**, beneficiando a comunidade local.

## Reforma e Ampliação do Centro Cultural Tribódromo José Priante” – Juruti Baixo amazonas

O Governo do Pará assinou a Ordem de Serviço que garante a continuidade da reconstrução e ampliação do Centro Cultural Tribódromo José Priante, no município de Juruti, Região de Integração Baixo Amazonas. O investimento de aproximadamente **R\$57 milhões** terá a participação majoritariamente do Governo do Pará, emendas parlamentares e contrapartida da Prefeitura de Juruti. O espaço recebe uma das maiores manifestações culturais da Amazônia: o Festival das Tribos Indígenas de Juruti - o Festribal e a modernização do espaço evidenciará a promoção da cultura e o turismo na região.





## Esporte, Lazer e Cidadania

Com o compromisso de promover o esporte e o lazer como instrumento de inclusão social, sociabilidade e profissionalização, o Governo Estadual desenvolveu ações de incentivo ao esporte, apoiou atividades comunitárias e fomentou eventos regionais e nacionais.

E, para isso, a **construção de praças de esporte e lazer** nos municípios paraenses insere-se no projeto **"Praças de Esporte e Lazer por todo o Pará"**, em 2024. O projeto visa atender 40 municípios, divididos em dois lotes de 20.

Dentre os equipamentos entregues pelo governo em 2025, merece destaque a **praça "Ademir Oliveira"**, localizada em Santa Luzia

do Pará, pelo impacto na qualidade de vida da população local, ao promover e ampliar o acesso às práticas esportivas e ao lazer no município e no entorno.

O espaço é estruturado com academia ao ar livre, com 10 equipamentos; pista de skate; playground; coreto; praça de alimentação com três quiosques; três mirantes; PM Box; estacionamento com 216,66 m<sup>2</sup>; cinco rampas de acesso externas e uma interna, todas adaptadas para pessoas com deficiência (PcDs); calçadas com piso podotátil, para segurança de pessoas com deficiência visual; e paisagismo com áreas verdes.



## Esporte e Lazer: Pará na rota dos eventos esportivos

A terceira maior pista de skate do Brasil e da América Latina, instalada no **Parque da Cidade**, em Belém, foi palco de mais um grande evento do skate brasileiro: o **Skate BB na COP30**, que integrou a programação esportiva gratuita da Green Zone da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30). O evento contou com a participação de Bob Burnquist, dos skatistas olímpicos Augusto Akio e Raicca Ventura, da amazonense Daniela Vitória e do skatista e empreendedor social Davison Fortunato. Também marcaram presença Gianlucca Zanardi e Ivan Freitas, do canal **SKTBR**, que visitam Belém pela primeira vez e contribuíram para promover o esporte e a pauta da sustentabilidade ambiental.

Pela primeira vez, o Pará sediou, em Belém, o **Mundial de Clubes de Vôlei Masculino**, organizado pela **Federação Internacional de Voleibol (FIVB)**. Em sua 20ª edição, o torneio é considerado a mais importante competição da modalidade.

O Brasil será representado por três equipes na competição: Vôlei Renata, equipe anfitriã do país-sede; Sada Cruzeiro, atual campeão mundial (2024) e sul-americano; e Praia Clube, vice-campeão sul-americano. Os representantes europeus serão os finalistas da última Champions League: Perugia (Itália) e Warta Zawiercie (Polônia). Pela Ásia, participam Al-Rayyan (Catar) e Osaka Bluteon (Japão). Fechando a lista, está o campeão africano Asswehly (Líbia).



Bob Burnquist participa de Programação Esportiva durante a COP 30 - evento: o Skate BB na COP30

Mundial de Clubes de Vôlei Masculino, no Mangueirinho



O **Programa Bolsa Talento**, política contínua de governo, ofereceu apoio financeiro, em 12 parcelas, a **atletas, paratletas (PcD), técnicos e guias**, visando alcançar índices competitivos em disputas locais, nacionais e internacionais. No período de 2024 a 2025, o público atendido pelo Programa totalizou 193 desportistas provenientes de oito Regiões de Integração do Estado do Pará.

O Programa contabiliza, em termos numéricos, 138 contemplados em competições estaduais, 49 em competições nacionais e 6 técnicos, totalizando cerca de R\$ 2 milhões em investimentos, além do impacto multiplicador que tais resultados geram como incentivo à prática esportiva da população, de todas as idades, em municípios como Belém, Ananindeua, Moju, Breves, Salvaterra, Salinópolis, Marituba, Cachoeira do Arari e Acará. As bolsas contemplaram 30 modalidades esportivas, incluindo handebol, judô, remo, taekwondo, atletismo, natação, boxe, ginástica artística e rítmica, jiu-jitsu, karatê, canoagem, futsal estudantil, ciclismo, skate e surf, entre outras, abrangendo tanto atletas de alto rendimento.

Os **Jogos Abertos do Pará** objetivam incentivar a prática do esporte, em conjunto com a difusão de valores como cooperação, tolerância e respeito, além da prevenção de doenças, contribuindo para a diminuição das diferenças entre indivíduos e comunidades, assim como das diferenças étnicas e culturais, promovendo o esporte amador e ampliando a interação social entre os atletas. A versão 2025 dos Jogos Abertos contou com a mobilização dos 22 municípios, totalizando 2,000 atletas.

# Jogos Abertos 2.000

ATLETAS DE 22 MUNICÍPIOS





Participação de equipes paraense nos Jogos da Juventude CAIXA Brasília 2025

## Participação em Eventos Nacionais

O apoio e o incentivo ao esporte, em todas as modalidades, resultaram na classificação da equipe do Pará, em Marabá, no **Círculo Paraense de Skate**, para a **fase classificatória do Campeonato Brasileiro de Skate**, que será disputado em dezembro, nos estados do Paraná e de Mato Grosso.

Destaca-se o apoio à participação de 177 atletas e 33 treinadores paraenses nos **Jogos da Juventude**, evento realizado anualmente pelo **Comitê Olímpico Brasileiro (COB)**, que reúne os melhores atletas jovens do país e busca incentivar a prática esportiva, fortalecendo o movimento olímpico no Brasil. As modalidades disputadas foram: águas abertas, atletismo, badminton, ciclismo, esgrima, ginástica artística, judô, natação, taekwondo, tênis de mesa, tiro com arco, triatlon, vôlei de praia e wrestling, nos gêneros feminino e masculino; e a ginástica rítmica somente no gênero feminino.



Voleibol do Pará conquista título e acesso em duas categorias nos Jogos da Juventude Caixa

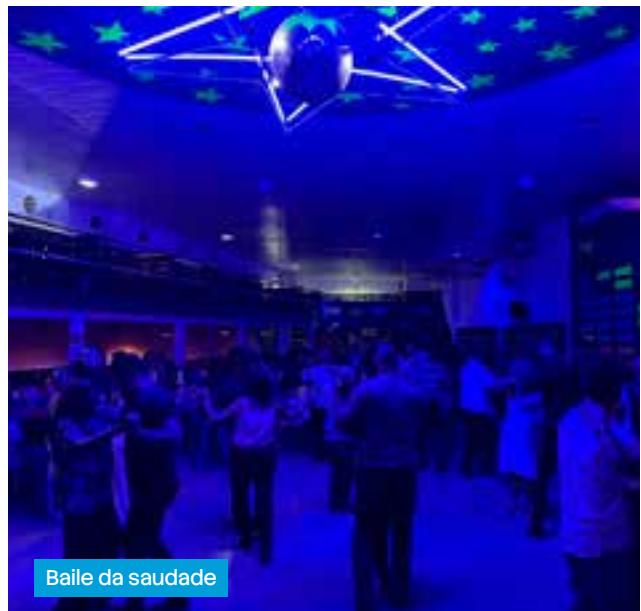


Círculo Paraense de Skate Street 2025



O Governo do Estado do Pará, atento às estratégias que garantam um **envelhecimento com qualidade**, incentiva projetos com ações esportivas e de lazer voltadas à pessoa idosa. A continuidade do **Programa Vida Ativa na Terceira Idade** objetiva atender o público da terceira idade, a partir de 50 anos, oferecendo atividades físicas, esportivas, artísticas, culturais, de lazer e educacionais. O atendimento em 2025 abrange os municípios de Belém e Ananindeua, alcançando 1.059 idosos e totalizando um investimento de mais de R\$ 617 mil. Ao longo do ano, o **Programa Vida Ativa** celebra a alegria, a convivência e o bem-estar por meio de atividades como: Carnaval do Vida Ativa; Baile da Saudade; e atividades esportivas e de lazer.

O **Programa “Colônia de Férias”**, executado no período de 01/07 a 17/08/2025, no Parque da Cidade, atendeu mais de 10.000 pessoas, entre crianças, adolescentes, idosos e o público em geral, com programação diversificada voltada ao lazer, ao esporte, à cultura e à inclusão social. O **Estádio Olímpico do Pará, Jornalista**





**Edgar Proença**, o Mangueirão, foi palco de um feito histórico para o futebol paraense: a **conquista do Clube do Remo, com acesso à elite do futebol brasileiro**, classificando-se, com mérito, para a **Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2026**. No último jogo da temporada, que definiu a classificação, o público presente no estádio atingiu a marca de 50 mil torcedores.

Em 2026, as iniciativas do esporte e lazer terão continuidade por meio de incremento aos programas de incentivo a atletas, projetos socioesportivos e promoção de eventos locais, regionais e nacionais. Para a manutenção dos equipamentos de esporte e lazer serão destinados recursos à infraestrutura para eventos de dimensões de pequeno a grande porte, tais como o Mangueirinho e Estádio Edgar Proença, o Mangueirão.

## Reforma e Conclusão do Estadio “Colosso do Tapajós”

Localizado no município de Santarém, na Região Baixo Amazonas, a obra contempla reforço e recuperação estrutural, incluindo arquibancadas que permitem o aumento da capacidade para cerca **de 20 mil espectadores**. Na área interna, as intervenções também serão feitas ao longo de toda a área construída, com estacionamento, sala de imprensa, de credenciamento, elevadores, sala de aquecimento, vestiários, sala de árbitro assistente de vídeo (VAR), entre outros espaços, com investimento previsto R\$198 milhões, com previsão de conclusão em 2026.

O Governo do Pará autorizou a construção de novas unidades de Esporte e Lazer, iniciativa que integra o programa estadual “Praças de Esporte e Lazer por Todo o Pará”, que prevê a implantação de 40 complexos esportivos em municípios paraenses.

No município de Benevides na região Guajará, o Complexo de Esporte e Lazer terá um

investimento total na obra será de R\$ 1.5 mil, com recursos do Governo do Estado, com previsão de 12 meses para a construção e entrega do espaço, após o início das obras.

**Na região Xingu, o Governo do Pará assinou a Ordem de Serviço no valor R\$ 1,6 mil visando à construção do Complexo Poliesportivo de Vitória do Xingu.**

O espaço ocupará uma área de **53,50m x 70,00m**, com quadra poliesportiva coberta, campo de futebol society, quadra de areia e outras modalidades, pista de skate, academia ao ar livre, quiosques e pista de caminhada. O prazo de entrega será em dezembro de 2026.

O Governo do Pará autoriza a construção de um complexo de esporte e lazer em Benevides

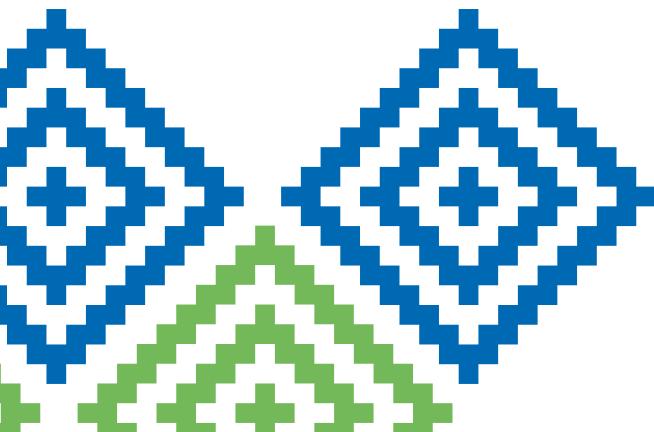




Estado investe + de  
**R\$ 164 milhões em novos  
complexos poliesportivos**  
para incentivo ao esporte no estado.

O Estado avança com dois grandes projetos esportivos, somando investimentos superiores a R\$ 164 milhões. Em Marituba, está em andamento a reforma e ampliação do Complexo Esportivo, com valor investido de R\$ 12,1 milhões.

Paralelamente, está prevista para o início de 2026 a conclusão da obra no entorno do Mangueirão, um projeto avaliado em R\$ 152,5 milhões que garantirá a construção de um complexo de espaços poliesportivos para esportes olímpicos, com mais de 120 mil m<sup>2</sup> de área.





# Desenvolvimento Econômico



Obras, serviços e outros investimentos contribuem para que mais trabalhadores voltem ao mercado de trabalho

# Desenvolvimento Econômico

Em 2025, o Pará construiu um cenário favorável para o desenvolvimento econômico sustentável. **Acelerou a transição para uma economia verde**, com a implementação do **Plano de Bioeconomia**, beneficiando um elevado número de famílias e fortalecendo comunidades tradicionais.

Iniciativas como o **Observatório de Bioeconomia** e **linhas de crédito especializadas** reforçam essa agenda sustentável e **destacam o Estado, nacionalmente, em medidas de reflorestamento com créditos de carbono**. Além disso, a economia paraense tem apresentado um crescimento consistente, **superando a média nacional nos últimos anos**. Esse avanço é percebido em setores-chave, como a **indústria e o turismo**, cujas atividades têm impulsionado significativamente

os serviços e o comércio. O Estado reforça sua posição como **potência exportadora do Brasil** e consolida seu desempenho no **comércio exterior**.

Esse desenvolvimento econômico robusto tem impacto direto e positivo na **geração de emprego**. A gestão do desenvolvimento é marcada pela aprovação de novos projetos e pela concessão de incentivos fiscais, atraindo novos investimentos. Setores como o **turismo** também contribuem, com **programas de qualificação profissional** em diversas localidades e com o apoio ao empreendedorismo por meio do **Startup Pará**, o que dinamiza o ecossistema de inovação. Por fim, a ampliação do **acesso ao crédito** oferecido pelo **Banpará** impulsiona famílias e empresas em todo o Estado.



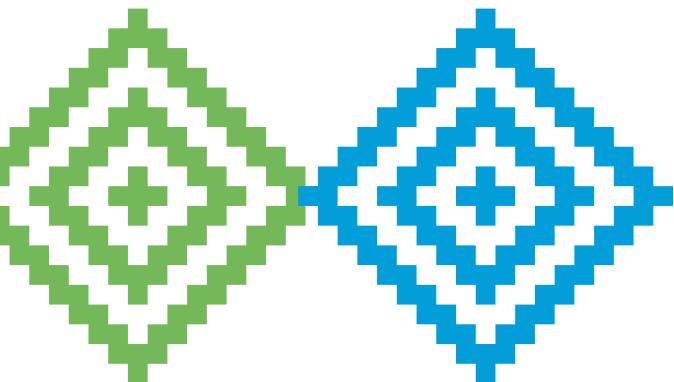


Esse desenvolvimento econômico positivo corrobora diretamente para a **geração de emprego**, consolidando o Pará na **liderança da criação de postos de trabalho na Região Norte**, em 2025, com **50 mil novos empregos**, representando 43% do total da região e alcançando o melhor desempenho dos últimos três anos.

## Crescimento Econômico Estruturado e Inserção Competitiva do Pará

O ano de 2025 consolidou um novo ciclo de **expansão econômica sustentável** no Pará, marcado pelo **fortalecimento dos setores produtivos**, pelo **aumento da competitividade regional verde** e pela **geração de oportunidades em todas as regiões**, criando um ambiente ideal para investimentos e desenvolvimento empresarial, sobretudo de **baixo carbono**.

Esse movimento foi acompanhado pela **criação de novos postos de trabalho formais**, posicionando o Pará como **líder regional** e no **13º lugar no ranking nacional de empregabilidade**, reforçando o dinamismo do mercado de trabalho e a confiança dos setores produtivos. A taxa de desocupação, no último ano, caiu de 7,6% para 6,5%, como consequência da **ampliação da atividade produtiva** e da **implantação de políticas de investimento** em municípios do interior, o que eleva a participação destes na geração de empregos.



## Pará: Dinamismo e liderança na geração de empregos

Criação de postos formais e investimentos no interior consolidam confiança no mercado.

## POSICIONAMENTO & LIDERANÇA



### Líder na região Norte

Maior gerador de empregos formais da região.

**13º**

### No ranking nacional

de empregabilidade, consolidado por novos postos.

## A QUEDA DA DESOCUPAÇÃO



## O MOTOR DO CRESCIMENTO



### Força do interior

Políticas de investimento em municípios do interior elevam a participação desses na geração de empregos.

Crescimento  
industrial do Pará:  
**5<sup>a</sup> MAIOR ALTA  
DO BRASIL**

↑ CRESCIMENTO DE  
**2,2%**



Impulsionado por:

- Construção civil
- Alimentos
- Bioeconomia

No campo macroeconômico, o **Produto Interno Bruto (PIB)** estadual registrou **crescimento de 6,23% no primeiro semestre de 2025**, ritmo superior ao observado na média nacional. O **setor industrial** desempenhou papel central nesse avanço, com **expansão de 2,2%** entre janeiro e novembro, resultado que posicionou o Pará como a **quinta maior alta industrial do país**, superando a média brasileira de 0,6%. Esse desempenho refletiu o **aumento da produção em segmentos estratégicos**, como construção civil, alimentos, metalurgia e a transformação de produtos ligados à bioeconomia.

O **comércio**, por sua vez, apresentou **crescimento de 2,2%** no volume de vendas no período de janeiro a novembro, enquanto os **serviços** registraram **expansão de 1,6%**, impulsionados pela **retomada das atividades turísticas** e pela **ampliação da oferta de serviços ligados à experiência amazônica**. O **turismo**, setor de crescente relevância para a economia estadual, **teve expansão de 8,4%**, evidenciando a recuperação do setor, o fortalecimento de políticas de atração de visitantes e a preparação do Estado para a realização da **COP30**.





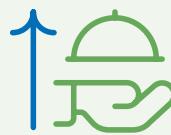
## Crescimento do comércio e turismo no estado do Pará

### COMÉRCIO



Expansão de  
**2,2%**  
no volume de vendas.

### SERVIÇOS



Expansão de  
**1,6%**

impulsionada por:

- Retomada das atividades turísticas;
- Ampliação da oferta de serviços (Experiência Amazônica).

### TURISMO



Expansão de  
**8,4%**

evidenciando a recuperação do setor.

- Recuperação do setor;
- Fortalecimento de políticas de atração;
- Preparação para a COP30.

O **comércio exterior** apresentou desempenho igualmente robusto. No ano de 2025, as **exportações somaram US\$ 24,2 bilhões**, representando **crescimento de 5,4%** em relação ao mesmo período de 2024. Esse resultado posicionou o Pará como **7º maior exportador do Brasil**, consolidando cadeias de exportação ligadas à mineração, agronegócio e produtos florestais. As importações tiveram **crescimento**

**de 33,7%**, atingindo **US\$ 2,7 bilhões**, refletindo o aumento da aquisição de bens de capital, insumos e maquinários voltados à implantação e expansão de empreendimentos produtivos. O **saldo comercial** do Estado atingiu **US\$ 21,5 bilhões**, o **terceiro maior do país**, reforçando a pujança de uma economia que gera valor, agrega competitividade e participa intensamente das dinâmicas globais de comércio.



#### EXPORTAÇÕES TOTAIS

US\$ **24,2**  
Bilhões

#### SALDO COMERCIAL

US\$ **21,5**  
Bilhões

Principais produtos exportados:



## Política de Incentivos, Atração de Investimentos e Expansão Produtiva

A política de incentivos fiscais, em 2025, reafirmou seu papel como instrumento estratégico, promovendo o desenvolvimento descentralizado, atraindo investimentos, fortalecendo cadeias produtivas e colaborando para a ampliação da geração de emprego e renda.

Em 2025, foram concedidos **incentivos fiscais** a mais 18 empresas, estimulando a implantação, a ampliação e a modernização de empreendimentos estratégicos nos municípios de Abaetetuba, Ananindeua, Parauapebas, Santa Maria das Barreiras, Castanhal, Peixe-Boi, Barcarena e Anajás. Os projetos aprovados preveem R\$ 208 milhões de investimento, com receita bruta estimada de R\$ 585 milhões, com potencial para a criação de 1.100 novos postos de trabalho diretos e com previsão de R\$ 50 milhões em recolhimento de ICMS.

Além dos novos incentivos, o governo do estado intensificou o **monitoramento** das empresas beneficiadas pela **política fiscal**, garantindo a segurança jurídica e a regularidade das contrapartidas sociais e econômicas. Com isso, 208 empreendimentos foram fiscalizados, totalizando 219 empresas atendidas pelos incentivos, reforçando o impacto territorial da política para o desenvolvimento regional e sustentável.

O governo do estado avançou na **implantação, na revitalização e na modernização das áreas industriais**, promovendo um ambiente mais competitivo e preparado para receber novos investimentos, com intervenções coordenadas que reforçaram a infraestrutura produtiva do Estado, assegurando melhores condições operacionais às empresas e fortalecendo cadeias econômicas estratégicas.

Em 2025, o Governo do Estado do Pará destinou mais de R\$ 9,4 milhões para ações

### Incentivos Fiscais 2025: Impulso econômico e estratégico

Estimulando a implantação, ampliação e modernização de empreendimentos

**18 empresas beneficiadas**



### MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

Abaetetuba | Ananindeua  
Parauapebas  
Santa Maria das Barreiras

Castanhal | Peixe-Boi  
Barcarena  
Anajás

de **estruturação, revitalização e organização de áreas destinadas à atividade industrial**, por meio da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (CODEC). Os investimentos contemplaram os municípios de Ananindeua, Castanhal, Breves, Barcarena e Santarém, conforme as entregas registradas no planejamento e na execução da Companhia.

Com recursos próprios da CODEC, foi realizada a **revitalização do Distrito Industrial de Ananindeua**, com investimento de aproximadamente R\$ 3,7 milhões. Também foram executadas **ações de licenciamento ambiental no Distrito Industrial de Castanhal**, com aporte em torno de R\$ 258 mil; a **elaboração de projeto executivo no Distrito Industrial de Breves**, com investimento aproximado de R\$ 171 mil; e indenizações no Distrito Industrial de Barcarena, no valor de cerca de R\$ 382 mil.

Já com recursos do Tesouro Estadual, o Governo do Pará destinou aproximadamente R\$ 4,98 milhões para a desapropriação da área destinada à implantação do **futuro Distrito Industrial de Santarém**, ampliando a disponibilidade de áreas voltadas à atividade industrial no município.



## Avanços Estruturantes para o Desenvolvimento Econômico Sustentável

O ano de 2025 consolidou um novo patamar no **desenvolvimento econômico sustentável** do Pará, de modo que as ações de apoio ao setor de **indústria, comércio, serviços e aos micro e pequenos empreendedores** avançaram significativamente. A atuação integrada permitiu atender 1.475 empresas, das quais 173 receberam apoio direto, **fortalecendo a capacidade produtiva, a inovação e a expansão de mercado**. Entre micro e pequenos empreendedores, 896 foram atendidos, incluindo 314 beneficiados diretamente com **capacitações, orientação técnica e promoção comercial**.

Destacam-se, ainda:

- **O Espaço São José Liberto** assumiu um papel estratégico na valorização da sociobiodiversidade e da economia criativa, beneficiando 225 empreendedores de 11 regiões, com mais de 10 mil produtos expostos ao longo do ano.
- Grandes eventos consolidaram a vitrine comercial do Estado, como a **SuperNorte 2025**, que reuniu 80 expositores e impulsionou a bioeconomia ao apresentar 16 empreendimentos sustentáveis.
- **O Crédito do Produtor**, com R\$ 17,9 milhões aprovados, garantiu modernização industrial, agroindustrial e turística, proporcionando a elevação da produtividade e a ampliação de empregos em setores estratégicos.



## Geração de Oportunidades, Fortalecimento do Empreendedorismo e Desenvolvimento com Inclusão Social

A ampliação das **políticas de inclusão produtiva** garantiu mais acesso a oportunidades econômicas nas regiões de integração. Em 2025, **feiras, eventos e programas estruturantes** geraram maior visibilidade, agregação de valor e renda para empreendedores da economia criativa, da sociobiodiversidade e da agricultura familiar. A agenda incluiu a **Feira Tapajós Negócios**; **seis edições da Amazônia Criativa**, com 156 empreendedores; a **Feira da Páscoa**, com 31 participantes; a **Flor Pará – Cacau e Chocolate**, que mobilizou mais de 700 expositores, incluindo 220 empreendedores da bioeconomia; e a tradicional **Feira do Círio**, que reuniu mais de 20 expositores, fortalecendo a cultura e o artesanato paraense.



O cooperativismo avançou de forma estruturada, com 147 cooperativas atendidas em 49 municípios, impactando diretamente 1,4 milhão de pessoas. A **Feira de Negócios do Cooperativismo Paraense 2025 (FENCOOP)** reuniu 21 mil visitantes.





Feira Criativa

apresentou 112 cooperativas e movimentou mais de R\$ 6 milhões em negócios, fortalecendo redes de produção, inclusão econômica e desenvolvimento local.

Investimentos na **qualificação profissional** por meio do **TerPaz** propiciaram a oferta de 42 cursos em 10 Usinas da Paz, atendendo 749 participantes, que hoje dispõem de novas competências para empreender e garantir autonomia financeira, ampliando oportunidades, especialmente em territórios mais vulneráveis.

## Mineração Responsável

A mineração foi **fortalecida com governança, fiscalização e regularização**. Em 2025, 26 projetos foram fiscalizados, superando a meta anual e garantindo arrecadação de R\$ 1,075 bilhão da TFRM, entre janeiro e setembro. O **Cadastro Estadual de Mineração (CERM)** registrou 47 novos cadastros, totalizando 765 registros ativos, e realizou quatro edições do **CERM Itinerante**, levando **regularização mineral** a municípios como Breu Branco, Jacundá, Nova Ipixuna e Tucuruí.

Essas ações reforçam a segurança jurídica, ampliam a competitividade global do Pará e fortalecem a transição para uma economia moderna, sustentável e integrada às cadeias econômicas internacionais. Em 2026, o Estado dará continuidade a esse movimento transformador, aprofundando investimentos, parcerias e políticas públicas que ampliem as oportunidades para toda a sociedade paraense.



## Crédito, Fomento Econômico e Expansão da Economia de Baixo Carbono

A política de crédito estadual teve papel estratégico no fortalecimento da economia paraense em 2025, impulsionando a atividade produtiva em todas as regiões do Estado.

Ao longo do ano, foram celebrados **8.825 contratos de financiamento**, totalizando R\$ 632,3 milhões destinados a empreendedores individuais, micro e pequenas empresas, produtores rurais, autônomos e empresas de diferentes portes. Esses investimentos estimularam a **ampliação** de atividades comerciais, a **modernização** de processos produtivos, o **fortalecimento** da inovação e a expansão de cadeias essenciais, como **indústria, comércio, serviços e turismo**. Como resultado direto dessas operações, **2.592 postos de trabalho foram gerados**, reforçando a importância do crédito como instrumento de dinamização econômica e inclusão produtiva.

A **agenda climática e a preparação para a COP30** impulsionaram a **expansão** de linhas voltadas à **economia verde**. O financiamento para **sistemas de energia solar**, oferecido para residências, empresas e propriedades rurais, fortaleceu a matriz energética sustentável do Pará.

Em 2025, foram concedidos 782 financiamentos exclusivamente para energia solar, atingindo 95% da meta anual e movimentando R\$ 23,5 milhões.

Paralelamente, outras frentes foram ampliadas:

- O **microcrédito voltado para a bioeconomia e negócios sustentáveis** possibilitou que agricultores familiares, extrativistas, empreendedores urbanos e pequenos negócios adotassem tecnologias limpas, reduzissem custos e agregassem valor às atividades ligadas à sociobiodiversidade;
- Iniciativas como o **Empodera**, voltado ao protagonismo feminino;
- O **Banpará Comunidade** e o **Qualifica Pará** reforçaram o desenvolvimento inclusivo e a expansão de oportunidades durante o processo de transição energética.
- O **apoio ao setor rural** também avançou de forma significativa. Por meio de linhas específicas para agricultores e pequenos produtores, especialmente pelo **Banpará Bio**, foram concedidos 540 financiamentos em 2025, resultado **272% acima da meta inicialmente prevista**. A ampliação do acesso foi impulsionada por ajustes nas regras de negócio, que democratizaram a entrada de novos beneficiários e aumentaram o número de operações, totalizando R\$ 36,6 milhões em crédito rural.





## Inovação, Ciência e Tecnologia como Base do Desenvolvimento

A inovação consolidou-se como eixo estruturante da estratégia de desenvolvimento econômico do Pará em 2025, com ampliação de iniciativas voltadas a startups, ciência aplicada e soluções tecnológicas para cadeias produtivas amazônicas.

O **Programa Startup Pará** manteve três editais ativos de subvenção econômica, apoiando diretamente **25 empreendedores em regiões** como Guará, Santarém, Parauapebas, Castanhal, Tucuruí, Barcarena e Acará. Os projetos selecionados atuaram em áreas estratégicas como bioindústria, biotecnologia, agroindústria alimentar, educação tecnológica e sustentabilidade, promovendo a geração de soluções inovadoras alinhadas à vocação produtiva e ambiental do estado.

Em 2025, o programa recebeu **investimento de R\$ 8,15 milhões** para o fortalecimento do empreendedorismo inovador.

O **Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá** consolidou-se como o principal polo de pesquisa aplicada e inovação tecnológica do Norte do Brasil. Com mais de 90 empresas, entre residentes e associadas, e 17 laboratórios especializados, o Parque fomentou o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas à biodiversidade amazônica, à eficiência energética, às

telecomunicações, à biotecnologia e à transformação de produtos de origem vegetal. O ambiente integrado entre universidades, empresas, startups e centros de pesquisa fortaleceu a transferência de tecnologia, elevou a competitividade produtiva e impulsionou a bioeconomia, com destaque para a produção de azeite de açaí por processo limpo, pesquisas em compostos bioativos e inovações aplicadas à agricultura e à energia renovável.

O **Observatório de Bioeconomia (OBIOPARÁ)**, que desempenha um papel crucial ao facilitar o desenvolvimento equilibrado da bioeconomia no estado, visa gerar conhecimento e promover uma comunicação qualificada sobre o potencial do setor como modelo de desenvolvimento sustentável. A **implementação do Observatório de CT&I e Bioeconomia**, com **investimento de R\$ 2 milhões**, representa um marco na política pública de CT&I do Estado do Pará, ao unir tecnologia, transparência e sustentabilidade em uma mesma iniciativa.

Como legado da COP 30 para uma economia de baixo carbono, a plataforma está em funcionamento e foi apresentada ao mundo na Green Zone da COP30. Com abordagem moderna e colaborativa, o projeto fortalece o ecossistema de inovação, apoia a tomada de decisão governamental baseada em evidências e fomenta a bioeconomia como vetor de desenvolvimento sustentável regional.



## Turismo Sustentável

O Pará avança na consolidação de uma política de turismo baseada em resultados concretos, que fortalecem destinos, ampliam oportunidades econômicas e melhoram os serviços oferecidos à sociedade. Em 2025, a **estruturação de produtos turísticos** ganhou força, com mais de 20 experiências avaliadas para a COP 30 nos municípios de Santa Bárbara do Pará, Salvaterra e Soure, **qualificando roteiros de observação de aves, turismo rural e vivências culturais.**

A **promoção do Destino Pará** foi reforçada com a **participação em feiras nacionais e internacionais** entre janeiro e outubro de 2025. Reforçando seu posicionamento como um **destino autêntico, sustentável e culturalmente rico**, o Pará marcou presença em grandes feiras e eventos estratégicos, como WTM Latin America, ABAV Expo, Expo Turismo Paraná, BNT Mercosul, Avistar Brasil, Expocatólica, Fishing Show e Pesca & Companhia Trade Show, além do Pará Day e do Salão Nacional do Turismo.



A presença constante nesses eventos ampliou a visibilidade do potencial turístico do Pará, atraiu investidores e fortaleceu o relacionamento com o trade, estimulando o fluxo turístico e a geração de renda.

O Pará registrou aumento expressivo de visitantes em 2025, com **projeção de crescimento acima de 20%** no ano. A expectativa é de que o estado tenha recebido 1,5 milhão de turistas ao longo do ano. Considerado um dos principais motores da economia paraense e principal produto turístico estadual, o **Círio de Nossa Senhora de Nazaré** recebeu mais de 100 mil turistas e gerou R\$ 210 milhões em receitas em 2025.



## Malha aérea

O Pará avançou no **aumento da malha aérea**, transformando o **Aeroporto Internacional de Belém** em um hub internacional, com a ampliação da conectividade do Pará com outros países. Belém registrou **aumento de 90% nos voos internacionais** entre janeiro e setembro de 2025, em comparação com o mesmo período de 2023, e inovou com rotas inéditas e diretas para Bogotá (Colômbia) e Miami (EUA). O salto elevou o total de operações regulares de 720 para 1.365.



## Visit Pará

A **plataforma Visit Pará**, lançada em 2025, representa um avanço na **transformação digital do turismo** no estado. A iniciativa moderniza a gestão do setor, fortalece a governança, amplia a promoção dos destinos paraenses no Brasil e no exterior e orienta políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo, em um ambiente virtual integrado.



## De Belém para Fort Lauderdale direto é pela Azul





Belterra



Salvaterra

O apoio à **gestão municipal do turismo** avançou de forma descentralizada, com **capacitação e assessoria técnica para renovação no Mapa do Turismo Brasileiro**, em mais de 40 municípios. Com a criação e o fortalecimento das **Instâncias de Governança Regionais (IGRs)**, foi possível, de forma mais célere, acessar políticas e investimentos federais, além de aumentar a articulação entre Estado e municípios, permitindo respostas mais rápidas às demandas locais.



Curuçá



Em 2025, o Pará intensificou as **ações de capacitação e qualificação profissional** como estratégias para fortalecer a atividade turística. Ao longo do ano, foram qualificadas 5.074 pessoas, em um esforço contínuo de interiorização das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do setor.



As ações alcançaram mais de 60 municípios, **ampliando o acesso à formação profissional** em diferentes regiões do Estado. Ao todo, a **Setur promoveu 32 cursos**, distribuídos em 198 turmas. Entre os cursos mais realizados estiveram auxiliar de cozinha, agente comunitário de turismo, atendente de lanchonete, bartender com inglês básico, bolos e doces, camareira, Cadastur, culinária regional, espanhol básico, inglês básico, garçom e garçonete, além de formações estratégicas como guia de turismo de base comunitária, observação de aves, condutor ambiental de trilhas e caminhadas, roteirização e formatação de experiências turísticas e qualidade no atendimento.

As **capacitações** também **valorizaram a identidade e a gastronomia regional**, com cursos como panificação, petiscos paraenses e culinária regional, contribuindo para o fortalecimento do turismo gastronômico e para a geração de renda local.



Setur promove curso em Parauapebas com foco em gastronomia regional





O turismo de natureza e a pesca esportiva ganharam visibilidade nacional com a participação do Governo do Pará no **Pesca Trade Show (São Paulo)**. O evento destacou o potencial de regiões como:

- **Altamira**, com operações conduzidas por comunidades da região de Arara;
- **São Geraldo do Araguaia**, com a comunidade de Santa Cruz;
- **Cachoeira Porteira (Oriximiná) e Tucuruí**, com iniciativas comunitárias que integram pesca esportiva e desenvolvimento local.

Em 2025, em função da realização de eventos Pré-COP e da COP 30, em Belém, os equipamentos turísticos do Estado registraram movimentação recorde, com impacto direto na economia e na geração de renda.

- A **Estação das Docas** chegou a receber 690 mil visitantes em um único mês, sediando eventos culturais, gastronômicos e institucionais.
- O **Mangal das Garças** manteve média de 29 mil visitantes mensais, oferecendo educação ambiental e recebendo mais de 1.200 alunos em atividades educativas.
- O **Parque Estadual do Utinga** ultrapassou 60 mil visitantes/mês, promovendo atividades de lazer, trilhas guiadas e eventos esportivos.
- O **Hangar Convenções & Feiras da Amazônia** sediou grandes eventos como feiras, congressos e festivais, superando 500 mil participantes ao longo do período. EM 2025, a média de público foi de 43 mil.
- Os **Centros de Convenções de Santarém e Marabá** receberam congressos, colações de grau e eventos técnicos que movimentaram milhares de participantes, gerando renda para setores como hotelaria, alimentação e transporte.



Cadastro Nacional de agricultura familiar

## Agropecuária, Desenvolvimento Rural e Produção Sustentável

O desenvolvimento rural avançou de maneira estruturada, com **políticas integradas que fortaleceram a produção, ampliaram a assistência técnica e promoveram práticas agroambientais regenerativas**. Destacam-se:

- O **programa de sementes melhoradas de feijão-de-corda**, desenvolvido em parceria com instituições de pesquisa, garantiu acesso a tecnologias produtivas para até 320 mil agricultores familiares, ampliando a autonomia produtiva, reduzindo perdas e fortalecendo a segurança alimentar em regiões rurais.
- As **políticas de melhoramento genético** distribuíram quase 15 mil doses de sêmen bovino de alta qualidade, promovendo o aumento da produtividade, elevando a qualidade dos rebanhos e democratizando tecnologias para pequenos e médios produtores.
- A tradicional **Feira do Pescado** fortaleceu a segurança alimentar com a oferta de 250 toneladas de pescado a preços acessíveis, em oito pontos de Belém e em mais de 60 municípios, integrando produção aquícola, abastecimento e geração de renda para pescadores e produtores locais.



### ■ O Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)

**Familiar (CAF)** avançou de forma robusta, com 207.478 registros ativos no Pará até outubro de 2025, distribuídos entre Agricultura, Pecuária e Outras Atividades (147.321), Aquicultura (713), Silvicultura (25.283), Extrativismo (34.140) e Pescador Artesanal (21). Esse volume expressivo de cadastros reforça a capacidade do Estado de direcionar políticas públicas, integrar produtores a mercados formais e ampliar o acesso ao crédito, especialmente via Pronaf e programas institucionais como PAA e PNAE.

### ■ O lançamento do Selo de Qualidade da Agricultura Familiar

adicionou uma camada estratégica de valorização dos produtos regionais, ampliando a rastreabilidade, fortalecendo a reputação dos empreendimentos e aumentando a presença da agricultura familiar em mercados qualificados, de feiras regionais a redes de varejo que exigem certificação e controle de origem.



## Sanidade Animal e Vegetal, Rastreabilidade e Segurança de Mercados

Em 2025, o Pará completou um ano como **zona livre de febre aftosa sem vacinação**. Ainda no mesmo ano, o estado foi coroado com o **certificado internacional de área livre de febre aftosa sem vacinação**, um marco histórico para a pecuária paraense, resultado de um longo processo de modernização, vigilância e adoção de práticas sanitárias avançadas.

Com o **segundo maior rebanho bovino do país**, com mais de 26 milhões de animais, o Pará passou a acessar **mercados internacionais mais exigentes**, elevando o valor da carne produzida e fortalecendo sua economia. Esse avanço impulsionou a implantação do **Sistema de Rastreabilidade Bovídea Individual**, que registrou, em 2025, seu primeiro abate de animais rastreados. A iniciativa garante transparência e controle total da origem dos animais, oferecendo identificação gratuita e apoio técnico a pequenos criadores, além de contribuir para a regularização ambiental e a adoção de práticas sustentáveis.

Sistema de Rastreabilidade Bovídea Individual

Na **defesa vegetal**, o Estado manteve ações rigorosas para **preservar áreas livres da mosca-da-carambola**, com fiscalizações diárias em zonas de risco e capacitação de agentes no Marajó. O trabalho ganhou **destaque científico com a publicação, em revista internacional**, de estudo que comprovou a eficiência das ações que eliminaram a praga em Oriximiná. Outras frentes de atuação incluíram **campanhas fitossanitárias, instalação de usinas solares** em unidades regionais e **melhoria de sistemas de gestão sanitária**.



## Bioeconomia, Sustentabilidade e Restauração Ambiental

As políticas ambientais de 2025 consolidaram as bases de transição para uma economia verde no Pará, ao integrar governança robusta para investidores, inovação tecnológica para bionegócios e justiça socioambiental para povos indígenas, ribeirinhos e agricultores. Ao converter a preservação em renda e fomentar a Bioeconomia, o Estado passa a garantir autonomia às comunidades tradicionais e competitividade internacional à produção sustentável, por meio do fortalecimento da Governança Ambiental, da expansão da Bioeconomia; consolidação do **Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia** em ambiente estratégico para capacitação tecnológica; **segunda edição do Inova Sociobio** e pagamento por **Serviços Ambientais como Fonte de Renda**.



Programa Pecuária Sustentável do Pará

## Pecuária Sustentável e Regularização Produtiva

A política de pecuária sustentável alcançou novos patamares em 2025 com a consolidação do processo de requalificação comercial. A digitalização completa da emissão da **Declaração de Requalificação Comercial** trouxe modernização e precisão às informações da cadeia da carne, diminuindo riscos de irregularidades e aumentando a rastreabilidade.

O governo atuou na promoção de cadeias produtivas livres de desmatamento ilegal através da **Rastreabilidade e Recondução Comercial Agropecuária**, apoiando produtores em situação de irregularidade a retornarem ao mercado formal, atendendo às exigências de sustentabilidade de compradores nacionais e internacionais. Em 2025, 102 produtores foram regularizados e reconduzidos ao mercado formal, com 1.175 hectares em recuperação ambiental, 66.351 hectares liberados para produção, 102 Declarações de Requalificação Comercial emitidas e R\$ 617 mil em indenizações civis arrecadadas.





Como complemento, foi lançado o **Cheque Pecuária**, voltado especialmente à agricultura familiar, ampliando o acesso a serviços de regularização ambiental, assistência técnica e requalificação comercial. Em conjunto, essas iniciativas fortalecem a inclusão produtiva, a governança territorial e a transição para uma agropecuária sustentável e de baixo carbono no Pará.

Em 2026, o Estado intensificará a **atração de investimentos e a geração de novos polos produtivos**, com participação ampliada em feiras, eventos setoriais e missões empresariais nacionais e internacionais, fortalecendo a imagem do Pará como destino seguro e competitivo para grandes investimentos. Haverá avanços na **modernização e revitalização da infraestrutura dos distritos industriais** já existentes. Além da implantação de novas áreas estratégicas, como a **ZPE de Barcarena** e os **distritos industriais de Castanhal, Breves e Santarém**, ampliando oportunidades de emprego e diversificando a base produtiva.

Em 2026, o Governo do Estado do Pará dará continuidade aos investimentos em ciência,

tecnologia e inovação, com a programação de um montante de **R\$ 103,5 milhões**. No âmbito do Programa **Startup Pará**, com foco ao desenvolvimento do empreendedorismo inovador, está previsto um **investimento de R\$ 10 milhões**, com o objetivo de apoiar **492 empreendedores**, estimulando a adoção de tecnologias e a inovação de base sustentável.

Em relação aos projetos de pesquisa, com uma programação de **R\$ 18,6 milhões**, pretende-se fomentar **91 projetos inovadores**, com potencial de geração de novos negócios e foco na valorização e potencialização das riquezas amazônicas.

Para **ampliar o acesso à energia elétrica em áreas sociais e produtivas**, estão previstos 55 novos projetos de infraestrutura de energia, contemplando 48 municípios em 10 regiões de integração. As ações visam reduzir desigualdades territoriais, apoiar atividades econômicas emergentes e melhorar a qualidade de vida das populações rurais e periurbanas.

A **política estadual de crédito** seguirá como motor do desenvolvimento, com previsão de R\$ 68,3 milhões para **operações voltadas**



Governo fortalece estratégias de valorização e de estímulo da sociobioeconomia



**à economia de baixo carbono:** R\$ 307,9 milhões para **operações destinadas a micro e pequenas empresas e empreendedores urbanos;** e R\$ 55 milhões para **operações direcionadas a produtores rurais.** Essas iniciativas devem beneficiar mais de 8 mil empreendedores, estimulando inovação, transição sustentável e geração de renda em todas as regiões.

Na **agricultura, sociobiodiversidade e economia criativa**, o estado investirá ainda mais no fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis e na comercialização dos produtos paraenses, com iniciativas como: manutenção do **Espaço São José Liberto** como vitrine permanente de biojoias, artesanato e produtos da sociobiodiversidade; **expansão de parcerias**

**público-privadas e interinstitucionais;** fortalecimento de **Arranjos Produtivos Locais (APLs)** de biojoias, moda autoral, artesanato e alimentos regionais, entre outras.

No campo dos **incentivos fiscais**, a meta é **atrair 50 novas empresas** em 2026 e realizar **100 acompanhamentos técnicos** para verificar entregas e impactos gerados pelos empreendimentos incentivados.

O Estado manterá o Pará na **liderança nacional da defesa agropecuária**, com foco em segurança alimentar e competitividade, atuando com: auditorias internas e externas para preservar o status de **Livre de Aftosa Sem Vacinação**; ampliação da vigilância baseada em risco; **expansão da rastreabilidade pecuária, com meta de 100%** dos frigoríficos integrados ao sistema e suporte ampliado aos pequenos produtores; **modernização das unidades locais**, dos postos de fiscalização e equipamentos; e **renovação da frota** terrestre e fluvial.

Em 2026, novas políticas de **assistência técnica** serão consolidadas, como o **crédito rural para povos indígenas** – indígenas Tembé Tenetehara, da Terra Indígena Alto Rio Guamá (Santa Luzia do Pará) – com R\$ 1,8 milhão em crédito rural



para fortalecimento de práticas produtivas tradicionais e geração de renda, e a implantação do **SISATER Pai D'Égua**, com execução plena do sistema em versão móvel, permitindo registro e acompanhamento de atividades em tempo real, beneficiando agricultores de áreas remotas e aumentando a eficiência do atendimento.

Prioridade também para a **capacitação de técnicos e fortalecimento da extensão rural**, com a formação em temas estratégicos como bioeconomia, mudanças climáticas, pecuária sustentável, regularização florestal e fundiária e boas práticas agroindustriais.

Como estratégia de **valorização da produção da agricultura familiar**, prevê-se a certificação de 6.480 produtos com o **Selo da Agricultura Familiar**, garantindo qualidade e rastreabilidade e ampliando as oportunidades de comercialização. A certificação reforça a identidade dos produtos paraenses e amplia seu valor agregado nos mercados regional e nacional.

No município de Salinópolis, na Região Rio Caeté, estão em andamento as obras da **Construção de Passarelas Urbanas de Acesso à Praia do Maçarico**. Em 2025, foi entregue a

segunda passarela, enquanto a terceira segue em execução, com previsão de conclusão em 2026, encontrando-se com **83,40%** de execução física.

Dando continuidade a reurbanização da Orla do Maçarico, está em evolução a obra da **Construção de Muro de Arrimo e Trapiche na Orla do Maçarico entre Avenida Beira Mar e Rua Eurico Castilho**, com investimento de aproximadamente R\$15 milhões, com previsão de entrega em 2026.

Ainda no mesmo município, está em andamento a obra de **Reurbanização da Praia do Atalaia**, com investimento em torno de R\$ 98 milhões, o projeto contempla a construção das passarelas, belvederes, prédios para serviços, áreas de estacionamento e áreas verdes, incluirá a reestruturação das barracas do Atalaia que passarão a contar com estruturas padronizadas, e da complementação do sistema de esgotamento sanitário da área.







# Infraestrutura e Logística

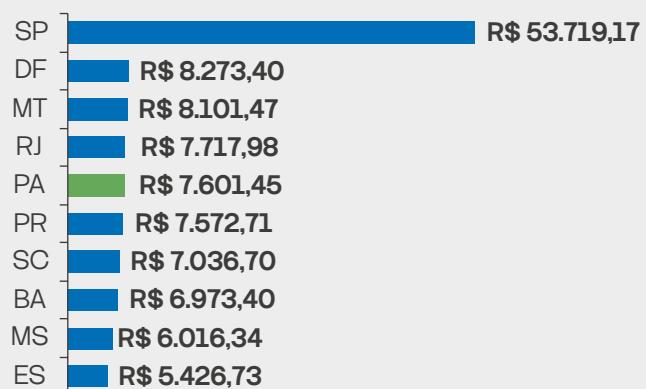


Nova Ponte Icoaraci Outeiro

# Infraestrutura e Logística

A extensão e a diversidade territorial do Pará desafiam a política de infraestrutura e logística, que se torna estratégica para o desenvolvimento econômico, a integração territorial e a melhoria da qualidade de vida da população paraense. O Governo do Estado atua na **construção, modernização e manutenção das redes de transporte**, garantindo eficiência logística, redução de custos e maior mobilidade de pessoas e cargas em todo o território paraense. O investimento contínuo em rodovias, portos, aeroportos e sistemas urbanos fortalece a competitividade do Estado, amplia o acesso a serviços essenciais e promove o desenvolvimento equilibrado entre as regiões.

**Pará se mantém entre os 10 estados que mais investem em transporte no Brasil (Jan/23 a Ago/25) - Milhões**



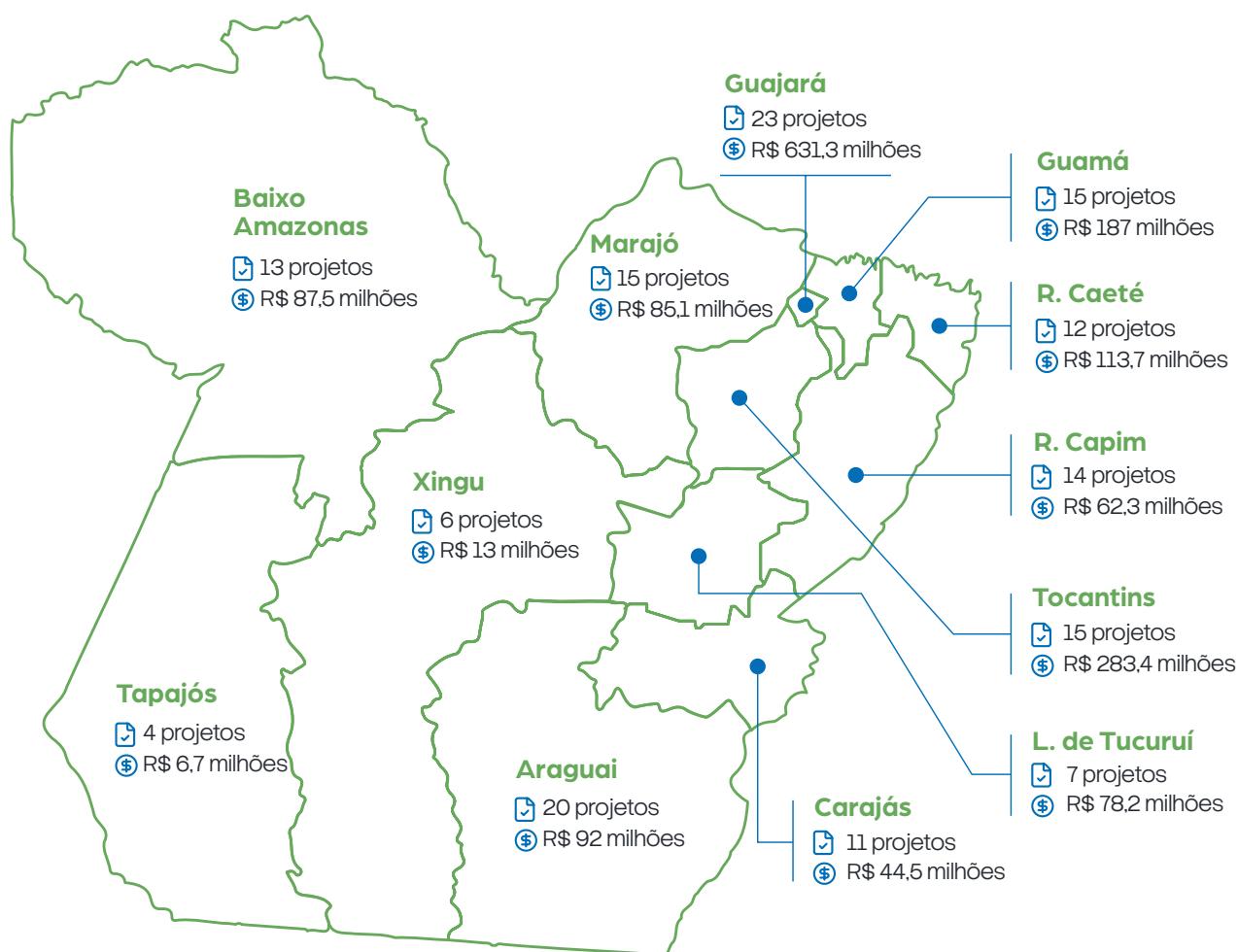
Fonte: SINCOF, 2025.

Em 2025, o Governo do Estado investiu, aproximadamente, R\$ 2,7 bilhões em infraestrutura e logística, distribuídos em 292 projetos, diretamente executados ou por meio de parcerias e convênios com os municípios.



## Investimentos em infraestrutura e logística nas regiões de integração Número de projetos e valor – 2025

Fonte: Seplad, SigPLAN.



## Gastos em transporte no Brasil por unidades da federação

5º Bim/Liquidado (2025) - Milhões



Fonte: SINCOF, 2025.



## Modal Rodoviário

O modal rodoviário é essencial para a **mobilidade da população e o escoamento da produção**.

Em 2025, foram investidos R\$ 1,62 bilhão, beneficiando 116 municípios, com obras de pavimentação, construção de pontes e manutenção da malha viária estadual.

As ações executadas melhoraram a segurança viária, reduziram custos logísticos e ampliaram a integração regional. Destacam-se **obras estruturantes em rodovias estratégicas** nas Regiões de Integração Carajás, Xingu, Rio Caeté, Baixo Amazonas, Guamá e Tocantins, garantindo melhor acesso a polos produtivos, serviços públicos e mercados consumidores.

No mesmo período, foram concluídas **pontes estratégicas**, como a Ponte Estaiada sobre o Furo do Maguari, em Belém; a ponte sobre o Rio Caeté III, em Bragança; e a ponte sobre o Rio Alto Capim, entre Irixuna do Pará e Paragominas, ampliando a segurança, a conectividade e a fluidez do tráfego.

O Estado também realizou **ações permanentes de manutenção e conservação** de mais de 2,7 mil quilômetros de rodovias estaduais, além de convênios com prefeituras para pavimentação de vias, construção de pontes e aquisição de equipamentos rodoviários.

Em 2025, o Governo do Estado concluiu a **construção e a pavimentação de rodovias estaduais estratégicas**, prioritárias para a integração regional e o desenvolvimento econômico das diferentes regiões do Pará.

**PA-160** (Canaã dos Carajás – Região Carajás): construção e pavimentação de 26,6 km, com investimento de R\$ 40,42 milhões. A obra reduz o tempo de deslocamento entre Canaã dos Carajás, Parauapebas e a BR-155, fortalecendo a logística regional e o escoamento da produção local.

**PA-370** – Transuruará (Urucará – Região Xingu): construção e pavimentação de 76 km, com investimento de R\$ 169,66 milhões. A obra reduz custos logísticos, amplia a integração regional e fortalece o escoamento da produção agrícola e pecuária, além de facilitar o acesso à BR-230 (Transamazônica).



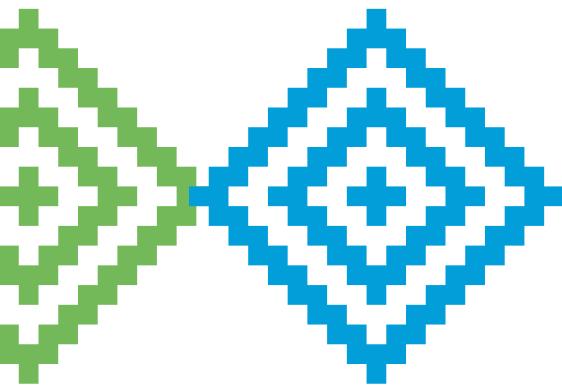
**PA-112** (Bragança – Região Rio Caeté): pavimentação de 64,5 km, com investimento de R\$ 147,85 milhões. A obra fortalece a integração regional, reduz custos logísticos, melhora o escoamento da produção agrícola, pesqueira e industrial e amplia o acesso a serviços públicos no nordeste paraense.



**PA-418** – Vicinal Cuamba (Alenquer – Região Baixo Amazonas): pavimentação de 51,52 km, com investimento de R\$ 96,47 milhões. A obra reduz o tempo de deslocamento regional, melhora o acesso ao Porto de Santana do Tapará e fortalece a integração e a logística no Baixo Amazonas.

**PA-477** (Piçarra – Região Carajás): pavimentação de 19,7 km, com investimento de R\$ 57,3 milhões. A obra amplia a integração regional e melhora a mobilidade e a logística no sul e sudeste do Pará.





**PA-220** (Maracanã – Região Guamá): pavimentação de 12 km, com investimento de R\$ 23,07 milhões. A obra fortalece a integração do nordeste paraense, beneficia comunidades locais e inclui a construção de ponte sobre o rio Cariipi.

**PA-253** (Trecho Vila Esperança - São Domingos do Capim – Região Guamá): pavimentação de 15,29 km, com investimento de R\$ 29,1 milhões. A obra melhora a mobilidade local e o acesso entre rodovias estratégicas.

**PA-279** – Transcanadá (Canaã dos Carajás/Água Azul do Norte – Região Carajás): pavimentação de 26 km, com investimento de R\$ 104,62 milhões. A obra fortalece a integração regional, melhora o escoamento da produção agropecuária e mineral e amplia o acesso a serviços essenciais.





Ponte Estaiada do Furo do Maguari



Ponte sobre o Rio Caeté III – PA-112



Ponte sobre o Rio Alto Capim

Em relação às pontes concluídas em 2025, merecem destaque as seguintes:

■ **Ponte Estaiada do Furo do Maguari**

(Belém – Região Guajará): construção de 414 metros. Com investimento de R\$ 132 milhões. A obra garante ligação permanente entre Icoaraci e Outeiro e melhora a mobilidade urbana.

■ **Ponte sobre o Rio Caeté III – PA-112**

(Bragança – Região Rio Caeté): construção de 42 metros, com investimento de R\$ 2,56 milhões. A obra amplia a segurança viária e fortalece a mobilidade regional.

■ **Ponte sobre o Rio Alto Capim** (Ipixuna do Pará/Paragominas – Região Rio Capim): conclusão de 560 metros, com investimento de R\$ 68 milhões.

A obra substitui a travessia por balsa, amplia a segurança e a conectividade e fortalece a integração regional e o escoamento da produção local.



Serviços de manutenção nas principais vias de acesso

## Manutenção e Conservação de Rodovias

Mais de 2,7 mil km de vias estaduais na **Operação Verão**, em julho de 2025.

**Santa Maria das Barreiras:** convênio para aquisição de duas motoniveladoras, com investimento de R\$ 2,5 milhões, para manutenção de vias municipais.

**Cumaru do Norte:** convênio para pavimentação de 7 km da PA-287, com investimento de R\$ 10 milhões.

**Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte e Breves:** convênios para construção de 19 pontes, totalizando 363 metros, com investimento de R\$ 17,9 milhões.

## Modal Hidroviário

Reconhecendo a **importância estratégica da navegação para a integração territorial**, o Governo do Estado investiu, em 2025, cerca de R\$ 72,58 milhões no modal hidroviário. Os recursos foram aplicados na construção, reforma e adequação de terminais, ampliando a segurança, o conforto e a eficiência do transporte fluvial, que beneficiam milhares de usuários, fortalecem o turismo, impulsionam a economia local e ampliam a integração com o arquipélago do Marajó e demais regiões do Estado.





Entre as principais entregas, destacam-se os **terminais hidroviários**:

**Turístico de Icoaraci** (Belém – Região Guajará): investimento de R\$ 10,63 milhões, beneficiando mais de 50 mil pessoas. A obra amplia a mobilidade fluvial, fortalece o turismo e integra Icoaraci às localidades da região e ao arquipélago do Marajó, com estrutura moderna, acessível e segura para embarque e desembarque de passageiros.



Terminal Hidroviário Turístico de Icoaraci

**Carga e Passageiros de Oeiras do Pará** (Região Marajó): investimento de R\$ 3,99 milhões, beneficiando mais de 33 mil pessoas. O terminal melhora a segurança e o conforto do transporte fluvial, fortalece a logística regional e impulsiona o turismo e a economia local.



Terminal Hidroviário de Carga e Passageiros de Oeiras do Pará

**Fluvial Turístico Almirante Tamandaré** (Belém – Região Guajará): investimento de R\$ 22,9 milhões, com mais de 1,3 mil m<sup>2</sup> de área construída. A obra, legado da COP 30, amplia a capacidade de atendimento, fortalece o turismo e melhora a mobilidade fluvial na capital.

Terminal Hidroviário Fluvial Turístico Almirante Tamandaré



O Governo do Estado segue executando **obras estruturantes** em todas as regiões, com investimentos que reforçam o compromisso do Governo do Estado com a **integração regional, a modernização da infraestrutura e o desenvolvimento sustentável**, assegurando melhores condições de mobilidade, logística e qualidade de vida para a população paraense.

Entre as **principais ações** em andamento, para entregas em 2026, destacam-se:

**Construção da Avenida Liberdade:** obra com 13,40 km de extensão, ligando Belém à Alça Viária, passando por Belém, Ananindeua e Marituba, na Região Guajará. Investimento previsto de R\$ 410 milhões, com 82% de execução física.

**Duplicação da BR-222:** obra com 4,24 km de extensão, no trecho entre a rotatória da BR-155 e a ponte de Dom Eliseu, no município de Marabá, Região Carajás, com investimento previsto de R\$ 36 milhões.

**Construção e Pavimentação da PA-151:** obra com 137 km de extensão, ligando Baião a Breu Branco, nas Regiões Lago de Tucuruí e Tocantins, com investimento previsto de R\$ 303 milhões e 90% de execução física.

**Implantação e Pavimentação da PA-368:** obra com 150 km de extensão, no município de Portel, Região do Marajó, com investimento previsto de R\$ 361 milhões e 36% de execução física.

**Construção de Pontes na PA-368:** execução de três pontes em concreto armado, totalizando 34 metros, no entroncamento com a BR-422, no município de Portel, Região do Marajó, com investimento previsto de R\$ 2,37 milhões e 71% de execução física.

**Construção de Ponte sobre o Rio Acará Cidade:** obra com 851 metros de extensão, no município de Acará, Região Tocantins, com investimento previsto de R\$ 119 milhões e 44% de execução física.

**Construção de Terminal Hidroviário em Salvaterra:** implantação de terminal de carga e passageiros, Região do Marajó, com investimento previsto de R\$ 3,18 milhões e 45% de execução física.



Construção da Avenida Liberdade





Construção de Terminal Hidroviário em Breves

**Construção de Terminal Hidroviário em Breves:** implantação de terminal de carga e passageiros no município de Breves, Região do Marajó, com investimento previsto de R\$ 14,37 milhões e 53% de execução física.

**Construção de Terminal Hidroviário em Chaves:** implantação de terminal de carga e passageiros no município de Chaves, Região do Marajó, com investimento previsto de R\$ 3,47 milhões e 82% de execução física.

**Construção de Terminal Hidroviário em Mocajuba:** implantação de terminal de carga e passageiros no município de Mocajuba, Região Tocantins, com investimento previsto de R\$ 3,89 milhões e 29% de execução física.

**Construção de Terminal Hidroviário em Senador José Porfírio:** implantação de terminal de carga e passageiros no município de Senador José Porfírio, Região do Xingu, com investimento previsto de R\$ 3,18 milhões e 66% de execução física.

**Reforma e Adequação do Terminal Hidroviário e Internacional de Belém:** obra com investimento previsto de R\$ 48 milhões, com 95% de execução física.



Construção de Terminal Hidroviário em Salvaterra



Construção de Terminal Hidroviário em Chaves



Reforma e Adequação do Terminal Hidroviário e Internacional de Belém



# Desenvolvimento Urbano: Mobilidade, Habitação e Saneamento Básico



Macrodrenagem em Belém

# Desenvolvimento Urbano **Mobilidade, Habitação e Saneamento Básico**

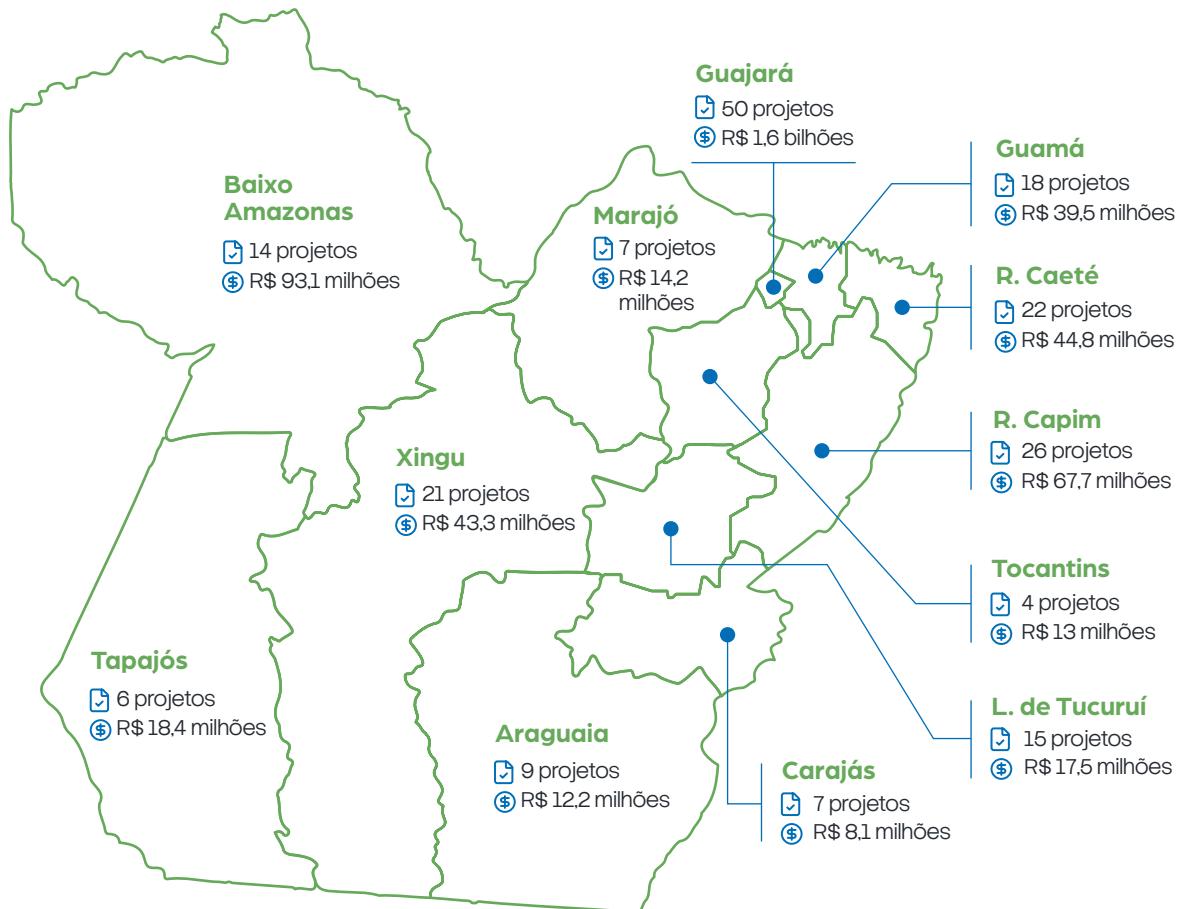
Investimentos de R\$ 2,35 bilhões. Essa foi a resposta do governo estadual aos maiores desafios nas áreas de **saneamento básico, mobilidade e habitação**, em 2025, contemplando 192 projetos distribuídos nas 12 Regiões de Integração. As ações foram executadas diretamente pelo Estado e também por meio de repasses aos municípios, via convênios, que totalizaram R\$ 63,4 milhões.

Esses investimentos colocaram, mais uma vez, o Pará em **posição de destaque no cenário nacional**, alcançando a **terceira colocação em investimentos na área de saneamento e a nona em infraestrutura urbana** entre os estados brasileiros.



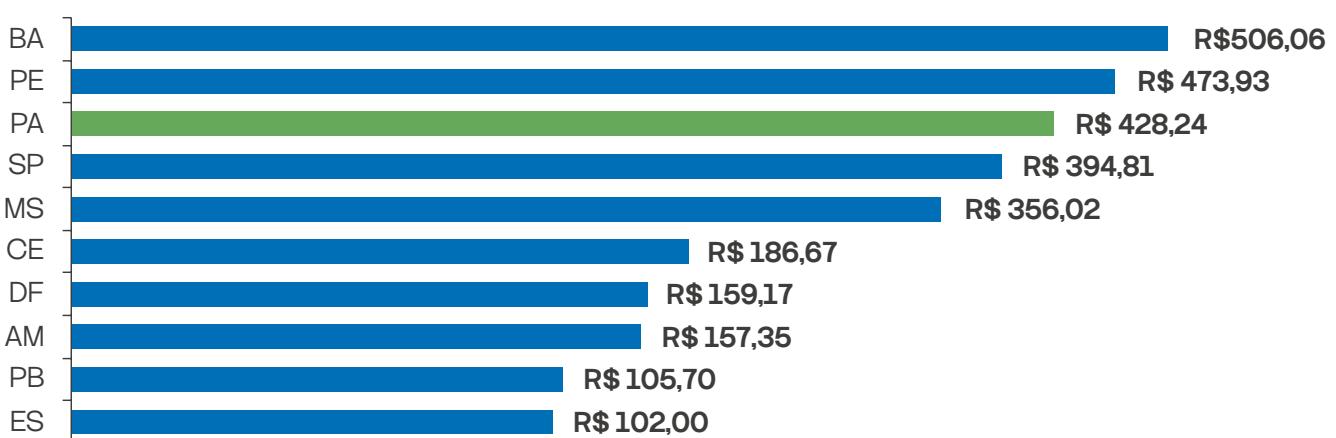
## Número de projetos e valor aplicado por região de integração em desenvolvimento urbano

Elaboração: Seplad.



## Gastos em Saneamento por Unidades Federativas

5º Bim/Liquidado (2025) - Milhões



## Saneamento

A política nacional de saneamento básico tem como referência o Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), o qual objetiva universalizar os serviços de água e esgoto até 2033, atingindo 99% de acesso à água potável e 90% de coleta e tratamento de esgoto, em integração com outras políticas públicas, como a da saúde.

No ano de 2025, foram investidos R\$ 769 milhões na **reconstrução de canais** no município de Belém. Essas obras promovem melhorias significativas para o cotidiano da cidade, contribuindo para a redução de alagamentos ao facilitar o escoamento das águas pluviais e diminuir transtornos para moradores e motoristas. Também geram impactos positivos na saúde pública, uma vez que a limpeza e reorganização dos canais reduzem focos de doenças e mau odores. Além disso, valorizaram as áreas do entorno, melhoraram a circulação urbana e tornaram os bairros mais seguros e agradáveis para viver.

Nesse sentido, o Estado avançou consideravelmente na execução de **obras de macrodrenagem em Belém**, consideradas legados estruturantes da COP30 na área de saneamento básico.

Em 2025, foram entregues **seis canais da Bacia do Tucunduba**: Canal da Gentil, Canal Cipriano Santos, Vileta, Timbó, União e Leal Martins.

A **Macrodrenagem do Canal da Gentil** contemplou a reconstrução completa de 1.421 metros do canal, sendo 551 metros no trecho entre a travessa Teófilo Conduru e a rua da Olaria (1ª etapa) e 870 metros entre a Travessa Teófilo Conduru e a rua Deodoro de Mendonça (2ª etapa). Também foram executados serviços de implantação de 6.953 metros de rede de abastecimento de água e esgotamento sanitário, asfaltamento das vias marginais do canal, construção de cinco pontes e oito passarelas, urbanização viária, aterrramento de quintais ao longo do Canal da Gentil e implantação de ciclofaixa, totalizando um investimento de R\$ 158,63 milhões.



Canal da Gentil





Canal Leal Martins

Com investimento de R\$ 114,83 milhões, as obras de **macrodrenagem do Canal Cipriano Santos** abrangeram a construção de 7.450 metros de pavimentação asfáltica, 2.403 metros de rede de abastecimento de água, 6.674 metros de rede de esgotamento sanitário e 7.692 metros de rede de drenagem pluvial. Ademais, foram executadas a construção de quatro pontes e sete passarelas, além da urbanização viária de todo o trecho e o aterramento de quintais ao longo de todo o canal.

Já as obras de **macrodrenagem dos canais Vileta, Timbó, União e Leal Martins** totalizaram 1.181 metros de extensão e incluíram a implantação de rede de abastecimento de água, rede de esgotamento sanitário e rede de drenagem pluvial, além da construção de dez passarelas e quatro pontes. As intervenções também contemplaram urbanização viária, implantação de calçadas com piso tátil, aterramento de quintais e pavimentação asfáltica. O investimento total foi de R\$ 174,43 milhões.

Também foi finalizada a **Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da área do Complexo do Ver-o-Peso - 1ª Etapa**, com investimento total R\$ 14,3 milhões, a obra consiste na implantação da rede coletora de esgoto domiciliares das ruas do entorno do Ver-o-Peso.



Canal da Timbó



Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário da área do Complexo do Ver-o-Peso - 1ª Etapa



Obras Canal Sapucajuba - Tucunduba



Obras Canal do Caraparu

Encontra-se em andamento, com previsão de conclusão em 2026, as obras de Macrodrrenagem da Bacia do Tucunduba dos seguintes canais:

- **Canal Lago Verde**, no município de Belém, na Região Guajará, com investimento previsto R\$ 128,89 milhões, encontra-se com 56% de execução física.
- **Canal Sapucajuba**, no município de Belém, na Região Guajará, com investimento previsto R\$ 84,82 milhões, encontra-se com 49% de execução física.
- **Canal Caraparu**, no município de Belém, na Região Guajará, com investimento previsto 125,18 milhões, encontra-se com 62% de execução física.



Da mesma forma, seguem as obras de saneamento dos canais:

- **Bacia do Canal Mártir e Murutucu**, no município de Belém, na Região Guajará, com investimento previsto R\$ 195,56 milhões, encontra-se com 69% de execução física.
- **Sub-Bacia do 4.1.1 Doca (Una) – 1ª etapa e 2º etapa**, no município de Belém, na Região Guajará, com investimento previsto R\$ 48 milhões, encontra-se com 90% de execução física.
- **Benguí e da Marambaia**, no município de Belém, na Região Guajará, com investimento previsto R\$ 123,39 milhões, encontra-se com 96% de execução física.
- **Sub-Bacia da Tamandaré**, no município de Belém, na Região Guajará, com investimento previsto R\$ 55,25 milhões, encontra-se com 75% de execução física.
- **Canal São Joaquim**, no município de Belém, na Região Guajará, que compõe a bacia hidrográfica do Una, terá um investimento R\$ 108 milhões.



Obras Canal do Benguí e da Marambaia



E, por fim, a **urbanização e qualificação do Canal Tucunduba**, às margens do Canal Tucunduba, na avenida Rio Tucunduba, s/n, no município de Belém, na Região Guajará terá um investimento R\$ 96,83 milhões.

Destaca-se ainda que o governo estadual, em 2025, alinhado às normativas federais para universalização do saneamento básico, realizou o processo de **concessão dos serviços de água e esgoto** em 126 municípios do estado, que possibilitará investimento de mais de R\$ 20 bilhões, beneficiando 5,3 milhões de pessoas em todo o Pará, com vigência contratual de 40 anos.

Pelo novo modelo de serviços do saneamento do Pará, cerca de 1,6 milhão de pessoas serão elegíveis à **tarifa social**, o que garantirá descontos de 50% para consumos de até 15 mil litros mensais, além de abonos no custeio da interligação de hidrômetros à rede doméstica.



Concessão do Saneamento





Terminal BRT Marituba

## Mobilidade Urbana

Em 2025, o Estado entregou projetos estratégicos de mobilidade urbana, com investimentos que totalizaram cerca de R\$ 1,5 bilhão. A maior parcela dos recursos foi destinada aos serviços de pavimentação, recuperação e drenagem de vias urbanas, com aproximadamente R\$ 833,7 milhões aplicados.

Dentre os investimentos em infraestrutura, destacam-se, os recursos aplicados na operacionalização do **Sistema Integrado de Transporte Metropolitano - BRT Metropolitano**, de mais de **R\$ 613 milhões** no exercício. O projeto, que culmina uma série de investimentos relevantes na mobilidade urbana, representa um marco na qualidade de vida de mais de 700 mil paraenses. A entrega contempla novas infraestrutura, que inclui terminais modernos em Ananindeua e Marituba e uma frota de 265 novos ônibus, dos quais 40 totalmente elétricos e 225 modelos menos poluentes, que emitem até 15 vezes menos gases de efeito estufa. O Sistema de operacionalização será constituído de 26 linhas alimentadoras e 10 troncais, ampliando a cobertura da rede e garantindo regularidade nos horários. Constitui o início de uma nova era para o deslocamento entre a capital e os municípios vizinhos, oferecendo mais conforto, segurança e rapidez à população.



Sistema de bilhetagem "Pra Já"



BRT Metropolitano

Outra inovação do sistema é a **integração tarifária**, que permite ao passageiro utilizar diferentes linhas, incluindo as alimentadoras e as troncais, pagando apenas uma passagem. O valor da tarifa é o mesmo aplicado na capital e na região metropolitana: R\$ 4,60, com meia-passagem de R\$ 2,30 para estudantes; além da gratuidade aos domingos e feriados.



Bosque Unilson Quinaip - Ulianópolis

Outras iniciativas de destaque, resultaram em melhorias substanciais nas áreas urbanas, com a ampliação da infraestrutura, a revitalização de espaços públicos, implantação e reconstrução de parques urbanos e a implementação de projetos estruturantes voltados ao desenvolvimento urbano. Os investimentos chegaram a R\$ 286 milhões.

O programa “Asfalto por Todo o Pará”, responsável pela pavimentação de cerca de 350 quilômetros de vias urbanas, aliada à execução de serviços de drenagem, representaram um avanço significativo para os municípios atendidos. Vias adequadamente estruturadas são essenciais para a mobilidade urbana e o desenvolvimento econômico de uma região.

Foram executadas obras de restauração, pavimentação e drenagem de vias urbanas nos municípios das 12 Regiões de Integração. Em 2025, o valor aplicado totalizou R\$ 833 milhões, como exemplos:



Programa “Asfalto por Todo o Pará”, em Santarém



Programa “Asfalto por Todo o Pará”, em Rio Maria



Programa “Asfalto por Todo o Pará”, em Salvaterra



Também foi concluída a **implantação de equipamentos de inteligência urbana**, em Belém. O projeto é legado da COP30, de um conjunto de obras voltadas à mobilidade urbana na capital paraense. Com investimento de R\$ 27 milhões, a iniciativa contemplou nove vias estratégicas e dois parques lineares, abrangendo as avenidas Júlio César, Dr. Freitas, Pedro Álvares Cabral, Senador Lemos, Duque de Caxias, Visconde de Souza Franco e Almirante Tamandaré, além das ruas Belém e Municipalidade, bem como os Parques Lineares da Doca e da Tamandaré.

Os equipamentos de inteligência urbana introduziram soluções inovadoras e tecnológicas voltadas ao controle e à fluidez do tráfego com a instalação de sistemas semafóricos e faixas inteligentes e dispositivos de apoio à mobilidade. O projeto também fortaleceu a gestão da informação e a segurança dos usuários em deslocamento, por meio da instalação de totens informativos, oferta de Wi-Fi público e câmeras de videomonitoramento em abrigos de ônibus, áreas de travessia e espaços destinados ao conforto do pedestre promovendo uma

mobilidade mais segura, acessível e eficiente, qualificando os espaços urbanos e avançando na modernização da cidade.

Avançou-se em obras de mobilidade, em Belém, com investimento total de R\$ 470 milhões, com previsão de conclusão em 2026, tais como:



## Habitação

A política habitacional do Estado, cujo objetivo é "promover o acesso à moradia e melhorar as condições de habitabilidade, prioritariamente, a habitação de interesse social", vem ampliando a qualidade de vida das famílias ao garantir moradia digna e contribuir para a redução do déficit habitacional do Estado. Em 2025, os investimentos diretos nessa política totalizaram R\$ 46,5 milhões.

A entrega de **novas unidades habitacionais** reforçou esse avanço, ao oferecer moradias estruturadas, maior segurança e estabilidade para milhares de pessoas. O **programa "Sua Casa"** complementa essa política, ao apoiar reformas e ampliações habitacionais, permitindo que famílias de baixa renda adequem suas residências às suas necessidades. Em 2025, foram beneficiados **30 mil domicílios**, com investimento total superior a **R\$ 273 milhões**.

Juntos, esses esforços promoveram inclusão social, fortaleceram as comunidades e impulsionaram o desenvolvimento urbano.



Entrega do "Sua Casa" a famílias do Guajará



Entrega do "Sua Casa" a famílias de Rio Capim



55 mil títulos de regularização fundiária entregues



O Governo do Estado desenvolveu ações de **regularização fundiária** em imóveis localizados em ocupações irregulares consolidadas em áreas urbanas, nos municípios de Tucuruí, Redenção e Castanhal. Em 2025, foram regularizados 1.832 imóveis com suas matrículas individualizadas pelos cartórios de registro de imóveis.

Também foi **entregue o conjunto habitacional “Curtume – Santo Antônio”**, contendo 400 unidades habitacionais, em Belém, com investimento total de R\$ 93,69 milhões. O empreendimento é dividido em 25 blocos de quatro pavimentos, situado no bairro da Terra Firme, caracterizado por alta densidade populacional. Possui pista de rolamento, estacionamento, playground, áreas verdes e reservatório elevado.





Projeto de casa ecológica do programa 'Sua Casa' da Companhia de Habitação do Pará (Cohab)

Ainda em 2025, foi lançado o **projeto "Sua Casa COP30 – Habitação, Inovação e Sustentabilidade"**, voltado à promoção da moradia digna, da inclusão social e do desenvolvimento sustentável, com atenção especial aos povos originários e comunidades tradicionais.

A proposta prevê a construção de 45 unidades habitacionais sustentáveis na região das ilhas de Belém, utilizando tecnologias de baixo impacto ambiental e soluções arquitetônicas adequadas ao modo de vida das comunidades ribeirinhas. As habitações adotam dois modelos construtivos que incorporam soluções sustentáveis, como captação de água da chuva, energia solar e tratamento de resíduos por biodigestores, unidades construídas com tijolos ecológicos fabricados a partir do caroço de açaí. Esse projeto reafirma o compromisso do Governo do Estado com iniciativas que integrem desenvolvimento territorial, sustentabilidade e inclusão socioeconômica.



Projeto de casa ecológica do programa 'Sua Casa' da Companhia de Habitação do Pará (Cohab)



Apresentação do projeto na COP 30

Em 2026, estão previstos **investimentos nas áreas de saneamento, mobilidade e habitação**, que alcançam em torno de R\$ 2 bilhões.

Com o objetivo de **melhorar os índices de saneamento básico**, em 2026, além da conclusão das obras dos canais referidas anteriormente na Região Guajará, está prevista a conclusão de obras de saneamento básico nos municípios: **Ananindeua** (ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do setor Águas Lindas); **Belém** (revitalização e modernização da Estação de Tratamento de Água do Complexo Bolonha, 1ª etapa, e ampliação e melhorias do Sistema de Abastecimento de Água do CDP, 10º setor); **Breves** (ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Breves); e **Santarém** (implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Alter do Chão).

Na **área habitacional**, as ações que visam à **regularização fundiária urbana** beneficiam 1.176 famílias com o título de propriedade em diversos municípios.







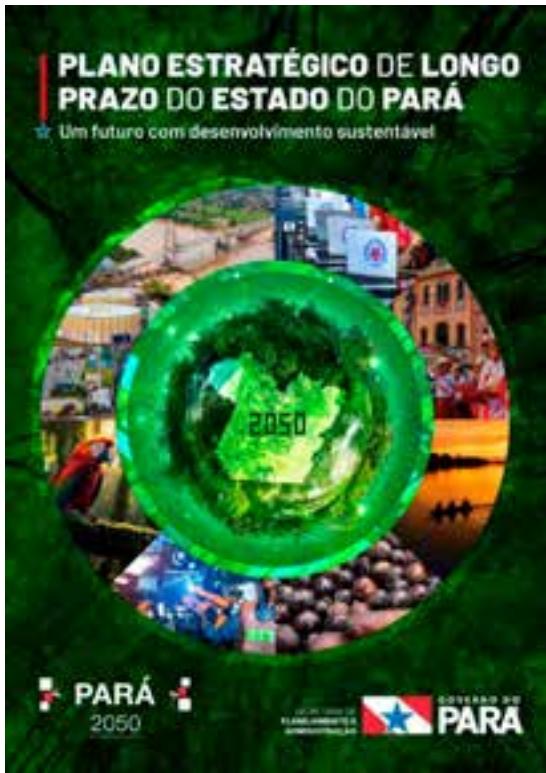
# Planejamento, Gestão e Equilíbrio Fiscal



# Planejamento, Gestão e Equilíbrio Fiscal

Em 2025, o Governo do Estado do Pará reafirmou seu **compromisso com o desenvolvimento sustentável**, baseado em uma gestão marcada pelo **planejamento estratégico em sinergia com a agenda ambiental, a promoção de direitos e a proteção social**, considerando a diversidade socioeconômica, cultural e geográfica do Pará.

O protagonismo do estado em **agendas nacionais e internacionais** constitui estratégia para atrair investimentos que se revertam em dinamismo econômico, com conservação e preservação ambiental, aumentando os níveis de emprego e renda, com bem-estar social, em todas as regiões do estado.



O arcabouço normativo que alicerça essa trajetória inclusiva das políticas públicas foi marcado, em 2025, pela institucionalização do **Planejamento Estratégico de Longo Prazo do Estado do Pará, PARÁ 2050**, com o advento da Lei nº 11.291, de 30 de dezembro de 2025, como instrumento que orientará o planejamento estadual até 2050, alinhado à **Estratégia Brasil 2050**, com foco no desenvolvimento sustentável, na inclusão social e no fortalecimento institucional.

**“Ser um estado inovador e referência em desenvolvimento sustentável, pautado na sociobiodiversidade amazônica, na multiculturalidade, na inclusão e na justiça social”.**

*Visão de Futuro do Estado do Pará*

**“É muito importante estarmos trabalhando no planejamento estratégico do estado com o PARÁ 2050 - o Pará que nós queremos no futuro. Esse plano foi construído a partir de uma ampla escuta social, porque nós entendemos que existem muitos ‘Parás’ dentro do nosso estado, com foco no tripé: desenvolvimento econômico, social e sustentabilidade”**

*Vice Governadora do Estado do Pará, Hana Ghassan*

O **PARÁ 2050** estabelece um marco do planejamento estadual, elaborado de forma participativa, com o setor público, a academia e com intenso protagonismo de representantes da sociedade civil, com apoio de uma equipe de especialistas e respeitando a diversidade e as especificidades das dinâmicas socioeconômicas, ambientais e regionais do Pará. Propõe uma agenda estratégica de Estado com foco no **desenvolvimento sustentável para os próximos 25 anos**, transcendendo gestões e oferecendo base sólida **para orientar os Planos Plurianuais e as Leis Orçamentárias** no seu período de vigência. O Plano PARÁ 2050 contempla diretrizes e uma carteira de projetos voltados à transição sustentável da economia, à redução das desigualdades e à garantia de direitos das atuais e futuras gerações.

**“Hoje, no estado do Pará, temos a oportunidade de escutar diretamente os atores locais sobre essas potencialidades, muitas das quais já estão contempladas no plano PARÁ 2050. Como governo federal, estamos ao lado do estado do Pará para fortalecer essa estratégia e construir, juntos, um caminho sólido rumo ao desenvolvimento sustentável do Brasil.”**

*Secretaria Nacional de Planejamento,  
Virgínia de Ângelis.*



## Interlocução Institucional

No plano externo, a interlocução institucional expressou-se com a participação em eventos como o **Fórum Econômico Mundial- Davos**, que oportunizou agendas estratégicas com lideranças globais, reforçando o posicionamento do Pará na agenda internacional de sustentabilidade, desenvolvimento econômico e segurança alimentar.

No período, avançaram as articulações para a realização do **Global Citizen Festival** em Belém, ocorrido no mês de novembro de 2025. O Estado também participou de debates de alto nível, como o evento **“Alimentando o próximo bilhão: como transformar o sistema alimentar mundial de forma sustentável para atender as demandas futuras”**, destacando o potencial do Pará na produção sustentável de alimentos e sua contribuição para o enfrentamento dos desafios globais.





**Embaixadores do Golfo Pérsico fortalecem relações bilaterais**



**13º Fórum de Lisboa**

Por ocasião da **13ª edição do Fórum de Lisboa**, o Pará reafirmou o compromisso com a recuperação de áreas degradadas, por meio da realização de duas novas concessões para reflorestamento ainda em 2025, e destacou a meta de recuperar 5,7 milhões de hectares até 2030, com mobilização da iniciativa privada e foco na economia de baixo carbono, além da apresentação de apresentar avanços do Pará na redução do desmatamento, nas políticas de bioeconomia, na rastreabilidade da pecuária e na preparação para a COP30, em Belém, reforçando o posicionamento do Estado como referência global em desenvolvimento sustentável, conciliando preservação ambiental inclusão social e crescimento econômico.

A realização de **reuniões bilaterais, com os embaixadores do Irã e da Índia**, objetivou diálogos sobre sustentabilidade, desenvolvimento econômico e cooperação internacional, com destaque para o papel do Pará na preservação ambiental, que mantém cerca de 75% do território com floresta nativa, os avanços na redução do desmatamento. Na pauta, destaque para a importância da Amazônia na agenda ambiental e a ampliação das relações comerciais, especialmente no setor agrícola, considerando o potencial do Pará como fornecedor e a inserção do Estado no mercado internacional.



**Na Semana do Clima, em Nova Iorque, governo fortalece alianças pela bioeconomia**

Ainda no âmbito da **agenda internacional**, fortaleceram-se relações bilaterais e ampliou-se o diálogo sobre oportunidades de cooperação, com agendas envolvendo o **governo estadual e comitivas de embaixadores de países do Golfo Pérsico**, composta por representantes dos Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Qatar, Kuwait, Omã e Bahrein. Com o **embaixador da República Popular da China**, Zhu Qingqiao, foram tratadas **parcerias econômicas, abertura de novos mercados e o fortalecimento das relações comerciais e diplomáticas** entre o Pará e a China, principal parceiro comercial do Estado.

Destaca-se ainda, a **Semana do Clima**, em Nova Iorque, com tratativas voltadas ao mercado de carbono, à bioeconomia, à inovação sustentável e a confirmação presença de importantes participações na COP30.

# ENCONTRO DE NOVOS PREFEITOS e PREFEITAS

MENSAGEM DO GOVERNADOR DO PARÁ À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Governo Federal fortalecendo os municípios



Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas

No âmbito nacional, o governo estadual participou do **Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas**, realizado em Brasília, com a palestra do Governador do Estado, Helder Barbalho, na abertura do evento, destacando a importância da cooperação federativa para o enfrentamento dos desafios nacionais e a construção de soluções efetivas, com foco na melhoria da qualidade de vida da população.

O governador do Estado do Pará, Helder Barbalho, na condição de presidente do **Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal**, recebeu, em Belém, os governadores dos estados amazônicos em encontro preparatório à **XVII Reunião do Fórum Nacional de Governadores**, com o objetivo de alinhar pautas estratégicas de interesse comum da região. No âmbito da agenda climática e federativa, o encontro fortaleceu a atuação integrada da Amazônia Legal para a COP30, com foco em sustentabilidade, desenvolvimento produtivo e cooperação entre os estados, consolidando uma posição regional unificada e reforçando o protagonismo da Amazônia na construção de soluções para o enfrentamento das mudanças climáticas e para o desenvolvimento sustentável do país.



Governadores do Consórcio Amazônia Legal debatem parcerias estratégicas para a região



Fórum Nacional dos Governadores

O Estado do Pará sediou, em Belém, a **XVII Reunião do Fórum Nacional de Governadores**, reunindo os chefes do Executivo dos 26 estados e do Distrito Federal para debater os **preparativos da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30)**. No âmbito da agenda climática nacional, o encontro representou etapa estratégica para a construção de uma posição federativa unificada, com a apresentação das contribuições estaduais aos eixos centrais da COP30, como descarbonização, financiamento climático, justiça ambiental e transição energética, reforçando o papel do Pará como articulador do diálogo federativo e do desenvolvimento sustentável.



## Instrumentos de Planejamento

O **Plano Plurianual (PPA)** permanece como principal instrumento de planejamento de médio prazo do Estado. Em 2025, sua revisão envolveu oficinas técnicas e escuta social em todas as regiões de integração, com atualização de metas, indicadores e prioridades governamentais.

Sob as premissas da **participação social e transparência**, o processo de revisão considerou a atualização de metas e avaliação de indicadores, o alinhamento de diretrizes com base nas prioridades da gestão estadual, por meio de um amplo processo de escuta e participação social, abrangendo todas as regiões de integração, com a contribuição direta da população, contabilizando ao final cerca de duas mil participações, presencialmente nas audiências públicas ou por meio da **plataforma "Planeja Cidadão"**.



Estado entrega Revisão do PPA 2024-2027 para ALEPA



Audiência Pública, Revisão PPA e LOA 2026, Marabá

### PARÁ 2050

Longo prazo: 25 anos



### PPA 2024-2027

20  
24

20  
25

20  
26

20  
27

### LDO-LOA

2026

2027

### Diretrizes

#### Eixo Estruturante

#### Governança Administrativa e Territorial

Gestão fiscal sustentável

Integração interfederativa multinível

Governança dialógica plural, aberta e inclusiva

Governança orientada para a efetividade das políticas públicas

Modernização e valorização do serviço público

## Captação de Recursos

O Governo do Estado do Pará atua estruturadamente para a captação de recursos. Por diversas modalidades, visando o financiamento de obras e serviços estruturantes. São mais de 300 operações ativas, incluindo contratos de repasse, convênios, termos de compromisso, dentre os quais obras relacionadas ao Novo PAC, abrangendo áreas essenciais como saneamento, habitação, infraestrutura urbana, esporte, saúde e educação. Grande parte dos recursos é operada pela Caixa Econômica, com vigências que se estendem desde 2006 até 2030, evidenciando tanto a continuidade de projetos várias frentes de trabalho inclusive o Novo PAC, dentro dos limites orçamentários fiscais estabelecidos.

## Transparência Pública

Em 2025, o governo do Estado promoveu ações para fortalecer o controle interno, a auditoria e a transparência na administração pública, com destaque para a **modernização do Portal da Transparência**, que passou a disponibilizar informações automatizadas de natureza institucional, financeira, orçamentária e patrimonial, registrando mais de 333 mil acessos.

No acesso à informação, o **Sistema de Informação ao Cidadão** respondeu a 2.753 solicitações. A agenda de modernização incluiu a adesão a iniciativa nacional baseada em tecnologia blockchain, o fortalecimento da transparência ativa, o avanço da gestão de riscos com **certificação ISO 31000** e a manutenção de sistemas para entrega eletrônica de declarações de bens por mais de 100 mil servidores.

## Valorização do Servidor

O Governo do Estado do Pará reafirma seu compromisso com a valorização do servidor público e com a promoção da identidade paraense por meio de iniciativas inovadoras que integram capacitação, engajamento, bem estar, qualidade de vida e expressão artística. Constitui eixo estruturante da gestão pública moderna e condição indispensável para a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade, reconhecendo o servidor como agente central da transformação institucional.



Governo do Pará celebra o Dia do Servidor



Governo do Pará celebra o Dia do Servidor



## Capacitação e Qualificação de Servidores

Em 2025, mais de 21 mil servidores públicos estaduais foram capacitados por meio de **ursos presenciais e à distância**, abrangendo temas como gestão pública, inovação, desenvolvimento sustentável, linguagem de libras e idiomas.

No mesmo período, foram concedidos **471 títulos acadêmicos** (especialização, mestrado e doutorado), fortalecendo a produção de conhecimento aplicada à administração pública. Destaca-se a titulação dos novos mestres e mestras em Administração - Gestão Estratégica para Sustentabilidade (15) e Gestão de Conhecimentos para o Desenvolvimento Socioambiental (16).

Ainda em 2025, foi realizado processo seletivo para ingresso no **Curso de Tecnólogo em Gestão Pública**, na modalidade presencial, com oferta de 100 (cem) vagas, com início em 2026. O curso tem como objetivo atender à demanda de formação e qualificação dos servidores públicos estaduais e municipais efetivos, fortalecendo as competências técnicas e gerenciais necessárias para a melhoria contínua da prestação do serviço público no Estado do Pará.



Importantes avanços nos indicadores de capacitação foram alcançados, reafirmando o compromisso com a excelência no serviço público e com o desenvolvimento sustentável do Estado do Pará. Por meio da **Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA)**, o **Laboratório de Inovação e Gestão em Educação à Distância (LABINOV/GTEAD)**, certificou mais de cinco mil servidores, até o final de outubro de 2025. Foram ofertados 53 cursos, seminários e trilhas de aprendizagem voltados à capacitação de servidores públicos das esferas estadual, municipal e federal, integrando as formações ao **Programa Capacita COP30** e à **Agenda 2030**, com cursos sobre sustentabilidade, inovação e governança climática. A expansão territorial do EaD alcançou 144 municípios paraenses e servidores de 26 estados brasileiros e o Distrito Federal.



Concurso Fotográfico 'Olhar De Servidor 2025'



Concurso Fotográfico 'Olhar De Servidor 2025'



Servidores das Usinas da Paz recebem capacitação



8ª edição do Colóquio de Governança Pública

Com o objetivo de disseminar conhecimento e contribuir com a gestão pública estadual para o aperfeiçoamento dos serviços e maior efetividade de seus resultados, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o governo estadual realizou a **oitava edição do Colóquio de Governança Pública**, com tema central **"Gestão Interdisciplinar para a Inovação e Sustentabilidade no Serviço Público"**. Com cerca de 80 inscrições, o evento reuniu especialistas, gestores públicos, docentes e pesquisadores em debates sobre gestão de pessoas, inovação, sustentabilidade, territórios e transformação digital.

O **Programa Qualifica Servidor** estabelece diretrizes e práticas voltadas ao reconhecimento e à premiação do engajamento do servidor na busca permanente pelo aperfeiçoamento profissional. Em 2025, o Programa registrou a participação de 2.400 servidores, provenientes de 57 órgãos da Administração Pública Estadual.

No contexto das **expressões artísticas e culturais**, destaca-se a realização da **6ª edição do Concurso Fotográfico "Olhar de Servidor"**, que superou as expectativas ao mobilizar 200 servidores, oriundos de 50 órgãos, distribuídos em 32 municípios do Estado. A expressiva adesão evidencia não apenas a capilaridade da iniciativa, mas também o fortalecimento do senso de pertencimento e de identidade institucional entre os servidores públicos estaduais.



A realização da **XII Corrida, Caminhada e do V Passeio Ciclístico do Servidor Público Estadual** consolidou-se como ação voltada à promoção da qualidade de vida no âmbito do serviço público estadual. O evento registrou expressiva adesão na modalidade corrida, com 1.700 inscritos, sendo complementado pelas modalidades de caminhada, com 200 participantes, e passeio ciclístico, com 100 participantes, totalizando a participação de 2.000 servidores públicos. A iniciativa ofereceu alternativas compatíveis com diferentes perfis e níveis de preparo físico, em ambiente natural favorável à promoção da saúde, do bem-estar e da integração institucional.

Um marco relevante desta edição foi a **inclusão de pessoas com deficiência visual e cadeirantes**, representando avanço significativo na promoção da acessibilidade, da equidade e da diversidade no serviço público estadual. Essa iniciativa ampliou o alcance social do evento e reforçou seu caráter inclusivo, ao promover a integração, a saúde e o bem-estar de todos os servidores. O expressivo êxito de participação, aliado ao pioneirismo na acessibilidade, reafirma a relevância permanente da ação, que se consolida não apenas como uma atividade esportiva, mas como símbolo de união, promoção da saúde e fortalecimento da equidade no ambiente institucional.



XII Corrida, Caminhada e V Passeio Ciclístico do Servidor



XII Corrida, Caminhada e V Passeio Ciclístico do Servidor

XII Corrida, Caminhada e V Passeio Ciclístico do Servidor





## Gestão de Pessoas

### Investimento em Capital Humano e Reestruturação de Carreiras no Estado do Pará

No exercício de 2025, o Governo do Estado do Pará realizou investimentos estratégicos em capital humano, promovendo a atualização e o fortalecimento da estrutura de carreiras em órgãos da Administração Pública Estadual.

Com foco no **fortalecimento da gestão ambiental**, foi instituída, em 2025, a **carreira de Gestão Ambiental**, por meio da Lei nº 11.028, de 5 de junho de 2025, beneficiando aproximadamente 1.150 servidores da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) e do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Pará (IDEFLOR-Bio), ampliando a capacidade técnica e a efetividade das políticas ambientais estaduais. A Lei nº 11.220, de 20 de outubro de 2025, promoveu a **reestruturação da carreira e do quadro de pessoal da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA)**, alcançando cerca de 1.500 servidores da área socioeducativa e contribuindo para o aprimoramento da gestão e da prestação dos serviços socioeducativos.

Essas medidas representaram um marco na política de gestão de pessoas do Estado, ao reestruturar as carreiras de mais de 2.900 servidores públicos, assegurando maior solidez legal, modernização institucional e alinhamento às demandas contemporâneas, especialmente nos segmentos ambiental e socioeducativo.

## Tecnologia da informação

No âmbito da adesão a contratos de uso de cabo submarino, os **Pontos de Terminação de Tráfego** (internacionalmente conhecidos como Points of Traffic Termination) configuram-se como a próxima etapa do processo de utilização dessa infraestrutura. O contrato com a empresa francesa ELLALINK, responsável pela construção e manutenção do serviço de tráfego de dados, visa à ampliação da espinha dorsal da rede (backbone) e pode ser considerado um avanço estratégico para a melhoria da infraestrutura de telecomunicações do Estado, especialmente da rede metropolitana do Governo do Estado do Pará (GEPA).



# Equilíbrio Fiscal

## Gestão Fiscal

O exercício de 2025 exigiu do Estado do Pará elevada capacidade e agilidade para se adaptar a um cenário fiscal nacional desafiador. A política de gestão fiscal adotada manteve-se orientada pela utilização eficiente dos recursos públicos, sem comprometer a qualidade na prestação dos serviços à população, contribuindo para a melhoria das condições de vida e para o avanço do desenvolvimento sustentável em todo o território paraense.

As ações integradas entre as diversas funções de governo foram determinantes para a evolução positiva dos principais indicadores fiscais, evidenciando que os investimentos realizados seguem criando condições para a continuidade do crescimento econômico com inclusão social.

Nesse contexto, destaca-se o esforço contínuo de modernização da administração tributária estadual, que tem sustentado o crescimento das receitas frente às crescentes demandas sociais. A implantação e o aperfeiçoamento do Sistema Integrado de Administração Financeira Estadual –

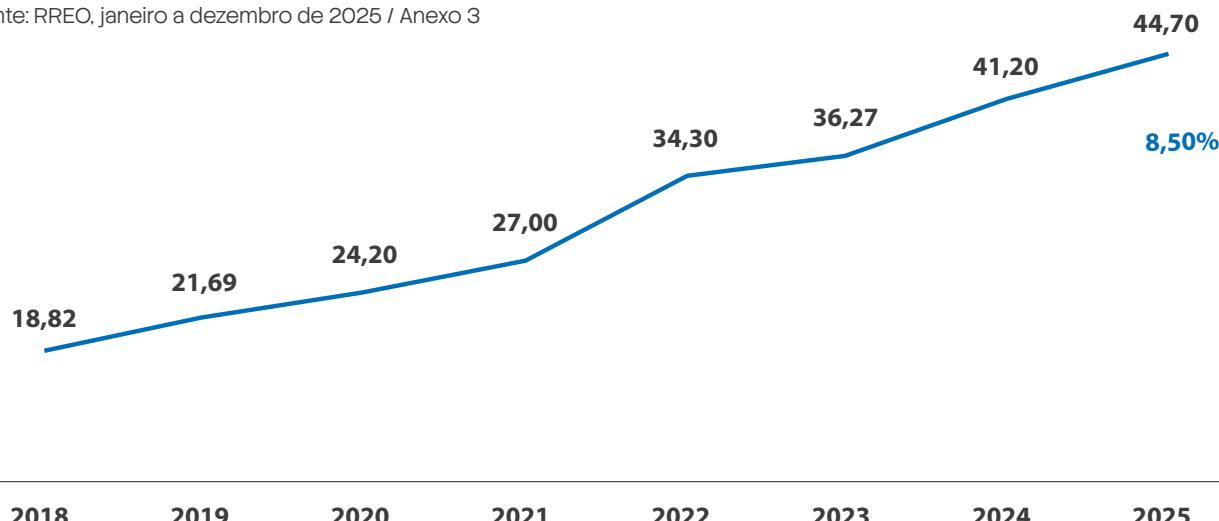
SIAFE, com novas funcionalidades e integrações, ampliam o controle e a transparência sobre os gastos públicos, qualificando a programação financeira e a execução orçamentária.

Sob a ótica da performance fiscal, essa gestão responsável das receitas e despesas tem se refletido no cumprimento rigoroso dos limites e condições estabelecidos pela **Lei Complementar nº 101, de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)**. O Estado do Pará encerrou o exercício de 2025 em conformidade com todos os parâmetros legais, conforme demonstrado nos Relatórios Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e de Gestão Fiscal (RGF).

A Receita Corrente Líquida (RCL) total manteve sua trajetória de crescimento, alcançando R\$ **44,7 bilhões** em 2025, resultado que corresponde a uma **elevação de 8,50%** em relação a 2024, quando totalizou R\$ **41,20 bilhões**. A continuidade dessa expansão demonstra o dinamismo da base de receitas do Estado e é essencial para sustentar a capacidade de cumprimento das

## Receita Corrente Líquida - RCL

Fonte: RREO, janeiro a dezembro de 2025 / Anexo 3



obrigações fiscais, ampliar o espaço para investimentos e garantir o atendimento das vinculações constitucionais e legais que incidem sobre a arrecadação corrente.

## No que se refere às despesas com pessoal, o Estado do Pará manteve trajetória de responsabilidade e aderência aos limites prudenciais estabelecidos na LRF.

Em 2025, a despesa total com pessoal do Poder Executivo alcançou 38,07% da RCL ajustada, que somou R\$ 44,66 bilhões, situando-se abaixo do Limite de Alerta de 43,74%. Em relação a 2024, observa-se **redução de 2,48 ponto percentual**, uma vez que naquele exercício o comprometimento foi de 40,55%.

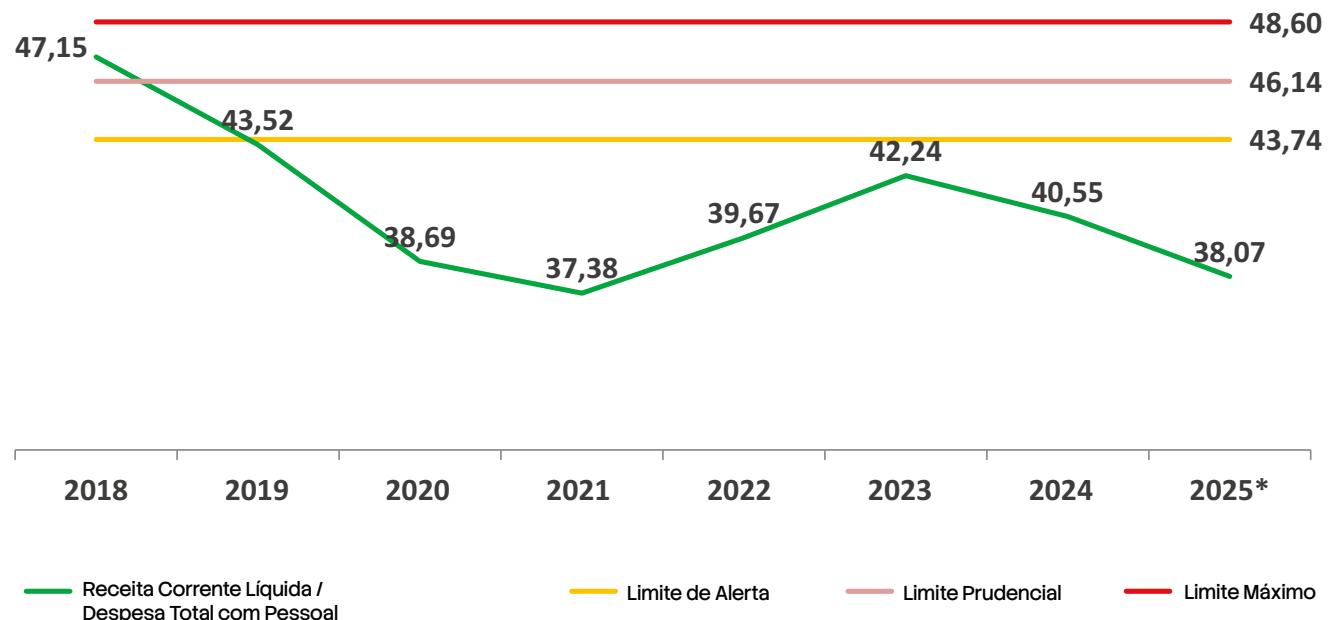
Esse comportamento confere maior segurança à gestão para implementação de políticas de valorização dos servidores, preservando simultaneamente a capacidade de investimento e a sustentabilidade dos demais indicadores fiscais.

# Redução de 2,48%

COM DESPESAS TOTAL  
DE PESSOAL DO  
PODER EXECUTIVO EM  
RELAÇÃO A 2024

### Relação Despesa Total com Pessoal / Receita Corrente Líquida

Fonte: RREO, janeiro a dezembro de 2025 /Anexo 3





---

**Em termos consolidados, considerando todos os Poderes, em 2025 a despesa total com pessoal comprometeu 46,31% da RCL ajustada, também abaixo do Limite de Alerta de 54,00%, com queda de 2,21 pontos percentuais em relação a 2024, quando o indicador era de 48,52%.**

---

Mesmo sob o forte impacto da realização do maior evento global sobre o clima, a COP-30, o Estado do Pará manteve firme o compromisso com o equilíbrio das contas públicas e a correta gestão do gasto. Esse compromisso é ilustrado pelo cumprimento da chamada “Regra de Ouro”, que veda a contratação de dívidas para o financiamento de despesas correntes, como folha de pagamento e demais gastos operacionais.

No exercício de 2025, o Estado do Pará obteve receitas provenientes de Operações de Crédito no montante de R\$ 2,57 bilhões. No mesmo período, os **investimentos totalizaram R\$ 6,09 bilhões**, evidenciando que os recursos captados foram integralmente direcionados à realização de investimentos públicos. A diferença de **R\$ 3,52 bilhões foi financiada com recursos próprios**, demonstrando a capacidade do Estado em sustentar parte significativa de sua política de investimentos com receitas ordinárias.

A dinâmica de financiamento das despesas está em consonância com a baixa dependência de transferências em relação aos recursos próprios. Em 2025, a composição das receitas correntes evidencia que as transferências representaram 36,00% do total, enquanto as receitas próprias

responderam por 64,00%. Esse equilíbrio reforça a autonomia fiscal do Estado e sua capacidade de planejamento e execução de políticas públicas de forma menos vulnerável a oscilações externas.

No campo das políticas sociais, a execução orçamentária consolidada de 2025 reafirma o compromisso do Governo do Estado com a elevação dos indicadores de educação e saúde. Foram aplicados **R\$ 10,42 bilhões** em educação. A relação entre esse valor e a **Receita Líquida de Impostos e Transferências (RLIT)** atingiu **28,88%**, superando o mínimo constitucional anual de 25%.

INVESTIMENTOS  
PÚBLICOS TOTAIS DE

**R\$ 6,09  
bilhões**

---

**R\$ 3,52  
bilhões**

FINANCIADOS COM  
RECURSOS PRÓPRIOS

**Na saúde, os dados da execução orçamentária e financeira em 2025 corresponderam a 14,32% da RLIT, acima do mínimo constitucional de 12%. Esses resultados demonstram a prioridade conferida à ampliação do acesso, à melhoria da infraestrutura e à qualificação dos serviços prestados à população.**

A solidez da gestão fiscal do Estado do Pará também é reconhecida em âmbito nacional pela Secretaria do Tesouro Nacional. **No relatório “RREO em Foco”, que consolida e compara dados dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária dos Estados, o Pará figura em primeiro lugar como o ente federativo com maior volume de pagamentos de obrigações**

**até 5º bimestre de 2025**, evidenciando robustez na condução da política fiscal e prioridade na manutenção do equilíbrio financeiro.

O indicador de execução dos Restos a Pagar (RP) reforça esse quadro de responsabilidade. Até o 5º bimestre o **Estado do Pará apresenta 84% de execução dos RP**, o que o posiciona com o melhor desempenho entre as unidades federativas. Esse resultado indica gestão eficiente do fluxo de caixa, com liquidação tempestiva das obrigações de exercícios anteriores, redução do estoque de passivos e mitigação de riscos sobre o orçamento corrente.

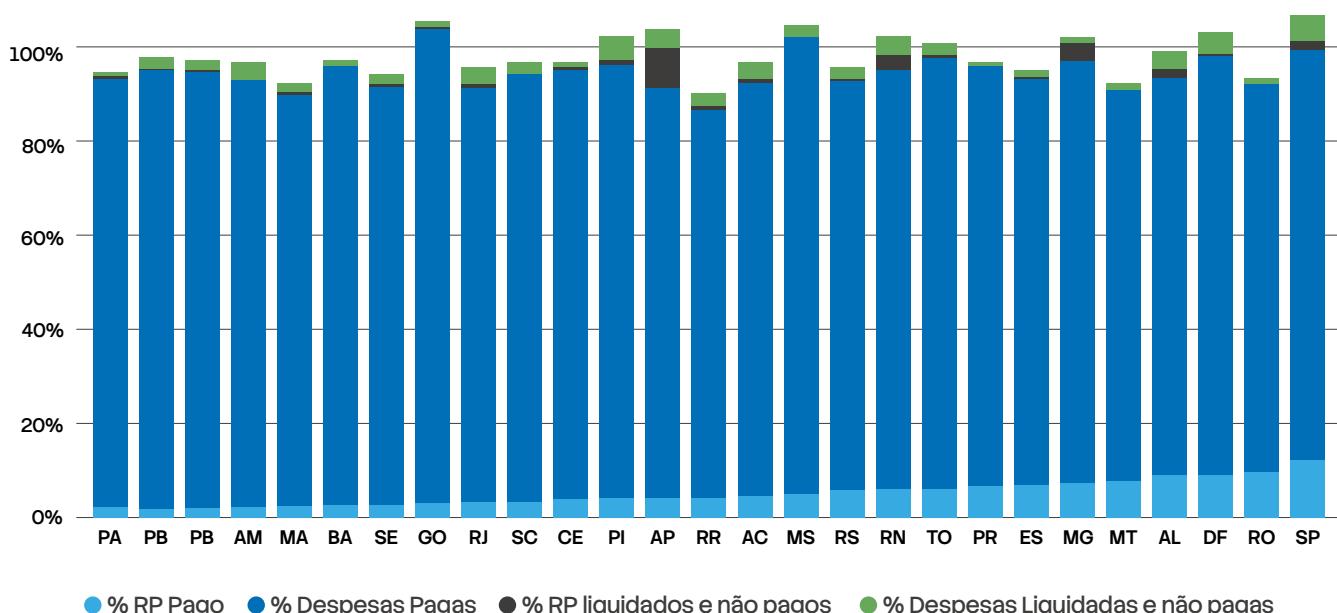
**Estado do Pará apresenta**

**84%**

**DE EXECUÇÃO DOS RP**

### RREO em Foco | Estados + Distrito Federal

Fonte: RREO em Foco 5º Bimestre de 2025 - STN



## RREO em Foco 5º Bimestre de 2025

Fonte: RREO em Foco 5º Bimestre de 2025 - STN

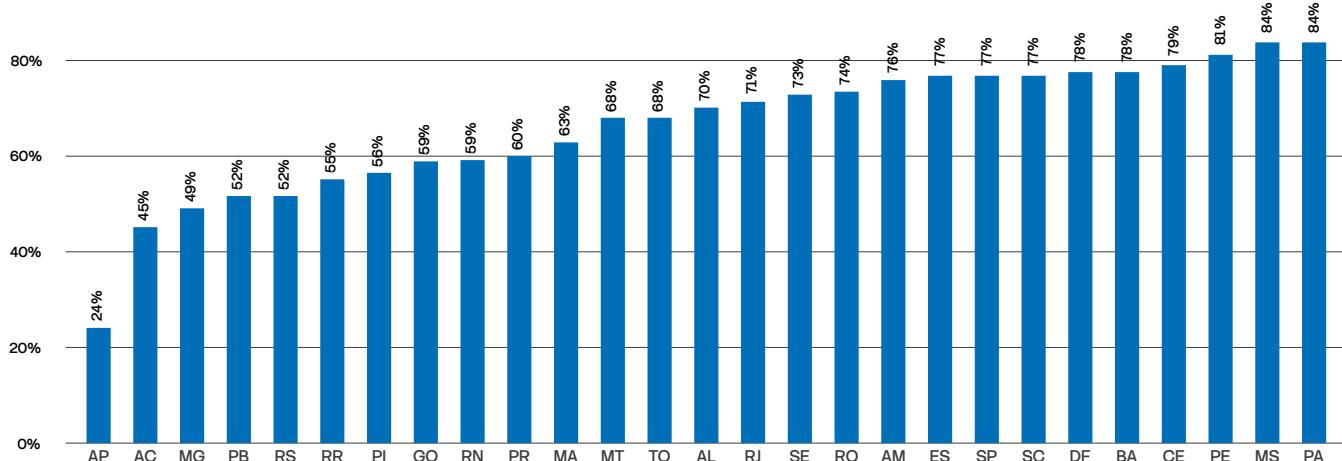


Gráfico 9 - Restos a pagar (RP) pagos no ano de referência em relação ao estoque de RP no início do ano

RP pagos até o 5º bimestre (setembro a outubro) em relação ao total de RP inscritos até 31 de dezembro do ano anterior (2024)

Dados em: % | Elaboração: Secretaria do Tesouro Nacional

O levantamento da Secretaria do Tesouro Nacional mostra a relação entre as obrigações financeiras pendentes – incluindo Restos a Pagar liquidados e não pagos e outras despesas já liquidadas – e a Receita Total dos Estados no 5º bimestre de 2025. Esse indicador revela a pressão de curto prazo

sobre o caixa: percentuais mais altos sinalizam maior acúmulo de despesas reconhecidas e ainda não quitadas. Nesse contexto, o **Pará se destaca entre os melhores resultados do país, registrando apenas 1% da Receita Total**, o que indica baixíssimo risco fiscal de curto prazo.

## RREO em Foco | Estados + Distrito Federal

Fonte: RREO em Foco 5º Bimestre de 2025 - STN

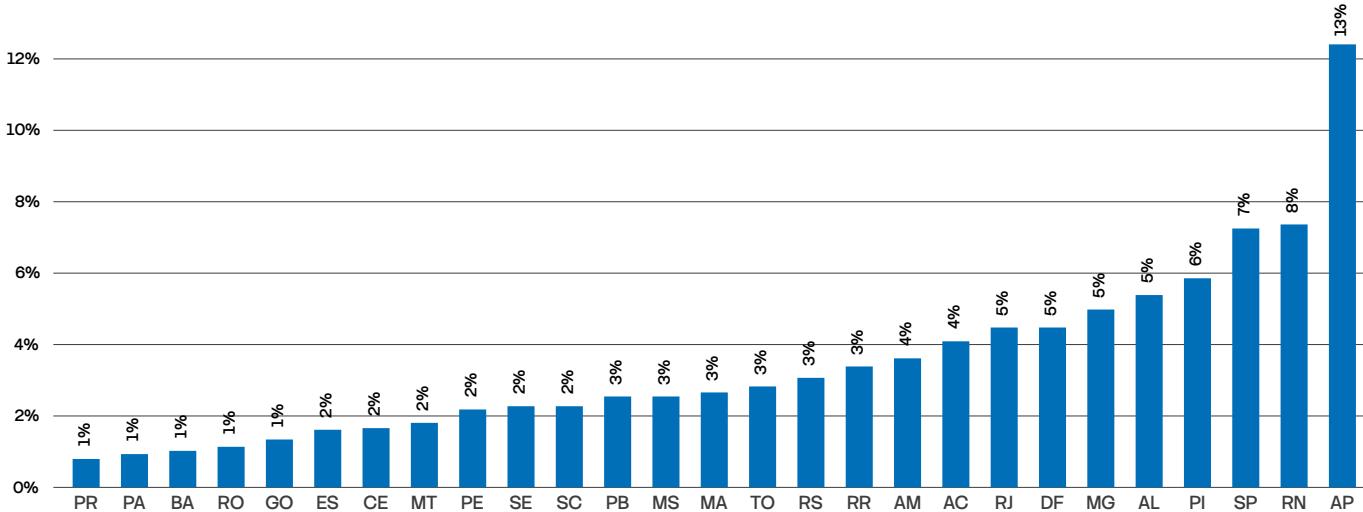


Gráfico 11 - Obrigações financeiras pendentes em relação à Receita Total

Obrigações financeiras pendentes: RP liquidados e não pagos, despesas liquidadas e não pagas referentes ao 5º bimestre (setembro e outubro) de 2025 | Dados em: % | Elaboração: Secretaria do Tesouro Nacional

No que se refere aos passivos judiciais, segundo o relatório RGF em Foco do 2º Quadrimestre de 2025, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, o **Estado do Pará apresentou percentual próximo de 0%, de precatórios em atraso em relação à RCL**, o que o coloca em posição de destaque dentre os estados brasileiros nesse indicador fiscal. Essa situação reduz riscos de impacto sobre o orçamento, amplia a previsibilidade fiscal e preserva espaço para novos investimentos. Tal desempenho fortalece a percepção de equilíbrio na administração das contas públicas e sinaliza positivamente para a credibilidade fiscal do Pará.

O **Estado do Pará apresenta o segundo menor nível de obrigações financeiras pendentes do país**, evidenciando controle rigoroso na execução orçamentária e financeira. Esse desempenho contribui para maior previsibilidade fiscal e amplia o espaço para investimentos, além de reforçar a conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal. A gestão eficiente

proporciona menor pressão sobre o caixa estadual, reduzindo riscos de baixa capacidade de honrar compromissos de curto prazo.

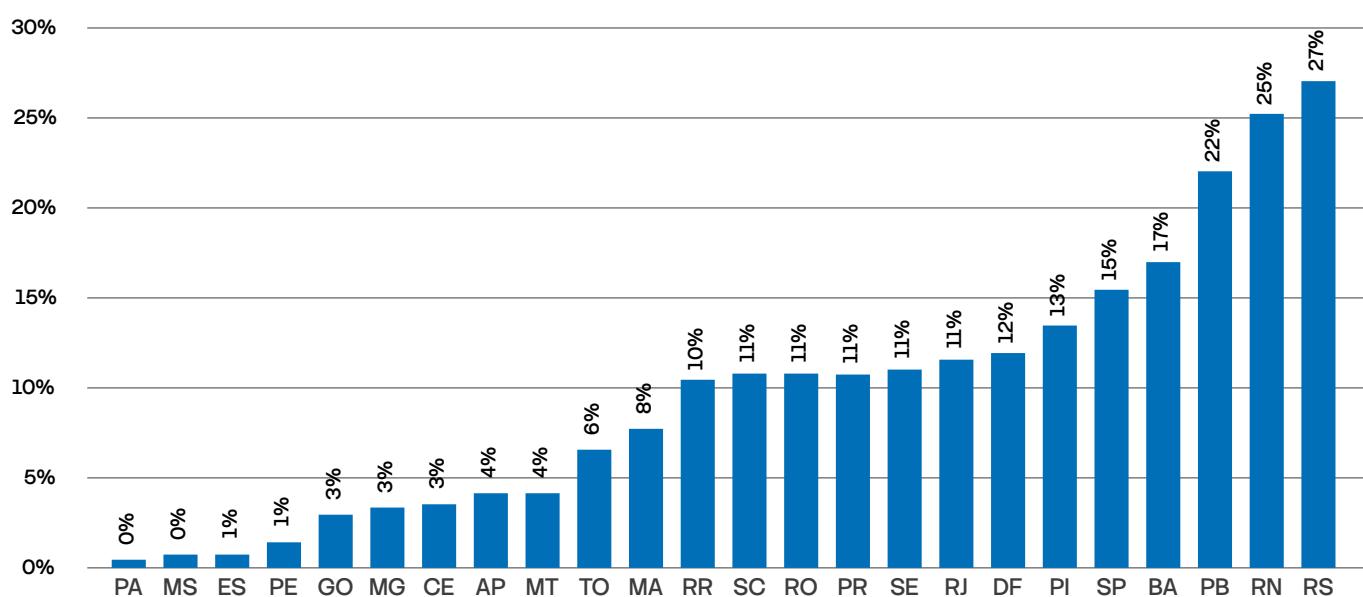
Adicionalmente, fortalece a percepção de equilíbrio na administração das contas públicas e sinaliza positivamente para a credibilidade fiscal. fortalece a percepção de equilíbrio na administração das contas públicas e sinaliza positivamente para a credibilidade fiscal.

Com base nesse conjunto de indicadores, o

**Estado do Pará registra, em 2025, percentual próximo de 0% de precatórios em relação a RCL até o 2º quadrimestre.**

## RGF em Foco | Estados + Distrito Federal

Fonte: RGF em Foco 2º Quadrimestre de 2025 - STN



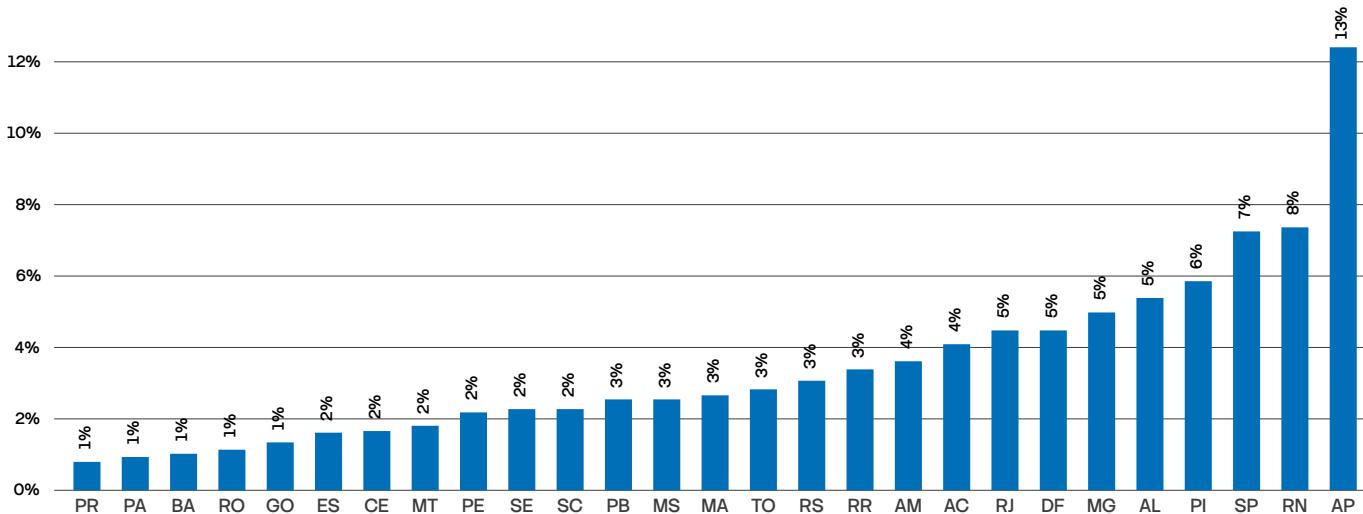
**Gráfico 7 - Precatórios**

Apresenta os valores totais dos precatórios, informados no Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida até o 2º quadrimestre de 2025, sobre a RCL. Representa o total das linhas referentes aos precatórios anteriores a 05/05/2000, aos precatórios posteriores a 05/05/2000, incluídos na Dívida Consolidada e aos precatórios posteriores a 05/05/2000 (inclusive), vencidos e não pagos, incluídos na Dívida Consolidada | Dados em: % | Elaboração: Secretaria do Tesouro Nacional



## RREO em Foco | Estados + Distrito Federal

Fonte: RREO em Foco 5º Bimestre de 2025 - STN



**Gráfico 11 - Obrigações financeiras pendentes em relação à Receita Total**

Obrigações financeiras pendentes: RP líquidos e não pagos, despesas líquidas e não pagas referentes ao 5º bimestre (setembro e outubro) de 2025 | Dados em: % | Elaboração: Secretaria do Tesouro Nacional

## Estado do Pará registra em 2025

**20**

MENOR NÍVEL  
DE OBRIGAÇÕES  
FINANCEIRAS  
PENDENTES  
NO PAÍS

Estado do Pará se projeta para enfrentar os grandes desafios que se aproximam, em especial aqueles relacionados ao legado da COP 30 e à agenda de valorização da floresta, da bioeconomia e das ações climáticas.

As estratégias de governo estão ancoradas nas oportunidades geradas pela pauta global do clima, ao mesmo tempo em que se busca reforçar a capacidade operacional, orçamentária e financeira da administração pública.

O objetivo é atender às demandas sociais com eficiência e responsabilidade, preservando o equilíbrio fiscal como condição necessária para o desenvolvimento sustentável e para a continuidade dos investimentos estruturantes em benefício da população paraense.

# Coordenação e Elaboração do Documento

## **Secretário de Estado de Planejamento e Administração**

Ivaldo Renaldo de Paula Ledo

## **Secretaria Adjunta de Planejamento e Orçamento**

Maria de Nazaré Souza Nascimento

## **Secretário Adjunto de Recursos Especiais**

Euricles Limite Teixeira

## **Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas**

Íris Alves Miranda Negrão

## **Secretário Adjunto de Modernização e Gestão Administrativa**

Gabriel Perez Rodrigues

## **Diretoria de Planejamento Estratégico**

Maria do Perpetuo Socorro Garcia Castro

## **Assessoria Técnica**

Bernadete de Jesus Barros Almeida  
Wilson Luiz Ribeiro da Costa

## **Secretaria**

Emilene Helen de Oliveira Melo  
Maike Alexandre Ribeiro  
Cardias - Estagiário

## **Coordenadoria de Estudo Econômicos**

Geovana Raiol Pires

### **Coordenadora**

- João Ulisses Barata da Silva
- Lúcia Cristina de Andrade Lisboa da Silva
- Marcelo Pereira Lobato
- Wilgner Rodrigues Malcher-Estagiário

## **Coordenadoria de Planejamento e Políticas Públicas**

Railson Lemos Mota

### **Coordenador**

- Alanys Maria Raio Botelho Estagiária
- Alberto José Silva Tobias
- Cristiane Alves dos Santos
- Elizanete da Silva Viterbino
- Rafael Martins da Silva Cruz

## **Coordenadoria de Monitoramento e Avaliação de Programas**

Francisco Leite da Silva Neto

### **Coordenador**

- Manuela Monteiro Costa Estagiária
- Márcia Correia Lago Moura
- Maria de Belem de Nazareth Gomez
- Nelceli Silva Melo
- Orlando Santana Rosa
- Roberta Braga Fernandes de Moraes
- Roberto Carneiro de Lima
- Renato da Cunha Andrade



- Selma Jerônimo Mesquita Couto
- Valdeni da Conceição Farias
- Vania Katia Dantas Elias
- Waldiléia da Luz Corrêa

## **Coordenadoria de Gestão de Resultados**

Luciana Portilho Bentes  
Guedes de Oliveira

### **Coordenadora**

- Irenice Batista da Silva
- Maria Suely Margalho do Vale
- Nanety Cristina Alves dos Santos
- Rosemery Tillmann da Silva

## **Coordenadoria de Monitoramento de Projetos Estratégicos**

Heraldo Marques Nogueira

### **Coordenador**

- Agostinho Lopes Arnaud
- Luciana Quemel Pires
- Gester de Souza
- Felipe Cabral Barbosa

## **Colaboradores**

- Ana Maria da Costa Monte
- Bianca Buenano Ribeiro
- Brenda Rassy Carneiro Maradei
- Fábio Bentes
- Fernando Augusto Altieri Silva
- José Carlos dos Santos Damasceno
- Paulo Roberto Paiva de Oliveira
- Thainá Vieira

## **Secretaria de Estado de Comunicação**

Vera Lúcia Alves de Oliveira  
**Secretária de Estado de Comunicação**

Alinne Kellem Monteiro Passos  
**Secretária Adjunta de Estado de Comunicação**

## **Colaboradores**

- Flávia Moreira Garcia de Lima
- Rita de Cássia Nunes Câmara
- Klaivison dos Anjos do Nascimento





